DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.688

O Maharajah de Alwor, com o apoio de outros delegados do Oriente, defendeu, na Conferencia Anglo-Indiana, a criação dos Estados Unidos da India

O PROBLEMA SOCIAL EM S. PAULO

O Cel. João Alberto, delegado militar do governo provisorio em S. Paulo, explica a O JORNAL a sua attitude na luta de classes naquelle Estado

O PARTIDO NACIONAL REVOLUCIONARIO QUE DEVERA' APOIAR O GOVERNO GETULIO VARGAS

Assis CHATEAUBRIAND

A photographia acima foi feita em Los Libres, quando se concertavam ainda os planos da revolução. Vêem-se nella, sentados, da esquerda para a direita, o jornalista João Baptista Romão, general Bernardo de Araujo Padilha, general Izidoro Dias Lopes, general Miguel Costa, coronel João Alberto. De pé, na mesma ordem, major Alvaro Dutra, capitão Mario Barbosa, capitão Nestor Guimarães, capitão Thales Marcondes, capitão Edward Dutra e capitão Joaquim de Magalhães Barata

Esteve hontem no Rio de Janeiro, por algumas horas, o coronel João Alberto, delegado militar do Governo revolucionario em São Paulo. Em torno da actividade do coronel João Alberto em S. Paulo se têm urdido commentarios desencontrados, principalmente no que toca com a sua intervenção para solução dos problemas ligados ao capital e ao trabalho. Graças á boa vontade de um antigo companheiro de campanha revolucionaria do coronel João Alberto, o dr. Virgilio de Mello Franco, puderam O JORNAL e o *Diario de S. Paulo* recolher, hontem, á tarde, no Jockey Club daqui, interessantes declarações do delegado militar do Governo Provisorio em São Paulo.

Essas declarações, ao nosso ver, são susceptiveis de tranquillizar os elementos conservadores paulistas acerca dos intuitos do coronel João Alberto, o qual vem procurando, com os passos até aqui dados, uma conciliação entre os interesses do capital e do trabalho, para tranquillidade e a prosperidade da communhão brasileira.

O coronel João Alberto foi commandante da columna em que eu servia no Paraná, e delle o que posso dizer aos paulistas e cariocas é que age com um coração puro e um alto e nobre desinteresse patriotico. Nos seus actos ha sempre o proposito de servir o bem collectivo.

UM SIMPLES ARMISTICIO

Foram envenenadas as intenções bem como as palavras do coronel João Alberto, em torno das soluções apresentadas para pôr termo ás greves que occorreram em São Paulo.

— As providencias que tomei, declarou-nos o coronel João Alberto, são todas de emergencia e visavam um armisticio, afim de podermos estudar, com elementos seguros de causa, a verdadeira situação dos operarios e patrões em São Paulo. O operariado paulista se acha dominado dessa mesma ancia de melhoria que hoje subjuga a collectividade brasileira. Urgia remediar tal estado de coisas, acalmando as massas obreiras, deixando-as tranquillas, trabalhando nas suas fabricas, e isto por amor da ordem publica antes de tudo, para que o governo pudesse examinar com socego as condições exactas das industrias e do proletariado paulistas. Não se resolveu nada com precipitação. Chamámos os patrões, vimos, através de repetidas conferencias com elles, até onde poderia chegar a sua capacidade de sacrificio, examinámos por outro lado a do Estado, e só após esse balanço é que, de commum accordo, tomaram-se as providencias que constam do meu communicado á imprensa. Ouvi não só o conde Matarazzo, que é o maior industrial paulista, como quasi todos os outros collegas seus. As nossas reuniões se processaram numa atmosphera de cordialidade, pois que todos enxergavam que procuravamos ali o bem commum, sem o proposito de sacrificar o interesse de uma classe em detrimento da outra.

"Li nos jornaes uma declaração attribuida ao sr. Marrey Junior, a qual só poderia ter resultado de um mal entendido, porque jamais ameacei as fabricas que não se submettam ás deliberações tomadas para resolver-se a crise entre trabalhadores e patrões."

AS MEDIDAS ADOPTADAS

Pedi ao coronel João Alberto que me precisasse a natureza das medidas por elle adoptadas para attender á situação, criada pelas greves de S. Paulo, e elle acquiesceu em responder-me:

— As providencias tomadas em São Paulo, sob o ponto de vista social, se resumem em dois itens:

a) 5 % de augmento de salario;
b)) 40 horas de trabalho minimo semanal.

O augmento de 5 % é apparente, pois que elle apenas comprehende da quarta parte até metade das reducções de 10 até 20 %, feitas ha tres mezes pela maioria das fabricas de São Paulo. As 40 horas de tempo minimo de trabalho podem vir a trazer, em algumas fabricas, uma situação de certo modo difficil, obrigando-as a reduzirem o numero de trabalhadores. Para remediar esse mal, o governo se dispoz a cooperar com os industriaes na manutenção desses operarios, permanecendo os mesmos em trabalho, até podermos collocal-os em outros misteres. Para isso estão sendo estudadas, com o concurso de especialistas, varias soluções que serão dentro em pouco adoptadas.

"A minha orientação se dirige no sentido de não criar no Brasil esse cancro, que devora a Inglaterra, do auxilio financeiro directo aos sem trabalho. E eis porque insisti com os patrões cujas industrias não comportam, neste momento, o minimo de 40 horas de trabalho semanal, para que conservassem os seus operarios em serviço, auxiliando-os pecuniariamente o Estado, até que consigamos desviar para o campo o excesso de trabalhadores que hoje existe na metropole paulista.

"Encetamos nesta hora, em São Paulo, um estudo do problema social brasileiro, para que, organizado o Ministerio do Trabalho, a contribuição paulista seja uma das primeiras a estar prompta. Mas me empenho em discutir e analysar os problemas do trabalho com os operarios em trabalho, e não sob a pressão de um mal-estar collectivo criado pelo desemprego.

"Queremos descongestionar as industrias e encaminhar as massas proletarias, que superabundam, das cidades para os campos. As industrias artificiaes terão que desapparecer, e assim elles vão desde agora trocando a actividade agraria pela manufactureira.

O ESTUDO DOS PROBLEMAS PROLETARIOS

O coronel João Alberto está agrupando commissões de trabalhadores e patrões para o estudo da situação geral das industrias paulistas e das providencias com que o governo deverá attender essa situação, seja do ponto de vista economico, financeiro e social. O delegado militar do governo federal em São Paulo descreve-me o seu plano de trabalho:

— Constitui commissões de operarios para estudar as pretenções dos mesmos. Vou reunir estes operarios por classes, de modo que cada categoria de industria estude os problemas e as soluções que lhe são peculiares. Feito isto, passarei a entender-me com os patrões, para ouvir a situação de cada categoria de industria, de modo a encontrarmos as soluções definitivas. Estas soluções só poderão ser adoptadas pelo ministro do Trabalho, a quem compete a elaboração de uma legislação nacional do assumpto.

"Em novembro e dezembro passaremos a estudar as pretenções de todas as classes, de industriaes e operarios. Em janeiro estaremos habilitados a examinar outrosim a verdadeira situação das industrias paulistas, quaes as ficticias e as verdadeiras, afim de fazermos scientes ao governo da União quaes as que devam ser mantidas com uma justa protecção alfandegaria, e as que cumpre erradicar do nosso paiz como plantas exóticas, mantidas exclusivamente pela pauta aduaneira, á custa do suor do nosso povo."

O PERIGO COMMUNISTA

Não ha ninguem que convença o coronel João Gualberto da existencia de qualquer perigo communista no Brasil. Elle é um technico dos subterraneos das conspirações, e dahi a consciencia que possue de estar apto a julgar do valor das armas do adversario communista contra a ordem de coisas estabelecida no occidente.

— O communismo, me disse o coronel João Alberto, é uma verdadeira assombração no Brasil. Foi a policia do governo passado pelas perseguições feitas aos trabalhadores e pela sua espectaculosa preparação anti-communista quem criou esse duende. Moscou liga tão pouca importancia ao Brasil como theatro de actividade para a propaganda da sua doutrina que até hoje se recusou a despender um rublo com o communismo no nosso paiz. Posso dizer-lhe isto com inteiro conhecimento de causa. Os jornaes têm criado as lendas mais ingenuas a esse respeito. Moscou considera que ainda não existe massa proletaria na nossa terra, capaz de criar um nucleo de propganda, que valha a pena ser subvencionado pela 3ª Internacional. Somos considerados pelos russos um povo ainda verde para o exito de uma offensiva de indole communista, precisamente porque nos começa faltando a materia prima, que são os communistas. Ouça o que lhe vou dizer: o anno passado, um communista militante foi perseguido pela policia de São Paulo. Não teve a casa de um unico communista, deveras sincero, deveras apaixonado pela sua causa, onde asylar-se. Sabe quem o guardou, correndo todos os perigos a que se expunha, attrahindo as attenções da policia para o seu refugio de conspirador? Siqueira Campos. Aquelle communista não encontrou um communista em São Paulo que quizesse guardar o companheiro perseguido. Acredita então o senhor que um partido, que dispuzesse dos elementos que a policia outr'ora fazia constar dispunham os communistas, não tivesse meios para occultar um camarada numa grande cidade como São Paulo? A melhor coisa que temos

(Continua na 2ª pagina)

O sr. Oswaldo Aranha visitará S. Paulo

O MINISTRO DA JUSTIÇA FARA' AINDA UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO

Segundo sabemos o sr. Oswaldo Aranha, brevemente, visitará S. Paulo. Dali o chefe do governo seguirá para Caxambú ou S. Lourenço, onde fará uma estação de repouso.

NA CONFERENCIA ANGLO-INDIANA REUNIDA EM LONDRES

Os delegados do Oriente preconizam a criação dos Estados Unidos da India — As considerações de um dos membros da delegação britannica

LONDRES, 19 (H.) — A Conferencia da Mesa Redonda reuniu-se e ouviu importante discurso em que o maharadjah de Alwar preconisou a criação dos Estados Unidos da India.

O orador defendeu a sua idéa como a unica medida susceptivel de simplificar o problema da fusão num só organismo de todo o territorio indiano e o unico meio de alcançar para o vice-reinado a concessão do estatuto de Dominio.

O governo britannico — accentuou o delegado hindu' — terá, então, na India reconhecida a melhor e a mais sincera collaboração da gloria do grande imperio a que temos o orgulho de pertencer.

Seguiu-se com a palavra o delegado musulmano Mohamed Shanfi, que falou em nome de 70 milhões de correligionarios e applaudiu o projecto da constituição de um governo federal para a India.

"Se não alcançarmos esse ideal — declarou textualmente — chegaremos a uma situação em que não posso nem mesmo pensar sem estremecer".

Discursou em seguida Lord Peel, membro da delegação britannica, que se esforçou por precisar a materia em discussão, accentuando que o vice-rei da India, barão Irwin of Kiby Underdale, jámais promettera a immediata effectivação da autonomia indiana. O representante da Grã-Bretanha terminou declarando-se de pleno accordo no tocante á adopção do systema federativo.

Toda a questão se resumia, a seu ver, na maior ou menor rapidez com que se quizesse executar a idéa.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO GREVISTA NA HESPANHA

Em Sevilha, onde os operarios deixaram o trabalho, como demonstração de sympathia aos grevistas de Madrid e Barcelona, occorreram serias perturbações da ordem

SEVILHA, 19 (U. P.) — Os grevistas apedrejaram os bondes no ponto denominado "Ronda dos Capuchinhos", emquanto outro grupo do suburbio do Nervion conseguiu virar um desses carros. Nesta cidade foi declarada greve geral durante vinte quatro horas, em sympathia com identicas demonstrações operarias registradas em Madrid e Barcelona.

Entre os grevistas acha-se a maioria dos trabalhadores desta cidade, os quaes abandonaram as officinas muito cedo devido á pressão dos chefes do movimento, que os obrigavam a sair á rua.

Antes do meio dia era escasso o numero de bondes em circulação, tendo se recolhido ás garagens todos os taxis. As padarias deixaram de trabalhar e as autoridades, afim de evitar a falta de pão para o consumo da população, adoptaram energicas medidas.

MEDIDAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES DE MADRID

MADRID, 19 (U. P.) — As autoridades vigiam com muita attenção os domicilios de diversos politicos da esquerda e dobrou a guarda do palacio real e das prisões militares. Para a execução das ordens rigorosas das autoridades, tornou-se necessario o auxilio das guarnições da guarda civil que se achavam nas provincias proximas. Os contingentes de guardas de segurança, dobraram as horas de serviço.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO INDICAM A EXISTENCIA DE UM COMPLOT ENTRE ELEMENTOS COMMUNISTAS E REPUBLICANOS

(Communicado telegraphico da United Press por Jean Degant)

MADRID, 19 (U. P.) — Emquanto o governo do general Berenguer occupa-se esta noite em tomar todas as precauções, julgadas necessarias, contra um complot concertado entre communistas e certos grupos republicanos, uma epidemia de greves espalha-se por Sevilha, Barcelona, Alicante, Tarragona, Orense e Salamanca.

A maioria dessas greves vae perdendo de intensidade, embora haja ainda desordens esporadicas, segundo as noticias recebidas aqui, á tarde.

Hoje não occorreu nenhum incidente nesta capital, mas as autoridades mantiveram as medidas de cautela, estando preparadas para qualquer emergencia.

Diversos "leaders" communistas foram presos.

Correm boatos insistentes de que se dará hoje um levante de varios regimentos. Essa previsão, porém, até agora não se verificou.

Em Hendaya a policia apprehendeu 250 pistolas. Os individuos a que ellas se destinavam foram presos, mas a policia não revelou a sua identidade.

Em Sevilha occorreram varios encontros entre a policia e os grevistas, que aggrediram os soldados a pedradas. Os parelistas atacaram tambem os bondes, causando grande panico entre os vendeiros de frutas e vegetaes, alguns dos quaes sairam feridos numa carga da policia.

Os estudantes da Universidade levantaram uma bandeira vermelha em diversos edificios, mas a policia arrancou-as. Os grevistas tentaram lynchar José Cobos, thesoureiro de uma delegação provisoria, porque se metteu a pacificar os animos.

A policia em Alicante está patrulhando as ruas, com carabinas embaladas. O trafego de bondes acha-se virtualmente suspenso.

Os grevistas tentaram destruir uma padaria, mas a policia impediu esse desatino, prendendo o individuo de nome Millan, tido como "leader" communista.

UMA INTERPELAÇÃO DE "EL LIBERAL" AO GOVERNO

MADRID, 19 (U. P.) — O jornal "El Liberal" estranhando as extraordinarias medidas de precaução adotadas pelo governo na madrugada de hoje, pergunta ao governo as razões que determinaram essas providencias.

ASPECTOS QUE TORNAM A SITUAÇÃO CONFUSA EM BARCELONA

BARCELONA, 19 (U. P.) — A situação, é ainda conusa, especialmente devido á publicação de uma nota attribuida á Federação Regional do Trabalho, declarando ter decidido a volta ao trabalho hoje de todos os grevistas com excepção de aquelles que começaram a parede antes de iniciar-se a gréve geral. Em uma reunião realizada a noite passada em que tomaram parte delegados de toda a provincia ficou resolvido continuar a gréve e amplial-a a numerosas cidades. Apesar disso, espera-se que a parede termine hoje, devido a se opporem os trabalhadores a ficar ociosos por mais tempo.

A gréve está limitada agora ás fabricas e aos estabelecimentos da construcção civil. A multidão adoptou uma attitude pacifica. A guarda civil continua a proteger os bondes e, os omnibus.

EM ALICANTE

ALICANTE, 19 (U. P.) — Continu'a a gréve com manifestações esporadicas dos paredistas. A guarda civil e a policia dispersaram os grupos de grevistas repetidamente.

A IMPRENSA DA OPPOSIÇÃO ATACA O GOVERNO

MADRID, 19 (U. P.) — Contrastando com os commentarios de "El Debate" e do "A B C", telegraphados domingo, a imprensa esquerdista critica o governo, mostrando-se violenta.

"El Socialista", atacando o general Berenguer, declara que não se deu ainda a batalha "mas se dará". E diz: "Não tenham pressa os trogloditas. Dar-se-á essa batalha algum dia em que até os dez mil mortos de Anuel se porão de pé".

O GOVERNO PARECE TEMER PROGRESSOS REVOLUCIONARIOS

MADRID, 19 (U. P.) — O governo, evidentemente temendo progressos revolucionarios, poz em vigor medidas extraordinarias de precaução policial, a começar das primeiras horas da manhã de hoje. As tropas ficaram nos quarteis, desde a madrugada, sob rigorosa promptidão, dispostas para qualquer emergencia. O palacio real está fortemente guardado.

Os guardas civis estão patrulhando as ruas e concentrando forças nos centros estrategicos da cidade e dos seus arredores.

O NUMERO DE MORTOS EM BARCELONA

BARCELONA, 19 (U. P.) — Sabe-se agora que o numero de mortos nos disturbios foi apenas de quatro. O sr. Fernandez Moreno, que figurava na lista dos mortos, ainda continu'a vivo, segundo as ultimas informações colhidas pelos jornaes.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS SOBRE A COTAÇÃO DA PESETA

MADRID, 19 (H.) — O rei Affonso recebeu hontem o sr. Bas, governador do Banco de Hespanha, com o qual conferenciou demoradamente.

O sr. Bas declarou aos representantes da imprensa que os ultimos acontecimentos verificados em varios pontos do paiz não poderiam haver deixado de repercutir ligeiramente na cotação da moeda nacional. Confiava, entretanto, que normalizada a situação, a peseta retomasse a marcha ascendente justificada pela situação geral economica e as disposições em vias de execução alvitradas de accordo com o Banco Internacional de Ajustes.

Novos interventores

O coronel João Alberto será o de S. Paulo

Se bem que nada ainda tenha sido officialmente informado pelo governo provisorio, quanto ao chefe revolucionario que seria escolhido para interventor em S. Paulo, estamos informados que o sr. Getulio Vargas designará para tão importante missão o coronel João Alberto, que presentemente occupa o cargo de governador militar daquelle Estado.

O general João Francisco será o interventor em Goyaz

Na entrevista que o general João Francisco concedeu a O JORNAL, logo após a sua chegada a esta capital, tivemos occasião de alludir á indicação do commandante da Divisão de Cavallaria Ligeira Revolucionaria para um cargo de importancia na administração publica. Hoje, segundo informações de fonte fidedigna, podemos annunciar que o Governo Provisorio resolveu investil-o das funcções de interventor em Goyaz, para onde o general João Francisco partirá brevemente.

A partida do general Flôres da Cunha para o Rio Grande do Sul

O JORNAL já teve opportunidade de annunciar a resolução do Governo Provisorio de nomear o general Flores da Cunha interventor no Rio Grande do Sul.

Sabemos agora que o chefe revolucionario embarcará domingo proximo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua tropa, para o Estado sulino, afim de assumir a importante commissão.

DEIXA HOJE O BRASIL O SR. WASHINGTON LUIS

Com o presidente deposto seguem sua familia e os srs. Antonio Prado e Armenio Jouvin

Os srs. Antonio Azeredo, Aristides Rocha e Machado Coelho já estão em viagem

O ex-senador Azeredo subindo as escadas do "Florida"

Como ficou assentado pelo Governo Provisorio, os politicos da situação deposta que, em virtude de sua actuação foram detidos, obtiveram passaportes, afim de se ausentar do paiz, sem prejuizo, aliás da acção da justiça revolucionaria. Desse modo, varios delles já seguiram viagem hontem mesmo, emquanto outros se aprestam tambem com o mesmo fito.

O EMBARQUE DO SR. ANTONIO AZEREDO

O velho politico mattogrossense, antigo senador por esse Estado, vice-presidente do Senado por successivas legislaturas e amigo incondicional do governo foi dos primeiros a se aproveitar da medida. Seguiu hontem para o velho mundo, á sua custa, em cabine de luxo, no "Florida".

No mesmo navio tomaram passagem ainda os srs. Carvalho Britto, ex-chefe da chamada Concentração Conservadora, Alves de Souza, ex-deputado pelo Pará e ex-director do "Paiz" e Arthur Lemos, tambem antigo representante do Pará, não porém em camarote de luxo.

OS SRS. ARISTIDES ROCHA E MACHADO COELHO TAMBEM PARTIRAM

Sem nenhum constrangimento, pelo menos, apparentemente, deixaram tambem hontem o Brasil os srs. Aristides Rocha e Machado Coelho, ex-senador e ex-deputado pelo Amazonas e pelo Districto Federal respectivamente. Partiram sorridentes não se excusando mesmo o antigo representante amazonense a pilheriar com os jornalistas. Disse que era inutil arredal-o daqui. Dentro em pouco estaria de novo no Amazonas. Esses antigos beneficiarios da politica viajam no transatlantico "Andalucia Star".

Além dos srs. Aristides Rocha e Machado Coelho embarcou tambem, com destino a Portugal, o sr. Eugenio Carneiro Monteiro, o juiz que expediu os escandalosos diplomas aos deputados e senadores opposicionistas da Parahyba. O sr. Carneiro Monteiro, que tomou passagem no "Sierra Ventana" declarou á imprensa que pretendia tentar a advocacia em Lisboa.

Accrescentou ainda aos representantes dos jornaes que sempre fôra revolucionario e se expediu diplomas falsos a culpa é do Congresso que os reconheceu como legitimos.

O EMBARQUE HOJE DOS SRS. WASHINGTON LUIS E PRADO JUNIOR

O sr. Washington Luis já tem, desde hontem, na casa da familia Pires Ferreira, as suas malas promptas.

O presidente deposto viajará em companhia de sua familia e dos srs. Prado Junior e Armenio Jouvin, a bordo do "Alcantara", cuja partida está marcada para hoje ás 14 horas, tendo as autoridades tomado as necessarias precauções para evitar manifestações hostis.

Assassinio de um consul do Afghanistão em territorio russo

MOSCOU, 19 (H.) — A Agencia Tass annuncia que Khassin Khan, consul do Afghanistão em Taschkent (Turkestão russo) foi assassinado, em territorio russo, a cerca de vinte kilometros da fronteira, quando em viagem da Persia para Ashkhabad.

O movel do crime, que permanece envolto em mysterio, foi, ao que parece, o roubo, visto como o corpo da victima foi encontrado completamente despojado.

Sabe-se que o governo dos Soviets já apresentou ao embaixador do Afghanistão suas excusas e a expressão de seu profundo pezar pelo attentado.

Melhora o estado do sr. Hamaguchi

TOKIO, 19 (H.) — São cada vez mais accentuadas as melhoras obtidas, em seu estado geral, pelo chefe do governo, sr. Hamaguchi, victima de recente attentado.

Deante das condições plenamente satisfatorias do presidente do conselho, os medicos assistentes resolveram suspender o boletim diario sobre o seu estado.

Viajam para o Brasil no "Asturias"

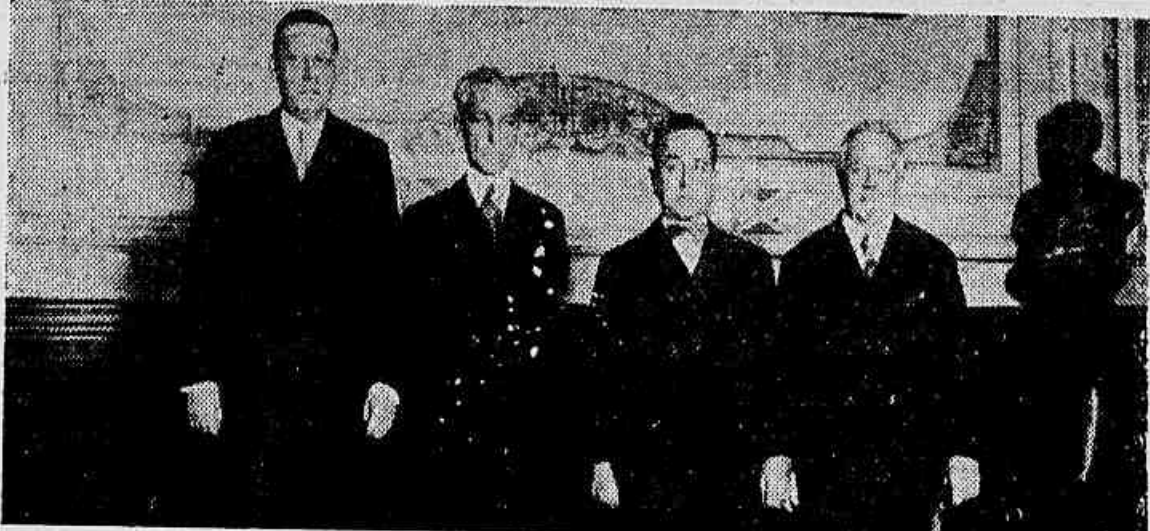
PARIS, 19 (H.) — Embarcaram para o Rio a bordo do "Asturias" os srs. Tobias Monteiro e Paulo da Silva Prado.

O general Juarez Tavora e o sr. José Americo em viagem para o Rio

A PARTIDA HONTEM DA BAHIA

S. SALVADOR, 19 (Do correspondente) — A bordo do "Almirante Alexandrino" embarcaram hoje ás 6 horas, com destino a essa capital o general Juarez Tavora, o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e o coronel Juracy Camargo. A' partida dos leaders revolucionarios compareceu grande massa popular que os applaudiu. Estiveram presentes as altas autoridades administrativas.

Cordialidade continental

Reatadas as relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay pela intervenção da chancellaria brasileira — A communicação levada ao Palacio do Cattete

Após a ceremonia da communicação, no Cattete, os ministros Victor Maurtua, do Perú, Afranio de Mello Franco, o presidente Getulio Vargas e o ministro Ramos Montero, do Uruguay

O presidente Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem, no Cattete os srs. Victor Maurtua e Ramos Montero, ministros plenipotenciarios do Perú' e do Uruguay, que foram acompanhados pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores. Teve por objecto essa visita a communicação ao sr. Getulio Vargas de que aquelles ministros acceitavam os bons officios do Brasil para o reatamento das relações diplomaticas entre seus paizes, de que desejavam dar conhecimento ao chefe do Governo Provisorio.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO RAMOS MONTERO

O ministro Ramos Montero, plenipotenciario do Uruguay, leu então a seguinte declaração:

"Devidamente autorizado pelo Governo do Uruguay, que é fiel interprete da opinião publica da democracia uruguaya, honro-me em acceitar, com a maior sympathia, os bons officios do Brasil, nosso irmão, para o reatamento das relações entre o Uruguay e o Perú', com quem sempre esteve vinculada minha Patria, por uma franca, sincera e tradicional amizade.

A politica internacional do Brasil, de paz e harmonia continental, teve fiel executor no sr. ministro Mello Franco ao iniciar, na grandiosa ephemeride de 15 de novembro este accordo fraternal, que concluimos hoje, 19 de novembro, dia tambem de regosijo para o Brasil, no qual ao som das notas do seu patriotico hymno, se rendem honras especiaes á bandeira auri-verde, que se ergue e flameja gloriosa, em todo o seu immenso territorio.

Neste nobre acto de confraternidade, que realizamos sob os auspicios do senhor presidente do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas, se sente e nós o percebemos, que está presente a alma pura de nossa America, cheia de regosijo por esta demonstração de confraternidade continental, que mostra com eloquente evidencia não serem palavras vãs a solidariedade e a amizade dos nossos povos.

Por isso, o chamamento feito pela palavra autorizada do dr. Afranio de Mello Franco, teve igual repercussão nos dois paizes e, permittam-me declarar, em nome do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Rufino Dominguez, reatadas as boas relações entre o Uruguay e o Perú'. O meu governo acreditará a missão diplomatica junto ao governo de Lima, logo depois de preenchidas as formalidades constitucionaes e legaes do caso.

O primeiro acto internacional do novo governo do Brasil foi de concordia sul-americana, que o Uruguay e seu governo agradecem devidamente por meu intermedio.

Sr. presidente, sr. ministro Mello Franco, sr. ministro do Perú' cumprimos com um dos principaes e dos mais gratos deveres que impõem aos que estes filhos dos povos do continente sul-americano."

PALAVRAS DO MINISTRO VICTOR MAURTUA

O ministro Victor Maurtua, por sua vez, declarou:

"Estou, por minha vez, devidamente autorizado a declarar que o Perú' aceita, com a mais viva satisfação o convite do governo do Brasil, para restabelecer as antigas relações de amizade com a Republica do Uruguay. Estas relações estiveram sempre impregnadas de affeição do povo peruano e da admiração pelos progressos uruguayos na civilização do continente. Assim continuarão sempre. O nobre movimento do governo do Brasil, ao iniciar o exmo. sr. ministro das Relações Exteriores dr. Afranio de Mello Franco, a gestão de normalização dessas relações e a honra que nos faz o exmo. dr. Getulio Vargas, ao presidir esta reunião, são demonstrações interessantes dos firmes progressos do principio de conciliação na politica continental, e novas e notaveis provas do generoso idealismo de fraternidade e harmonia, que domina a direcção da vida internacional do Brasil. Commemoramos nestes dias a integração gloriosa do Brasil na familia republicana da America. O feliz acontecimento de hoje demonstra que a Republica foi bemvinda para a solidariedade do Continente. Em nome do meu governo e da Nação peruana apresento a s. ex. o chefe do governo provisorio e ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, a mais effusiva expressão de agradecimento. O sr. ministro das Relações Exteriores poz neste formoso resultado toda sua fecunda actividade e seu selecto espirito de americanista. Apresento tambem as minhas congratulações ao sr. ministro do Uruguay.

O governo do Peru' constituirá, igualmente, com grande prazer, o seu representante na bella capital de Montevidéo".

O SR. GETULIO VARGAS CONGRATULA-SE

Após a declaração do sr. Victor Maurtua, o sr. Getulio Vargas disse da satisfação com que via coroados os esforços do Brasil para a harmonia da familia americana, congratulando-se com os representantes dos dois paizes amigos por tão auspicioso acontecimento.

Os srs. Victor Maurtua e Ramos Montero agraçaram-se cordialmente e foram cumprimentados pelo chefe do governo e pelo ministro Mello Franco.

A CHANCELLARIA PERUANA ATTRIBUE A INICIATIVA AO MINISTRO MELLO FRANCO

LIMA, 19 (U. P.) — A chancellaria peruana communicou á sua Legação no Rio de Janeiro, que os jornaes desta capital attribuem conceitos inexactos ou mal interpretados ao sub-secretario das Relações Exteriores relativamente ao reatamento das relações peruano-uruguayas. E' perfeitamente certo, segundo consta da acta feita no Palacio do Cattete do Rio de Janeiro, que foi o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Afranio de Mello Franco, o autor da iniciativa dos bons officios e que por seu esforço intelligente e generoso, assim como á boa vontade dos governos interessados, se deve o resultado felizmente obtido.

O communicado official da chancellaria peruana e as referencias á intervenção amistosa e espontanea do Brasil

LIMA, 19 (U. P.) — O communicado official da chancellaria peruana diz o seguinte: "Devido á gestão amistosa e espontanea do ministro brasileiro, sr. Mello Lobo, em nome do seu governo e em homenagem ao anniversario da Republica Brasileira, combinou-se o reatamento das relações diplomaticas entre o Ururguay e o Perú'.

O accordo foi assignado no dia 15 de novembro, data do anniversario da Republica Brasileira, e plenamente aceito tanto pelo governo do Uruguay como pelo governo do Perú.

Houve tambem uma gestão separada do Collegio dos Advogados, de Montevidéo, que dirigiu uma communicação nesse sentido ao Collegio de Advogados de Lima."

COMO "EL COMERCIO" REJUBILA-SE COM O ACONTECIMENTO

LIMA, 19 (U. P.) — O jornal "El Comercio" publica, hoje, um artigo em que se rejubila com o paiz pelo reatamento das relações diplomaticas com o Uruguay, mediante a intervenção espontanea e amistosa do Brasil. Diz o articulista que a reconciliação é motivo de grande satisfação, especialmente porque o rompimento nunca se deu entre os povos, mas sim entre as chancellarias.

O problema social em São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

a fazer é silenciar sobre essa gente, a quem só aproveita o debate travado em torno das suas actividades. Devemos relegal-a ao esquecimento e tratar de assegurar liberdade aos trabalhadores, que pretendam, dentro da ordem, promover a defesa dos seus direitos. Quando ha liberdade, quando ha tolerancia, respeito pelos direitos dos trabalhadores, os homens que apparecem leaderando a classe são os elementos moderados, os trabalhadores de responsabilidade, os chefes de familia. Ao passo que quando ha oppressão, logo se colocam á testa della os ousados, os irresponsaveis, os extremistas, que tornam difficil senão impossivel a conciliação dos interesses entre o capital e o trabalho.

A ALLIANÇA COM MINAS E SÃO PAULO

Encontrei o commandante do sector da Capella da Ribeira satisfeito, deveras contente mesmo, com a marcha dos acontecimentos no Brasil. Minas e Rio Grande, ao seu ver, se mantêm no nivel preciso dos compromissos que assumiram com a nação, e dos seus dirigentes e politicos de maior responsabilidade a execução das reformas contidas no plano revolucionario vão recebendo o apoio com que todos já contavam de antemão para que essas reformas se façam de modo calmo, num ambiente de inteira unidade de vistas. Como o sr. Bernardes foi um dos grandes leaders da Revolução, e haja sido sob o seu governo que o coronel João Alberto encetou as suas actividades de conspirador, pedi-lhe a impressão que elle trouxe de Viçosa, do largo encontro que alli teve com o ex-presidente da Republica.

— Foi muito boa essa impressão, disse-me o coronel João Alberto. O sr. Bernardes é um homem de qualidades, digo-lho mesmo, de fortes qualidades. Os nossos pontos de vista na apreciação da actualidade brasileira se harmonizam perfeitamente, tanto que palestrámos apenas, sem entrarmos siquer em debate. Encontrámos nelle, nós os revolucionarios e seus antigos adversarios, um homem de decisão, reflectido, á altura da situação do Brasil, e com o desinteresse necessario para agir politicamente no sentido mais alto do bem publico. As medidas que temos tomado para defesa do programma e do ideal revolucionario receberam a sua inteira approvação. Com ellas evitaremos que a sustentação do governo saido da Revolução venha a depender de caciques estaduaes, como acontecia até aqui. Vamos fazer um partido nacional, que por si sómente estará apto a manter no governo da Republica o chefe escolhido, sem que este homem se veja na contingencia, para governar, de recorrer ao apoio das situações nos Estados. As Legiões revolucionarias são entidades que devem pensar e agir nacionalmente, sem nenhum laivo regionalista, porquanto a sua missão consiste na defesa de um programma politico revolucionario concebido num pensamento não só de alta idealidade como de unidade brasileira."

A FUTURA POLITICA PAULISTA

Perguntei ao coronel João Alberto como elle encarava o desdobramento da actividade partidaria em São Paulo. Elle me disse estas palavras de solido bom senso:

— Eu prevejo que as forças politicas de São Paulo vão ficar distribuidas da seguinte maneira: uma ala do Partido Democratico caiba no ostracismo; a grande parte delle, deve alliar-se aos elementos tambem sadios da antiga politica situacionista do Estado, formando um poderoso nucleo politico, identificado ao grande partido nacional, que deverá levar ao cabo os ideaes revolucionarios. E, por fim, o elemento mais liberal do P. R. P., formando na extrema esquerda um partido opposicionista, que virá prometter mais do que permitte a força humana. Tenho sincera confiança em que o partido novo, que São Paulo vae constituir, para tomar sob os hombros a responsabilidade do seu governo, será uma força politica destinada a servir de padrão a outras que se constituirem pelo paiz afóra."

A Companhia Nacional de Tecidos de Juta de São Paulo interrompeu hontem os seus trabalhos

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Companhia Nacional de Tecidos de Juta paralysou hoje seus trabalhos, deixando desempregados cerca de 2.500 operarios.

Seu director-gerente, dr. Ezequiel Coelho, bem como o mestre Constantino Sagambato assim agiram, ao que parece, por não desejarem cumprir as determinações do coronel João Alberto, mandando, entre outras coisas, que os salarios dos operarios fossem augmentados em 5 °|° e que as fabricas lhes garantissem, no minimo, 40 horas por semana.

DESRESPEITADAS AS ORDENS DO GOVERNO PROVISORIO

Hoje, uma commissão de trabalhadores foi se entender com o sr. Ezequiel Coelho sobre a applicação das instrucções dadas pelo coronel João Alberto, relativamente aos salarios e horas de trabalho em todos os estabelecimentos industriaes de São Paulo. Essa commissão foi expulsa dos escriptorios da gerencia, facto que provocou grandes protestos dos operarios em geral.

Em vista dessa reacção, se bem que pacifica, pois se limitou a protestos, o sr. Ezequiel Coelho ordenou o fechamento da fabrica, allegando não ter satisfações a dar, pois quem mandava no estabelecimento era elle.

Dessa forma, ficaram sem occupação 2.500 operarios.

A minuta da acta de abdicação de Napoleão I

A OFFERTA FEITA AO MUSEU OFFICIAL DA AERONAUTICA

MOSCOU, 19 (H.) O conhecido publicista sr. Korganoff offereceu ao museu official da Armenia a minuta da acta de abdicação de Napoleão I, assignada em Fontainebleau a 6 de abril de 1814.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

O AMIGO

Se a Associação Brasileira de Imprensa fosse uma sociedade ungida de um vago espirito de justiça, o cidadão Washington Luis Pereira de Souza partiria hoje para a Europa sobraçando ao menos um diploma: o de socio benemerito da nossa modesta classe. A imprensa brasileira tem tido muitos camaradas. Mas amigo, amigo de verdade, amigo digno desse nome, o primeiro, o unico até aqui, foi o presidente que o máo gosto revolucionario apeiou do poder na segunda quinzena do mez transacto. Os jornalistas deste paiz devem hoje cobrir-se de luto, e se algo têm a pedir ao Senhor, devem exhortar a Divida Graça que nos restitua quanto antes, com vastos mandatos civicos, o prestimoso cavalheiro que a Revolução vem de deportar. O Brasil, o rodoviarismo, o turismo, a literatura, as finanças poderão prescindir da sabedoria e da experiencia do dr. Washington Luis. Nunca a imprensa, de quem foi elle o mais prestante, o mais continuo e desinteressado servidor.

⁂

O jornalismo contemporaneo vive quasi nada de doutrina e multissimo de informação, de *fait divers*, de acontecimentos. A materia prima com que trabalhamos um jornal e conquistamos a larga circulação de que elle vive, é o facto. Um criador de factos, um fabricante de historia, é um servidor indiscutivel da imprensa. Ora, a esse respeito, nenhum dos nossos homens contemporaneos criou acontecimentos mais empolgantes, mais dramaticos e ao mesmo tempo mais imprevistos do que o dr. Washington Luis Quantas vezes, ás 17 1/2 horas, o secretario d'O JORNAL ou do *Diario da Noite* chegava-me ao gabinete desolado, para communicar que o dia estava magro. Os jornaes se encontravam ameaçados de circular no dia seguinte quasi destituidos de interesse, tão pobre era a safra do *fait divers* da manhã e da tarde. Mas a mim estava presente a todo o instante a idéa de que Washington Luis existia e de que era impossivel escoarem-se 24 horas sem que esta criatura excepcional não nos désse um signal da sua graça irresistivel. E, com effeito, o dia ainda não era morto, e já nos chegava a collaboração dedicada do grande amigo da imprensa. O dr. Washington Luis havia degollado quatro deputados parahybanos; ou ameaçava quebrar um Banco de Minas; ou arrebentar com o café; ou dera uma corrida na Caixa de Estabilização; ou mandara o sr. Mello Vianna provocar a autonomia de Montes Claros; em summa, elle tinha praticado uma atrocidade qualquer, comtanto que o jornalismo não ficasse sem materia prima. A sua boa vontade a nosso respeito era inexcedivel. Tanto que quando não podia operar, por conta propria, agia na Policia, por intermedio de um caboclinho gozado, o sr. Coriolano de Góes, mas sem assumpto é que a imprensa não podia ficar, por culpa sua.

⁂

E que coisas suggestivas, ineditas, elle não perpetrava para augmentar cada dia o interesse da sua collaboração ao jornalismo. Então, estes dois ultimos annos multiplicava o esforço, com uma agilidade e um engenho verdadeiramente fantasticos. Realizava combinações imprevistas, dentro das retortas do seu poderoso laboratorio. Obteve ligas que os maiores chimicos do universo nem se abalançariam a tentar. Fundiu Arthur Brthur Bernardes e Juarez Tavora. Juntou com solda autogenica Baptista Luzardo e Flores da Cunha, Assis Brasil e Borges de Medeiros. Graças ao seu maravilhoso genio chimico vemos um libertador, o sr. Antunes Maciel, sentado na cadeira de secretario das Finanças do Rio Grande do Sul, e o sr. Epitacio Pessôa alliado dos rebeldes de 1922. E se quizerem demonstração ainda mais prodigiosa da fertilidade do seu engenho, eu vos aponto Olegario Maciel, aos 77 annos, fazendo uma allucinante experiencia de carbonario e de conspirador e o sr. Borges de Medeiros, o Patriarcha da Ordem, escrevendo cartas de incitamento revolucionario a generaes e coroneis do Exercito, até pôl-os fóra da disciplina da caserna.

⁂

Este homem derrubou uma oligarchia federal de 40 annos. E trucidou 17 situações estaduaes. E metteu na cadeia homens de que nunca ninguem admittiu que conhecessem outro xadrez além do que se joga nas mesas do Jockey Club. E acabou fazendo uma revolução, que foi o maior episodio da historia do Brasil depois da Independencia. Maior que a Abolição. Maior que a Republica. Pois este verdadeiro capitão da industria dos acontecimentos, este homem que alimentou, mezes a fio, de um sensacionalismo sem par a imprensa do Brasil, este amigo fiel e verdadeiro, parte hoje e deixa em seu logar o dr. Getulio Vargas, um amavel vigario geral da familia brasileira, um compadre que casa os partidos, não consente brigas, faz a chefes da opposição pernas do seu governo, e que em vez de pontas de fogo, nos vem tratar com tepidos semicupios adormecedores.

A imprensa está de luto, no dia de hoje. Com o dr. Washington Luis parte para a Europa não só um assumpto como um fabuloso industrial de assumptos. Choremos todos, reporters e articulistas: que assiduo amigo elle não nos saia cada santa manhã!

Assis CHATEAUBRIAND

Contra os intrujões da architectura

JOSE' MARIANNO (filho)
(Antigo director da Escola Nacional de Bellas Artes)

(Para O JORNAL)

Uma das primeiras medidas moralizadoras que o illustre dr Bergamini poderia tomar immediatamente, em defesa da cidade carioca, é invalidar com um simples memorandum enviado á Directoria de Obras, todos os falsos diplomas de architectos, fornecidos indevidamente pela municipalidade, arvorada, não se sabe como, em succursal da Escola de Bellas Artes.

Encontrando o ex-prefeito Alaor Prata licenciados pela Prefeitura no caracter de architectos, dezenas de cidadãos leigos (muitos advogados, engenheiros civis e geographos, sem falar em italianos, hespanhoes e portuguezes semi-analphabetos) procurou solucionar do melhor modo o caso, deixando todavia de tomar as medidas radicaes que se impunham.

Assim é, que o prefeito Alaor mantendo os direitos suppostos dos antigos constructores licenciados, mediante pagamento de simples taxas de "industrias e profissões", estabeleceu certas exigencias elementares, para os novos constructores, aos quaes a Prefeitura concede o ridiculo diploma de **constructor-architecto**, mediante a prestação de insufficiente exame de habilitação (caso do constructor sr. Cordeiro Azeredo, aliás duas vezes reprovado, e que se assignava architecto para enganar o publico).

Por outro lado, collocou a reforma Alaor, de modo geral, os engenheiros civis em pé de igualdade com os verdadeiros architectos especializados, quando em verdade, as profissões de engenheiro e architecto são dissemelhantes em sua finalidade profissional.

Não deve ignorar o illustre prefeito Bergamini, porque esse facto é do dominio publico, que o Brasil é o unico paiz que, a despeito de possuir uma escola especializada de architectura, não respeita os privilegios dos diplomas expedidos. O individuo que, fiado na lei, especializou-se em estudos de architectura, seguindo-lhe o curso pedagogico professado na Escola de Bellas Artes, tem o dever estoico de soffrer a concurrencia de pedreiros, carpinteiros e desenhistas piratas, que tambem se dizem architectos, projectam, compõem, e executam como homens do metier, sob as vistas generosas da municipalidade.

Ora, quando um cafageste qualquer, incorrendo nas iras do codigo penal, se inculca engenheiro, advogado, ou medico, as associações de classe, e a propria policia, se incumbem de lhe desmascarar a impafia.

O desgraçado architecto, não póde protestar, porque a Prefeitura, arvorada em Escola de Bellas Artes diploma e licencia individuos que se não prepararam pelos meios legaes para o exercicio da profissão architectonica.

Os inconvenientes deste estado de coisas, são todos contra a cidade.

Passeie o illustre prefeito os olhos pela cidade carioca, e procure informar-se dos nomes dos architectos que realisaram as obras de maior vulto architectonico durante a Republica. Com rarissimas excepções, verá o prefeito que as obras vultosas que aviltam a cidade, foram projectadas por individuos não habilitados regularmente. Basta dizer que até esse momento, um unico arranhacéo foi projetcado por architecto. Todos os demais são obra de desenhistas, engenheiros, e até dentistas, segundo se diz á boca pequena.

Durante o consulado sportivo do commendador Prado, exceptuado o caso da Escola Normal, todos os novos edificios foram executados, ou projectados por curiosos, mais ou menos entendidos.

Eu sei que o prefeito Bergamini hesitará antes de praticar o acto de moralidade, e de justiça, que eu estou mais uma vez reclamando. Os velhos engenheiros da Prefeitura, que tambem se julgam architectos, lhe falarão em direitos adquiridos, e outras figuras de syntaxe burocratica. Qual direito adquirido! O exercicio illegal de uma profissão liberal, não póde constituir direito, se engenheiros, mestres de obras, e cavadores de toda sorte, mancomunados com os magnatas da Prefeitura, viveram até agora á custa dos direitos alheios, será isso uma razão honesta, para que, em nome da moralidade administrativa, não se cohibam esses abusos? De resto, que tem que vêr a Prefeitura, que é um poder municipal, cuja funcção é unicamente arrecadar, e applicar com sabedoria as rendas do municipio, com a funcção das profissões liberaes, reguladas pelos poderes federaes?

Não hesite o prefeito em desgostar meia duzia de engenheiros sabidos, em bem dos interesses que lhe foram confiados. Só desgostando os amigos e punindo os tratantes, poderá o illustre substituto do commendador sportivo cumprir a aspera missão de governar essa desgraçada cidade.

O retrato do ex-presidente Washington retirado do gabinete do ministro da Agricultura

No garnde salão de espera do gabinete do ministro da Agricultura existe uma galeria de quadros com todos os presidentes da Republica. O sr. Washington Luis já lá estava tambem.

Hontem, porém, foi o seu retrato a oleo ertirado daquella galeria e conduzido pelos continuos para outro local.

ARTIGOS DE PERFUMARIA E TOILETTE "ATKINSON"

UMA OFFERTA A "O JORNAL" DA S. A. DE PERFUMARIAS S. & E. ATKINSON

Para manufactura e commercio dos afamados artigos de perfumaria e toilette da reputada marca ingleza "Atkinson", vem de ser installada nesta capital, á rua Conde de Bomfim n 1.132, a Sociedade Anonyma de Perfumarias J. & E. Atkinson que teve hontem a gentileza de enviar a O JORNAL varias amostras dos seus conceituados productos que vão ter, por certo, o melhor acolhimento em nosso meio onde já são de resto, sobejamente conhecidos.

EM HOMENAGEM AO SENHOR BAPTISTA LUZARDO

A solemnidade de hontem no palacio da rua da Relação e o offerecimento do distinctivo de chefe de policia ao leader libertador revolucionario pelos seus collegas de turma

Hontem, ás 15 horas, o dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, foi alvo de uma tocante e carinhosa manifestação de apreço por parte dos seus collegas de turma.

Precisamente áquella hora, presentes innumeras pessoas de alta condição social, amigos do chefe

O professor Lacerda de Almeida collocando o distinctivo no peito do dr. Baptista Luzardo

de Policia e todo o funccionalismo da Repartição Central de Policia, deram entrada no salão de honra do palacio da rua da Relação os homenageantes que eram acompanhados pelo professor dr. Lacerda de Almeida.

Após a troca protocolar dos cumprimentos, falou em nome dos homenageantes o dr. Francisco Corrêa de Azevedo, que enalteceu o talento e as qualidades do collega homenageado, um dos baluartes da revolução triumphante.

Terminada a brilhante oração do dr. Corrêa de Azevedo, o professor Lacerda de Almeida collocou á lapella do paletot do dr. Baptista Luzardo o distinctivo de Chefe de Policia, que os collegas de turma lhe offereciam naquelle momento.

Esse distinctivo é de ouro e contem gravadas as datas do nascimento e da formatura do homenageado e da victoria da revolução.

Em seguida, o dr. Baptista Luzardo pronunciou o seguinte discurso:

Em seguida, fez uso da palavra, saudando o dr. Baptista Luzardo, o dr. Francisco Corrêa do Rego.

Em agradecimento falou o homenageado, cujo discurso aqui reproduzimos:

"Meus collegas e amigos:

Esta manifestação me toca profundamente a alma. E' que ella me vem espontanea e affectuosa, de antigos companheiros de lides academicas, de corações e consciencias que conheci e penetrei em quadra das mais felizes da existencia. Sobre avivar em mim tantas e tão gratas recordações, a vossa presença collectiva nesta casa me revigora as energias civicas pelo apoio que ella me traz e pelo estimulo com que ella me distingue e me honra.

De feitio moral e de educação intellectual fui sempre liberal.

Dahi, talvez, certa estranhesa em me deparardes á frente da chefatura de policia da capital da Republica, casa que, nos ultimos tempos, se afamou sinistramente pelo desrespeito systematico de todos os direitos, pelo sacrificio impenitente de todas as liberdades, pela postergação de todas as garantias individuaes, pelo despreso dos mais rudimentares principios da moralidade.

A estranhesa, entretanto, se dissipará se attentardes na minha acção politica dentro e fóra do Parlamento, na cochilha ou na tribuna popular.

Desde annos, com fé indomita, venho pregando a transformação da Republica no sentido democratico. E por que me convencesse que os meios pacificos e constitucionaes não nos levariam a essa finalidade, comecei a pregar franca e lealmente, desassombrada e persistentemente, a necessidade de uma revolução, que, unindo o povo ás forças armadas, restituisse á Nação a posse de si mesma, usurpada pelas oligarchias que a exploravam. A essa obra de salvação do regimen consagrei toda a minha actividade civica. A ella, digo-o com ufania de brasileiro, ninguem se dedicou com mais enthusiasmo. Percorri quasi todo o Brasil, levando aos mais longinquos recantos da Patria, a minha palavra de fé, que era a palavra revolucionaria. Eu era, então, não apenas o cidadão preoccupado com os destinos da Republica; não somente o mandatario desse valoroso partido de que é chefe o inegualavel Assis Brasil, a cuja voz oracular obedece o pampa libertador; eu era o representante do Rio Grande do Sul, congraçado e unido para a luta, para a victoria e para a gloria.

O 3 de outubro me encontrou no commando de uma legião de bravos. Ahi estava, pois, na minha acção revolucionaria o compromisso de consciencia e de patriotismo de não desertar na grande hora de responsabilidades constructivas. Corria-me o dever de cooperar na construcção da nova Republica sem escolha de posto. Designaram-me nesta casa, como a que mais reclamava actividade de um combatente das horas incertas. Eis porque aqui me tendes. Para aqui vim, já o disso alhures, de animo aberto e consciencia serena. Sem odios e sem resentimentos, sem contar pessôas a ajustar, hei de restituir a esta casa a confiança do povo carioca. Que elle confie em mim como eu confio nelle.

Fizemos a revolução para redimir e não para opprimir. Fizemol-a para confraternização dos brasileiros, para lhes assegurar maiores direitos e mais solidas garantias de liberdade e de ordem. Fizemol-a para o saneamento da administração publica.

A esses mandamentos da revolução renovadora não faltará o vosso antigo companheiro.

A lembrança de que penhoraes para mim symbolo vivo de deveres a cumprir, mais constitue para vós o compromisso civico do vosso auxilio, da vossa solidariedade e do vosso concurso á obra de remodelação democratica que estamos iniciando.

Muito obrigado, pois, collegas, amigos e cidadãos da nova Republica."

O chefe de Policia antes de terminar a sua brilhante oração saudou com vibrante enthusiasmo o velho professor dr. Lacerda de Almeida para o qual teve palavras de alto relevo e carinho.

Uma banda de musica da Força Policial abrilhantou a manifestação executando varias partituras no saguão da Central de Policia.

CONTRA OS ATAQUES AO SR. ARTHUR BERNARDES

UM PROTESTO DE POLITICOS DE DORES DE ESPERANÇA

Trazendo varias assignaturas recebemos de Dores de Esperança o seguinte telegramma:

"Surpresos ante a campanha diffamatoria contra o eminente mineiro dr. Arthur Bernardes, movida por dois jornaes sem escrupulo dessa capital, protestamos com vehemencia contra a iniquidades dessas inglorias accusações de jornaes que tentam desfazer o conceito publico e a personalidade empolgante do prestigioso e grande chefe mineiro.

Adeptos intransigentes do glorioso P. R. M., de que s. ex. é muito digno presidente, appellamos para todos os bons conterraneos no sentido de serem devolvidos ás respectivas redacções os dois inconvenientes diarios "O Globo" e o "Correio da Manhã", indignos de penetrarem nas divisas da honrada terra mineira. Cordiaes saudações dos bernardistas convictos e sinceros. — Dr. Alberto Azevedo, presidente do Directorio; José Julio, Bellini Maia, José Freire, Juca Faria, Joaquim Candido Neves, José Maia, dr. Mesquita Neves, Custodio Neves, Casimiro Silva, Fortunato Maia, Aristides Maia, José Candido Figueiredo, Francisco Neves, Joaquim Freire, Alvino Reis, Francisco Pinto, José Estanislão Castro Vinhas, Francisco Felix, Dolar Figueiredo, Samuel Neves, José Azevedo Oliveira, Julio Pimenta, Antonio Julio, Alvaro Oliveira, Franklin Maia, Waldemar Junqueira, Boaventura Villela, Cyro Machado, Joaquim Antonio, dr. Borges Freire, Wanderley Villela, Mozart Freire, Antonio Moraes, Ladario Reis, Ildefonso Freire, Antonio Godinho, Agenor Maia, Mariano Curi, José Alfredo, Alvaro Moscardini e Ernesto Reis."

A nova administração do departamento de Saude Publica

UMA TABELLA PARA AUDIENCIAS E VISITAS NA DIRECTORIA GERAL

O dr. Belisario Penna, director do Departamento de Saude Publica, visando estabelecer ordem e methodo na repartição que dirige, organizou o seguinte horario para audiencias e visitas na Directoria Geral:

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

9 ás 10 horas — Conferencias especiaes.

10 ás 10 ½ — Director dos S. Sanitarios do Districto Federal.

10 ½ ás 11 — Director do Saneamento Rural.

11 ás 11 ½ — Director da Defesa Maritima e Fluvial.

11 ½ ás 12 — Director da Contabilidade.

12 ás 12 ½ — Secretario e sub-secretario.

14 ás 16 horas — Visitas ás dependencias.

16 ás 16.20 — Inspector da Engenharia Sanitaria.

16.20 ás 17.20 — Audiencias a particulares.

17.20 ás 18.20 — Audiencias a diversos funccionarios.

9 ás 10 horas — Conferencias especiaes.

10 ás 10 ½ — Director dos S. Sanitarios do Districto Federal.

10 ½ ás 11 — Director do Saneamento Rural.

11 ás 11 ½ — Director da Defesa Maritima e Fluvial.

11 ½ ás 12 — Director da Contabilidade.

12 ás 12 ½ — Secretario e sub-secretario.

14 ás 14.20 — Inspector d Hygiene Infantil.

14.20 ás 14.40 — Inspector da Demographia Sanitaria.

14.40 ás 15 horas — Chefe do Serv. de Educação e Propaganda.

15 horas ás 15.20 — Director do Hospital São Sebastião.

15.20 ás 15.40 — Inspector da Prophylaxia da Lepra.

15.40 ás 16 horas — Superintendente do Serv. de Enfermeiras.

16 horas ás 16.20 — Insp. de Fiscaliz. do Exercicio da Medicina.

16.20 ás 17.20 — Audiencias a particulares.

17.20 ás 18.20 — Audiencias a diversos funccionarios.

O paquete "Highland Hope" que se destinava á America do Sul, encalhou nos rochedos de Farilhões, sendo salvos os passageiros e tripulantes

O mar grosso e os nevoeiros provocam serios desastres no Atlantico

O "Highland Hope" encalhou nas Ilhas Farilhões, ao largo da costa portugueza — Os passageiros e tripulantes foram salvos e o navio foi dado como perdido — O naufragio do "Ovidia", na rota da Europa para a America do Norte

O nosso serviço telegraphico de hontem dava-nos, desde cedo, noticias do máo tempo reinante no Atlantico, principalmente as costas da França e da Penninsula Iberica, onde o mar grosso e os densos nevoeiros prejudicaram inteiramente a navegação, a ponto de navios que se aprestavam para deixar os portos portuguezes, entre os quaes o "Nyassa", que se destinava ao Brasil, se virem impedidos de zarpar. O gigantesco hydro-avião "DOX", que tinha sua partida marcada para a manhã de hontem, viu-se ainda retido em Bordéos, porque as condições da atmosphera não lhe permittiam, sem graves riscos a tentativa de decolagem para o vôo a Lisboa. Ao mesmo tempo chegavam noticias do pedido de soccorro, o "S. O. S.", inquietador do "Ovidia", em perigo sob a furia dos elementos.

O "Highland Hope"

Pouco depois, tinhamos os primeiros informes de um desastre de sérias proporções: o encalhe do paquete britannico "Highland Hope", que se destinava á America do Sul. Encalhára a unidade da Nelson Line, nos rochedos da ilha de Farilhões, que se acham a noroeste das Berlengas, proximo ás pedras Forcadas, a 13 milhas a oeste do porto e da peninsula de Peniche nas costas de Portugal.

As noticias diziam que os passageiros abandonavam o navio.

Procurámos immediatamente outros informes, na séde da agencia da Nelson Line nesta capital, que fica junto á da Mala Real Ingleza. Ali nos informaram, de accordo com despachos recebidos pelos agentes, que os passageiros tinham sido salvos nos botes salva-vidas de bordo e em barcos pesqueiros portuguezes. Os passageiros de 1ª classe proseguirão viagem para a America do Sul, no "Asturias", que chegará ao Rio em 4 de dezembro proximo, e os de 3ª no "Darro", esperado a 10 do mesmo mez. Entre os passageiros de 1ª classe, vêm varias pessoas de destaque das sociedades brasileira, portenha e britannica.

O "Highland Hope", como os outros quatro "Highland" que a Nelson Line, a grande companhia britannica de propriedade da firma H. & W Nelson Ltd., destacou para o serviço da Ameria do Sul, é um navio de 14.200 toneladas brutas e foi construido em 1929, nos estaleiros inglezes, obedecendo ao criterio da empresa, que é de formar um ambiente de conforto sem muito luxo e fausto.

Era um dos ultimos navios posto ao serviço sul-americano da Nelson Line. Seu commandante é o capitão John e sua tripulação é de 200 homens. Ouvimos de pessoas conhecedoras das costas portuguezas, que, nesta época invernosa, as correntes são extremamente fortes e derivam para a terra, de onde resulta, logo se vê, o perigo de navegar sob o nevoeiro denso, mão grado o auxilio da agulha e das cartas. O serviço telegraphico que damos abaixo, fornece maiores detalhes sobre o sinistro e o salvamento dos passageiros e tripulantes.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Highland Hope", devido ao nevoeiro, encalhou sobre os rochedos de Farilhões, ás 5 horas de hoje, perto das ilhas Berlengas, a cinco milhas de Peniche. Os passageiros, que acordaram assustados no momento, desembarcaram em perfeita ordem, passando para bordo de barcos de pesca e rebocadores que accorreram.

O "PATRÃO LOPES" PARTE EM SOCCORRO

LISBOA, 19 (H.) — O posto radio-telegraphico do Gravato foi a primeira estação do litoral a captar, por volta das 6 horas, a mensagem de bordo do "Highland Hope" em que se annunciava o encalhe do vapor britannico nos rochedos da ilha dos Farilhões, perto do porto de Peniche.

Recebida a noticia, o posto do Gravato chamou para o navio perguntando á respectiva tripulação se necessitava de auxilio. A resposta affirmativa não se fez esperar e, já a par do que se passava, o commando geral da Marinha despachou com urgencia o rebocador "Patrão Lopes" para o local do sinistro.

Soube-se, então, que este fôra provocado pelo denso nevoeiro reinante na região e occorrera, precisamente, ás 4 horas.

Chegado ao local do encalhe, o "Patrão Lopes" communicou para terra que já todos os passageiros do vapor haviam sido salvos e recolhidos a bordo de barcos de pesca e rebocadores. Parte da tripulação desembarcára mas o capitão continuava no seu posto na esperança de salvar ainda o navio.

A's 10 horas, o posto do Gravato annunciou que o vapor sinistrado não mais respondia aos instantes chamados que lhe eram feitos.

Do Tejo partiram igualmente em soccorro do "Highland Lopes" varios rebocadores que ainda não regressaram.

O vapor inglez vinha de Londres, com escalas por Vigo e Porto e já rumava para a America do Sul quando se deu o sinistro.

O "MANDALY" SEGUE PARA O LOCAL DO SINISTRO

LONDRES, 19 (U.P.)—O Lloyd's Register noticia que a estação de Portishead interceptou um radiogramma, affirmando que o vapor "Mandaly", distante vinte milhas do local onde encalhára o "Highland Hope", estava proseguindo rapidamente para prestar assistencia ao paquete inglez.

Entre os passageiros de Londres do "Highland Hope", figuram a duqueza de Hamilton e muitas personalidades proeminentes sul-americanas.

A INFORMAÇÃO TRANSMITTIDA PELO "SEEFALKE"

LONDRES, 19 (U. P.) — A estação de radio de Land's End interceptou um radio-telegramma do rebocador allemão "Seefalke", dizendo que o vapor inglez "Highland Hope", que seguia para Buenos Aires, encalhou ao largo de Farilhões, Portugal, pedindo assistencia.

O "Highland Hope" partira de Londres a 15 de novembro com cento e quarenta e seis passageiros de primeira classe.

FORAM USADOS TODOS OS BARCOS SALVA-VIDAS

LONDRES, 19 (U. P.) — A estação de Land's End interceptou um radio, ás 6.17 da manhã de hoje dizendo que todos os barcos salva-vidas do vapor inglez "Highland Hope", encalhado ao largo de Farilhões, haviam sido lançados á agua.

OS PASSAGEIROS PASSAM PARA O "PATRÃO LOPES"

LISBOA, 19 (U. P.) — O Ministerio da Marinha communicou á United Press que todos os passageiros do "Highland Hope" haviam passado, sem accidentes, para bordo do rebocador "Patrão Lopes", do governo, ás 8.30 da manhã, proseguindo para esta capital.

OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES CHEGARAM A PENICHE

LISBOA, 19 (U. P.) — Uma informação telephonica da Villa de Peniche diz que todos os passageiros e tripulantes do "Highland Hope" chegaram ali, sendo uma parte conduzida em barcos de pesca.

Entrementes, o rebocador portuguez "Patrão Lopes" está tentando repor a fluctuar o "Highland Hope".

O DESASTRE DO "OVIDIA"

WASHINGTON, 19 (H.) — Informações de ultima hora precisam que a noticia do afundamento do vapor "Thraki" nasceu de uma confusão no recebimento pelos guarda-costas "Philadelphia" e "Boston" de signaes de S. O. S. procedentes de bordo do "Ovidia", effectivamente em perigo nas aguas do Atlantico.

Para o local por este assignalado partiram os navios "American" e "Endicott", que esperam alcançal-o ás 15 horas.

O "Endicott" já radiotelegraphou para terra annunciando mar grosso.

O "DOX" NÃO POUDE PARTIR PARA LISBOA

BORDE'OS, 19 (U. P.) — Os nevoeiros e nuvens baixas impediram a partida do "DOX".

O "OVIDIA" FOI ABANDONADO

NOVA YORK, 19 (H.) — Um despacho radiotelegraphico captado aqui annuncia que o "Mauritania", ás 13 horas e 30 minutos recolheu a bordo a equipagem do "Ovidia", o qual fora abandonado.

HOUVE ALGUNS FERIDOS MAS SEM GRAVIDADE

LISBOA, 19 (U. P.) — Os passageiros e a tripulação do "Highland Hope" em transito por este porto declararam que o navio encalhou ás cinco horas a trinta milhas a oeste de Peniche. Um hespanhol ficou seriamente ferido e varios outros levemente. O commandante e os officiaes procuraram tranquillizar os passageiros, mandando arriar os botes. Considera-se totalmente perdido o navio.

A CHEGADA DOS SOBREVIVENTES A LISBOA — O FALLECIMENTO DE UM PASSAGEIRO

LISBOA, 19 (U. P.) — Chegaram a esta capital os sobreviventes do naufragio do "Highland Hope". Alguns acham-se calmos, a maioria, porém, lamenta muito a perda dos seus bens. O passageiro hespanhol, de nome Manuel Perez, falleceu num hospital nesta capital.

O proximo vôo de uma esquadrilha italiana ao Brasil

A COMMUNICAÇÃO FEITA AO GOVERNO BRASILEIRO PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA ITALIA

Segundo uma communicação hontem recebida pelo sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, está definitivamente assentada para os primeiros dias de janeiro, a partida de Genova, da esquadrilha composta de 12 aviões militares italianos que de Genova virão ao Brasil com escalas em Fernando Noronha, Natal e Bahia.

Essa communicação do Ministerio do Exterior da Italia, o sr. Mello Franco transmittiu ao seu collega da pasta da Marinha, que, hontem mesmo, tomou providencias junto á Directoria de Portos e Costas, Estado Maior da Armada e Directoria de Aeronautica, no sentido de prover ao necessario abastecimento dos aviões e do vapor "Aosta" que os acompanhará.

AS ECONOMIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

DOIS CONCURSOS PARA OFFICIAES, SEM EFFEITO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, já tem mais ou menos assentadas as medidas de economia a tomar no seu ministerio.

Sobre os automoveis, um abuso que muito se ampliou no Ministerio da Guerra, e telephones publicos, s. ex. já tomou varias providencias que redundarão em grande economia para os cofres publicos.

O funccionalismo tambem não foi esquecido. E' assim que s. ex. já determinou, por acto de hontem que não sejam mais realizados os concursos a que se ia proceder para o preenchimento das vagas de terceiros officiaes, existentes na Secretaria de Estado da Guerra e Contabilidade da Guerra.

O general Leite de Castro entende que ha excesso de funccionarios naquellas repartições, sendo por isso conveniente reduzir o seu numero.

E' pensamento do ministro não preencher os logares que forem se verificando no quadro do funccionalismo da Geurra.

A SUBSTITUIÇÃO DO INSPECTOR DE ILLUMINAÇÃO

O engenheiro Francisco de Sá Lessa, professor da Escola Polytechnica e sub-inspector effectivo da Inspectoria de Illuminação Publica, solicitou demissão do cargo de inspector daquella repartição, que vinha exercendo, em commissão. No officio que dirigiu ao ministro da Viação pedindo a sua dispensa, o sr. Sá Lessa declara que o faz em vista da deliberação do Governo Provisorio prohibindo as accumulações remuneradas.

Para substituir o sr. Sá Lessa foi designado o engenheiro Ajax Rabello, ex-serventuario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A posse do dr. Assis Brasil no Ministerio da Agricultura

Os discursos de s. ex. e do ex-ministro Moraes e Barros — O primeiro contacto com os chefes de serviço e com a imprensa

Aspecto da posse do sr. Assis Brasil no Ministerio da Agricultura, vendo-se, entre outras pessoas os srs. Ildefonso Simões Lopes, Lindolfo Collor e Paulo Moraes Barros

A posse do sr. Assis Brasil attraiu hontem ao Ministerio da Agricultura uma verdadeira multidão.

O gabinete ministerial ficou repleto, como repletas ficaram as salas contiguas e o largo corredor que lhes dá accesso. Ao lado de figuras em evidencia na alta administração publica e na politica nacional, como os srs. Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, Lindolfo Collor, Pedro Ernesto, Simões Lopes, Pandiá Calogeras, general Leite de Castro representado pelo 1º tenente Carlos Albuquerque, e muitos outros, viam-se altos funccionarios e personalidades de outras classes.

Precisamente ás 14 e 30, o sr. Assis Brasil, acompanhado pelo sr. Moraes e Barros e seguido de varios amigos, muito delles companheiros da jornada revolucionaria, chegou ao edificio do Ministerio.

O sr. Assis Brasil e sua comitiva se dirigiram logo para o gabinete, surprehendendo-o ali a multidão que o aguardava em espectativa sympathica, como se nelle se depositassem todas as esperanças de um porvir brilhante para a agricultura nacional.

Entre satisfação geral o sr. Assis Brasil penetrou no gabinete ministerial. Um instante de descanso em que se trocaram alguns cumprimentos e logo o sr. Moraes e Barros que apesar de uma administração curta, se delineou proveitosissima, se fez ouvir.

O DISCURSO DO SR. MORAES E BARROS

O ex-ministro da Junta Revolucionaria iniciou o seu discurso dizendo que achando-se o sr. Assis Brasil naquella casa, redundava na ennunciação de um programma de magnifica administração na pasta da Agricultura. Não era o sr. Assis Brasil um desconhecido, ligado intimamente como se encontra o seu nome á agricultura, autoridade que sempre se revelou nas questões agricolas e pecuarias.

E enalteceu a escolha do presidente da Republica dizendo que assim procedendo desejou dar á Republica Nova o desenvolvimento de que o Brasil carece.

O sr. Moraes e Barros passou então a discorrer sobre a organização do Ministerio onde, disse, quasi tudo existe apenas em arcabouço, quando não está ainda por fazer, precisando assim de quem, ao leme do barco da sua administração, o faça avançar para alcançar o fim que todos almejam.

Referiu-se á situação de varios productos nacionaes cuja solução se impõe urgentemente o que naturalmente se verificará pelos methodos novos e praticos que o sr. Assis Brasil forçosamente imprimirá a sua administração.

Abordou a situação da pecuaria, cujos rebanhos disse necessitarem de receber os effeitos da technica moderna para que as raças se purifiquem e possa a nossa exportação de carnes satisfazer ás rigorosas exigencias dos mercados estrangeiros. A proposito o sr. Moraes e Barros citou o que occorre em S. Paulo onde ainda se acredita que o gado indiano é uma maravilha para a pecuaria nacional, esquecendo-se porém os que assim crêm a vantagem patriotica de dotar os nossos rebanhos de animaes puros.

Sempre ouvido com justo interesse o sr. Moraes e Barros ainda se extendeu em outras considerações e concluiu por abençoar a revolução, por ter vindo reformar o Brasil e dar-lhe para ministro da Agricultura a figura de Assis Brasil.

A numerosa assistencia abafou as ultimas palavras com ruidosa salva de palmas.

O DISCURSO DO DR. ASSIS BRASIL

Todas as attenções se fixaram então no dr. Assis Brasil. S. ex. iniciou o seu discurso dizendo que as palavras que acabara de ouvir, não fossem de um velho e nobre amigo, não as tomaria como um elogio á sua pessoa, achando-as mesmo effeito de uma malicia. Mas o seu amigo como todo o paiz conhecem a sua acção e o seu passado, o que o leva a affirmar que não se afastará desse passado no posto com que o honrou o presidente da Republica. O seu programma, proseguiu, será um reflexo do seu passado que se caracteriza pela acção e trabalho. E se não puder manter, como uma continuação do que tem sido até aqui a sua vida, essa vontade e desejo de trabalhar para executar e realizar, saberá reconhecer que a outro deve ser entregue a missão que lhe outorgou o governo.

O dr. Assis Brasil passou então a dizer que é conhecedor perfeito das necessidades nacionaes, estando tambem inteiramente a par de tudo quanto urge ser feito pela agricultura e pecuaria. Sabe quaes as falhas e deficiencias que cerceiam o seu desenvolvimento, o que por isso mesmo lhe é desnecessario ditar planos nem se prolongar em palavras, porque não é homem de palavras mas de coisas de realizações.

Finalmente agradeceu as manifestações que lhe tributaram e convidou os chefes de serviço do Ministerio para que se não retirassem, para que os pudesse ouvir e tomar as primeiras deliberações.

Uma salva de palmas coroou as suas ultimas palavras sendo s. ex., a seguir, abraçado e cumprimentado por todos os presentes.

O dr. Moraes e Barros voltou a falar, enaltecendo a cooperação que á sua gestão á frente do Ministerio prestaram todos os chefes e funccionarios, e em especial ao dr. Luciano Pereira a quem pediu que recebesse para si e transmittisse a todos os funccionarios os seus agradecimentos.

Ao sair foi o dr. Moraes e Barros acompanhado por um grande numero de funccionarios que o levaram até ao automovel, cobrindo-o ao se despedir, com uma salva de palmas.

O PRIMEIRO CONTACTO COM OS CHEFES DE SERVIÇO

Ainda não tinham deixado o ministerio todas as pessoas que foram assistir á posse e já o dr. Assis Brasil se encerrava em seu gabinete em conferencia com os varios chefes do serviço.

Esse primeiro contacto do ministro com aquelles altos funccionarios foi bastante demorado e alvoroçou mesmo o pessoal subalterno. Notava-se que algo o inquietava, mostrando-se apprehensivo com as resoluções que viriam a ser tomadas.

Segundo conseguimos apurar, nessa reunião o dr. Assis Brasil expoz aos chefes de serviço, em traços geraes, o seu plano de administração. Teve ensejo de se referir, particularmente, sobre o café, o reflorestamento do Brasil e o problema das seccas, na parte que interessa ao ministerio e deve requerer a sua acção.

Alludindo á situação financeira do paiz mostrou a necessidade de economia, evitando-se despesas superfluas. Que todos os chefes organizassem relações completas do pessoal a seu serviço, assignalando quaes os funccionarios possiveis de serem dispensados sem prejuizo do serviço publico.

Embora tomando essa medida, s. ex. não pretende fazer córtes, mas sim acabar com despesas desnecessarias.

O dr. Assis Brasil informou ainda que dentro do pouco tempo procurará se pôr a par de todos os serviços do seu ministerio, inspeccionando-os, para ter uma impressão segura da efficiencia de cada um. Para justificar esse seu procedimento declarou que uma hora de visão vale muito mais que annos de leitura.

Todos os chefes de serviço deixaram o gabinete agradavelmente impressionados com s. ex.

FALANDO A' IMPRENSA

Já o dr. Assis Brasil se preparava para deixar o gabinete, os representantes da imprensa foram levar, tambem, cumprimentos a s. ex.

O dr. Assis Brasil acolheu os com affabilidade, conversando durante alguns minutos com todos, como se fossem velhos conhecidos.

Respondendo a varias perguntas, disse s. ex. que, na occasião, nada poderia adeantar sobre o que pretendia fazer, porque, falando francamnte, só naquelle momento, depois que entrou no ministerio foi que se capacitára de que realmente existia a pasta da Agricultura. Alludiu aos seus escriptos sobre lavoura e que a sua acção seria inspirada de accordo com as condições de cada situação, mas que ninguem esperasse de s. ex. coisas sobrenaturaes e divinas.

Homenageando a memoria de João Pessôa

Inauguradas officialmente, com o maior brilhantismo, as placas da Praça João Pessôa, antiga dos Governadores

Um dos primeiros actos do governador revolucionario da cidade foi em attenção ao pedido que lhe fôra feito pela multidão que o procurara dois dias após ao triumpho da revolução, ordenar que a praça dos Governadores passasse a se chamar "João Pessôa", homenageando assim a grande victima da campanha libertadora. As placas com a antiga denominação foram immediatamente substituidas pelas que continham o nome de João Pessôa. A inauguração official, porém, ficára para mais tarde.

O prefeito Bergamini, descerrando uma das placas da Praça João Pessoa

Hontem, teve ella logar, perante enorme assistencia, inclusive as senhoritas do Batalhão Feminino João Pessôa.

O acto, em que pesasse ao seu caracter nitidamente popular, revestiu-se da solemnidade necessaria, estando presentes o prefeito, representantes das nossas altas autoridades, officiaes de terra e mar, toda a officialidade do Corpo de Bombeiros e a excellentissima familia do grande presidente da Parahyba.

As placas, em numero de sete, preparadas na Casa da Moeda, se achavam cobertas pelas bandeiras brasileira e parahybana, tendo aos lados bellos "bouquets" de flores naturaes.

Trinta guardas civis estabeleceram o cordão de isolamento do coreto ali armado e destinado ás autoridades e á familia Pessôa, providencia que não logrou impedir o povo, que enchia toda a vasta praça, de invadir a pequena area fronteira ao palanque. Os alumnos do Instituto Protector dos Pobres e Crianças, seguido de um pelotão das Escoteiras da Redemptora, só com muita difficuldade conseguiram formar deante do coreto.

Logo depois, chegavam ao local sendo recebidos por entre applausos da multidão, o coronel José Pessôa e o tenente coronel Manoel Gonçalves dos Santos, commandante do Corpo de Bombeiros, que se fazia acompanhar de toda a officialidade da corporação, os representantes das nossas autoridades e associações e pessoas gradas.

A uma companhia do Corpo de Bombeiros coube formar na Praça, do lado da Avenida Mem de Sá, tomando posição ao lado do coreto um pelotão de alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá.

A' chegada do prefeito Adolpho Bergamini, acompanhado do tenente coronel Aristarcho Pessôa, dr. Candido Pessôa, directores das repartições municipaes e varios officiaes do Exercito, as tropas prestaram as continencias do estylo.

A CEREMONIA

Foi então dado inicio á ceremonia.

O sr. Adolpho Bergamini, acompanhado da excellentissima familia João Pessôa e dos coroneis José e Aristarcho Pessôa e sr. Candido Pessôa, dirigiu-se á esquina da Avenida Mem de Sá e ahi discerrou as bandeiras, descobrindo a primeira placa com o nome do heroico parahybano.

A multidão prorompeu em ruidosos applausos e, logo ao som das bandas de musica, acompanhada dos soldados e dos collegiaes ali presentes, cantou, emocionada, o hymno João Pessôa.

A companhia dos Bombeiros apresentou armas e assim permaneceu até a inauguração official da ultima placa.

Placa inaugurada, um dos angulos da antiga Praça dos Governadores

Concluida esta, ao regressar o sr. Adolpho Bergamini e os que o haviam acompanhado ao coreto, onde havia sido installado um microphone da Radio Educadora do Brasil, os estudantes da Escola Visconde de Mauá, cantaram, novamente o hymno João Pessôa, sendo logo acompanhados pelo povo e as alumnas presentes.

Serenados os applausos que se seguiram a mais essa homenagem á João Pessôa, falou o dr. Bricio Filho, orador official da solemnidade, o qual começa a sua oração lembrando a pequenez territorial da Parahyba em relação ás demais unidades da Federação, para dizer que ella se tornou grande, extraordinariamente grande, pela acção de seu presidente. Recorda a atmosphera pesada em que se encontrava o paiz, sob o governo do sr. Washington Luiz.

Exactamente nesse momento, chegam á praça, em automoveis, as componentes daquelle batalhão, tendo á frente a sua commandante, dra. Elvira Komel.

Interrompido em seu discurso pelos applausos da multidão ás moças mineiras, o dr. Bricio Filho o continu'a, para concluil-o pouco depois, convidando o povo a viver dentro da liberdade conquistada, na Republica estabelecida pelo movimento revolucionario de outubro.

Novamente o hymno João Pessôa se faz ouvir, cantado pela assistencia, com acompanhamento das bandas musicaes.

A seguir, fechando a ceremonia, falou a dra. Elvira Komel, commandante do Batalhão Feminino João Pessôa, que pronunciou um breve discurso. Começou a dra. Elvira Komel:

"Povo da minha terra! Cultuar o nome de João Pessôa é prestar um dever e homenagear o proprio Brasil. Por isso, a mulher mineira aqui está".

Recorda a dra. Komel que o movimento revolucionario foi uma consequencia da união do Rio Rio Grande do Sul, de Minas e da Parahyba, e diz que a homenagem que se vem de prestar, nesse momento, é por demais justa, nesse momento em que se inaugura a Republica Nova.

"Povo carioca — E' necessario o saneamento politico nacional. A revolução terminou mas a paz ainda não está consolidada. E' necessario extirpar o servilismo. Avante!

O povo não se conteve no enthusiasmo que provocou o discurso da joven commandante e quebrou o cordão de isolamento, para beijar-lhe a mão, applaudindo-a delirantemente.

Terminada a ceremonia, o prefeito e as demais pessoas que o haviam acompanhado, retiraram-se, com as mesmas honras da chegada.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O CASO DOS PRESOS POLITICOS

Não podia ter sido melhor o effeito produzido na opinião publica pela solução adoptada em relação aos presos politicos. Desde os primeiros dias que se seguiram á victoria do movimento revolucionario, O JORNAL começou a chamar a attenção para a conveniencia de não complicar os problemas já tão complexos e delicados da reconstrucção politica e administrativa da Republica com os effeitos de uma perigosa orientação inspirada pelo espirito de vindicta. Quando começaram a circular boatos attribuindo ao Governo Provisorio o intuito de fazer banimentos e deportações, protestámos nestas columnas contra semelhante idéa, mostrando que tanto sob o ponto de vista da tranquillidade interna do paiz como em consideração ao prestigio do novo regimen no exterior, a remessa para fóra das nossas fronteiras de uma legião de emigrados seria positivamente funesta. Felizmente, o presidente Getulio Vargas, revelando mais uma vez a moderação e o espirito ponderado que tantas sympathias lhe grangearam no governo do seu Estado, soube resistir á influencia das correntes de exaltação partidaria, que ameaçavam comprometter a nova ordem de coisas com uma politica de desforras, em flagrante opposição ao programma revolucionario e aos compromissos assumidos para com o paiz pelos chefes do movimento de 3 de outubro.

A concessão de passaportes ao sr. Washington Luis, aos ministros do governo deposto e aos principaes personagens da situação decaida vem solucionar cabalmente um caso que, resolvido por outra fórma, envolveria difficuldades perturbadoras da marcha normal da acção constructora, a que o Governo Provisorio se tem de consagrar. Afastando do paiz, sem entretanto fulminal-os com uma pena de tão extrema severidade como o banimento, os principaes expoentes da situação destruida pela vontade nacional expressa na revolução, o Governo Provisorio reduziu o caso daquellas pessoas ás suas verdadeiras proporções. O objectivo da revolução triumphante não era e não podia ser os individuos que personificavam um estado de coisas que se viera aggravando por muito tempo e que no ultimo quadriennio attingira vulto incompativel com a propria dignidade da Nação. Um excesso de furor vindictivo contra os que cairam como symbolos de um regimen condemnado, daria uma idéa falsa da grandeza do plano de renovação nacional, cujos alicerces cumpre ao Governo Provisorio lançar. O presidente Getulio Vargas comprehendeu muito acertadamente que as medidas punitivas reclamadas pelos elementos mais exaltados implicariam em diminuir a revolução, imprimindo-lhe um caracter personalista que não se concilia com o seu programma e que não se acha mesmo á altura da consciencia politica de uma grande Nação.

Além dessas razões de ordem geral que militavam em favor da attitude de moderação adoptada pelo Governo Provisorio neste caso, temos a considerar que, entre as personalidades de destaque da situação deposta, ha homens que, a despeito de erros e faltas inherentes ao funccionamento vicioso do systema politico de que faziam parte, prestaram reaes serviços á collectividade. Este é, por exemplo, o caso do sr. Prado Junior cuja actuação na Prefeitura do Districto Federal, foi incontestavelmente muito util á nossa capital. Alheio a ambições politicas e exercendo o seu alto cargo com sacrificio do conforto e da tranquillidade que a sua posição independente lhe proporcionava, o sr. Prado Junior realizou em quatro annos uma obra administrativa que, sejam quaes forem as criticas de que fôr objecto, marcará o seu nome como um dos governadores que mais beneficiaram a cidade.

Pela fórma como resolveu o caso dos presos politicos, o presidente Getulio Vargas evitou excessos que comprotteriam a revolução perante o sentimento generoso do povo brasileiro e evitou que figuras hoje completamente inoffensivas pela sua absoluta falta de prestigio politico passassem a ser encaradas como martyres e como homens perigosos a um regimen que nada póde temer, porque conta com o apoio de todas as forças moraes e materiaes da nacionalidade. E adoptando um alvitre tão sensato o chefe do Governo Provisorio deu ainda ao paiz uma excellente impressão do equilibrio e da ponderação das suas attitudes.

EXAMES POR DECRETO

Estamos certos de exprimir o modo de pensar dos que avaliam conscientemente o alcance da reforma nacional de que se acha incumbido o Governo Provisorio, protestando contra o acto lamentavel, que veiu marcar o inicio do novo regimen com a reproducção da pratica dos exames por decreto. Entre as extravagancias com que se singularizaram os governos oligarchicos do periodo, que a nação espera vêr encerrado com a victoria revolucionaria, nenhuma foi mais caracteristica da falta de senso de responsabilidade da incomprehensão dos nossos problemas fundamentaes, que o attestado de competencia passado por decreto a pessoas que não se haviam sujeitado ás provas regulares de habilitação. Dictadores e despotas têm semeado a historia com os signaes dos mais absurdos abusos de poder. Mas coube até agora aos governantes do Brasil o privilegio pouco invejavel de se attribuirem uma capacidade divinatoria de preparo intellectual.

Ha annos, uma epidemia mortifera serviu de pretexto para a outorga graciosa de quatro exames de preparatorios á escolha dos beneficiados. Esse espantoso decreto, que se poderia attribuir a uma fórma peculiar da pandemia affectando a mentalidade dos dirigentes, produziu em tempo os seus effeitos em lacunas surprehendentes da educação secundaria de portadores de diplomas universitarios, que explicam com admiravel franqueza as suas deficiencias pela fórma anomala como se habilitaram em materias de que são jejunos.

A revolução inscreveu no alto do seu programma a criação de um ambiente moral e cultural, capaz de permittir a eclosão de um civismo consciente e realizador. Ninguem ignora que a decadencia politica a que chegámos decorreu muito mais das debilidades intellectuaes e moraes das elites que do analphabetismo das massas da população. Todos os idealistas revolucionarios são accordes em reconhecer que uma reforma integral do apparelho educativo constitúe o insubstituivel ponto de partida da renovação politica, social e economica do Brasil. Não ha, portanto, assumpto em que a revolução tenha o dever de ser mais intransigente que no tocante á escrupulosa seriedade de tudo que se refere a questões de ensino em qualquer dos seus gráos. Nada póde envolver mais absoluta negação da seriedade pedagogica, que o reconhecimento arbitrario de competencia com dispensa da prova de habilitação admittida como imprescindivel. A revolução, tendo determinado durante um mez uma situação anomala e impropria ao proseguimento dos estudos, justificáva o adiamento dos exames por prazo correspondente ao da suspensão forçada dos cursos. Esta medida era a unica acceitavel em face do senso commum. A approvação por decreto foi um symptoma contristador de que o espirito do velho regimen ainda persiste influenciando a solução dos casos que envolvem alguns dos problemas de maior relevancia para a reconstrucção nacional promettida pela revolução.

AS DESPESAS DE MATERIAL

Se, em 1924, na vigencia do regimen, por ficção, constitucional, era, como foi, inevitavel o fracasso da commissão organizada nos moldes da "Geddes Committee", da Inglaterra, hoje, que estamos em periodo de restauração da moral politico-administrativa, o governo disposto a reorganizar radicalmente todas as actividades publicas, não mais se justificaria identico desastre, sendo, ao contrario, de augurar o exito de uma nova tentativa, no sentido da compressão das despesas normaes do paiz.

A economia, nas verbas de material, póde decorrer do processo de compras officiaes e da fiscalização do emprego do material adquirido.

A centralização das compras é medida que se impõe preliminarmente. Na actualidade, na mesma cidade, no mesmo ministerio e, não raro, no mesmo departamento, subordinado multiplicam-se as concurrencias para o fornecimento dos mesmos artigos a repartições ou a serviços differentes. Além de que a compra de pequenas partidas é consideravelmente mais onerosa do que feita em grosso, accresce que, julgadas as concurrencias por criterios differentes, o preço de acquisição varia em proporções, muita vez, bastante avultadas.

Só essa consideração, dentre multas outras que poderiam ser articuladas, parece o sufficiente para realçar que se impõe a necessidade de centralizar as compras, criando-se tantos almoxarifados centraes quantos forem os nucleos indispensaveis de irradiação dos fornecimentos aos diversos serviços publicos.

Outra providencia necessaria, tanto no ponto de vista economico, como sob o aspecto moral, deverá ser a uniformização do material destinado a fins identicos, semelhantes e, até iguaes, estipulando-se um typo padrão para cada especie, como a "Geddes Committe" conseguiu na Inglaterra.

Dir-se-á que, não sendo diverso o processo das concurrencias, as mesmas probabilidades de fraude ou, ainda, de simples manobras conducentes ao encarecimento das acquisições officiaes, terão de occorrer nas compras do almoxarifado central. Não procede semelhante argumento, não só porque deve haver maior efficiencia num conselho central de compras, do que nos que se formam nos diversos departamentos burocraticos, como porque o vulto do fornecimento, de typos uniformes de material, exclue a possibilidade de accordos e cambalachos entre os concurrentes.

Feita a acquisição, nos termos indicados, resta projectar o processo de fiscalização do emprego do material adquirido.

Ora, com a adopção da escripta por partidas dobradas, já em vigor nos departamentos de contabilidade, não seria difficil acompanhar os artigos desde o almoxarifado central e pelos provaveis depositos departamentaes, até a sua utilização, para consumo, para emprego permanente, ou para transformação em utilidades outras.

A exoneração de qualquer responsavel, portanto, ficaria limitada ao simples levantamento de um balanço, sem grandes differenças dos balanços economicos e financeiros, de frequente pratica.

Outras providencias, cujo exame já não comporta a presente nota, podem ser adoptados no sentido da compressão das despesas pela verba material.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça — Exonerando, a pedido, o bacharel Waldemar Medrado Dias do cargo de secretario, em commissão, da Policia do Districto Federal;

Nomeando o 2º escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Mario de Moraes Paiva para exercer em commissão o cargo de secretario da Policia do Districto Federal;

Nomeando o general de brigada Mario Tourinho para interventor federal no Estado do Paraná; o general José Antonio Flores da Cunha para interventor federal no Rio Grande do Sul; e o dr. Francisco de Paula Silva Vasconcellos, interventor federal no Territorio do Acre;

Na pasta das Relações Exteriores — Exonerando, a pedido, Francisco Barros Amaral, do cargo de auxiliar de consulado;

Cassando o "exequatur" ao consul geral de S. Marinho;

Publicando a adhesão do Commonwealth da Australia ás Convenções maritimas assignadas em Bruxellas em 1910, para a unificação de certas regras relativas ao abalroamento, assistencia e salvamentos maritimos.

Na pasta da Agricultura — Exonerando: João Quirino do Nascimento, de director do Patronato Agricola Diogo Feijó, em S. Paulo; a pedido, o dr. Zulre Silva, medico interino do Patronato Agricola Annitapolis, em Santa Catharina; e a bem do serviço publico, Leão de Ramos Calado, director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz; José Antonio de Carvalho, de economo almoxarife do Patronato Agricola Diogo Feijó e José Ferreira de Menezes de escripturario do referido Patronato;

Nomeando o dr. Claro Augusto Godoy, para director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz e Pedro Siqueira para o cargo de director do Patronato Agricola Diogo Feijó, em S. Paulo.

Na pasta da Guerra — Nomeando o coronel de artilharia Alipio Bandeira para director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

Transferindo o coronel José Maria Franco Ferreira, do quadro ordinario para o supplementar da arma de cavallaria; e o tenente-coronel Octavio Pires Coelho, do 4º regimento de cavallaria independente em Santo Angelo para o 1º regimento de cavallaria divisionario;

Nomeando o coronel José Pessoa Cavalcante de Albuquerque para commandante da Escola Militar.

Na pasta da Viação — Declarando de nenhum effeito o decreto de 3 de outubro de 1930, que promoveu, por merecimento, na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 1ª classe o 2º engenheiro civil Durval da Silva Tinoco;

Nomeando o ex-telegraphista de 1ª classe Carlos de Toledo Saltes para o cargo de inspector de linhas telegraphicas de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Nomeando o engenheiro Jaimes Machado de Siqueira para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro de Goyaz;

Nomeando o chefe de secção da Administração dos Correios de S. Paulo, Nestor Barreto, para exercer interinamente, o cargo de administrador da referida repartição, durante o impedimento do effectivo;

Nomeando o engenheiro Ajax Rabello para exercer, em commissão, o cargo de inspector geral de illuminação;

Exonerando, a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Othon Alvares de Araujo Lima, do cargo de director da Estrada de Ferro de Goyaz, que exercia em commissão.

As relações entre Minas e S. Paulo

"Não houve na luta que se encerrou separação dos dois grandes Estados" — declara ao "Diario da Noite", de S. Paulo, o sr. Djalma Pinheiro Chagas

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Chegou, hoje, a esta capital, procedente do Rio, o illustre politico mineiro, dr. Djalma Pinheiro Chagas, um dos elementos que mais se destacaram durante a revolução em Minas, pois além de contribuir extraordinariamente para a formação da mentalidade revolucionaria do povo das Alterosas, soube unir á palavra a acção, marchando, desassombradamente, para o campo da luta.

Entrevistado pelo "Diario da Noite", o prestigioso politico liberal assim se exprimiu, referindo-se á sua actuação no movimento de 3 de outubro:

"Minha actuação não merece ser posta em relevo. Fui, apenas, um soldado enthusiasta da grande causa, que as forças vivas da nacionalidade defenderam no movimento revolucionario victorioso, iniciado em 3 de outubro.

A phase preparatoria da revolução em Minas começou com a campanha de propaganda do candidato que se apresentava disposto a concretizar o mandonismo do poder central. Não tinhamos illusão sobre o que pretendia o governo fazer para estrangular Minas por essa attitude franca que ella assumia contra sua prepotencia. E, estrangular Minas quer dizer, aqui, estrangular o paiz, pois Minas encarnou a causa nacional. Desde então, portanto, iniciou-se a formação da mentalidade revolucionaria.

O povo, a grande massa, não conhecia o que ia de corrupção pelos altos meios da politica nacional. A campanha veiu affirmar isso, concretizando em demonstrações evidentes a podridão do poder e assim se formou a consciencia de que era necessario um repudio á humilhação imposta ao paiz inteiro por um governo sem entranhas, por uma mentalidade retrograda. Todos os mineiros se identificaram com esses mesmos ideaes, e, alguns havia, dispostos a promover por sua propria conta e risco motins de rebeldia que attestassem, mesmo com o sacrificio de seu sangue, a força da revolta que todos sentiam.

O sr. Arthur Bernardes bem o definiu numa phrase: "Minas se achava na situação de um homem esbofeteado em plena praça publica, que precisasse tirar desforço do insulto."

A INSPIRADORA DO MOVIMENTO

— "Resultado de uma reacção contra uma mentalidade de despotismo do poder, a revolução foi inspirada pelo P. R. P. Dizendo P. R. P. tenho a dizer que esse espirito estreito que se encerra o que é dos elementos da mentalidade de Washington Luis, Julio Prestes, Villaboim e outros, cuja actuação collocava em situação ridicula homens do valor de Altino Arantes, encarregada de presidir a famosa commissão dos cinco.

E' doloroso dizer isso. E' doloroso, principalmente dizer isso dentro de S. Paulo. Mas é necessario fazel-o.

Foi contra esta mentalidade que toda Minas se levantou. Dentro do meu Estado não mais existiram duas correntes de opinião, e assim tivemos um pronunciamento unanime, a que a mocidade emprestou o seu enthusiasmo e a sua actuação epolgante.

Todos os chefes do P. R. M., mesmo os antigos, estavam convencidos de que o caso brasileiro não tinha outra solução. E hoje, mais do que hontem, esses chefes estão intimamente ligados para agir na hora solemne da reconstrucção em que entramos.

As tendencias do P. R. M., sem nenhuma preoccupação regionalista, são no sentido de que todos devem confiar na acção energica e serena do presidente da Republica.

Para isso, o P. R. M. está certo de que a solidariedade que vinculou Minas, o Rio Grande do Sul e a Parahyba, vinculará para o futuro todos os Estados para que se forme a mentalidade nobre da brasilidade, que predominará sobre a regionalista, até agora imperante.

Para o futuro, nós mineiros acreditamos que no Brasil não haverá mais paulista, mineiro, pernambucano, mas sómente brasileiros empenhados no engrandecimento da Patria.

NA COLUMNA SUL DE MINAS

— "Acompanhei depois de ter entrado em todos os movimentos da preparação da mentalidade revolucionaria e nos preparativos materiaes da revolução, a columna que, sob o commando do tenente coronel Luiz Fonseca, operou no sul de Minas.

Esta preferencia se comprehende, se eu explicar que conhecia as intenções do governo paulista quanto a esta região, expressas num telegramma que tenho de memoria, enviado a um chefe da Concentração em Guaxupé. Esse telegramma, passado depois da segunda quinzena de agosto, em que se esperava o movimento, dizia: "Mais uma vez o Rio Grande fracassou. Todavia, no primeiro momento, farei invadir o sul de Minas." Isto é o que eu sabia.

Depois, toda a efficiencia da actuação mineira no sul de Minas, já conhecida de todos. E depois, a victoria.

O P. R. P. não quiz respeitar a altivez dos homens que viviam nas montanhas. Era isso o que havia de succeder em represalia.

Meus votos são por que a velha amizade que une Minas a São Paulo continue firme como no passado. Não houve uma separação entre Minas e S. Paulo. Houve um movimento dos mineiros contra os poucos, mas perniciosos orientadores do P. R. P."

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia a despacho com o chefe do governo provisorio, estiveram hontem, no Cattete, os ministros da Guerra, da Justiça, da Viação, das Relações Exteriores e da Fazenda; bem como o coronel João Alberto, chefe do governo provisorio de São Paulo.

AUDIENCIAS

Foram recebidos em audiencias pelo chefe do governo o dr. Francisco Thompson Flores e o capitão de fragata Raul Tavares.

VISITAS

Em visitas de despedidas ao sr. chefe do governo provisorio, por quem foram recebidos, estiveram hontem no palacio do Cattete, o dr. Andrade Queiroz; o sr. André Carrazzoni, director do "Correio do Povo" de Porto Alegre; e os srs. José P. Coelho de Souza, Solon Rosa e J. Fagundes de Oliveira Freitas, da columna do general Waldomiro.

— Estiveram tambem no Cattete os padres Antonio Zaterra, Luiz Sartori e Jeronymo Bortolato, que em nome do corpo dos capellães militares do Rio Grande do Sul, foram levar as suas despedidas ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, com os votos sinceros de felicidade e benções do altissimo.

Inauguração dos serviços radiotelegraphonicos do Vaticano para o Exterior

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o serviço telephonico entre a Cidade do Vaticano e o resto do mundo por intermedio da estação central de Roma. Assistiu ao acto o papa Pio XI, acompanhado dos cardeaes da Curia Romana e altos funccionarios do Vaticano.

O Santo Padre examinou as installações, que começaram a funccionar officialmente ás 15 horas e 40 minutos.

Cartas á direcção

A RESPONSABILIDADE DOS CONGRESSISTAS QUE VOTARAM O CREDITO DE 100.000 CONTOS DE RE'IS

Do sr. J. L. Silva, recebemos a seguinte carta:

" Sr. director d' O JORNAL.

Em additamento á minha carta que essa digna redacção teve a bondade de publicar e em apoio da opinião por mim sustentada peço licença para transcrever o que a respeito escreve o jurisconsulto Paulo Lacerda no seu livro "Direito Constitucional Brasileiro (v. 2 n. 387).

Commentando o disposto no art. 19 da Const. escreve elle o seguinte:

"A irresponsabilidade é absoluta; neste sentido que o senador ou deputado a ninguem, a nenhum tribunal ou poder senão a si proprio e a opinião publica deve contas daquillo que diz em discursos e faz nos trabalhos e votações. Se divergiu das idéas dos seus collegas de assembléa ou de bancada, do governo, ou de quem quer que é, se censurou o procedimento de alguma autoridade, funccionario ou empregado publico; se votou num sentido ou noutro, ou ainda se absteve de votar; se mesmo se excedeu na maneira de exprimir os seus pensamentos deixando-se levar pelo calor da discussão a uma linguagem aspera descortez ou até injuriosa; se feriu susceptibilidades, offendeu melindres, calcou interesses: **Por tudo isso os deputados e os senadores estão isentos de qualquer responsabilidade quer no Fôro Civil quer no Criminal.**

Ninguem, sequer, o ministerio publico ou juiz ex-officio pode cital-os para indemnizações nem arrastal-os aos pretorios para punil-os. E essa irresponsabilidade civil e criminal se não restringe a effeitos apenas transitorios, mas extende-se á verdadeiramente perpetuos. O congressista jámais pode ser perseguido, obrigado a demanda para resarcir perdas e damnos, condemnado a cumprir pena, por quaesquer palavras, opiniões e votos quer haja proferido no exercicio do mandato politico, isto seja elle ainda deputado ou senador ou tenha deixado de ser. Em tempo algum se lhe pode nem mesmo inquietar ou processar por semelhantes factos".

Carlos Maximiliano tratando do mesmo assumpto, escreve o seguinte: "Nos casos previstos pelo art. 19 não se admitte nem sequer processo criminal contra o parlamentar que tambem não é condemnado a resarcir perdas e damnos causados pelos seus discursos, pareceres, relatorios e votos. A immunidade assegurada pelo artigo 19 é perenne; jámais será processado o congressista pelo que fez no exercicio do mandato, discutindo, investigando, opinando ou votando".

Muito grato pela publicação desta se antecipa o constante leitor (a) J. L. Silva".

RIO CASCA, 14 de novembro de 1930. — Sr. redactor d' O JORNAL. — Saudações. — Em desafronta aos ataques do "Correio da Manhã", ao meu grande amigo dr. Arthur da Silva Bernardes — um dos maiores vultos da Revolução Brasileira —, acabo de devolver com a maior indignação este jornal que deve ser repudiado por todos os mineiros e revolucionarios. Tenho certeza que serei acompanhado neste gesto, por grande numero de amigos que, como eu, revoltam-se contra semelhante indignidade.

Osmar Campos. — Director do "O Rio Casca" e official da Secretaria da Camara Municipal.

Exmo. sr. redactor d' O JORNAL — Saudações. — Solidario com os meus companheiros da Central do Brasil, que estiveram nessa redacção no dia 11 do corrente, protesto contra a campanha injusta de alguns jornaes contra os nossos eminentes chefes drs. Caetano Lopes Junior e Lysanias de Cerqueira Leite, dois homens de caracter puro e de mãos limpas.

Antecipando os meus agradecimentos, sou vosso assiduo leitor e admdor. Luiz Caldas, inspector d'estações.

Bello Horizonte, 15 de novembro de 1930.

Medidas de economia do governo italiano

ROMA, 19 (U. P.) — O governo tenciona fazer córtes nos impostos, para o que poupará nas despesas publicas. O programma do nono anno do fascismo consiste em proporcionar toda a vida economica da nação ao valor da lira. A reducção nos salarios comprehende os soldos dos officiaes do exercito, da marinha e da aeronautica, como tambem dos juizes e professores.

BOLETIM INTERNACIONAL

As boas normas da politica pan-americanista

O sr. Mello Franco inaugurou a sua acção no Itamaraty com um gesto profundamente sympathico para o Brasil, como foi esse de conciliar os governos do Perú e do Uruguay, diplomaticamente desavindos ha cerca de dois mezes. A questão que affectara as boas relações dos dois paizes, tradicionalmente amigos do nosso, fôra um simples incidente de caracter pessoal, em que se envolveu o ministro uruguayo em Lima, sr. Fosalba, cujas ligações de intima amizade com o governo deposto do sr. Leguia, geraram a intolerancia e o máo humor, com que recebeu alguns dos actos iniciaes do presidente Cerro.

A opinião publica americana assistiu, com tristeza, á ruptura das relações diplomaticas entre as duas nações, principalmente por verificar que tudo não passara de um desentendimento aggravado por circumstancias pessoaes, que não poderiam normalmente produzir os effeitos desagradaveis, que produziram.

O convite que o governo brasileiro endereçou ao Uruguay e ao Perú, para que ambos reconsiderassem o gesto de ruptura, foi recebido em Montevidéo e em Lima com essa fraternal attenção, que os povos americanos sempre souberam dispensar ás iniciativas tendentes a recompor a harmonia continental, que é a nota mais expressiva da civilização do Novo Mundo. Immediatamente os dois governos attenderam ao pedido do Brasil, honrando-nos com a comprehensão exacta dos nossos objectivos e desistindo, de accordo com os termos da nota do sr. Mello Franco, de qualquer debate em torno do incidente, que motivara a ruptura.

E' muito lisonjeiro para o nosso paiz e para o prestigio dos homens que o dirigem neste momento, que as condições anormaes que atravessamos, não tenham influido nem de leve para retardar o exito da suggestão do Itamaraty. O ministro do Perú, sr. Maurtua, que é sem nenhuma duvida a figura culminante do corpo diplomatico estrangeiro no Brasil, pela elevação do seu espirito e pela inegualavel cultura da sua intelligencia, foi o primeiro a pedir ao seu governo o reconhecimento do regimen revolucionario inaugurado a 24 de outubro e da sua palavra dependeu, certamente, a confiança captivante, com que Lima se apressou em acceitar a mediação, que lhe offerecemos para esse gesto de pura cordialidade pan-americana. O sr. Ramos Montero, que é o representante do Uruguay entre nós ha muitos annos, não tardou igualmente em prestar ao seu governo o testemunho da segurança e solidez da revolução nacional, concorrendo com o seu apoio caloroso para que Montevidéo désse á America essa prova de perfeita concordancia com os ideaes pan-americanistas, que animam o Itamaraty.

Os povos americanos inspiram-se em sentimentos generosos na orientação da sua politica externa e aproveitam as suas divergencias momentaneas para consolidar com ellas essa obra de cooperação internacional, tão fertil em ensinamentos para o resto do mundo e que é o titulo mais glorioso com que nos apresentamos deante delle, prégando os meios civilizados da justiça para regular os conflictos entre as nações.

O sr. Mello Franco deve sentir-se feliz por ter tido, logo no começo da sua gestão no Itamaraty, essa occasião de desmonstrar que não soffreu jamais solução de continuidade a politica brasileira de elevados propositos pan-americanistas, tantas vezes affirmados na historia diplomatica do continente. A intelligencia, com que conduziu a proposta brasileira, attesta nelle mais uma vez o habil diplomata, que em varias opportunidades difficeis, soube defender com brilho a tradição de cavalheirismo, sinceridade e nobreza da politica internacional do nosso paiz.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

As palavras e os actos na Revolução — Inclemencias literarias — O depoimento de um adversario. — Desmoulins e a sua lição — Os bons que pretendem parecer maus

A's ameaças de punição severa, que podiam ser tomadas como arrogante modalidade de vindicta, estão succedendo, nos altos dominios da politica e da administração, actos serenos e prudentes, que encaminham o espirito publico para uma estabilidade proxima e promissora. Encadeados os ventos e pacificado o oceano, começa-se a navegar sob os auspicios de leis rigorosas mas que, mesmo rigorosas, são preferiveis ao mais suave regimen de arbitrio.

E uma vez que as leis já regulam as relações entre os homens, convém assignalar o desaccordo, que se observou frequentemente, entre certas palavras attribuidas aos politicos e os actos do governo a que essas palavras correspondiam. Quem, longe do Rio de Janeiro, leu algumas notas que a imprensa publicava, chegou á conclusão, talvez, de que a atmosphera se tornara aqui irrespiravel para todos os adversarios da Revolução. De algumas destas se concluia, sem gymnastica de raciocinio, que um representante da situação decaida era considerado um reprobo, um condemnado, um individuo excluido da communhão humana. Eu sou, entretanto, uma prova de que, se essa compressão existiu, teve as suas excepções, que devem ser escripturadas em favor das autoridades revolucionarias. Deputado da maioria, cumpri o meu dever partidario com a lealdade que a disciplina me impunha, resguardando embora, como escriptor, as minhas opiniões pessoaes quando se tratava de premunir o prestigio das idéas. As attitudes do deputado não comprometteram, entretanto, perante os politicos victoriosos ou perante a população em alvoroço, o homem de imprensa ou de estudo. Não fugi nem me escondi. Andei pela cidade desde o primeiro dia da Revolução sem que soffresse, jámais, uma desattenção ou um desacato. A minha consciencia defendia-me, e era esse escudo interior que me impunha ao respeito alheio.

A Revolução não será julgada, porém, fóra do Brasil pela realidade do que occorreu mas pela apparencia dos factos através do que se disse ou deixou dizer. Pelo noticiario divulgado, o rancor ia substituir o bom-senso e o sentimento de vingança o espirito de justiça. A literatura revolucionaria trazia, não raro, um halito de fornalha, prenunciando um novo Terror. Nenhuma das ameaças, entretanto, para honra da nossa cultura, se confirmou ou se consumou. Moloch abriu a boca mas não engoliu ninguem.

E ainda bem que assim foi, e que a reflexão poupou aos homens que fizeram a Revolução um arrependimento e um remorso. A lição de Camille Desmoulins deve servir a quantos, no seculo, se abalançam a agitar, mesmo por um instante, o oceano popular. Embriagado com as victorias de 14 de julho e 10 de agosto, lança o antigo advogado provinciano aos quatro ventos, pelas columnas das "Revolutions de France et de Brabant", o seu grito de guerra contra os elementos moderados, insuflando contra elles a multidão. Ouvido por esta, começa a hecatombe com as sentenças do "Comité de Salut Publique". A previsão do abysmo desperta, porém, no agitador o coração do homem e a alma do patriota. Um grito sae-lhe da boca ao ver marchar para a guilhotina as victimas de Robespierre.

— O assassino sou eu! O assassino sou eu! — brada, mas inutilmente.

E' preciso recuar. Urge voltar á clemencia, á piedade, ao perdão. Atira, para isso, á rua, "Le Vieux cordelier", jornal de penitencia. Mas é tarde.

— Traidor! Traidor! — gritam-lhe os companheiros, que haviam recebido da sua penna a ordem de odiar e perseguir.

E Desmoulins paga com a cabeça o crime de não haver escutado a tempo o coração.

Ajuste, pois, cada um, a palavra ao pensamento, para que se possa fazer com ellas, no futuro, a Historia da Revolução e o julgamento dos revolucionarios. E' desnecessario que se procure parecer máo quando se não é, e inclemente quando se tem, na realidade, coração compadecido. Ninguem se deve attribuir defeitos que não possue. A maldade alheia, no futuro, se encarregará disso...

MAURICIO DE LACERDA

MORADORES DA RUA DAS LARANJEIRAS QUEREM QUE ESTE NOME SEJA SUBSTITUIDO PELO DO TRIBUNO FLUMINENSE

Encabeçado pelo nome de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, numerosos moradores das Laranjeiras e outros admiradores do grande amigo e defensor do povo, que é Mauricio de Lacerda, entregarão hoje ao dr. Adolpho Bergamini, digno prefeito da capital, o "abaixo-assignado" que a seguir, reproduzimos, solicitando-lhe que se preste um preito de homenagem áquelle grande tribuno carioca, substituindo, pelo seu nome o da rua das Laranjeiras.

A feliz idéa concebida pelos seu innumeros amigos e que é recebida pela população com o maximo contentamento, certamente encontrará franco e decisivo apoio da parte do outro grande batalhador que tambem é o actual governador da cidade.

"Exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal: Neste momento em que um sadio enthusiasmo patriotico abraza todos os corações, ansiosos pela renovação de todos os valores e pelo aperfeiçoamento das instituições, os cidadãos que assignam o presente veem solicitar de v. ex., que aspirações sejam symbolizadas de modo mais perfeito, — justamente por implicar uma constante recordação de ideaes, — com a denominação que propõem seja dada á rua das Laranjeiras, de rua Mauricio de Lacerda.

E' uma homenagem, além disso, que vem muito a proposito, levando-se em conta que na mesma rua passou varios annos de formação do seu espirito, o vibrante tribuno carioca.

Em nome da bandeira nacional, cuja celebração hoje é levada a effeito, fazemos esse appello.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930." Seguem-se as assignaturas.

OS CONCERTOS DA BANDA DA FORÇA MILITAR DO PARANA'

A banda da Força Militar do Paraná que ante-hontem, no cemiterio S. João Baptista, prestou uma significativa e tocante homenagem á memoria de João Pessoa, executando varios trechos escolhidos á beira do seu tumulo, realizará hoje, no Jardim da Gloria, das 19 ás 21 horas, sob a regencia do maestro capitão Romualdo Suriani um magnifico concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

P. Mascagni — "Le Maschere" — Symphonia; R. Wagner — "Oro do Rheno" — Entrada dos deuses; C. de Nardis — Canto Regional Abruzzes; G. Puccini — "Boheme" — 3º acto; J. Burgmein — "Eu Rêvant" — n. 3 das Aquarelles — A. Ponchielli — "Gioconda" — Recitation e dansa das horas, C. Gomes — "Salvator Rosa" — Protophonia.

O DIA DA BANDEIRA

Revestiu-se de brilhantismo e enthusiasmo civico a ceremonia de hasteamento do pavilhão nacional nas diversas repartições do Estado

Revestiram-se de grande brilhantismo e significação patriotica, as commemorações levadas a effeito, hontem, nesta capital, ao Dia da Bandeira.

Nas repartições publicas, estabelecimentos de ensino e organizações de classe, sem distincção, foram prestadas as devidas homenagens ao dia da instituição do pavilhão nacional, representando em todas ellas o espirito novo de civismo de que se acha inspirada a população após a profunda transformação que subverteu o antigo regimen politico.

A' esquerda, o presidente Getulio Vargas içando a bandeira na Prefeitura Municipal. A' direita, o chefe do Governo Provisorio despedindo-se do prefeito Bergamini

Inserimos nas linhas abaixo o relato do que foi, na capital da Republica, o dia consagrado ao culto da nossa bandeira.

A CEREMONIA NO PALACIO DA PREFEITURA

Assumiu aspectos realmente ineditos, pelo cunho e significação de que se revestiu, a solemnidade do hasteamento do pavilhão no palacio da Prefeitura, onde compareceram e fizeram-se representar as figuras de mais eminencia no scenario da administração e da politica do Paiz.

O pateo interno do edificio, em que desde ha varios annos vem sendo realizada essa ceremonia de civismo, apresentava-se suggestivamente engalanado, offerecendo decorações dispostas com arte e simplicidade, de que sobresaiam, corôados por festões de flores naturaes, os escudos dos Estados da Federação. Com pequeno avanço sobre a hora aprazada, as varandas do pateo principiaram a ser occupadas por collegiaes pertencentes aos nossos varios estabelecimentos de ensino, que se faziam seguir pelas bandas de musica da Escola Visconde de Mauá e Policia Militar.

Ao mesmo tempo, afluia grande numero de pessoas gradas, do mundo official e politico, ministros, secretarios de Estado, que se encaminhava ao gabinete do prefeito, dr. Adolpho Bergamini, afim de apresentarem cumprimentos ao chefe do executivo municipal.

Momentos após, sob acclamações enthusiasticas dos circumstantes, chegava o Batalhão Feminino João Pessôa, que vinha trazer o seu concurso ao brilho da manifestação. As valorosas e gentis mineiras foram recebidas com grandes demonstrações de carinho e sympathia por parte dos circumstantes, indo, após, collocarem-se, em fórma, numa das alas do pateo.

Antes das 12 horas, acompanhado de varios funccionarios e pessoas de destaque, o dr. Adolpho Bergamini deixou o seu gabinete, dirigindo-se ao portão da Prefeitura, onde aguardou a chegada do dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que se não fez demorar, vindo, acompanhado do chefe de suas casas civil e militar.

Ao penetrar o edificio, acolheu-o larga, estrepitosa salva de palmas.

Dirigiram-se, então, todos os presentes, á varanda principal do palacio, e, daquelle local, precisamente ás 12 horas, o chefe do Governo Provisorio, hasteava, sob applausos e expansões de contentamento civico, o pavilhão nacional.

Em seguida, o dr. Francisco Campos, o titular da nova pasta da Educação e Saude Publica, pronunciou magnifica oração, discorrendo com raro brilho sobre a expressão symbolica e espiritual daquella solemnidade.

Serenados os applausos com que foram recebidas as ultimas palavras do illustre orador, os collegiaes entoaram, ao som de uma das bandas de musica, o Hymno á Bandeira.

Momentos após, retirava-se o sr. Getulio Vargas, que foi acompanhado até á saida pelo prefeito e demais autoridades, fazendo-se ouvir, então, o Hymno Nacional.

Ao tomar o seu automovel, o chefe do Governo Provisorio foi novamente saudado por prolongada salva de palmas.

NA MARINHA

A bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, realizou-se hontem, ás 12 horas, a ceremonia do içamento do pavilhão nacional, com a presença da guarnição desse vaso de guerra que se achava formada, do capitão de mar e guerra Augusto Oscar Burlamaqui, representante do ministro da Marinha, almirante Francisco de Mattos, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Irwing, chefe da Missão Naval, commandante em chefe da Esquedra, almirante Noronha Santos e muitos outros officiaes.

A's 12 horas, precisamente, ao ser içada a bandeira no topo do mastro, a banda de musica de bordo executou o Hymno Nacional, seguindo-se as salvas de 21 tiros dadas pelos vasos de guerra e fortalezas.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O hasteamento do pavilhão nacional no ministerio da Justiça transcorreu sem solemnidade, por ter o sr. Oswaldo Aranha comparecido á Prefeitura, onde assistiu á festa da Bandeira, com os secretarios de Estado.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Com grande simplicidade verificou-se no ministerio da Fazenda o hasteamento da bandeira nacional, á hora determinada.

A's 12 horas o sr. José Maria Whitaker, em companhia dos chefes dos serviços do ministerio e funccionarios do gabinete, assistiu ao içar do pavilhão nacional no mastro do salão de honra e após as palmas dos assistentes, retirou-se para o seu gabinete, despedindo-se dos presentes com esta phrase amavel: — vamos trabalhar!

NO SUPREMO TRIBUNAL

Com a presença de todos os funccionarios, ás 12 horas foi içado o pavilhão nacional, sob geraes applausos dos presentes.

O dr. Gabriel Vianna, secretario, proferiu um discurso allusivo ao acto.

NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

Nesse ministerio a ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional foi feita ás 12 horas, na presença do titular da pasta e de todos os seus funccionarios. Içada a bandeira, pronunciou um discurso allusivo ao acto o sr. Agrippino Grieco. A seguir falou o dr. Paulo de Moraes Barros, respectivo ministro, encerrando, assim, a solemnidade.

A CEREMONIA NAS REPARTIÇÕES MILITARES

Em todos os quarteis e estabelecimentos militares o pavilhão nacional foi hasteado á hora regulamentar, sendo obedecido o ceremonial de uso.

No ministerio da Guerra a ceremonia foi presidida pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra, sendo a bandeira hasteada no mastro central do grande edificio. Além de s. ex. estavam presentes os generaes Firmino Borba, commandante da região, Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra e todos os officiaes que servem no gabinete do ministro e funccionarios civis da secretaria.

Ao ser içado o pavilhão pelo general Deschamps, formou-se a guarda e fez-se ouvir a banda de cornetas.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL BORBA

O general Firmino Borba, commandante da região, abriu a sua ordem do dia, de hontem, com uma vibrante exhortação á tropa, da qual destacamos os seguintes periodos:

"Camaradas!

E' o dia de hoje consagrado á festa da Bandeira.

Festejando-a, nós prestamos o nosso culto á patria de que ella é o symbolo, e concorremos para estreitar os laços da brasilidade, o que deve ser aspiração constante de todos os que tiveram a ventura de nascer na liberrima terra do Cruzeiro.

O Brasil poderá marchar desassombrado, com passo seguro, para a finalidade historica que o destino lhe houver traçado, na certeza de que, seus filhos, conscios da responsabilidade que lhes cabe, saberão manter bem alto o symbolo sagrado que serve de guião á nossa nacionalidade.

E se alguns mãos brasileiros, mancommunados com elementos estranhos, — desequilibrados mentaes para os quaes a moral é um vicio e o vicio uma virtude, — cujo sonho supremo é a dissolução dos lares e a clausura do pensamento, tentarem reduzi-a a um trapo com que possam cobrir as suas consciencias doentias, os bons patriotas, que nesta hora elevam o seu pensamento pela grandeza de um Brasil forte e indivisivel, saberão em momento opportuno fazel-os mergulhar no paul mephytico de onde surgiram e do qual não deveram nunca ter saido!"

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Nessa sociedade foi o pavilhão nacional homenageado devidamente. A's 12 horas, presentes os membros da direcção provisoria, o dr. Randolpho Chagas, presidente, hasteou, sob uma demorada salva de palmas, a bandeira nacional, pronunciado em seguida uma allocução allusiva ao acto.

NA CAIXA ECONOMICA

Ao meio dia em ponto, perante quasi todos os funccionarios, foi içada a bandeira nacional, ceremonia essa de que foi incumbida a funccionaria, senhorita Ruth Levy de Mesquita.

Em seguida, o chefe de secção Themistocles Leão pronunciou algumas palavras de enaltecimento ao nosso pavilhão, concitando a que todos os funccionarios saibam honral-o sempre. Por ultimo, o sr. Solano Carneiro da Cunha, presidente interino da Caixa, encerrou a solemnidade com as seguintes palavras:

"Na guerra é a bandeira o symbolo da victoria e, na paz, o do trabalho. Vamos, pois, trabalhar".

NA CENTRAL DO BRASIL

Ao meio dia em ponto, o dr. Caetano Lopes, director, acompanhado dos sub-directores, ajudantes de divisão e grande numero de funccionarios, assistiu a commemoração da bandeira no "hall" central do edificio.

Hasteada a bandeira o dr. Caetano Lopes deu a palavra ao dr. Luis Carlos para saudar o pavilhão nacional. A oração do dr. Luis Carlos foi um hymno á grandesa da patria, agora que a raça deu uma grande affirmação de vitalidade, no formidavel e heroico movimento em pról de redempção da Republica.

Falaram tambem os srs. Rego Monteiro e Monsoes.

Na 4ª. Divisão, o operariado assistiu á solemnidade, tendo falado, em caracter official o escripturario Joaquim Teixeira de Novaes e varios operarios.

Na estação maritima falou o agente Cicero Gameiro.

— Na Intendencia, a saudação á bandeira foi feita pela funccionaria D. Esmeralda Miranda, que pronunciou uma oração de grande patriotismo.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A's 12 horas, perante grande numero de professores, alumnos e presente todo corpo administrativo, foi pelo respectivo director, o professor Alfredo Fertin de Vasconcellos, hasteado o pavilhão nacional, sendo nessa occasião cantado por um grupo de alumnas o Hymno da Bandeira, do maestro Francisco Braga.

NO CLUB DE ENGENHARIA

Essa veterana instituição scientifica associou-se condignamente ás homenagens tributadas ao pavilhão nacional.

Pouco faltava para o meio dia e já em sua séde se encontravam os membros da Directoria, Conselho Director e grande numero de socios.

A' hora precisa e por solicitação da Directoria o engenheiro Ludolf içou a bandeira, ouvindo-se nessa occasião vibrantes vivas ao Brasil, seguidos de uma prolongada salva de palmas.

NA ESCOLA DE APPLICAÇÃO DO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

A's 12 horas o commandante da Escola reuniu officiaes e alumnos e, por suas proprias mãos, içou o pavilhão brasileiro.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Revestiu-se de solemnidade a ceremonia do hasteamento da bandeira no mastro principal do edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Presentes numerosos associados, o presidente sr. Pedro de Magalhães Corrêa, cercado de toda a directoria, ás 12 horas precisamente, hasteou o pavilhão nacional, entre palmas e vivas ao Brasil.

Fez uso da palavra o 1º secretario sr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira que, em breves palavras, se referiu ao acto e terminou fazendo votos para que a sombra da bandeira siga o Brasil nesta nova phase que ora se inicia, pelo caminho do progresso, da paz e da prosperidade.

NA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Revestiu-se de solemnidade o acto do hasteamento da bandeira na Repartição Geral dos Telegraphos.

Reunido o funccionalismo no salão nobre, achando-se presentes todos os sub-directores e chefes de serviço, acompanhados do pessoal que os assiste, o dr. Conrado Miller de Campos, após breve troca de cumprimentos, dirigiu-se á sacada principal e, tomando das pontas do cordél, fez subir ao tope do mastro, rompendo unisona salva de palmas, o pavilhão do Brasil.

A seguir, pronunciou um breve improviso em que destacou a belleza e imponencia do symbolo auriverde para concluir na affirmação de energia e civismo de que o grande preito que se lhe prestasse devia ser o cumprimento rigoroso do dever.

O dr. Washigton Garcia, falou em seguida.

O dr. Conrado Miller de Campos, antes de considerar encerrada a ceremonia novamente disse palavras, recebendo applausos.

NA DEFESA SANITARIA MARITIMA

Na presença de todos os funccionarios da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, da Inspectoria Sanitaria da Marinha Mercante, da Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, o dr. João Pedro de Albuquerque, director geral, antes de ser procedido o hasteamento do pavilhão nacional, proferiu algumas palavras de elevado patriotismo no Brasil redimido pela vontade de seu povo augurando todas as felicidades ás classes trabalhadoras em prol da grandeza da patria.

A bandeira foi hasteada pela senhorita Celina Penna.

NA GUARDA MORIA

A ceremonia effectuou-se em presença do director, dr. Amarillo Noronha, dos seus ajudantes e demais funccionarios.

Após ser içado o pavilhão nacional, o dr. Amarillo Noronha pronunciou rapida allocução allusiva ao acto, sendo as suas ultimas palavras coroadas de applausos.

AS COMMEMORAÇÕES EM NICTHEROY

O dia consagrado ao pavilhão nacional foi hontem commemorado com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores. Não só nas repartições publicas, como nas associações de classe, o symbolo da Patria recebeu homenagens as mais commovedoras, traduzindo, o povo fluminense, assim, nessas manifestações de jubilo, o seu acendrado amor ao labaro sagrado da Patria.

No Palacio do Ingá, o pavilhão foi hasteado ao meio dia, na presença de todos os funccionarios da secretaria e dos officiaes da Columna Nunes, cujos soldados formaram por essa occasião, prestando ao pavilhão nacional a devida continencia.

Foi a seguir lida a ordem do dia allusiva ao acto.

—

Como nos annos anteriores, a bandeira foi solemnemente hasteada na Prefeitura de Nictheroy, na presença de todo o funccionalismo.

Falou por essa occasião, o capitão Julio Limeira, prefeito interino, do municipio.

—

Na Penitenciaria o pavilhão foi hasteado pelo dr. Almir Madeira, director do estabelecimento, na presença de todos os funccionarios da secretaria e dos presos ali recolhidos.

Após o hasteamento, o sr. Rubem Wanderley, inspector da Penitenciaria, fez uma linda saudação á bandeira. Durante o acto tocou a banda de musica formada pelos penitentes.

— A administração do Hospital de S. João Baptista, commemorando a data de hontem, fez realizar nesse estabelecimento uma interessante festividade. Pela manhã, D. José Pereira Alves, bispo diocesano, rezou missa num altar improvizado na 8ª enfermaria, assistindo á mesma, além de numerosas familias e o pessoal da secretaria, todos os doentes que ali se acham internados, aos quaes foi ministrada a santa communhão.

Após á missa, D. José fez uma predica allusiva ao acto.

Durante a missa fizeram-se ouvir em canticos sacros diversos amadores, sob a direcção do sr. Rolland Bandeira e da senhorita Aracy Faria.

D. José visitou, depois, todas as dependencias do hospital, distribuindo palavras de conforto e fé aos doentes acamados, tendo, em seguida, por solicitação do sr. Gastão Fernandes, administrador do hospital, usado da palavra para fazer uma saudação ao pavilhão nacional que, pela primeira vez, por iniciativa daquelle funccionario, foi hasteado na repartição.

Aos presentes foram servidos chocolate e doces finos.

Aos doentes, em regosijo á data, a administração fez melhorar a boia.

—

Na Companhia de Bombeiros o augusto pavilhão foi solemnemente hasteado ao meio dia, na presença de toda a officialidade e dos soldados, que lhe atiraram petalas de rosas. Foi lida a ordem do dia allusiva ao acto.

—

O pavilhão nacional foi hasteado na Repartição Central de Policia, ao meio dia, na presença de todos os funccionarios, falando por essa occasião o chefe de policia interino.

—

Realizou-se, hontem, na Escola Normal, ás 12 horas, na sala Pedro II, a solemnidade em homenagem ao pavilhão nacional. Presentes alumnas e professores das Escolas Normal, Complementar Ruy Barbosa e Modelo, foi içada a bandeira sob o hymno entoado pelas alumnas das Escolas Modelo e Complementar Ruy Barbosa. Em seguida o director da Escola Normal proferiu uma allocução allusiva ao acto.

COMMEMORAÇÃO A' BANDEIRA NA CENTRAL DE POLICIA

Com a presença do chefe de Policia, delegados auxiliares e todo o funccionalismo da Repartição Central de Policia, realizou-se hontem, ao meio dia, nessa repartição a ceremonia da Bandeira.

Depois de hasteado o pavilhão nacional, exactamente aquella hora o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho, produziu bellissimo discurso allusivo ao acto, sendo ao terminar muito applaudido.

A força que guarda a Central de Policia, na occasião do acto, prestou as devidas continencias ao pavilhão auri-verde da patria, formada em frente ao portão principal do palacio da rua da Relação.

As audiencias do ministro da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, resolveu dar suas audiencias publicas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 16 horas, não attendendo, fóra desses dias, a pessoa alguma, salvo para o expediente urgente, aos chefes de serviços.

Restituição de seiscentos e noventa contos

*** — Tão grande importancia, 690:000$000, será a restituição, augmentada muitas vezes, da quantia despendida, nestes tres proximos dias, com a compra de alguns bilhetes na Casa Guimarães, á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas.

E' a preferida, é a mais conceituada agencia loterica do Brasil, não só pela sua bôa sorte mas tambem pela honestidade com que serve os seus clientes do Brasil inteiro.

Não percam a opportunidade:

Hoje — Capital Federal — 50:000$ por 4$500, fracção $900. 100:000$ por 25$, fracção 2$500. 200:000$ por 50$, fracção 5$000.

Amanhã — 40:000$ por 3$200, fracção $800. 200:000$ por 50$, fracção 5$000.

Depois de amanhã (Sabbado) — Capital Federal — 100:000$ por 18$, fracção 1$800 — ***

A recepção da senhora G. Vargas ao Corpo Diplomatico

Conforme foi annunciado, realizou-se, hontem, ás 17 horas, no palacio do Cattete, a recepção da senhora Getulio Vargas ao Corpo Diplomatico estrangeiro acreditado juntto ao governo brasileiro.

Os representantes do corpo diplomatico foram recebidos á entrada do palacio e introduzidos no salão de honra pelo sr. dr. Henrique de Saules, directr do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; e pelos srs. Adriano Quartin, Guerreiro de Castro, J. Roberto de Macedo Soares e J. de Souza Leão, que serviram de introductores diplomaticos.

As apresentações foram feitas pelo sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Compareceram á recepção os srs. nuncio apostolico, embaixador dos Estados Unidos da America, embaixador de Portugal e senhora Duarte Leite; embaixador da Republica Argentina, senhora e senhorita Mora y Araujo; embaixador de França, embaixador da Grã Bretanha e senhora Seeds; embaixador do Mexico e senhora Reyes, embaixador do Chile e senhora Novoa Valdes; embaixador de Italia e senhora Cerrutti; ministro plenipotenciario da Suecia, ministro plenipotenciario do Uruguay e senhorita Clara Ramos Montero; ministro plenipotenciario do Peru' e senhora Maurtua; ministro plenipotenciario da Allemanha, ministro plenipotenciario de Cuba e senhora Valdes Rodriguez; ministro plenipotenciario da Polonia, ministro plenipotenciario da Austria e senhora Retschok; ministro plenipotenciario do Paraguay e senhora Moreno; ministro plenipotenciario da Noruega e senhora Michelet; ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia e senhora Vaniceck, ministro plenipotenciario da Finlandia e senhora de Gripenberg; ministro plenipotenciario da China e senhora Tai; ministro plenipotenciario da Venezuela; ministro plenipotenciario da Hollanda, e senhora Hubrecht; ministro plenipotenciario da Turquia, ministro plenipotenciario da Hespanha e senhora Benitez; ministro plenipotenciario do Equador e senhora Robalino Davila; ministro da Hungria e senhora Haydin Ipolynyck; encarregado de negocios da Dinamarca e senhora Boeck; encarregado de negocios da Rumania e senhora Barcianu; encarregado de negocios da Bolivia e senhora Reynolds; encarregado de negocios da Columbia e senhora Narvaez de Uribe Afanador; encarregado de negocios do Japão, encarregado de Negocios da Suissa e senhora Redard; encarregado de negocios da Belgica e senhora Verbruggen; monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; bem como os secretarios, addidos militares, addidos commerciaes dos embaixadores, ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios, e suas senhoras.

A gravura acima representa um aspecto colhido pelo O JORNAL, no Palacio do Cattete.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO DOS GOVERNOS DE MINAS E DO PARANA'

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, declarou ao chefe do Departamento da Guerra que o 1º tenente do 15º batalhão de caçadores Christovão Vieira da Costa foi posto á disposição do Governo Provisorio do Estado do Paraná, e o 1º tenente Clarindo de Campos Valadares, do 12º R. I., á disposição do governo de Minas Geraes.

Um funccionario da Central presa de um ataque no corredor da directoria

O Serviço Sanitario da Central do Brasil prestou soccorros, hontem, ao funccionario da Contadoria, Manoel Barradas, que fôra accommettido de um deliquio, quando procurava falar ao director da Central do Brasil. Após ser medicado, recolheu-se á sua residencia.

O Credit Foncier du Brésil homenageia um funccionario que reingressa no Exercito

A entrega da espada ao escripturario Paulo Kelly, alumno da Escola Militar excluido em 1922

Flagrante obtido pelo O JORNAL no gabinete do sr. Voullemier, após a entrega da espada offertada ao sr. Paulo Kelly de Lima e Moura pelos seus companheiros de trabalho

O Credit Foncier du Brésil é dirigido pela nobreza do espirito francez que se manifesta em todos os actos dos homens que o administram. No conjunto dessa direcção se nota bem vivo aquelle traço de gentileza caracteristica nos gaulezes, expresso numa admiravel cortezia para com a nossa terra e a nossa gente. Cortezia do coração oriunda por certo do espirito da raça, mas consolidada no trato quotidiano com o nosso povo. Promanam della os gestos mais sensibilizadores como o que hontem se realizou na séde daquelle estabelecimento de credito.

Entre os funccionarios que se destacavam no serviço do Crédit Foncier figurava o joven Paulo Kelly de Lima e Moura, activo escripturario da secção de hypothecas. Esse moço, como alumno da Escola Militar, pegara em armas em 1922 e, em consequencia disso, fôra desligado, procurando imprimir outro rumo á sua vida.

Revertendo ao Exercito por força da amnistia recentemente decretada pelo presidente Getulio Vargas, agora como primeiro tenente, o sr. Paulo Kelly teve de abandonar o seu emprego na empresa que o acolhera generosa, quando o fracasso das armas lhe modificara o futuro. Os directores e funccionarios do Crédit Foncier, porém, não consentiram que o joven official se retirasse do seu convivio sem a expressão do jubilo causado nelles pela sua nova situação. Reuniram-se e deliberaram offerecer-lhe uma espada. E num requinte de gentileza para com o nosso paiz, os directores da importante empresa designaram o Dia da Bandeira para a ceremonia da entrega do presente.

A ENTREGA DA ESPADA

Hontem, á tarde, no gabinete do administrador e director geral realizou-se com simplicidade muito expressiva e cordial a entrega da espada, na presença de todos que trabalham no Crédit Foncier.

O sr. Camille Voullemier, administrador e director geral fez a entrega, proferindo um discurso cheio de conceitos amaveis não só ao homenageado como ao Brasil.

O DISCURSO DO SR. VOULLEMIER

A oração do sr. Voullenier foi a seguinte:

"Meu presado Kelly — Os acontecimentos que acabam de se desenrolar no Brasil, permittem a realização do sonho de vossa juventude: infressas como official, nas fileiras do exercito do vosso paiz. Vossos companheiros de trabalho do Crédit Foncier que, todos são vossos amigos, comprehenderam tão bem a alegria que dahi vos adveiu que quizeram tivesseis a prova tangivel de parte que tomam em vossa felicidade, offerecendo-vos esta espada, insignia da nobre profissão que abraçastes.

Sou-lhes pessoalmente reconhecido pela grata incumbencia de vol-a entregar hoje.

Esta espada, que na época actual, em que a guerra se faz pelos meios scientificos e ali com uma barbaria mais cruel que a que praticavam as antigas povoações primitivas de todas as partes do mundo, ainda mesmo sem remontar á idade de pedra, não é mais uma arma, é um symbolo; o symbolo de todas as virtudes que se requeria, na idade média, ao cavalheiro armado por seu padrinho e que, não obstante as differenças das duas civilizações, são ainda necessarias ao soldado: o culto da honra, o respeito aos fracos e aos vencidos e sobretudo o respeito á fé jurada e á bandeira.

E' hoje que se festeja no Brasil, a bandeira; a bandeira que encarna em suas dobras fluctuantes a maior familia, a Patria.

Estrangeiro em vossa terra, sou, talvez, ousado ao falar-vos na patria brasileira; mas, radicado ao vosso sólo ha 20 annos, após haver percorrido quasi todas as partes do mundo, posso falar da patria em geral, pois me lembro sempre de ter sentido as palpebras se molharem, quando, pela primeira vez, depois do estagio de um anno em terra estranha, e, nessa época, pouco favoravel ao meu paiz, revi a bandeira franceza fluctuando na pôpa de um navio francez na bahia de Hong-Kong, como me lembro tambem das horas terriveis passadas na Grande Guerra em defesa de meu paiz.

Deste sentimento do culto da bandeira, posso, pois, falar e dizer, meu caro Kelly, que estou certo que a elle sereis fiel, emquanto subirdes, um a um, os degráos da hierarchia militar.

Talvez um dia a concordia universal nos desligue do culto da bandeira; por emquanto não se trata disto. Vivei até lá com os olhos fixos na nobre bandeira brasileira.

Meu prezado Kelly, em nome de vossos camaradas, vos entrego esta espada, desejando-vos uma carreira feliz, honrosa e a mais longa possivel".

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Em rapido improviso, o homenageado agradeceu o gesto de seus superiores e collegas no Crédit Foncier, onde — affirmou — esteve sempre ligado a todos pela corrente de estima e sympathia que envolve os que trabalham naquelle ambiente. Da homenagem que lhe prestavam disse representar para elle a mais expressiva de todas as congratulações que recebeu pelo seu reingresso na vida militar. Agradecia-a emocionado, bem como a dadiva. Ao deixar aquella casa — concluiu — fazia-o já com saudade, dando um abraço em cada um dos que ali estavam, não abraço de despedida, mas de simples até logo, que amigos não se separam assim, definitivamente.

E em seguida abraçou um a um todos os directores e funccionarios do estabelecimento.

A INSCRIPÇAO

A espada offerecida ao joven official tem gravada na copa esta inscripção: "Ao tenente Kelly, recordação da Directoria e de seus companheiros do Crédit Foncier du Brésil. Rio, 19-11-930".

FACTOS POLICIAES

Prostou a companheira, com uma facada no peito

O CRIME DE UM APRENDIZ DE SAPATEIRO, A' LADEIRA DO SENADO

Está amplamente noticiado na imprensa vespertina a violenta scena de sangue verificada na manhã de hontem no interior da casa n. 78 da ladeira do Senado, onde Alvaro Ribeiro, assassinou com uma facada no peito, Adilia Rita, evadindo-se em seguida á pratica do crime. Em suas linhas geraes, a tragedia póde ser reconstituida assim: Adilia Rita, brasileira, de 30 annos de idade, casada e separada de seu esposo desde 1922, vivia ha sete annos maritalmente com Joaquim de Almeida, portuguez, solteiro, de 31 annos de idade, barbeiro da Força de Policia do Estado do Rio, residindo em Nictheroy, no bairro do Fonseca, tendo dessa união uma filha, Lourdes, de tres annos incompletos. Nos ultimos dias de outubro p. findo, Adilia abandonára o companheiro e fugira da casa de Nictheroy indo viver em companhia de Alvaro Ribeiro, solteiro, de 19 annos de idade, operario, auxiliar de sapateiro, em um quarto que o seu seductor alugára no bairro de São Christovão. Alvaro, porém, não podia provêr a subsistencia de Adilia, e esta, quinta-feira ultima procurou na casa da ladeira do Senado n. 78, d. Marianna da Conceição, esposa do sr. José Augusto do Valle e irmã de Joaquim de Almeida, onde estava recolhida sua filha Lourdes, e referiu áquella senhora o sacrificio que estava sendo a sua vida, com Alvaro, queixando-se até de passar os dias sem qualquer refeição.

Nessa opportunidade disse a d. Mariana que iria empregar-se nos serviços domesticos em uma casa de familia á Avenida Salvador de Sá. Segunda-feira ultima, Adilia Rita tornou a procurar d. Marianna, pedindo-lhe abrigo e declarando que apesar de haver feito sentir a Alvaro que as relações entre ambos não podiam proseguir, aquelle continuára perseguindo-a, e procurando-a no seu emprego, o que a obrigára a deixar a casa em que servia.

Hontem, foi ter á casa da ladeira do Senado, Alvaro Ribeiro que affirmou ás pessoas da familia do sr. Valle, estar disposto a matar Adilia Rita. Um menor filho dos moradores daquella casa, o menino José Augusto procurou, para referir o que ouvira de Alvaro, as autoridades do 12º districto, pedindo-lhes garantia para a vida de Adilia Rita. Nenhuma providencia, porém, foi assumida, e na manhã de hontem, Alvaro, voltando á casa da ladeira do Senado, foi attendido por Adilia Rita, a quem entregou um volume contendo roupas e quando a infeliz regressava do aposento em que fôra depositar o embrulho recebido das mãos de Alvaro, este, que entrára na casa, e descera até um lance da escada que ha no interior do predio, aggrediu Adilia Rita, vibrando-lhe, com uma faca de sapateiro certeiro golpe que attingiu a victima no peito, do lado direito, occasionando-lhe a morte quando momentos depois déra entrada no Posto Central de Assistencia.

O criminoso, fugindo perseguido pelo menor José Augusto e alguns populares, conseguiu descer até a rua Frei Caneca e ahi subir para um bonde da linha de "Mattoso", evadindo-se. O corpo de Adilia Rita foi removido mais tarde do necroterio da Assistencia para o do Instituto Medico Legal.

A policia do 12º districto está no encalço do criminoso, tendo apurado que a residencia dos paes de Alvaro Ribeiro é á rua Coronel Pedro Alves 227, onde, quando ali estiveram as autoridades a autoria do crime era ainda ignorada.

Os que vão experimentar os rigores da lei

PRISÃO DE VARIOS CONDEMNADOS PELA JUSTIÇA DESTA CAPITAL

Pela secção de capturas recommendadas da 4ª delegacia auxiliar foram presos hontem os seguintes:

Octavio Veiga Martins, incurso nos artigos 268 e 172 do Codigo Penal; Francisco Braz da Cruz, no artigo 267; Manoel Machado da Silva, artigo 303; Antonio Augusto Limoeiro, idem; Vitalina Antonia Ferreira, idem; Maria Vieira da Cunha, idem; e Domingos Neves Soares, vulgo "Nenê", condemnado pelo juiz da 1ª Vara Criminal como incurso no artigo 294 do Codigo Penal por ter ha tempos assassinado no Engenho de Dentro um commerciante e se evadido em seguida.

A 4ª delegacia auxiliar fez remover toda essa gente para a Casa de Detenção.

Caiu e fracturou o parietal

Foi soccorrido, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, por apresentar além de contusões e escoriações diversas, fractura do parietal esquerdo, o operario José Martins Barcellos, de 22 annos, solteiro, brasileiro e residente á Avenida Amaro Cavalcanti n. 137.

José, segundo apuramos, fôra victima de uma queda na sua residencia, soffrendo, em consequencia, os ferimentos acima citados.

Após os curativos de urgencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde está em tratamento.

Razões de ordem sentimental levaram-no a tentar o suicidio

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem, após receber soccorros de urgencia no posto de Assistencia do Meyer, o operario Claudionor Francisco, de 23 annos, solteiro e brasileiro.

Ao que apurou a reportagem, Claudionor, por se ter desentendido com a noiva, tentou contra a existencia ingerindo grande quantidade de creolina, em sua residencia, á rua Antonio Herionte n. 89.

A policia foi scientificada do facto, registrando-o.

Saneando a zona suburbana

As autoridades policiaes do 20º districto, em uma diligencia effectuada, hontem, no predio numero 772 da rua Goyaz, onde reside o negociante Manoel José de Abreu, prenderam, em flagrante, quando jogavam o "monte", as seguintes pessoas: José Damião Macedo, Oswaldo José Pereira, Joaquim Marques da Silva, Luis de Oliveira, Clodomiro Veiga, Manoel Dias, José Pinto Carvalho, João Ferreira de Amorim, Francisco Bomfim, e Manoel de Oliveira.

Conduzidos á delegacia, foram, todos elles, autuados em flagrante e, posteriormente, removidos para a 2.ª delegacia auxiliar.

O resultado de uma brincadeira

O AUTO-OMNIBUS CAIU A' PRAIA, EM NICTHEROY

Foi, hontem, pela manhã. O auto-omnibus n. 179, que tem como chauffeur José Passos Soares, que faz o serviço de transporte de passageiros entre o Sacco de São Francisco e o bairro de Jurujuba, estava parado, aguardando o momento de sair, naquella praia. Não tendo o que fazer, o inspector de vehiculos, João Domingues, entrou no carro e começou a brincar na direcção até que, sem querer, pisou no botão do motor de arranco. O motor pôz-se a trabalhar e o carro, que estava engrenado, disparou sozinho, indo cair, dentro do mar, onde tombou e de onde foi mais tarde retirado.

Nesse desastre saiu apenas ferido ligeiramente o passageiro José de Mello, que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A delegacia da 2.ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Augusto da Silva, de 63 annos, casado, morador no Morro da Virgulina, com diversos ligeiros ferimentos em consequencia de uma queda que deu ao subir aquelle morro.

Glacy Ramos, de 3 annos, filho de Francisco Ramos, morador á rua Dr. Macedo, 520, com corpo estranho no nariz.

Ainda o assassinio do lavrador Manoel

O CRIMINOSO E SEUS CUMPLICES VÃO SER ENVIADOS PARA A POLICIA DO ESTADO DO RIO

Hontem, á noite, chegou a Central de Policia o assassino do lavrador Manoel Fernandes, morto a foiçadas em Santa Cruz, crime esse do qual nos occupamos pormenorizadamente ha dias e cujo inquerito correu pela delegacia do 27º districto policial, em Santa Cruz.

Os cumplices nesse crime tambem estão na Central de Policia, e serão, como o assassino removidos para o Estado do Rio de Janeiro e entregues a policia dali, pois o facto passou-se na jurisdicção do referido Estado.

A campanha contra o communismo

A POLICIA ESTÁ VIGILANTE PARA CORRIGIR A PROPAGANDA DOS ADEPTOS DE LENINE

A secção de repressão ao communismo da 4.ª delegacia auxiliar, á cargo do commissario dr. Frosculo Machado, proseguiu

A typographia da "Voz Operaria" apprehendida no E. do Rio

hontem, nas diligencias em torno da grande apprehensão feita da typographia da "Voz Operaria", orgão dos adeptos de Lenine, que funccionava occulta no Estado do Rio.

Foram effectuadas varias prisões de distribuidores daquelle jornal e outras diligencias estão sendo effectuadas no mais absoluto sigillo em torno do caso.

Esta noite, os auxiliares do dr. Frosculo Machado andaram em séria actividade dando caça a certos individuos adeptos do credo de Lenine que têm sido vistos em varias localidades desta Capital e do Estado do Rio, procurando dar expansão aos seus ideaes com o fim de provocar desordens aproveitando-se do momento que atravessa o paiz.

No Bar Lido

UM HOMEM FERIDO CASUALMENTE A BALA

Hontem pela manhã o operario Leopoldino Ignacio, brasileiro, de côr preta, com 28 annos de idade e sem residencia conhecida, mostrava um revólver ao seu camarada Samuel Oliveira, quando a arma disparando foi alcançar este no abdomen.

Removido do local, junto ao Bar do Lido, em Copacabana para o Posto Central de Assistencia, depois de medicado foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 30º districto registrou o caso.

Na Central do Brasil

UM ENCARREGADO AGGREDIDO POR OPERARIOS DA LOCOMOÇÃO

O encarregado do serviço de pedreiro. Sebastião de tal, segundo informações, excedeu-se hontem ao fazer a censura regulamentar a um operario, cujo cartão marcava a hora certa de sua entrada na officina. Em resultado, o operario censurado reagiu, respondendo com uma bofetada a aggressão verbal que recebia. Os companheiros do operario, ajudaram-no a corrigir o exorbitante mestre, que recebeu uma verdadeira "pisa", tendo antes de se retirar, de fazer uma pequena estação no Posto Medico das officinas.

Reforçado o policiamento do 21º districto

A' noite as autoridades da delegacia do 21º districto policial, pediram garantias á 2ª delegacia auxiliar, dizendo-se ameaçadas de ataque por soldados do Exercito, na sua séde.

O dr. Francisco Santiago, 2º delegado auxiliar reforçou o policiamento do referido districto.

Um inquerito na Policia Central

O chefe de Policia mandou abrir inquerito a respeito das accusações que foram feitas contra o chefe da Secção de Defraudações da 4ª delegacia auxiliar, tenente Moura Vianna, inquerito esse hontem mesmo iniciado e que vem revelando a veracidade de taes accusações.

Vae ser expulso do territorio nacional

Pela 2ª delegacia auxiliar foi preso hontem o explorador do lenocinio Thay Gomme Wulff, morador num commodo á rua Silveira Martins n. 124, sobrado.

Wulff é casado com Charlot Joanne Wulff a quem explorava naquella mesma casa, segundo o depoimento das testemunhas que foram levadas á policia entre as quaes se encontra a dona da casa Marie Conrath.

A prisão foi effectuada em flagrante e Wulff vae ser processado para ser expulso do territorio nacional.

O novo director do Centro de Saúde de Inhaúma

O dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica, em portaria de hontem, nomeou o dr. Octavio da Costa Pinto Guedes para o cargo de chefe do Centro de Saude de Inhaúma.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

AINDA A ULTIMA SESSÃO

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia o dr. Jorge Sant'Anna alludiu a topicos da conferencia que sobre "O problema pré-natal" ali fizera o professor Arnaldo de Moraes.

E disse, depois, o seguinte:

"Os topicos da conferencia a que me refiro e que motivam os meus reparos são os seguintes:

"Esta conferencia, realizada para saldar velha divida para com o presidente desta casa, correspondendo a um seu desejo manifestado no inicio de nossos trabalhos, este anno, vem quebrar o proposito a que me obrigára de silenciar sobre assumpto de grande relevancia para o paiz, que sempre me empolgou, que é das minhas cogitações obrigatorias e no qual deveria estar collaborando no Departamento de Saude Publica. Deveria estar, porque posso dizer que tenho credenciaes bastantes para tal como "docente de clinica obstetrica, autor de trabalhos sobre a especialidade e sobre hygiene pre-natal, organizador do unico dispensario orientado em moldes modernos que o departamento possúe — o do Centro de Saude — com a pratica de sua direcção e a cultura do que aprendi nos Estados Unidos, em viagem sob os auspicios da Fundação Rockfeller e por indicação do Departamento para estudar exclusivamente a hygiene pre-natal e a assistencia obstetrica nesse grande paiz"

Esse topico me leva a formular os seguintes quesitos:

1º — As credenciaes enumeradas pelo conferencista no que se refere á docencia de obstetricia, á autoria de trabalhos publicados sobre a especialidade e sobre hygiene pre-natal não são communs a outros medicos do Departamento, nomeadamente aos drs. João Pereira de Camargo e Clovis Corrêa da Costa?

2º — Não tiveram esses dois ultimos collegas parte activa na collaboração do "Serviço pre-natal", fundado em 1926 na "Inspectoria de Hygiene Infantil" e confiado por essa Inspectoria á direcção do dr. Raul Penna?

3.º — Nessa occasião, o Serviço Prenatal não se desdobrou progressivamente em 14 dispensarios, installados em diversos bairros da cidade nos quaes trabalharam 7 medicos, em sua maioria especializados em obstetricia?

4.º — Não havia ainda sob a immediata direcção do dr. Raul Penna uma "Maternidade" com 18 leitos no Hospital Arthur Bernardes, destinada a receber as gestantes cujo estado pathologico obrigasse á internação?

5.º — Conhece o conferencista o rendimento pratico desse serviço e sabe a quantas mulheres attendeu desde a sua fundação em 1926 até março de 1928, época em que delle se afastou o dr. Raul Penna?

6.º — Não é verdade que o conferencista foi indicado pelo ex-director do Departamento — Professor Clementino Fraga — por pedido e insistencia do dr. Arminio Fraga para essa viagem de estudos aos Estados Unidos, sob os auspicios e vantagens conferidos pela Fundação Rockfeller?

7.º — Ignora o conferencista que o ex-director do Departamento recebeu da Fundação Rockfeller boletim informando sobre as notas da sua applicação que foram baixas, denunciando o seu pequeno interesse exactamente para o curso de organização de serviços prenataes?

Outro topico da conferencia:

"O desejo de fazer qualquer coisa no particular porém, após a minha ingressão no Departamento de Saude Publica, só me trouxe até aqui desillusões e o premio de um ostracismo em uma delegacia de Saude... para ver casas vasias."

Quesitos:

1.º — Não foi o conferencista quem relutou em reassumir o posto do Centro de Saude, allegando as incommodidades e o tempo necessario ao transporte, pedindo com insistencia que o destacassem em uma Delegacia de Saude... para ver casas vasias?

2.º — O ostracismo em que se viu afinal collocado não foi pedido, rogado e obtido pelo conferencista?

3.º — Como explica o autor da conferencia a situação de "victima" que foi no regimen passado, quando gozou as vantagens de uma longa commissão estipendiada no estrangeiro e se furtou a occupar o cargo do Serviço Prenatal do Centro de Saude, o "unico organizado nos moldes modernos que o departamento possue" por ter sido obra da sua "notavel capacidade?"

Sr. presidente, requeiro que os meus quesitos constem da acta para os effeitos regulamentares."

A guarnição militar de Santa Catharina ficou autonoma

O ministro da Guerra resolveu desligar, provisoriamente, da guarnição do Paraná, a guarnição de Santa Catharina.

Avisos e Declarações

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

A PEDIDOS

UM APPELLO DOS PROPRIETARIOS DE PEQUENAS EMBARCAÇÕES AO GOVERNO DA REPUBLICA NOVA

Um brado em favor da pequena estiva do Rio de Janeiro, paralysada por imposições absurdas

Todas as empresas que têm as suas pequenas embarcações, esperam que o governo da Republica tome providencias no sentido de ver se, ao menos, as referidas empresas pódem ter autonomia de mandar pessoal para bordo dos seus navios.

E' sabido aqui no Rio de Janeiro, que os estivadores quando chegam a bordo de qualquer embarcação, nem os officiaes, nem os proprios donos têm mais voz activa de lhes dizer nada: á mais pequenina coisa que elles façam e que os officiaes ou armadores queiram repellir, não pódem porque são uns homens que andam armados e, independente disso, por qualquer motivo á tôa mandam suspender o trabalho por conta e risco delles, ficando a embarcação parada sem, ao menos, os donos ou officiaes nada poderem dizer. Realmente, nada se podia dizer a esses homens porque no governo passado elles eram necessarios para formar batalhões, como formaram um Batalhão para ir ao Forte de Copacabana soltar o sr. Washington Luis. Porém, como tudo saiu errado, elles foram presos e estão todos sizudos afim de ver se conseguem novamente abraçar-se com algum politico para tomar a posição de outr'ora. Porém, é difficil porque todos os armadores estão de commum accordo. Caso o governo não tome providencias vão todos amarrar as suas embarcações.

Para as pequenas embarcações, os fretes não compensam pagar um terno de estivadores com 13 ou 15 homens, conforme a "lei" arbitraria dessa gente e afóra outras formalidades a que os armadores se sujeitavam porque no governo passado elles eram uns verdadeiros imperadores no porto do Rio. Ninguem arranjava accordo com elles; havia de ser o que elles entendessem, pois tinham o sr. Washington Luis para os proteger. As empresas pequenas tinham que soffrer por força.

As pequenas empresas esperam qualquer providencia do governo em seu favor, pois não se comprehende que essa gente, numa phase reconstructora como a actual, queira impôr e criar embaraços aos que desejam paz e trabalho, elementos de que o Brasil muito precisa no momento.

Estamos certos de que a acção da autoridade se fará sentir para que as pequenas embarcações não permaneçam amarradas.

Muitos interessados.

CARTA ABERTA

Ao exmo. sr. dr. Plinio Casado e em prol do Municipio de S. Gonçalo

Pessoa da confiança do dr. Luiz Palmier e de outros elementos organizadores da "Legião Patriotica de São Gonçalo", anda agora de porta em porta, mendigando, por intermedio de conhecidos adhesistas, assignaturas, com o fito de, apoiado nellas, se fazer prefeito do municipio. Tratase do sr. capitão Geraldo Ribeiro Machado, homem muito inculto, o qual já foi prefeito em S. Gonçalo, em virtude de nomeação do presidente dr. Nilo Peçanha, arranjada pelo dr. Fabio Sodré.

Durante o governo desse cidadão, a Prefeitura de São Gonçalo nada fez, um unico pontilhão não foi construido. Nesse periodo foram vendidos o proprio municipal adquirido pela vontade do Amarante, no qual se installara o hospital de São Gonçalo, e uma ponte metallica, no valor de réis 35:000$000, adquirida pelo Jonkopings para ser collocada em Itaóca, no Rodisio que ainda hoje clama por esse melhoramento.

O que pretendem no municipio os ex-legalistas ferrenhos, por meio desse ridiculo abaixo assignado, é manterem-se nas posições para continuarem a dominar e corromper o povo. Elles sabem que Geraldo Ribeiro Machado os protegerá e governará de accordo com os seus mesquinhos interesses.

E' bem verdade que Geraldo Ribeiro foi alliancista, mas é maior verdade que logo depois da eleição deixou de o ser, tanto assim que confraternizou com os adversarios, aceitando o logar de thesoureiro que ainda occupa na Prefeitura...

Vossa excellencia, senhor interventor, está bem informado sobre os homens e as coisas de S. Gonçalo. O folheto dactylographado que fiz chegar ás vossas mãos, acompanhado de uma carta, representa a verdade sobre o municipio de São Gonçalo e habilita-vos a resolver sobre as nomeações, nesse municipio, sem quebra do vosso grandioso lemma, isto é, com Honra e Justiça.

A combinação que ha, aqui, entre os verdadeiros alliancistas, major Jovito Chagas, Antonio Martins Ferreira, pharmaceutico Mendonça, eu, e outros homens independentes, é para que a nomeação de prefeito recaia no nome do dr. Decio Gomes da Silva que nunca foi politico extremado no municipio, prestou serviços revolucionarios (na ligação de elementos) e é, acima de tudo, um Caracter.

Dessa combinação fazia parte o capitão Geraldo que está agora discrepando, insufflado pelos nossos adversarios inteiramente temerosos da nossa acção "que mais irá envergonhal-os perante o povo."

Alvaro Esteves de Souza.

MEU SÃO FIDELIS!

Santo Deus!
Emygdinho Lagartixa!
Que horror!...
Na minha gleba!
Que patuscada!
Um emulo do Dr. Jacarandá!

Rio, 19-11-30.

Manes de Bituca.

POLITICA DE THEREZOPOLIS

OS ADHESISTAS DE ULTIMA HORA...

O SR. JOÃO LUIZ SIQUEIRA DE QUEIROZ votou contra a Alliança Liberal, solidario com o seu chefe o dr. Silva Araujo, da Associação Commercial; assignou tambem uma moção de apoio incondicional ao dr. Washington Luis a quem chamou de benemerito e dignissimo presidente da Republica (vide "Jornal do Brasil", de 21 de outubro p. p.)

Para o sr. João Queiroz os revolucionarios chefiados pelo nosso querido presidente dr. Getulio Vargas eram bandidos da peor especie que queriam tomar o poder de assalto.

O sr. João Queiroz é candidato a prefeito de Therezopolis. O SR. CLOVIS DE FARIA SALGADO teve o mesmo procedimento e é candidato nas mesmas condições.

E' preciso ter muita coragem!

Um Revolucionario da velha guarda que não dorme.

PROFESSOR DE DESENHO E COMPOSIÇÃO

De perfeita idoneidade e curso de Escola Superior Nacional de Paris, adoptando os melhores methodos de ensino, attende chamados a domicilio e estabelecimentos idoneos, prepara para Escola de Bellas Artes Cartas a Luiz Queiroz no O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Cypriano escreveu um folheto interessantissimo. Para quem sabe ler porém s. s. passou de leve sobre a historia da candidatura Bevilacqua para a Directoria do Patrimonio Este patusco ainda era esripturario e já movia carga cerrada contra o dr. Dutra. Elle e o Muller faziam-se barretadas junto ao velho Homero. Cada um delles indicava o outro; Os dois sapos gritavam que não os atirassem nagua. Veiu o dr. Sampaio. Bevilacqua precisava collocar-se; Foi quando os convivas Paulo e Moraes, em pagamento de relevantes serviços, armaram o barulho servindo-se do dr. Pinto Peixoto e outros capangas. Mas Bevilacqua ficou sujo e tratou de ir vender estampilhas. Conte a historia completa Cypriano...

Uma testemunha.

A s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas e ao sr. prefeito do Districto Federal

Em nome de multos interessados tomo a liberdade de lembrar ao sr. presidente do Governo Provisorio e ao sr. prefeito do Districto Federal, que muitas pessoas estão sendo seriamente prejudicadas com a suspensão do pagamento dos juros dos Emprestimos da Prefeitura, pagamentos esses que deveriam ter sido effectuados em 1.º de outubro proximo passado e que até hoje não foram liquidados, apezar da moratoria decretada por lei ter sido de 45 dias e, portanto, já se achar esgotado o prazo para o pagamento dos mesmos juros desde o dia 15 do corrente.

Juros de apolices sempre foram, em todos os tempos, considerados coisa sagrada. Se a Prefeitura não tem recursos a União deve correr em auxilio do seu credito.

Muitas pessoas, orphãos e viuvas, especialmente, vivem tão sómente desses juros. Será, portanto, de lamentar que as altas autoridades do paiz não tomem qualquer providencia no sentido de ser reparada essa falta. Em contrario, que confiança poderá ter amanhã o povo na palavra do governo quando este appellar para as suas economias?

Estou certo de que o sr. presidente da Republica e o sr. prefeito attenderão de prompto á situação dos que empregaram as suas economias em titulos municipaes.

Um prejudicado.

DESTACAMENTO PAES DE ANDRADE — **MEZ DE OUTUBRO DE 1930**

Balancete da Receita e Despesa relativo ao adiantamento para attender á despesas urgentes com este Destacamento:

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA Parcial	RECEITA Total	DESPESA Parcial	DESPESA Total	SALDO
Recebido do senhor chefe do Serviço de Subsistencia da 2ª Região Militar, por intermedio do sr. coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade, commandante das Forças em Operações na Cidade de ITARA-RE', para attender ás despesas urgentes com o mesmo Destacamento, conforme se verifica do Bol. Regional n. 237, de 12-10-1930.		20:000$000			
Pago pela Conta n. 1				3:207$500	
Pago pela Conta n. 2				965$000	
Pago pela Conta n. 3				873$800	
Pago pela Conta n. 4				1:034$500	
Pago pela Conta n. 5				1:012$900	
Pago pela Conta n. 6				2:090$800	
Pago pela Conta n. 7				8:098$600	
Pago pela Conta n. 8				98$000	
Pago pela Conta n. 9				270$000	
Pago pela Conta n. 10				338$000	
Pago pela Conta n. 11				406$000	
Pago pela Conta n. 12				163$050	
Pago pela Conta n. 13				550$000	
Saldo entregue nesta data ao senhor chefe do Serviço de Subsistencia da 2ª Região Militar, conf. documento n. 14 .				892$350	
SOMMA		20:000$000		20:000$000	

Importa o presente Balancente de Receita e Despesa, na quantia de vinte contos de réis. — S. Paulo, 10 de novembro de 1930 — Augusto José de Souza, capitão contador — Visto, Cel. Paes de Andrade — Confere, Major Sylvestre, Sup. S.

Commercio e Finanças

O BANCO DO BRASIL

Godofredo Franco de Faria

O nosso banco official não possue nenhuma das caracteristicas de banco central. E' um banco de deposito simplesmente. Banco particular, enfeitado dos privilegios dos bancos centraes. Armado de prerogativas officiaes, inclusive o credito do Estado, elle opéra em concurrencia com os demais bancos particulares, deslealmente.

Os seus formidaveis depositos vêm exclusivamente do credito do Estado.

Quem lhe dá para gerir os proprios capitaes, tem a certeza moral de que a hypothese da fallencia, da perda dos seus fundos é absolutamente irrealizavel. Dahi emana a enorme confiança dos capitalistas entregando os seus dinheiros ao Banco do Brasil, apesar dos seus desmandos em materia de economia bancaria. Dahi o formidavel deposito que elle arregimenta e faz gerir em desabono do credito bancario do paiz. E' a arapuca que arrecada os "milreis" da economia do povo e os deprecia nas suas "operações" desastradas.

O Banco do Brasil, como todos nós estamos cançados de saber, é o credor constante e mais graduado de todas as massas fallidas das principaes praças do paiz. E' que os seus directores não respondem, pelos seus actos, directamente aos seus accionistas, mas ao governo. Este, por sua vez, necessitando do Banco para os seus esbanjamentos orçamentarios, perde a moralidade perante os seus subordinados e faz vista grossa das negociatas em que o banco toma parte. Assim, segundo o expediente de que "uma mão lava a outra", nunca ha responsaveis pelas intervenções desmoralizadoras do Banco na vida economica nacional.

Demos do barato, as accusações de que os directores do Banco do Brasil são homens deshonestos. P'ra estas accusações sem provas juridicas, é facil, aos accusados, se defenderem. Além disso é preciso ser muito destituido de sentimento de respeito por si mesmo quem, investido das funcções de director por exemplo da carteira de cambio e para ficar rico em pouco tempo, necessite, directamente, transigir deshonestamente com os fundos do Banco, abandonando as resalvas das apparencias honestas dos seus actos que a lei lhe faculta. Ora, um individuo, de posse dos formidaveis capitaes do Banco, com carta branca do governo e, ainda, sob o credito do Thesouro, com todos os recursos de successo, recebe ordem de produzir uma alta ou baixa do cambio, ou conhecedor dos recursos em moedas estrangeiras da referida carteira sabe que terá de se retrair na intervenção cambiaria do estabelecimento, este felizardo, póde, portanto, com toda a certeza, se inteirar, de ante-mão, do sentido do curso dos cambios e, consequentemente, do successo em condições de jogar na alta respectiva ou baixa; seguro, evidentemente, do successo da operação.

A semelhante funccionario, embora sem capitaes, não faltará, por certo, um banco particular que adeante os meios em dinheiro para a operação; em troca da revelação do segredo de que elle é unico depositario. Onde encontrarem-se as provas do acto improbidoso. Esta transgressão das leis sociaes naturaes que escapam á fiscalização das leis humanas, nós só as conhecemos através dos seus effeitos: a prosperidade da economia particular de cada um dos directores que estiveram á testa do banco.

Responder-nos-ão que os directores têm direito a fortunosos ordenados que lhe garantem "legalmente" o direito ás bellas melhorias economicas de que, não raro, nos férem a vista, onde os encontremos, nos logares de repouso feliz, dentro ou fóra do paiz.

Mas nem tudo que se adquire legalmente no paiz é honesto. A prova está no facto que assombrou a nós mesmo do levante do povo de norte a sul, num arranco unanime e a um só tempo de toda uma collectividade no encalço dos seus direitos sociaes espesinhados e haveres economicos malbaratados!

Os grandes vencimentos abonados aos seus directores, vêm da commissão de 12 0|0 nos lucros liquidos das transacções do Banco. Preliminarmente, 1|2 0|0 em tão vultosos lucros liquidos é um roubo; 1|8 0|0 já seria demasiado, mas, ainda assim, computada sobre lucros liquidos verdadeiros e não mystificados.

Isto estabelecido, se os directores fossem, realmente, homens honestos não deviam perceber a commissão, como receberam, sobre os dinheiros emprestados ao Thesouro. Não se comprehende que um director empregado do governo, por elle directa ou indirectamente nomeado, facilite creditos ao patrão e ainda receba deste uma percentagem...

O PADRÃO OURO

GENEBRA — A Suissa é o ultimo paiz que seguiu a recommendação da Liga das Nações de voltar novamente ao padrão monetario ouro.

Sob a nova lei em vigor o franco suisso terá igual valor que o franco ouro.

Mantem-se a circulação da prata, mas nenhum particular póde ser obrigado a aceitar mais de 100 francos nessa moeda. As importancias superiores a essa quantia deverão ser pagas em ouro ou qual existem moedas de dez, vinte e cem francos.

Todo o papel é cambiavel por ouro, podendo qualquer pessôa levar ouro á fabrica nacional de moeda, para o fabrico da mesma.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS EM KOBE

Realizou-se em Kobe, durante todo o mez de outubro ultimo, uma ampla exposição de productos brasileiros, em commemoração do cincoentenario da abertura do porto daquella cidade ao commercio estrangeiro. Para isto, as autoridades locaes concederam um pavilhão para a exhibição das amostras existentes no consulado e no salão permanente da Sociedade Nippon Brasileira, e bem assim de varios artigos brasileiros pertencentes a particulares. Accrescenta o consul que o exito foi apreciavel, pois foram grandes a concurrencia e o interesse despertado em todas as classes agricolas, industriaes e commerciaes daquella praça.

Durante a exposição, os representantes da Sociedade Nippon Brasileira e o interprete do Consulado prestaram os esclarecimentos necessarios, facilitando assim entendimentos entre productores e consumidores dos dois mercados.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York — O mercado de café a termo abriu apathico, com baixa de 6 a 8 pontos.

Nova York — A's 13 e 30 o termo apresentava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 5 pontos.

Nova York — O termo fechou estavel, com alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 ponto. Vendas em opção, 10.000 saccas.

Nova York — O mercado disponivel funccionou apenas estavel, com as cotações inalteradas, para os typos do Rio, e baixa de 1|4 para os typos de Santos.

Hamburgo — O mercado de café a termo não funccionou, devido a ser feriado.

Havre — O mercado de café a termo abriu calmo, com alta parcial de 1|2 franco.

Havre — O termo fechou apenas estavel, com baixa de 1|4 a 1 franco. Vendas em opções, 2.000 saccas.

Londres — O disponivel do café trabalhou um pouco frouxo, com o typo 4, de Santos, baixando de ... 46.6 para 46, e o typo 7, Rio, melhorando de 31 para 31.6.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade

Carga ns. C 421 — C 3.635 — C 4.141 — C 6.245.
Passageiros ns. 13.724 — 14.194 11.927 — 666 — 807 — 1.689 — 2.510 — 3.617 — 4.999 — 5.186.

Por desobediencia ao signal

Cargas ns. — C 901 — C 2.944 — 3.012 — C 5.076.
Passageiros ns. — 10.698 — 11.093 — 8.594 — 9.366 — 6.052 — 6.514 — 2.080 — 5.463.

Por decreto 1959

Carga ns. — C 1.091 — C 5.271.

Por entregar direcção a outro

Carga n. C 1.659.

Por estacionar em logar não permittido

Passageiros ns. 12.089 — 14.091 — 2.503 A.

Por interromper o transito

Passageiros ns. — 12.089 — 14.091.

Por desobediencia ao signal fiscalizado

Passageiros ns. — 13.180 — 10 — 5.521.

Por desobediencia ás ordens do serviço

Passageiros ns. — 11.080 — 1.153 — —3.016 — 3.723.

Por circular para angariar passageiros

Passageiros ns. — 11.080 — 9.406 — 1.152.

Por desobediencia ao signal de Assistencia

Passageiros ns. — 9.975.

Por passar entre o meio fio e o bonde

Passageiros ns. — 7.542.

Por desobediencia ao signal de lanterna

Passageiros ns. — 3.016.

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	[illegible]	32.75
American & Foreign Power Co., Inc.	41.50	38.75
American Locomotive Co.	31.00	30.00
American Rolling Mills Co.	33.87	31.62
American Smelting & Refining Co.	53.50	52.00
American Telephone & Telegraph Co.	186.75	183.37
American Tobacco Co.	105.50	103.75
Anaconda Copper Mining Co.	37.37	37.25
Armour & Co., Of Illinois "A"	3.50	3.75
Atlantic Refining Co.	22.62	22.25
Baltimore & Ohio Railroad	78.50	74.50
Baldwin Locomotive Works	24.00	22.87
Bethlehem Steel Co.	65.00	63.00
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	28.25	26.50
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.87	3.87
Dupont de Nemours & Co.	92.87	91.00
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	170.00	167.00
Electric Bond & Share Co.	49.00	46.62
General Electric Co. (novas)	50.62	49.12
General Motors Corporation	35.87	35.00
Gillette Safety Razor Co.	34.50	35.75
Goodrich (B. F.) Co.	21.25	22.00
Godyear Tire & Rubber Co.	50.50	50.50
Graham Paige Motors Corporation	4.12	4.12
Hudson Motors Car Co.	26.25	23.62
Hupp Motors Car Corporation	9.37	8.87
International Business Machines Corporation	145.25	142.00
International Harvester Companry	61.00	59.87
International Harvester Company (pref.)	143.75	143.75
Intenational Nickel Co. Inc.	18.50	18.50
International Telephone & Telegraph Corporation	29.62	28.75
Nash Motors Co. (The.)	29.50	28.00
National Cash Register Co. "A"	31.75	30.50
Otis Elevator Co.	56.25	53.00
Packhard Motors Car Co.	9.25	9.12
Parke, Davis & Co.	29.12	29.00
Pennsylvania Railroad	61.25	60.50
Radio Corporation of America	17.62	17.12
Standard Oil Company of New-Jersey	54.75	53.75
Standard Oil Company of Indiana	36.62	36.62
Studebaker Corporation	23.12	21.50
Texas Corporation	38.62	38.00
United Aircraft & Tr. Co., Communs	28.50	25.75
United States Steel Corporation	147.37	145.50
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	193.50	101.12
Willes Overland Motors	4.25	4.12
Woolworth, F. W. & Co.	59.75	59.00
Banker's Trust Company	115.00	111.00
Canadian Bank of Commerce	223.00	223.00
Chase National Bank	105.00	103.00
Corn Exchange Bank Trust Company	145.00	136.00
Guaranty Trust Company of New-York	498.00	483.00
National City Bank of New-York	110.00	107.00
Royal Bank of Canadá	275.00	275.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	84.25	84.50
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	68.62	70.00
Brasil, EE. UU., de 6 ½ % 1927-1957	68.75	70.00
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	74.50	75.50
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	100.00	100.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	60.00	65.37
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	83.00	83.00
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	80.50	82.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	96.00	96.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	90.00	92.12
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 7 % de 1958	62.50	63.50
Minas Geraes, E. de, 7 %, de 1959 (Série "A")	63.00	63.50
Rio de Janeiro, 6 ½ % de 1959	60.50	61.00

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 19 (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.15. 0	6. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12.15. 0	13.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7.7½	0. 7.10½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum Pref.	9.17. 6	9.17. 6
Great Western of Brazil Railway C., Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd. Ord	0.19.14½	1. 0. 0
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term Debs., 1930	96. 0. 0	95. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 5. 0	3. 5. 3
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 8
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum Pref.	3.10. 0	8.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock, Red.	80.10. 0	80.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	27.12	26.62
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	165. 0. 0	166. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	26. 0. 0	27.15. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 0|0 Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	7.15. 0	8.10. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929-47.	102.12. 6	102.12. 6
Consols, 2 ½ %	58.12. 6	58.15. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	81. 0. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	71.10. 0	71.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	44.10. 0	44.10. 0
1908, 5 %	107. 0. 0	107. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	68. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 5 %, 1927	82. 0. 0	83. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. garids., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. garids.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956.	78. 0. 0	79. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. garids. Série A	68. 0. 0	68. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	83.10. 0	83.15. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928	68. 0. 0	68. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 19 (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.500	21.510
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.340	2.360
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.245	1.260
Chargeurs Reunis, Ord.	530	531
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.250	2.240
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.655	1.655
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	S.cot.	S.cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	512	511
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	900	900
Crédit Lyonnais	2.700	2.715
Crédit Mobilier Français	720	720
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	260	265
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2.30 Sept. 1929, un.	1.350	1.375
Port de Rio Grande do Sul, 5 % remb. A 500 frs., Aout, 1929	404	400
Société André Citroen, "B", 500 frs.	570	609
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Societé Generale	1.655	1.655
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928)	360	350
Rente Française, 4 %, 1917	102.20	102.05
Rente Française, 3 %	86.65	86.75
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.85	99.90
Rente Française, 5%	101.05	101.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs., Rente	72.00	70.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars 1929	950	950
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	998	980
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, rem., au pair, Jan. 1928	475	475
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb., fevr., 1929	1.170	1.135
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	S|cot.	1.980
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, Juillet 1929	1.490	1.490

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 19 (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	88	88
Banca Commerciale Italiana	1.410	1.412
Brasital	98	93
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	104	100
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	242	252
Italiana Pirelli (Anonima)	759	761
Navigazione Generale Italiana	498	496

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 19 (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	208	213
Philips Gem. B. A.	217	220 ½
Koninlijken Petr., 1000 "A"	394	304 ½

O desfile de hontem do Batalhão Feminino João Pessôa

O batalhão, que hoje regressará a Minas, visitou a redacção d'O JORNAL

Flagrante do desfile d o Batalhão Feminino João Pessoa pela Avenida Rio Branco

O Batalhão Feminino João Pessoa, desejando homenagear a população carioca e a imprensa desta capital, desfilou hontem pelas ruas da cidade, provocando prolongados applausos da multidão, que accorreu a homenageal-o. Como das outras vezes, em que se apresentaram em publico, as moças mineiras, fizeram-no, na demonstração da tarde de hontem, com galhardia e disciplina dignas de assinalamento,

A PARTIDA PARA MINAS E UMA VISITA A O "JORNAL"

Partindo, hoje, para Minas, pelo trem parte ás 18 horas da "gare" Pedro II, o Batalhão Feminino João Pessoa, na pessoa de sua commandante, dra. Elvina Komel, que se fez acompanhar de suas auxiliares immediatas, senhoritas Esmeralda Alves e Elsa Guimarães, esteve hontem em nossa redacção, afim de apresentar suas despedidas e ao mesmo tempo os seus agradecimentos ao povo carioca, pelo acolhimento carinhoso que, nesta capital, encontrou o batalhão.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

O Batalhão Feminino João Pessoa, que hontem compareceu á solemnidade da inauguração official das placas da praça João Pessoa, irá hoje ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo de seu patrono. Pretendem assim as gentis representantes de Minas Geraes demonstrar mais uma vez a enorme veneração que lhes merece a memoria do grande presidente da Parahyba.

A importação de generos alimenticios sem os direitos aduaneiros

O ministro da Fazenda, de accordo com o criterio preestabelecido, deferiu os requerimentos em que solicitaram isenção de direitos para generos alimenticios, aqui chegados fóra do prazo, ainda que embarcados na vigencia do decreto que lhes concedeu os direitos aduaneiros e importados pelas firmas: Seraphim Ribeiro & Pring; Torres & C.; Sylvestre Ribeiro & C.; Gonçalves Lopes & C.; José de Souza & C.; Prista & C.; Pinto Ribeiro & C.; Pires Coelho & C.; Rocha Irmãos & C.; Macario Garcia & C.; Rocha Irmãos & C. (xarque); Marti Pacheco & C. (feijão); Rodrigues de Oliveira & C.; Romualdo Torres & C.; Vicente da Silva & C.; Gonçalves Mendes & C.; Fernando Moreira & C.; Vieira da Silva & C.; F. Maia Fernandes & C. e Rocha Lima & C.

RECLAMAÇÕES

Uma commissão de moradores da rua do Mouro procurou-nos hontem pedindo-nos fizessemos chegar ao conhecimento do prefeito municipal o perigo que correm as suas residencias com as explosões de uma pedreira que está sendo explorada na rua Aristides Lobo. Os disparos são de tal violencia, que as casas soffrem forte abalo, as vidraças são damnificadas, havendo mesmo algumas moradias cujas paredes mestras apresentam fendas.

VIDA PORTUGUEZA

COMBATENDO O ANALPHABETISMO

Um donativo de 237 contos

PARA A CONSTRUCÇÃO DUMA ESCOLA-CANTINA EM ALIJO'

ALIJO', outubro — Embora o ultimo regimen muito se tenha esforçado por melhorar as condições do ensino primario, criando numerosas escolas, forçoso é reconhecer que pouco ou quasi nada tem conseguido, no sentido de reduzir a proporções razoaveis essa aviltante cifra de analphabetos que ainda hoje, em pleno "Seculo das luzes", enodoa as nossas estatisticas.

Ha poucos professores e ainda menos edificios escolares e alguns destes em condições taes que impossivel se torna ministrar o ensino. E' certo e são importantes factores a considerar. O que, porém, é necessario reconhecer, é que a verdadeira solução do problema está na assistencia escolar, que de facto não existe em Portugal.

Já dizia Danton: "Depois do pão a educação..." E assim é effectivamente.

Se a grande legião pertence á classe pobre, não é de admirar que seja, principalmente, essa desprotegida classe a fornecer-nos a maior percentagem de analphabetos.

Dê-se ás crianças agasalho e pão e de repente ver-se-ão as escolas repletas de alumnos. Do contrario, não.

Essas crianças, cheias de fome e transidas de frio, irão procurar noutra parte, e por vezes, por maneira degradante, o pão e o conforto que nem a casa paterna nem a escola lhes offerecem. Mais do que analphabetos, essas crianças, na sua maioria, constituirão, mais tarde, uma legião de vadios, donde se recruta a população das cadeias.

Assistencia escolar! Assistencia escolar! Deve ser o pregão sublime a entoar pelo Estado e por todos os portuguezes, se se quizer atacar de frente, e com exito seguro, o magno problema da instrucção popular em Portugal.

Ora, Alijó rejubila de contentamento, por ser dum seu prestimoso filho que partiu essa idéa de belleza moral, o primeiro brado de alerta, para attingir esse fim tão altruista. O sr. José Rufino, importante capitalista, depois de ha annos acalentar, com carinhoso enthusiasmo, essa idéa sublime, de concorrer, por meio da assistencia escolar, para a extincção do analphabetismo em Portugal, acaba de entregar ao governo uma representação, em que intelligentemente são postos em fóco as causas do nosso atrazo em materia de instrucção e na qual termina por offerecer o importante donativo de 237 contos para a construcção de uma Escola-Cantina, sendo 37 contos o valor do terreno offerecido e 200 contos para fundo inicial de uma Cantina, onde ás crianças pobres desta villa, seja permanentemente assegurado o pão e o conforto de que necessitam.

Sabemos que essa altruista idéa, como era de esperar, mereceu o melhor acolhimento por parte dos poderes publicos, que lhe dispensaram o natural carinho, como de resto já lho vinham dispensando os dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga e dr. Agostinho de Campos, escriptor, que têm sido apreciaveis collaboradores daquelle benemerito, dispensando-lhe, desde principio e enthusiasticamente, o seu valiosissimo concurso.

O projecto do edificio é magnifico. Para se avaliar do seu merecimento, basta dizer que foi executado pelos illustres artistas esculptor Teixeira Lopes e architecto Rebello de Andrade.

Conjugam-se os melhores esforços para que as obras de construcção se iniciem em breve, para o que já foi nomeada a commissão administrativa, composta, além do sr. José Rufino, pelos srs. dr. Henrique Pereira e architecto Baltazar de Castro.

O local escolhido é dos melhores e mais aprazíveis da villa, muito tendo concorrido para facilitar a acquisição do terreno o seu proprietario dr. Manoel de Castro Caiado Ferrão, e o presidente da Camara, dr. Mattos Cordeiro, que foi o intermediario.

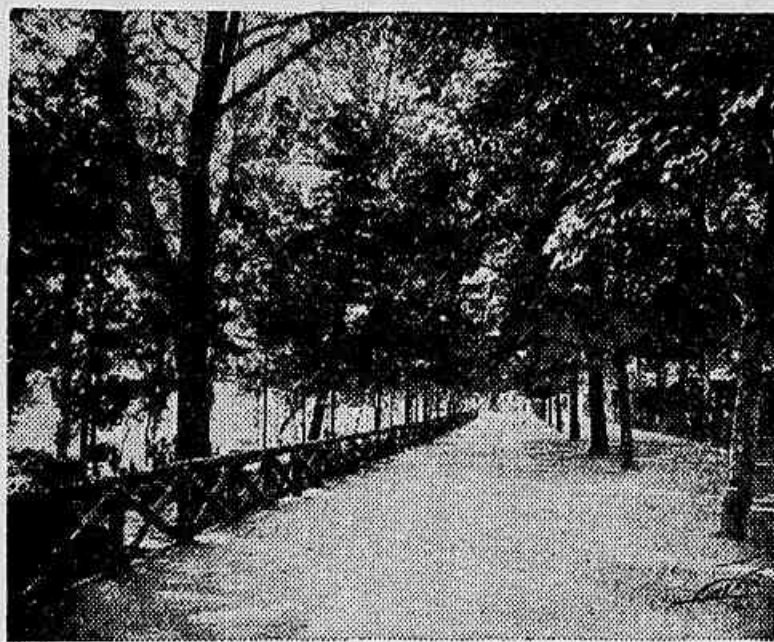
O dia do lançamento da primeira pedra para o grandioso edificio, ficará indelevelmente assignalado, será de manifesto regosijo para todos nós.

Oxalá que esse edificio seja o inicio duma grandiosa obra para a extincção do analphabetismo em Portugal, que Estado e particulares devem encarar com carinho, coroando de completo exito a patriotica iniciativa do grande altruista. Que a Escola-Cantina José Rufino, como certamente ha de vir a denominar-se, seja a primeira de uma interminavel serie!

O PROJECTADO PARQUE DO MONTE DO PIÃO

S. JOÃO DA MADEIRA — Os "Estabelecimentos Donner, Lee & C.ª", de Gand, uma das mais antigas "couperies" de pelos para chapeus, acaba de enviar á commissão de iniciativa do parque, por intermedio do seu representante nesta villa, sr. Antonio Madureira, o valioso donativo de 5 libras, as quaes, depois de convertidas em dinheiro portuguez, produziram 541$40, importancia destinada a auxiliar as obras do levantamento do mesmo parque.

Aquella importante casa belga, que nesta terra faz consideravel negocio, concorre assim para um melhoramento a que os sanjoanenses votam a sua maior attenção.

PEDRAS SALGADAS — PARAIZO DE TRAZ-OS-MONTES

Avenida das Nascentes

Portugal é um paiz abençoado! A natureza foi para com elle duma grande prodigalidade. A cada passo se nos deparam sitios privilegiados: praias lindissimas, onde os olhos se não cansam de admirar o azul infinito do céo e do mar, possuindo como nenhumas outras do mundo, encantos e bellezas naturaes; aldeias risonhas, cheias de midades estrangeiras, a sua exuberante vegetação, que lhe ameniza o clima, de média altitude, onde as temperaturas extremas não são conhecidas, como o provam os graphicos obtidos pelo posto meteorologico das Pedras Salgadas, concorrem para que estas thermas sejam como que um oasis no deserto para aquelles que, devido a um

Pavilhão das Grutas Romanas

poesia, semeada por esta faixa de terreno bemdito, entre paisagens deslumbrantes; thermas que são o orgulho portuguez e justamente cobiçadas pelo estrangeiro.

A região das Pedras Salgadas é um pedaço do paraiso! Não é possivel descrever ou pintar com côres verdadeiras a paisagem da bella estancia de repouso e de cura. A vantagem da sua situação, rodeada de montanhas, as suas aguas milagrosas, exaltadas até por sum- trabalho incessante de todo o anno, ali chegam em busca da saude e do repouso.

E' uma região bem digna de ser conhecido de todo portuguez! Infelizmente, muitos ha que vão ao estrangeiro em demanda do que ali têm — a maior parte delles por "snobismo" — desconhecendo totalmente as bellezas naturaes da sua patria, que tão apreciadas são até pelos turistas de outras nações que as visitam.

PROTECÇÃO AOS LOUCOS

ESTA' SENDO CONSTRUIDO EM COIMBRA UM MANICOMIO

COIMBRA, novembro. — O manicomio Sena, em construcção em Coimbra, Coimbra, compõe-se de varios pavilhões, alguns dos quaes já se encontram construidos.

Pela sua situação nas vizinhanças da povoação de Santo Antonio dos Olivaes, e pelo elevado numero de construcções a fazer nesse estabelecimento hospitalar, o manicomio de Coimbra ficará com condições para ser no nosso paiz alguma coisa de grandioso no seu genero e bom.

Infelizmente o numero de loucos em Portugal augmenta sempre, e como faltam hospitaes proprios para os receber, recolhem-os em casa sem condições, sem esquecer as enxovias das prisões e calabouços da policia.

E' muito triste e confrangedor ver esses infelizes espalhados por taes casas, sem caridade para elles, sem dó pela sua desgraça e afastados de qualquer assistencia medica.

Faltam casas em condições para os receber e por isso se lhes dá esse destino.

Ora o manicomio de Coimbra já tem pavilhões promptos para poder receber enfermos sem o uso da razão. Falta mobilal-os, tratar das cozinhas e pouco mais.

Porque se não hão de pôr a funccionar estes pavilhões, que podem receber para mais de 60 enfermos?

Esperar que todos os edificios se concluam, é o mesmo que dizer, que ainda será preciso esperar muitos annos para que o manicomio Sena de Coimbra possa exercer o benemerito fim a que se destina.

A Universidade, pela sua Faculdade de Medicina, bem podia tomar sobre si esta pretensão, que tende a proteger na sua infelicidade, tantos desgraçados que não têm casas proprias para os receber e tratar.

A ESTRADA DE GOUJOIN

ESTA' CONCLUIDA, TENDO SIDO EMPEDRADA A EXPENSAS DUM BENEMERITO FILHO DA FREGUEZIA

ARMAMAR, novembro — Por iniciativa de uma commissão de proprietarios da freguezia de Goujoin, deste concelho, foi em 1927 começada a construcção de um ramal de estrada estabelecendo a ligação dessa freguezia com a estrada da Regoa a Moimenta da Beira. Esse iniciativa, secundada por todos os goujoinenses residentes fóra da sua terra, principalmente no Porto e Rio de Janeiro, fez com que a abertura da estrada se effectivasse. Faltava, porém, o empedramento.

A commissão local tinha já esgotado todos os seus recursos. No ultimo anno, porém, visitou a sua terra natal o commendador Antonio Cardoso de Gouveia, e, num gesto de franca generosidade, custeou as despesas do necessario empedramento, systema "macadam", na extensão dos cinco kilometros que tem o ramal de estrada.

Os trabalhos ficaram agora concluidos e toda a freguezia de Goujoin está immensamente grata ao commendador Gouveia pelo importante elhoramento com que dotou a sua terra natal, uma linda aldeia na margem esquerda do rio Tedo.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Lipari", em 21
"General Mitre", em 21
"Massilia", em. 21
"Lourenço Marques" em . . . 24
"Cap Polonio", em 25
"Gelria", em 25
"Highland Princess", em . . . 25
"Jamaique", em 26
"General San Martin", em . . 30
"Siqueira Campos", em. . . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Sierra Morena", em 21
"Lourenço Marques" em . . . 21
"Almirante Alexandrino", em 21
"Arlanza", em. 21
"Zeelandia", em 24
"Formose", em 27
"General Osorio", em 28
"Cantuaria Guimarães", em. . 28
"Avila Star", em. 30

AGREMIAÇÕES DE RECREIO E BENEFICENCIA

ORFEAO PORTUGUEZ

Domingo proximo, 23, realizará esta agremiação em seus salões, á rua dos Andradas n. 59, mais uma das apreciadas "Noites Dansantes", das 19 ás 24 horas.

Rythmará as dansas uma excellente jazz-band. Traje completo.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA

E' grande a animação entre a distincta frequencia desta sociedade, pela proxima festa dansante que se realiza no proximo domingo, das 19 ás 24 horas, abrilhantada por excellente orchestra jazz.

ORFEAO PORTUGAL

A Ala "Tudo pelo Jazz", constituida por ardorosos recreativistas levará a effeito um imponente baile na noite de 29 do corrente, nos bellos salões desta distincta agremiação.

Os componentes da Ala não poupam sacrificios para o completo exito desta festa, que marcará mais um triumpho no seio do são recreativismo carioca.

A jazz "Tudo pelo Jazz" tocará das 21 ás 4 horas.

PAQUETE "LOURENÇO MARQUES"

CHEGA AMANHÃ ENTRE 11 E 12 HORAS

Procedente de Lisboa e Leixões com escala em Recife, deve fundear amanhã na Guanabara, entre 11 horas e meio dia, o paquete "Lourenço Marques", que conduz para este porto e Santos cerca de 300 passageiros e carga diversa.

OS MAL CASADOS

ACÇÕES DE DIVORCIO PROPOSTAS NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO NO TRIBUNAL DA BOA MORTE

LISBOA, 5 de novembro — Nas audiencias que na segunda quinzena do mez de outubro findo se realizaram no Tribunal da Bôa Hora, foram distribuidas as seguintes causas-divorcio:

Maria Aurora Saraiva contra José Luiz Ferreira Querido, Delphina de Jesus contra José Lucas Novo, Ritta de Jesus contra Antonio Alves, Angelica Henriqueta Nogueira contra Manoel Antunes, Lucia da Silva Fernandes contra Mario Bizarro, Joaquim Manoel Ricardo contra Marianna Augusta dos Santos Rosa, Julia do Nascimento Rochêta contra Ildefonso Manoel Ramos da Silva, Luiz Ignacio Frederique contra Georgina Affonso, Virginia da Conceição Fernandes contra Aureliano José Ribeiro da Costa, Angelina Pereira de Souza contra Sebastião Gonçalves Audias, Carlos Augusto Corrêa de Sampaio contra Maria da Conceição Caneja, José Joaquim Gonçalves contra Alice da Silva, Gertrudes Felippa contra Antonio Julio da Cruz, Annibal Ferreira Breia e Helena Augusta Teixeira de Aragão Guedes Breia, Emilia Maria Corrêa e João da Guia Pescador, Guilherme Augusto de Macedo Alves contra Maria Guilhermina da Costa, Maria Fernandes de Almeida contra Alfredo Rodrigues da Silva, Julio Ignacio da Silva contra Maria Delphina Marçal, Francisco Alfredo da Motta Serpa contra Thomasia da Conceição dos Santos Serpa, João Evangelista contra Alcina Pinto, Maria Carolina de Jesus Lavradas contra José Martinho, João Marques da Fonseca contra Beatriz da Annunciação, Eduardo de Carvalho contra Rosa Justina, Manoel Vicente de Souza Nogueira contra Maria do Patrocinio de Almeida, José Salazar contra Nelly Emille von Viller de Moutkin, Francisco Geraldes contra Anna de Jesus, Antonio Thomaz contra Maria Benedicta Deniz, Ludovina Corrêa contra José Francisco da Silva.

DINHEIRO DEPOSITADO

NOS BANCOS, CAIXAS E COMPANHIAS DE CREDITO EM PORTUGAL

LISBOA, novembro — A Direcção Geral de Estatistica acaba de qualificar annexo ao seu "Boletim" um quadro dos depositos feitos em cada um dos annos do periodo 1920-1929.

A estatistica, é claro, refere os depositos á data de 31 de dezembro de cada um desses annos, nos varios bancos, caixas e companhias de credito.

Os depositos á ordem citavam-se nas seguintes sommas:

Anno	Depositos	
1920	420.240	contos
1921	624.585	"
1922	788.051	"
1923	907.974	"
1924	1.085.020	"
1925	1.138.751	"
1926	1.318.125	"
1927	1.554.923	"
1928	1.581.569	"
1929	2.068.771	"

Os depositos a prazos elevaram-se ás seguintes quantias:

Anno	Depositos	
1920	81.100	contos
1921	138.016	"
1922	261.833	"
1923	252.923	"
1924	232.113	"
1925	254.120	"
1926	303.964	"
1927	364.909	"
1928	580.573	"
1929	563.047	"

PELO TELEGRAPHO

NAVIOS COM A MARCHA RETARDADA DEVIDO A' DENSA SERRAÇÃO

LISBOA, 19 (H.) — A densa cerração reinante nas costas do paiz e em particular na embocadura do Tejo, impediu a navegação maritima e fluvial. O "Nyassa" e outros vapores tiveram a partida retardada.

ADDIDO MILITAR DO CHILE

LISBOA, 19 (H.) — De regresso de Madrid está novamente na capital o addido militar do Chile.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

LISBOA, 19 (H.) — O encarregado de negocios do Mexico, nesta capital, offereceu um almoço ao sr. Barreto Cruz, chefe do protocollo da presidencia da Republica. Estiveram igualmente presentes varios diplomatas da America Latina.

DIVIDA FLUCTUANTE

LISBOA, 19 (H.) — Os dados estatisticos publicados pelo Diario do Governo revelam que a divida fluctuante do Estado ascendia em data de 31 de agosto ultimo ao total de 942.625 contos.

Centro Trasmontano

2ª CONVOCAÇÃO

Em nome do sr. presidente, convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 e meia horas, afim de ser eleito o Conselho Deliberativo para o anno de 1931.

De accordo com os estatutos, não poderão votar os menores de 18 annos e todos aquelles que não apresentarem a carteira e titulo de quitação.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1930.

JOSE' RIBEIRO DE ARAUJO
2º secretario.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda communicou aos seus collegas da Justiça e da Marinha, respectivamente, que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura dos creditos especiaes de 4:414$516; 9:774$193; 1:440$; 1.774$193; 8:763$ e 79$466 para pagamentos diversos daquelles ministerios.

— O ministro concedeu licenças: de 90 dias, a Adonair de Souza Medeiros, remador da Mesa de Rendas do Alto Purús, em Senna Madureira; seis mezes, a Francisco Soares da Silva, marinheiro do Porto Fiscal de Montenegro, no Pará; a Manoel Viçosa e José Marques dos Santos, trabalhadores das Capatazis de Fortaleza; tres mezes, a Oswaldo Soares Leitão, 3º escripturario do Thesouro.

— Foi concedida permissão á Companhia de tecelagem de seda Anglo-Brasileira de S. Paulo pagar em quatro prestações mensaes, a quantia de 6:720$, do imposto de renda devido no exercicio de 1929.

— O ministro deixou de attender ao pedido do governador do Estado de Pernambuco para despacho livre de direitos, sob fundamento de que a validez da ordem da isenção concedida anteriormente não vae além de um anno civil.

— O director da Receita declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina não ser necessaria a transferencia do agente fiscal do interior do Estado para a capital do mesmo.

— Ao delegado fiscal no Paraná solicitou o director da Receita providencias para que seja apurada pelo inspector da Alfandega de Paranaguá, em inquerito regular, a representação feita contra o agente fiscal Walter Penna.

— O agente fiscal no Paraná, Benedicto Roriz, foi intimado para recolher a quantia de 500$ recebida a titulo de quota parte da multa de 2:000$, imposta á firma Martinelli & C.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de aposentadoria de Antonio Camillo de Hollanda, conferente da Alfandega desta capital, de Júlio Emilio Correia e Manoel Duarte Moreira de Sá, agentes da E. F. C do Brasil, de Domingos Leite dos Santos, mestre de officina da Escola Naval; julgou legal a concessão de montepio a d. Maria José Lopes de Albuquerque e outros.

Ministerio da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, assignou hontem os seguintes actos:

Dispensando do serviço da commissão technica e de fiscalização das obras da ilha das Cobras, conforme pediu, o capitão-tenente Leonel Santa Cruz de Aragão.

— Communicando ao director do Pessoal da Armada, haver resolvido designar o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, para exercer o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas.

— Remettendo ao seu collega da pasta da Fazenda afim de serem devidamente instruidos, os processos de reversão de pensão de montepio em cujo gozo se achava d. Julieta dos Santos Travassos e d. Francisca Magdalena Martins.

— Transmittindo ao seu collega da pasta da Fazenda para effeitos de liquidação, onze cartas de credito expedidas pelas delegacias fiscaes nos Estados, a favor do seu ministerio, cuja importancia deverá ser entregue ao pagador da Marinha, Joaquim Marques Maia do Amaral.

— Concedendo as seguintes licenças: de um anno ao capitão-tenente Eurico Pargas Viveiros de Castro; de 60 dias ao 1º tenente Luiz de Brito Albernaz; de um anno ao 2º sargento João José de Chagas, de um anno ao operario de 1ª clase do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Candido José Fernandes, e de seis mezes, ao marinheiro nacional João Blanco, todos para tratamento de saude.

Ministerio da Guerra

Foram dispensados, a pedido, de auxiliares de instructor de infantaria e de educação physica da Escola Militar, os primeiros tenentes Massena Junior e João Carlos Gross, respectivamente.

— Foi transferido, na arma de infantaria, o capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, de ajudante do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), para o quadro supplementar.

— Foi designado, para assistente interino do Sector de Léste, o 1º tenente de artilharia, Aguinaldo José Senna Campos.

— O tenente-coronel Arthur da Silva Portella, do 5º G. A. C., assumiu o commando da Escola de Engenharia Militar.

— O tenente-coronel Renato da Veiga Abreu assumiu a chefia do gabinete do chefe do Departamento da Guerra.

— Foram tornados sem effeito os actos mandando excluir do Exercito, por occasião dos movimentos revolucionarios de 1924, os segundos-tenentes commissionados Adel Barerto de Barros, Aguinaldo de Assis Baptista e José Pinto de Mendonça.

— O commandante do 1º grupo de artilharia de costa e fortaleza de Santa Cruz, foi autorizado a dar alta do posto a dois terceiros sargentos e seis cabos do contingente da guarnição de presos da mesma fortaleza que se acham rebaixados por falta de vaga.

— O major medico dr. Oscar Sampaio Vianna foi mandado ficar addido á Directoria de Saude da Guerra, aguardando nova commissão.

— Foram dispensados dos serviços em que se acham nas circumscripções de recrutamento abaixo mencionados, os seguintes funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra: 1ª circumscripção — 1º official addido José Baptista de Magalhães segundos officiaes João Gonçalves Bandeira e addido Antonio Xavier da Costa e 4º official Adil Guasque; 2ª circumscripção — 4º official Antonio Jebe.

Esses funccionarios são necessarios nas repartições a que pertencem.

— O 2º tenente de administração Oscar Garnier da Silva, passou a servir no gabinete ministerial sem prejuizo do serviço que lhe incumbe na Directoria de Intendencia da Guerra.

— Foi approvada a deliberação que tomou o chefe da 1ª circumscripção de recrutamento de excluir do alistamento militar Franklin Antonio Rocha e Orlando do Alvarenga Gaudio.

— O ministro solicitou do interventor no Estado de Matto Grosso a dispensa do 1º tenente de infantaria Pedro da Costa Leite das funcções de instructor da Força Publica do mesmo Estado, sendo designado para estagiar no Estado-Maior da Circumscripção Militar.

Ministerio da Justiça

Com o sr. Oswaldo Aranha esteve hontem o sr. Attilio Peixoto Filho ex-secretario do sr. Vianna do Castello, tratando do passaporte para esse ex-ministro da Justiça, que seguirá hoje, para Lisboa, a bordo do vapor "Alcantara".

— O ministro concedeu seis mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao dr. Fabio Sodré, medico da Assistencia a Psychopathas.

— O major Estillac Leal esteve hontem, no Ministerio da Justiça, em visita de cortezia ao senhor Oswaldo Aranha.

— Por acto de hontem, o ministro tornou sem effeito a portaria de 12 do corrente mez nomeando o 1º tenente do Exercito, Floriano de Faria, para instructor de infantaria da Policia Militar.

— Ao presidente da Republica foi enviada a relação completa dos funccionarios da Justiça local, com as respectivas funcções e tempo de serviço.

Ministerio da Agricultura

O dr. Moraes e Barros, ex-ministro da Agricultura, antes de passar a pasta ao dr. Assis Brasil, ceremonia essa que noticiámos em outra local, assignou os seguintes actos:

Dispensando da commissão em que estava no Ministerio da Agricultura, como secretario do Conselho Nacional do Trabalho, Oswaldo Soares, 2º official da Contabilidade da Guerra; os senhores Francisco Avellar Balthazar da Silveira, Paulo Gusmão, Eugenio Egas, João Luiz do Rego, Jorge Figueira Machado, Cornelio Neves, Augusto de Paiva Castro, Antonino Lyra Porto, João Ramos Baccarat, Eduardo Mattos, Joaquim Costa e Souza, Lauro Candido Soares de Pinho e Loris Olympio Corrêa de Araujo, dos cargos de fiscal dos Estabelecimentos Commerciaes, sendo nomeado para esse cargo os drs. Carlos Wandhausen, Ernesto de Moraes Leme, Alexandre Herculano de Carvalho e Ernesto Ribeiro de Abreu.

Concedendo o prazo de 40 dias ao engenheiro Ugo Moschini, inspector do Serviço de Povoamento do Pará, para se apresentar na séde do serviço, devido a ter de prestar contas da commissão que vinha desempenhando.

Tornando sem effeito a nomeação de Hercules Jupy Leal para o cargo de mecanico da Inspectoria Agricola do 7º districto, na Parahyba e nomeando em seu logar José Francisco Patriarcha, que no concurso realizado para o provimento do cargo, fôra classificado em primeiro logar.

Encaminhando ao Ministerio da Instrucção o officio do director da Escola Wenceslão Braz pedindo para que continuem a leccionar até ao fim do corrente anno lectivo, os professores Lindolpho Xavier, da Inspectoria de Portos e Canaes, Maria Esther da Silva, da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas e Isaura Sidney Gasparini, da E. de Aprendizes Artifices do Paraná.

Ministerio da Viação

O ministro ordenou que se apresente na Central do Brasil o auxiliar technico da 5ª Divisão da mesma, Arthur Henock dos Reis, que se achava desde 1927 á disposição do Ministerio da Agricultura.

— O ministro approvou o orçamento e planta respectiva das estações radio-telegraphicas que a Companhia Nipponica de Plantação no Brasil foi autorizada a installar em Belém e Tury-Assu'.

— Pelo ministro foi resolvido que continúe a prestar os seus serviços na Estrada de Ferro Therezopolis, o engenheiro Newton Dunham, pertencente ao quadro da Central do Brasil.

— A' Inspectoria das Estradas o ministro remetteu, hontem, as informações prestadas pela Contadoria Central da Republica, com referencia á consulta feita pela referida Inspectoria, relativamente aos juros que teriam vencido do producto da importancia de 800.000 pesos, ouro, no total de 6.726:980$600, durante o tempo que esteve depositada em c/c no Banco do Brasil.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Consoante as medidas determinadas pelo dr. Caetano Lopes, os drs. Lysanias Cerqueira Leite, Humberto Antunes, José Caetano de Andrade Pinto e Carlos Euler, sub-directores da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª divisões da Central do Brasil, estão procedendo á revisão de serviços, tendo em consideração o interesse dos funccionarios e da repartição.

A revisão pelas informações que temos trará beneficios para o pessoal pela distribuição de serviços a não pequena reducção de despesas.

Logo que os serviços sejam remodelados daremos noticia circumstanciada.

— Estão convidados a comparecer á secretaria os srs. Salvador Garcia de Mattos, Anna Maria dos Santos, Maria da Luz M. dos Santos.

— O director indeferiu o recurso de Carlile Prado, solicitando readmissão, sob o fundamento que o acto que o exonerou foi fundado em inquerito administrativo, não tendo o requerente adduzido nenhuma nova prova ou pedido qualquer diligencia.

— Foi autorizada a restituição de 29$700 a Cezar Lauz, ante as informações colhidas.

— O director mandou aguardar o processo de medições a serem feitas pela 6ª divisão, afim de serem lavradas as certidões requeridas pelos srs. Raymundo Campolina Vianna, Enoch de Castro e Souza e Arthur França.

O engenheiro civil Alfredo Ramos Ferreira, que, ha 26 annos, é funccionario da 4ª divisão, dirigiu, hontem, um interessante requerimento ao ministro da Viação.

Preterido varias vezes, requereu a sua nomeação a praticante technico, visto que é ainda diarista. A sua fé de officio contem elogios de varias administrações, uma assiduidade notavel, não se comprehendendo como teve a sua carreira paralysada, quando tem merito e direito a melhoral-a.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — A. Jayme Silva.

SUMMARIOS

Nas Varas Criminaes, foram designados hoje os summarios dos seguintes accusados:

Na Primeira — José Galerio de Albuquerque, José Gomes, Antonio Francisco de Andrade, Luiz Abrantes, João Arnaldo de Oliveira, José Joaquim Renda, Giacomo Cavathi, Appolinario Dias e Eugenio Nascimento Silva Filho.

Na Segunda — Julio da Silva.

Na Quarta — Euclydes Costa, Benjamin Marinho, Renato de La Cerda, Osmar Pessoa de Mello, Sylvio Ribeiro da Silva Arnaud Klein, José Maria da Costa, Emma Bernardes, Enrico de Oliveira Rodrigues, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima, José Pereira de Castro, José Luiz dos Santos e João Fernandes Leal.

Na Quinta — Felix Custodio Lemos, Paulo Aranha P. de Azevedo, Manoel Indio Junior, Sylvestro F. dos Santos, Oscar Pedro do Nascimento e Pedro Moraes.

Na Setima — Domingos Dias Carvalho, Francisco Pereira Ramos, Arthur Chagas, Domingos Reginaldo, Ernesto de Castro e Manoel José de Oliveira.

JURY

TENTOU MATAR, POR QUESTÕES DE CIUMES

Effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Laurentino de Oliveira. A sessão foi presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: Carlos Henrique Liberalli, Mario Bevilacqui, Luiz Antonio Pimenta Bueno, Gustavo Augusto de Rezende, Raul de Caracas, Sebastião Sodré da Gama e Ignacio Nelson de Castro.

Do processo constava ter o accusado, no dia 26 de março do corrente anno, por questões de ciume, tentado matar á faca, Dulce Corrêa Pereira.

Pleiteou a defesa de Laurentino, o dr. Americo de Araujo.

O conselho julgador condemnou o réo a 5 mezes 7 dias e 12 horas de prisão.

JURADOS SORTEADOS PARO O MEZ DE DEZEMBRO

Para servir como jurados nas proximas sessões de dezembro, do Tribunal do Jury, foram sorteados hontem, os srs.: Adroaldo Tourinho, Junqueira Ayres, Adolpho Camara da Motta, Alvaro Bernardes, Antenor Guimarães, dr. Antonio Xavier de Oliveira, Antonio Dias Martins, Arthur Henrique Magalhães de Almeida, Arthur da Costa Rezende, Benedicto Leal, dr. Braz Jordão, Decio Coutinho, Eduardo José da Motta, Erico Riegel Barbosa Guimarães, bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, doutor Genival Soares Londres, João Baptista Pereira Santos, João Rodrigues Gonçalves, dr. João Barros Barreto, dr. José Augusto Rodrigues, Julio Targino da Fonseca, Luiz Guimarães, Fernandes Pinheiro, Mario Soares Pereira, Mario de Souza Magalhães, dr. Nino Lopo Smith de Vasconcellos, doutor Paulo Affonso Franco, Rodrigo Mello Franco de Andrada, Symphronio Ribeiro da Silva e Vicente Rodrigues.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Severino Santos & C. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Jaymo da Costa — Faça-se o deposito, scientes os interessados.

— Empresa de Engenheiros e Empreiteiros — Diga o liquidatario em 48 horas.

Concordata — Viuva R. P. da Veiga — Ao curador das massas.

SEGUNDA

Fallencia de Barbosa Mendes & C. — A requerimento de João da Silva Carneiro, credor por custas judiciaes da quantia de réis 2:643$900, foi decretada a fallencia de Barbosa Mendes & C., estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma, 101; fixado o termo legal a 6 de outubro; marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 30 de dezembro, ás ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia — Jorge José Allum — Sellados e preparados, á conclusão, a prestação de contas do liquidatario.

TERCEIRA

Fallencia de J. M. Baptista — No Juizo desta Vara foi requerida hontem a decretação da fallencia de J. M. Baptista, estabelecido com seccos e molhados, á rua Gonzaga Bastos, 190.

Concordata — **Couto Silva & C.** — Prosiga-se, ouvindo novamente o curador das massas.

QUARTA

Fallencia — Lemos & Notini — Mantido o despacho aggravado na reivindicação de Araujo Roque & C.

QUINTA

Fallencia de Manoel Pinto da Silva — Por Manoel Ferreira de Souza, credor de uma promissoria da quantia de 4:000$, foi requerida a fallencia de Manoel Pinto da Silva, estabelecido á rua Campos da Paz, 124.

Fallencias — S. A. "Casa Arens" — Ao curador das massas.

— S. Silva Marques — Nomeado syndico, em substituição, Justiniano Pereira da Rocha.

— Americo Reis — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— Abilio Corrêa & C. — Cumpra-se o accórdão que, confirmando a sentença appellada, julgou procedente a reivindicação de Vasco Sotto Maior & C.

— A. Nunes Porto & C. — Cumpra-se o accórdão que julgou procedente a reivindicação de J. Beccaria & C.

SEXTA

Fallencia — **Macedo Cunha & C.** — Digam os syndicos e o curador das massas.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Foi processado como seductor

Foi julgada improcedente a denuncia que apontava Christiano Joaquim Guimarães, como seductor de uma menor, facto occorrido em junho de 1927.

O promotor denunciou dois guardas da Correcção

João Eurides dos Santos e Eduardo Pereira dos Santos foram denunciados perante o juizo da 1ª Vara Criminal, porque no dia 6 de Fevereiro do corrente anno, como guarda da Casa de Correcção, facilitaram a fuga de varios detentos.

SEGUNDA

Condemnado, obteve o sursis

Sebastião Mazzoni, em novembro do anno passado, alugou alguns moveis, vendendo depois os mesmos por 1:800$000.

O prejudicado apresentou queixa á policia, e condemnado o réo a 1 anno de prisão, o juiz concedeu hontem o "sursis", attendendo aos bons antecedentes do accusado.

SEXTA

Accusado de um homicidio

Devido a uma contenda que tivera, Paulo Delphim, no dia 10 de junho ultimo, assassinou, a faca, Virgilio dos Santos, no logar denominado Taquara.

Preso e processado o accusado, o juiz Magarinos Torres pronunciou, hontem, o accusado, sujeitando-o a julgamento perante o Tribunal do Jury.

OITAVA

A pena está suspensa

Em favor de Irineu Mendonça, o juiz concedeu hontem o "sursis".

O accusado fôra condemnado a 6 mezes de prisão pelo crime de estellionato.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO SUPREMO

A's 13 horas, sob a presidencia do sr. desembargador Nabuco de Abreu, secretariando pelo dr. Celso Vieira, presentes os srs. desembargadores Sá Pereira, Saraiva Junior, Ataulpho de Paiva e Elviro Carvalho, não comparecendo o dr. procurador geral do Districto, reuniu-se hontem a sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção

N. 67 — Relator, sr. desembargador Saraiva Junior; suscitante, Juizo da 3ª Pretoria Criminal; suscitados, Juizos da 7ª Vara e 5ª Pretoria Criminaes — Julgaram procedente o conflicto para declarar competente o Juizo da 7ª Vara Criminal, unanimemente.

N. 142 — Relator, sr. desembargador Elviro Carrilho; suscitante, Luiz Eiras; suscitados, Juizos das 3ª e 6ª Varas Civeis — Julgaram improcedente, pelo voto de desempate e contra os votos dos srs. desembargadores Saariva e Sá Pereira.

Reclamações

N. 109 — Relator, sr. desembargador Ataulpho de Paiva; reclamantes, M. Barros & Cia; reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel — Julgaram improcedente, unanimemente.

N. 115 — Relator sr. desembargador Sá Pereira; reclamantes, Oliveira & Moraes; reclamado, Juizo da 4ª Vara Civel — Julgaram improcedente pelo voto de desempate e contra os votos dos srs. desembargadores Sá Pereira e Staulpho de Paiva. Designado para o accordo o sr. desembargador Sá Pereira.

Accórdãos publicados

Reclamações — Ns. 106 e 107.

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados hoje, ás 12 1|2 horas, na sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação além dos feitos adiados na ultima sessão, mais os seguintes:

Appellação civeis — Ns. 1.455, 1.503, 1.526, 1.539, 1.547 e 1548 — Relator, o sr. desembargador Alfredo Russell.

N. 8.898 — Relator, o sr. desembargador Collares Moreira.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Duvidosa a competencia do Supremo Tribunal Federal para o julgamento dos crimes de responsabilidade dos funccionarios da União — Um parecer do procurador geral da Republica sobre o decreto de amnistia — Confirmada a condemnação de Antonio da Cunha Machado

Por occasião do julgamento de um recurso, em processo movido, por crime de peculato, contra um funccionario da Fazenda Nacional, o ministro Edmundo Lins levanta a preliminar da incompetencia do Supremo Tribunal para a especie, em face da lei organica do Governo Provisorio, que transferiu para o Tribunal Especial, que vae ser criado, o conhecimento dos crimes funccionaes.

Considerando duvidosa a sua competencia, para a materia, o Supremo Tribunal resolveu adiar o exame da causa até que a lei venha definir, mais explicitamente, a competencia do Tribunal Especial.

CONFIRMADA A CONDEMNAÇÃO DE ANTONIO DA CUNHA MACHADO

Antonio da Cunha Machado foi denunciado pelo procurador criminal da Republica e condemnado a quatro annos de prisão pelo juiz federal da 3ª Vara, como incurso no art. 22 do decreto n. 4.780, por ter alterado, dolosamente, documentos existentes nos autos do processo crime, a que respondia, pelo desvio de cedulas da Caixa de Amortização.

Foram articuladas pela accusação as aggravantes de abuso de confiança e motivo reprovado.

Julgando o recurso de appellação, interposto pelo accusado, o Supremo Tribunal confirma a condemnação. E' reconhecida a aggravante de abuso de confiança, pois o réo praticou o crime quando examinava os autos que lhe tinham sido confiados pelo escrivão. Mas a aggravante de motivo reprovado não se reconhece, pois assim, não póde ser conceituado o interesse da defesa.

INTERPRETAÇÃO DO DECRETO DE AMNISTIA

Ao presidente do Supremo Tribunal, Jorge Amador, que se acha recolhido á cadeia publica de São Paulo, em virtude de condemnação imposta pelo Jury Federal, por crime politico occorrido por occasião das eleições de Palmital, pediu alvará de soltura, fundado no recente decreto de amnistia, expedido pelo Governo Provisorio.

Ouvido o procurador geral da Republica, assim se manifestou o ministro Pires e Albuquerque:

"Não me parece que tenha applicação no supplicante o decreto 19.395 de novembro corrente.

Elle se refere expressamente aos civis e militares, que se envolveram nos movimntos revolucionarios occorridos no Paiz. O crime, o barbaro crime por que respondem o supplicante e seus co-réos, nenhuma relação tem com taes movimentos. Só é politico, para os effeitos processuaes, por ter sido praticado em occasião de uma eleição municipal. Deve ser indeferido o pedido.

Districto Federal, 18 de novembro de 1930 — Pires e Albuquerque."

EXPEDIENTE

101ª SESSÃO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas, abriu se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 24.001 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente-impetrante, Avertano Noruega — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.005 — Pará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, Antonio Ferreira da Silva — Negou se provimento ao recurso, para confirmar a ordem concedida, unanimemente.

N. 24.008 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente-impetrante, Antonio Rodrigues Pinheiro — Preliminarmente não se conheceu do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 24.009 — Bahia — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, o juiz federal da secção do Estado da Bahia; recorridos, João Pacifico dos Santos e Manoel Rodrigues da Silva — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, sem prejuizo, porém, do andamento do processo, unanimemente.

N. 24.007 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, Luiz Antonio Bernardes — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Victor Nunes.

N. 24.015 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Ignacio Loyola Reis — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Appellações civeis

N. 6.096 — Amazonas (Desistencia) — Relator o sr. ministro Hermenegildo de Barros; requerente, Joaquim Ferreira de Moraes Carneiro e outros — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 4.304 — Districto Federal (Desistencia) — Relator o sr. ministro Leoni Ramos; requerentes, Sebastião Alves Ribeiro e sua mulher — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 6.097 — Amazonas (Desistencia) — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos; requerentes, Moraes Carneiro & Cia. e outros — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 3.150 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; revisores, os srs. ministros Cardoso Ribeiro e Soriano de Souza; embargante, a massa fallida de Kastrup & Cia. Embargante, a Associação de Praticagem da Barra de Santos — Foram rejeitados os embargos para confirmar o accórdão embargado, conta os votos ods srs. ministros Solanor de Souza, Firmin Whitaker Filho e Bento de Faria, que os recebiam em parte.

Appellações criminaes

N. 1.119 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro; revisores os srs. ministros Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio; appellante, a Justiça Federal; appellado, João Martins, tambem conhecido por Manoel Antonio. — Julgado em sessão secreta. — Ausente, o sr. ministro Pedro Mibielli.

N. 1.128 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Soriano de Souza; revisores os srs. ministros Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho; appellante, Pedro Carlos de Noronha e Silva; appellada a Justiça Federal — Foi adiado o julgamento por proposta do sr. ministro relator e revisores, com assentimento unanime do Tribunal.

N. 1.088 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; 1º appellante, a Justiça Federal; 2º appellante Agenor Silva; appellados, os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente — Impedido o sr. ministro Geminiano da Franca.

N. 1.190 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; appellante, Antonio da Cunha Machado; appellada, a Justiça Federal. — Negou-es provimenti á appellação, unanimemente. — Impedido o sr. ministro Geminiano da Franca.

Ecerrouse a sessão ás 16 horas e30 minutos.

ORDEM DO DIA

Serão julgadas na proxima sessã de sexta-feira 21 do corrente, as seguintes causas:

Recursos extraordinarios

N. 1.672 — São Paulo — Preliminar — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos; recorrente a Companhia Marcondes; recorrido, Labreno da Costa Machado.

N. 2.025 — São Paulo — Preliminar — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, o dr. José Vicente de Azevedo; recorrida, The São Paulo Tramway, Light and Power C. Ltd.

N. 2.077 — Goyaz — Preliminar — Relator, o sr. ministro Rodrigo Octavio; recorrentes, o 2º testamenteiro e os legatarios de Anna Joaquina Gomes Fial; recorrdio, Antonio Ramos Calado.

N. 2.239 — Districto Federal — Preliminar — Relator o sr. ministro Firmino Whitaker Filho; recorrente Antonio Seraphim Fernandes Clare; recorrida Josepha Judith Mendes Clare.

Appellações civeis

N. 3.484 — Rio de Janeiro — (Preferencia) — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos, revisores, os srs. ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker; appellante, Manoel José Marques da Silva; appellada, a União Federal.

N. 3.736 — Districto Federal — (Preferencia) — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os srs. ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; appellante, Jeremias Alves; appelladas, a União Federal e a Prefeitura Municipal do Districto Federal.

N. 3.130 — São Paulo — Embargos — Relator o sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os srs. ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker Filho; embargante, Antonio da Matta; embargada, a Fazenda Nacional.

O restabelecimento de passes para os funccionarios da Central do Brasil

O dr. Caetano Lopes Juinor, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, encaminhou hontem, ao ministro da Viação, um memorial subscripto por grande numero de empregados do trafego, solicitando o restabelecimento do art. 180, do Regulamento da Estrada, que autoriza a directoria a conceder passes com 75 °|° de abatimento aos empregados e pessoas de familia, como para seus filhos frequentarem escolas ou officinas de aprendizagem profissional. A suspensão deste artigo estava derogada em virtude de disposição do lei orçamentaria, excepcionando desta faculdade os ferroviarios das estradas federaes, pois as estradas estaduaes e as companhias particulares fazem taes concessões por suas directorias, examinando cada caso de per si.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em homenagem ao Dia da Bandeira, não se realizou, hontem, a sessão de costume da Associação Commercial.

NA ESTAÇÃO DE POMICULTURA DE DEODORO

QUIZERAM AFASTAR, A' FORÇA, O CHEFE

O Ministerio da Agricultura possue em Deodoro, nesta capital, uma Estação de Pomicultura.

A sua direcção está entregue ao sr. Felisberto Camargo, que não era bem visto pelos trabalhadores. Como é natural, o movimento revolucionario influiu no animo daquelles homens, que procuraram por meios violentos afastar o chefe daquelle serviço.

Apesar de toda a opposição o sr. Camargo reassumiu o exercicio de suas funcções, sendo ha dias surprehendido por um movimento de rebeldia por 30 trabalhadores, os quaes visavam afastal-o novamente da repartição.

Em face da attitude aggressiva dos seus auxiliares o funccionario em questão pediu a intervenção da policia, com o que conseguiu normalizar a vida da repartição.

Scientificando o ministro da Agricultura do que occorreu, o chefe da Estação de Pomicultura de Deodoro accrescenta que as autoridades policiaes abriram inquerito a respeito.

O contador da Central do Brasil solicita um balanço

O dr. Feliciano de Souza Aguiar, contador da Central do Brasil, ora afastado por determinação do governo, solicitou do director da Estrada fosse dado um balanço nos materiaes do acervo da officina auto-typographica, que reorganizou por ordem da administração passada, quando foi desmembrada da Intendencia a cuja jurisdição de novo regressou.

HOMENAGEM AO PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA

A commissão incumbida de organizar uma homenagem ao dr. Joaquim Pimenta, no sentido de que a mesma se revista do caracter de uma consagração popular, solicitou ao prefeito Adolpho Bergamini licença para que a solemnidade tenha logar, sabbado, no Theatro João Caetano.

A commissão expediu convites, especialmente, ás autoridades federaes e municipaes, desejando que participe integralmente da festa a classe academica do Rio de Janeiro. Devendo chegar amanhã a esta capital o general Juarez Tavora, ser-lhe-á dirigido um convite afim de que compareça á solemnidade.

Informações dos Estados

DE MINAS GERAES

EM MADRE DE DEUS FOI GRANDE O REGOSIJO PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Passeata civica e vibrantes discursos

MADRE DE DEUS (Minas), novembro (Do correspondente). — O povo deste districto ainda continu'a sob o calor do enthusiasmo causado pela victoria das armas revolucionarias. Domingo, 2 de novembro, teve logar aqui animadissimo comicio de regosijo. Logo após a missa conventual multas pessoas começaram a se reunir no largo da Matriz. Emquanto isso os fogos já se faziam ouvir. Grande multidão, sem demora, posta-se á frente da casa do coronel Joaquim Pedro de Araujo.

Após o hymno nacional, executado pela philarmonica local, uzou da palavra o pharmaceutico Francisco Duarte, que fez considerações geraes sobre o movimento triumphador.

Findo esse discurso foram vivados os drs. Getulio Vargas, presidente da Republica, Arthur Bernardes e outros proceres da Alliança Liberal.

Por coincidencia, nesse momento chegára de viagem o sr. Braulio Teixeira da Cunha que se alistára no batalhão patriotico Contreiras O povo, em verdadeiro delirio acclamou o soldado voluntario. Sempre sob quentes ovações e forte espoucar de foguetes e acompanhado da já referida banda de musica o prestito seguiu. Em frente á casa do sr. Ernesto Augusto Guimarães estacionou e por essa occasião falou o nosso vigario padre Argemiro Benigno de Carvalho, que pronunciou vibrante oração enaltecendo os Estados alliados e a bravura de seus soldados.

Percorridas todas as ruas, o prestito fez ponto de novo á frente da casa do coronel Joaquim Pedro, onde foi servido a todos profuso copo de cerveja.

NOTICIAS DO PARANA'

A PASSAGEM DO 8º B. C. — A MORTE DE UM BRAVO — HOSPEDES — ANNIVERSARIOS — EXPOSIÇÃO ESCOLAR — BAPTISADO — NOVA DIRECTORIA DO CONGRESSO RECREATIVO

LAPA, novembro (Do correspondente) — No dia 30 ultimo a Lapa hospedou por algumas horas a brava mocidade do 8º Batalhão de Caçadores, sediado em São Leopoldo, e sob o commando do valoroso coronel Pinto Soares. Em companhia do nosso companheiro sr. Saboya Côrtes, o commandante do batalhão e a sua digna officialidade visitou a cidade, fazendo empenho de conhecer os logares historicos, como a nossa matriz, etc. Junto á estatua do bravo general Gomes Carneiro, em companhia do representante d'O JORNAL e "Gazeta do Povo", a officialidade posou para uma photographia.

O batalhão acima era commandado até ha pouco pelo engenheiro coronel Galdino Esteves, um dos valorosos esteios do antigo Tiro Rio Branco, que Curityba admira desde aquelles bons tempos.

— Causou a mais profunda magua, repercutindo desoladoramente em todos os corações, a morte heroica do inolvidavel coronel Izaltino de Pinho, valente commandante do 15º B. C., que tombou como um bravo deante da metralha assassina nos campos legendarios de Morungava, pela reintegração dos principios republicanos de nossa patria.

Ao passar uns dias antes pela Lapa, ao amanhecer, o coronel Izaltino, ao se despedir, disse-nos: **"que os injustiçados da politica, da farda e dessa Republica tão mal comprehendida iam lavar sua honra conspurcada, nos campos de São Paulo, com sangue, muito sangue, para um Brasil mais digno".**

Foram exactamente essas suas ultimas palavras ao sair para os campos da gloria de onde não voltaria mais.

Nunca imaginariamos que taes palavras fossem as ultimas proferidas em terras lapeanas, pela tempera spartana desse grande heroe dos dias modernos! A Lapa, que hoje chora, com o Paraná e a Republica, a morte gloriosa de seu martyr varonil, pelo seu Tiro de Guerra que deve immensa gratidão a serviços prestados pelo então capitão Izaltino, fará rezar na nossa parochia uma missa em suffragio de sua alma, por occasião do 30º dia da sua epopeia inesquecivel.

— A Lapa recebeu por alguns instantes as visitas do coronel dr. Saint Pastous, chefe do Serviço de Saude das Forças Revolucionarias, e do dr. Alceu Ferreira, novo director da Saude Publica.

Ambos visitaram o Sanatorio em companhia do seu respectivo director dr. Lacerda.

— Fizeram annos, em outubro: no dia 24 o dr. João Lacerda Braga; no dia 22, d. Nharinha S. Veiga; no dia 26 o menino Guilherme Barros Braga; no dia 28 o galante Amaury Cordeiro Côrtes; e a 1 do corrente os srs. Antonio dos Santos Cunha, Francisco de Paula Xavier, João Saldanha Muniz, dr. Alceu Ferreira e professora Abigail Côrtes, e a 2 d. Semiramis Amyntas Braga.

— Como nos annos anteriores, realizou-se nos fins de outubro a bella exposição de trabalhos do conceituado collegio S. José, sob a direcção da virtuosa Irmã Umbellina. Na serie numerosa de trabalhos apresentados pelas dedicadas discipulas, do mesmo collegio, é difficil destacar todas, mas, no entanto, chamaram nossa attenção os das alumnas seguintes: Nercinda Fiates, Laedy Quadros, Emma Mauser, Sidonia Hort, Sylvia Montenegro, Lia Lacerda, Cecilia Buogo, Cacilda Xavier, Joaquina Cordeiro, Maria e Victoria Lacerda, Cenyra Amaral, Zulmira Camargo, Dalva Hultman, Thereza e Victoria Ramos, Leda Lacerda, Stela Braga, Lygia Martins, e muitas outras cujos nomes não nos foi possivel guardar de memoria.

— A's 13 horas do dia 1 de novembro, na igreja de Santo Antonio da Lapa, recebeu as aguas lustraes do baptismo o pequeno Lamartine, filhinho do sr. Napoleão Côrtes e sua senhora d. Maria Lacerda Braga Côrtes. Foram padrinhos o sr. Saboya Côrtes e sua senhora d. Aldina Côrtes.

— Em meiados do corrente mez será eleita a nova directoria do "Congresso Recreativo" para o anno proximo.

DO PARA'

O QUE SE PASSA NO PARA'

O enthusiasmo popular e a Junta Governativa — A censura telegraphica e o empastellamento do "O Imparcial"

BELÉM, novembro — (Do correspondente) — A noticia da deposição do sr. Washington Luis foi sabida aqui ao meio dia.

Immediatamente a população teve momentos de enthusiasmo. Grande massa popular condensou-se nas immediações do "Estado do Pará" Houve logo uma grande passeata, no decorrer da qual foram vivados Juarez Tavora, tenente Joaquim Barata e coronel Ismaelino de Castro.

O povo dirigiu-se ao palacio do governador, onde exigiu a soltura dos presos politicos, que se achavam uns nos batalhões e outros a bordo do "Districto Federal". A's 20 horas, o dr. Eurico Valle passou o governo a uma junta governativa revolucionaria, composta dos srs. Mario Chermont, Abel Chermont, coronel Ismaelino de Castro e capitão de fragata Antonio Rogerio Coimbra e capitão Alvaro Cabo, que governou o Estado até no dia em que chegou o coronel Landry Salles Gonçalves.

O coronel Landry Gonçalves foi recebido com muito enthusiasmo por parte do povo. Depois foi nomeada nova junta composta dos srs. Mario Chermont, pelo elemento civil, coronel Ismaelino de Castro, pelo elemento militar e capitão de fragata Antonio Rogerio Coimbra, pelo elemento da Armada.

O coronel Landry Gonçalves determinou que a cidade fosse policiada e guardada por uma Guarda Civil e criou o logar de delegado militar do Estado, assumindo elle proprio o cargo de governador militar do Estado. Foram nomeados intendente de Belém o dr. José Malcher, chefe de policia o dr. Cesar Coutinho, director do Instituto Medico Legal o dr. Carlos Arnobio Franco, director da Estrada de Ferro de Bragança o dr. Francisco Coutinho, etc.

Não pude transmittir essas noticias logo pelo Telegrapho em virtude da censura. A censura tambem foi iniciada no Correio. O povo, em momento de enthusiasmo, empastellou o "O Imparcial". Tambem não tem circulado a "Folha do Norte", estando o seu edificio guardado por forças do Exercito. Visitei, em nome deste jornal o dr. Mario Chermont, da Junta Governativa, que escreveu a saudação aos revolucionarios do Rio e tambem o dr. Tarquinio Lopes Filho, director da "Folha do Povo", do Maranhão.

A cidade apresenta inteira calma. Os companheiros de luta condecoraram Ismaelino de Castro no posto de coronel. Foram nomeados agora o padre Leandro Pinheiro para o cargo de secretario geral do Estado; dr. Alcindo Cacella, director do "Estado"; para o cargo de director da Fazenda Publica; coronel Pingarilho, para director da Recebedoria.

O povo está inteiramente regosijado com o advento da Republica Nova. Todos os presos politicos queixam-se de máos tratos impostos pelo ex-1º prefeito Caheté.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

Billie Dove não deixou o cinema, como annunciara. Não teve coragem. Seria façanha muito grande, ella resistir á tentação de continuar a seduzir os homens com a sua belleza, através o cinema... Billie Dove voltará a trabalhar. E voltará por causa de Cupido, tambem. Voltará, porque Hughes, o productor de "Anjos de Inferno", seu namorado, solicitou a sua belleza e os seus beijos para um film que elle vae produzir com o maior dos carinhos, naturalmente...

W.

"A GRANDE JORNADA"

John Wayre em "A Grande Jornada"

John Wayne é uma figura que se tornará querida mal a "Fox-Movietone apresenta entre nós "A Grande Jo nada", o film grandioso que é, actualmente na America, um dos grandes exitos de Broadway, film em que a Fox-Movietone não mediu despesas nem esforços. John Wayne é uma figura sympathica, cheia de vida, cuja actuação nesse film épico o radicará na admiração de todas as platéas.

"PICCADILLY"

Anna May Wongé, talvez, a mais impressionante das figuras de "Piccadilly", o exotico film da British, dirigido por E. A. Dupont, que o Programma Serrador nos promette para muito breve, para o fim de dezembro, no Palacio-Theatro Anna May Wongé obteve, com o seu trabalho nesse film, os maiores encomios da critica ingleza.

A "REPRISE,, DE "A MULHER NA LUA,,

O Rialto vae "reprisar", segunda-feira, o super-film sonoro da Ufa, "A Mulher na Lua", que ha pouco tempo permaneceu em cartaz durante quinze dias no mesmo cinema. Esse film é mais um trabalho dirigido por Fritz Lang, o realizador de "Metropolis".

BARRYMORE E BARTHELMESS A' FRENTE D'"A PARADA DAS MARAVILHAS,,

Falta pouco para que o Palacio dê inicio á "Parada das Maravilhas". Falta pouco para que o nosso publico conheça um dos mais sumptuosos films-revistas até hoje realizados. Barrymore e Barthelmess são as duas figuras maximas desse grande espectaculo da Warner-First que tem um elenco de 74 figuras queridas. "Parada das Maravilhas" conta com lindas musicas.

MARIE PREVOST NO ELDORADO, SEGUNDA

Marie Prevot é a "estrella" do film delicado e romantico que o Eldorado vae estrear segunda-feira, film da Columbia que se alinha entre os melhores que essa productora nos tem mostrado: — "Flôr dos meus sonhos". Marie Prevost ha muitos mezes não nos apparecia. Seus admiradores ficarão contentes com a sua volta, sem duvida.

O PATHE'-PALACE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

A proxima segunda-feira marcará a volta ao Pathé-Palace, de "O Rei do Jazz", o riquissimo film-revista que a Universal produziu com felicidade e em cujo elenco collocou figuras queridas, entre as quaes Paul Whiteman, John Boles, Jeanette Loff, e, apresentando, em portuguez, os quadros, os nossos patricios Olympio Guilherme e Lia Torá.

DUAS CANÇÕES EM "SENDA TRAIÇOEIRA,,

"Meu Triste Coração" e "Ensina-me o Caminho", são os nomes das duas canções do film Fox-Movietone que o Odeon estreará segunda-feira e que servirá para mostrar novas facetas do talento de Lila Lee, a linda figura escolhida para a principal interpretação desse film sensacional. Robert Ames, Montagu Love são os companheiros de Lila nesse trabalho.

A VOZ DE GRETA GARBO EM "ROMANCE,,

Greta Garbo fala, em "Romance". O super-film Metro Goldwyn Mayer que o Palacio-Theatro estreará no dia 1º de dezembro. Terá, por isso um enorme predicado á frente dos muitos outros que o nosso publico já lhe notou, sabendo que ella era versão da famosa peça de Sheldon. Greta Garbo fala, em "Romance", e o nosso publico lhe conhecerá, por isso, a belleza, a expressão da voz.

A FIGURA DE MARLENE DIETRICH EM "O ANJO AZUL,,

Marlene Dietrich em "O Anjo Azul

Marlene Dietrich, uma linda mulher e uma artista perfeita é, em "O Anjo Azul", Lola-Lola, a pecaminosa cantora de um "cabaret". E' por causa dessa mulher que, no film admiravel da Ufa, vamos ver e ouvir proximamente, Emil Jannings soffrer. "O Anjo Azul" é considerado como o melhor trabalho de cinema sonoro até hoje feito na Europa.

OS PROXIMOS PROGRAMMAS DO GLORIA

O Gloria, que tem sido felicissimo com a Temporada Passatempo, apresentará, segunda-feira, Blanche Sweet e Tom Moore em "O Máo Caminho", um film de muitas emoções. Na outra segunda-feira, dia 1º de dezembro, apresentará Richard Barthelmess em "Com luvas e Bayonetas", da First distribuido pelo Metro Goldwyn Mayer do Brasil, tambem.

O NOVO TRABALHO DE JEANNETTE MAC DONALD

Intitula-se "A Noiva da Loteria" o novo trabalho de Jeanette Mac Donald, interpretação brilhante que ella vem de fazer para a United Artists. As figuras que a secundam nesse lindo film que a United nos promette para o proximo anno, são Zasu Pitts, Joe E. Brown, John Garrick. A musica de "A Noiva da Loteria" é lindissima, o que é natural, visto que Rudolf Friml é o seu autor.

"COM BYRD NO POLO SUL,,

Um film cujo titulo explica o seu valor desde já: "Com Byrd no Polo Sul". Resultado: a certeza de ter, quem for ao Imperio a partir de segunda-feira, de ver os aspectos interessantissimos que marcaram a viagem do grande explorador ao Polo Sul, sem duvida um repositorio das maiores sensações. Esse film documentario é, sem duvida, um optimo trabalho da Paramount.

CHEVALIER, SEGUNDA-FEIRA

Toda a gente que admirou "Alvorada do Amor" está contente. E' que na proxima segunda-feira Maurice Chevalier estará no Capitolio. E num novo film: "Um romance em Veneza", um mimo que elle viveu com Claudette Colbert para a Paramount. Nesse film, naturalmente Maurice Chevalier canta varias vezes.

THEATRO E MUSICA

Commentando

O SR. RAUL ROULIEN E OS SEUS ARTISTAS

Os nossos collegas de "O Globo" publicaram em sua edição de ante-hontem terça-feira, uma declaração do actor Raul Roulien em resposta á uma carta enviada pelos seus contractados áquella redacção, publicada em a edição matutina de segunda-feira.

Alguns dos documentos que apresentou o sr. Roulien em sua defesa, estiveram em minhas mãos na tarde de segunda-feira, trazidas pelo sr. Francisco Peppe, que em nome do sr. Roulien pedia a sua publicação e o commentario que me occorresse. Ao receber os documentos das mãos do sr. Peppe, prometti-lhe que faria a publicação deixando os commentarios que acaso o assumpto viesse á merecer para depois que o sr. Roulien publicasse em "O Globo" a sua defesa, como era a sua intenção, embora desde logo declarasse a extranheza que me causava ver pessoas que passavam documento de plena quitação e declaravam ter os seus haveres saldados "á sua inteira satisfação" firmassem posteriormente a carta publicada em "O Globo".

Como promettera, fiz quanto em mim cabia, para que a declaração que o sr. Peppe me trouxera fosse dada á publico, isto é, mandei a competente copia, com o material da secção, para a officina por intermedio da secretaria do jornal como sempre se faz. Como porém, no dia immediato nada fosse publicado em "O Globo" e não me agrade que me sejam atribuidas attitudes que não tomei, aqui deixo esta resalva quanto ao motivo da não publicação pedida, que deixou de ser feita apenas por motivo da falta de espaço tão commum na secção a meu cargo.

O que quero apenas é deixar bem claro que a referida publicação deixou de ser feita por motivos que independem de minha vontade, explicação que poderia deixar de dar aqui pois que o publico desconhece o que se passou commigo em torno do caso, mas que faço empenho em dar, para que o principal interessado, não possa julgar que tenha havido dubiedade de minha parte, promettendo fazer aquella publicação já com o intento de não a fazer.

Embora tivesse aconselhado ao sr. Roulien a que fizesse a sua defesa da mesma columna onde tinha apparecido o ataque, prometti-lhe sempre por intermedio do sr. Peppe, pois que com o sr. Roulien não me avistei — que faria a publicação pedida e só não a fiz por não ter essa publicação dependido exclusivamente de mim.

Quero ainda declarar que procederia do mesmo modo, em qualquer outro caso, desde que na declaração que me fosse pedida não houvesse insulto a quem quer que seja e ainda que deixo de fazer commentarios em torno do caso em apreço por não me parecer que o mesmo tenha maior interesse.

Alberto de Queiroz.

DIVERSAS NOTICIAS

"O CASQUINHA" NO CARATZ DO TRIANON

O Trianon, que dará hoje as duas ultimas representações da comedia charge "Aluga-se um cavaignac", apresentará amanhã em seu cartaz uma novidade "O Casquinha", traducção e adaptação da peça hespanhola pelo sr. Luiz Palmerim, já ha bastante tempo annunciada.

Em "O Casquinha" que foi adaptada tendo em vista as figuras do elenco do Trianon, o actor Mesquitinha tem grandes opportunidades no protagonista, tendo mesmo papeis de grande destaque e de accordo com os seus temperamentos artisticos, Iracema de Alencar, Augusto Annibal, Armando Rosas e Paulo Ferraz.

A "COMEDIA-FILM" DESPEDE-SE DO ELDORADO, ESTA SEMANA

De hoje até domingo, a "Moderna Companhia de Comedia-Film", realiza no Cine-Theatro Eldorado os seus espectaculos de despedida do publico da Avenida, representando a peça comica, "O irresistivel Valentino", tomando parte nos espectaculos a cantora Lydia Rossi. Elenco que reune artistas de apreciavel destaque no theatro nacional de declamação, taes como Arthur e Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, etc., deverá ter nos seus ultimos espectaculos concurrencia particularmente numerosa.

A FESTA DOS ACTORES ARMANDO MACHADO, OCTAVIO DE MATTOS E REGINALDO DUARTE HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

Despede-se esta noite do publico carioca a companhia Hortense Luz, depois de uma brilhante temporada feita no theatro Republica. O espectaculo desta noite, que é completo, começando ás 20 3|4, é em festa artistica dos applaudidos actores comicos Armando Machado,

Os tres actores que fazem hoje, a festa no Republica

Octavio de Mattos e Reginaldo Duarte, que para a levarem a effeito organizaram um lindo programma de espectaculo.

A peça a subir á scena é o vaudeville em tres actos "O Tio Brasil", peça que constituiu um dos maiores successos da temporada. Pela primeira e unica vez o estimado actor comico Octavio de Mattos fará a imitação do celebre artista cinematographico Charles Chaplin num terrivel combate de box com Carangueijo, digno emulo de José Santa (Camarão). Haverá um acto de variedades em que tomarão parte os distinctos artistas, Adriana de Noronha, Iracema de Alencar, Filomena Lima, Fernanda Coimbra, Palitos, Sylvio Vieira, Augusto Annibal, Salvador Paoli, Alberto Reis, Armando Rosas e Mario Osorio. Servirá de cabaretier neste acto o actor Alberto Ghira. Francis, o ballarino portuguez, com sua partenaire e suas girls dansarão alguns dos seus bailados. Uma das nótas mais interessantes do espectaculo desta noite, porém, é a dos excentricos musicaes Octaboff, Ricardi Co., grande successo do theatro Maria Victoria e do Colyseu dos Recreios, de Lisboa, e em que servirá de regisseur Mr. Jonni Harts.

Em virtude do grandioso exito alcançado pela artista Branca Saldanha na noite de 18, cantando fados de Lisboa com acompanhamento de guitarra, esta artista, a pedido dos frequentadores do theatro Republica repetirá hoje os mesmos fados, o que significa mais uma nota elegante do espectaculo.

"UM HOMEM DAS ARABIAS", SAINETE-VAUDEVILLE, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Segunda-feira proxima vae ser um dia alegre para o publico do Theatro S. José.

Muda-se o cartaz da bemquista casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto, e a peça que sóbe á scena é uma das mais felizes escolhidas pela direcção artistica da Companhia de Sainetes.

"Um homem das Arabias", em caprichosa edição do brilhante conjunto que faz as delicias do publico do S. José, vae se impôr a um successo ruidoso e integral de hilaridade.

"Um homem das Arabias", deve ser classificado como sainete-vaudeville, devido á intensa movimentação de seus personagens, girando em torno de um curioso typo central, que todos suppõem pae de uma gentil e travessa criaturinha...

Todos os personagens são muito bem definidos e devem ter o mais vivo realce por parte da Companhia de Sainetes, que toda toma parte na representação, sendo que os primeiros papeis terão o brilho da collaboração de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes.

Hoje, nas sessões de 15.40 e 20 3|4, continua o successo do sainete "Pinto, Pato & Cia."

"ORGIA DE NERO", NO THEATRO REPUBLICA

Da situação de difficuldades que atravessa o theatro, com a ausencia quasi absoluta de empresarios que queiram se arriscar em organização de companhias, e consequentemente com a existencia de um não pequeno numero de trabalhadores de theatro, sem occupação, nasceu a "Companhia Theatral de Emergencia".

E' esta a companhia que congregando alguns trabalhadores do theatro vae estrear no proximo dia 5 de dezembro, com uma burleta carnavalesca que será montada no Theatro Republica, arrendado pelo prazo de tres mezes pelo empresario M. Pinto áquelles artistas unidos.

"O BARBADO" NO CARTAZ DO RECREIO

Continua em pleno exito no cartaz do Recreio a revista "O Barbado", commentario aos ultimos acontecimentos politicos em original dos irmãos Quintiliano. Além do commentario ligeiro, por meio de piadas adequadas, a revista "O Barbado" presta tambem homenagem aos grandes vultos da revolução, em apotheoses sempre muito applaudidas.

A FESTA DE DESPEDIDA DE PALITOS

Amanhã, realiza-se, no theatro Recreio, a festa de despedida de Palitos, o popular actor comico que tão enraizadas sympathias conta nesta capital. O espectaculo obedece a programma interessante e é dedicado aos triumphadores da jornada revolucionaria: Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e Baptista Luzardo.

Haverá um grande acto variado, ao qual prestará o seu concurso a "estrella" Margarida Max, intervindo num "sketch" especialmente escripto para ella, no qual tambem tomará parte a actriz Guy Martinelli, Vicente Celestino, Nascimento Fernandes, o grande comico portuguez, e Octavio de Mattos tomarão tambem parte. Lou dansará com Palitos um tango burlesco e finalizará o espectaculo com o numero "Os maltrapilhos", o decisivo successo da revista "Brasil".

Além dos elementos estranhos, tomarão parte na festa de Palitos todos os elementos da companhia do Recreio.

DEOLINDA DE SOUZA DESPEDE-SE D' "O JORNAL"

Da actriz Deolinda de Souza, a interessante actriz portugueza, elemento de destaque da Companhia Hortense Luz, recebemos delicada carta de despedidas.

Deolinda de Souza que nos diz deixar com saudade a nossa "terra maravilhosa" póde estar certa que os seus admiradores do Rio tambem vêm a sua partida com um grande pezar e só a deixam seguir na esperança de a tornar a ver muito breve, de novo entre nós.

"NOITES BRASILEIRAS", NO IMPERIAL, EM NICTHEROY

O Imperial, a casa de diversões que a Empresa Paschoal Segreto dirige em Nictheroy, vae realizar, a partir de amanhã, tres unicos espectaculos denominados "Noites brasileiras".

Apreciará o publico a peça de actualidade e patriotismo, original do dr. Abadie Faria Rosa, "Sangue Gaucho", que tantos elogios acaba de merecer da critica carioca.

Na representação tomam parte os brilhantes artistas que a crearam — Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte, Chaves Filho, Manoelino Teixeira, Odilon, Azevedo e Attila de Moraes.

"Sangue Gaucho", que não é uma peça regionalista, mas uma comedia de exaltação patriotica, deve alcançar o mais vivo exito em Nictheroy, nessas esplendidas representações do Cine Theatro Imperial.

—— Segunda-feira, estréa da Moderna Companhia de Comedia-Film, com o sainete "Precisa-se de um marido".

S. B. A. T

Realiza-se, hoje, dia 20, ás 1630 horas, a assembléa extraordinaria, por 2ª convocação, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para a discussão da reforma de seus estatutos.

O presidente pede o comparecimento de todos os directores, conselheiros e socios effectivos quites.

PINTO FILHO EM NICTHEROY

A Companhia Pinto Filho está representando desde hontem, no Eden Theatro, de Nictheroy, a revista "O homem que eu gosto", em que ha uma apotheose patriotica a Juarez Tavora. A revista de Pinto Filho tem uma desenvolvida parte comica e está sendo applaudida por um publico numeroso.

MUSICA

UM POEMA DE SMETANA NO CONCERTO SYMPHONICO DE SABBADO

Em seu proximo concerto, que será realizado, sabbado, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, Walter Burle Marx dirigirá uma das mais celebres paginas de musica tcheque: o poema "Moldau", que é o segundo do grande Cyclo Symphonico de Fried. Smetana, intitulado "Minha Patria". Nesse poema o compositor evoca o curso de Moldau, grande rio da sua terra, desde as nascentes até á sua passagem por Praga, deixando para trás bosques floridos, as celebres cachoeiras de São João, etc.

Essa altissima pagina musical, que tão de perto fallará ao coração da colonia tcheco-slovaca aqui domiciliada, e que certamente a vae attrair ao Instituto, naquella tarde, figura no programma ao lado de outras importantes composições musicaes, entre as quaes sobresáe o Concerto em La Menor, de Schumann, para piano e orchestra, sendo solista o grande artista hespanhol Tomás Terán.

A ESCOLA E BAILE DO MUNICIPAL VAE REALIZAR SUA FESTA ANNUAL

Funccionaram durante o anno, com a maior regularidade, as aulas da Escola de Baile do Theatro Municipal, instituto de cultura artistica que nos honra, entregue, como se acha, á proficiente direcção da eminente choreographa Maria Oleneva.

Para que se possa apreciar o grão de adeantamento das alumnas e alumnos, realizar-se-ão, sabbado, 6 de dezembro, um espectaculo no Theatro Municipal, que será, no genero, o mais interessante até agora levado a effeito no Rio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O tio do Brasil" e acto variado, festa artistica — Companhia Hortense Luz — A's 21.45 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Pinto, Pato & C.", de Luiz Rocha e Agapito Xisto — As 15.40 e 20.45 horas.

ELDORADO — "O irresistivel Valentino" — A's 16 e 21.30 horas.

LYRICO — Circo Queirolo — A's 21 horas.

Estado do Rio de Janeiro

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy assignou hontem as seguintes portarias:

Determinando que aos funccionarios que percebem ordenados pelo exercicio de mais de uma funcção lhes sejam apenas abonados os vencimentos do cargo melhor remunerado;

Exonerando o dr. Hernani Pires de Mello, que vinha exercendo, interinamente, o cargo de director da Hygiene, mandando que o dr. Alcides Figueiredo reassumisse o mesmo cargo;

Exonerando, como medida de economia, das funcções de inspetor da illuminação publica e fiscal de energia electrica o cidadão Roberto Baptista Pereira, devendo a fiscalização dos citados serviços ficar subordinada á Inspectoria Municipal de Fiscalização.

Felicitações ao ministro da Instrucção

O directorio academico da Faculdade Fluminense de Medicina dirigiu ao ministro da Instrucção o seguinte telegramma:

"Directorio academico Faculdade Fluminense de Medicina, felicita vossencia investidura cargo ministro, representa garantia aspirações mocidade estudiosa."

DR. ANTONIO PEDRO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O directorio academico da Faculdade Fluminense de Medicina convida todos os collegas para assistirem á missa que será mandada celebrar por alma do seu saudoso director dr. Antonio Pedro no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas."

NA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

Subiu á conclusão do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, o inventario de Manoel Domingues da Silva Sobrinho.

—— Foi julgado por sentença o calculo na arrecadação do espolio do finado José Olympio da Silva.

—— Foi encaminhado ao contador o processo de arrecadação dos bens do finado Antonio José dos Santos.

—— Recebidos os embargos, foi dada vista ao embargado da carta precatoria do juiz da 2ª Vara Civel do Districto Federal para avaliação e substituição publica de um predio á rua Mario Vianna n. 589

—— De accordo com decisão anterior, o juiz mandou proceder á partilha no inventario de d. Anacleta Pirenda, com a igualdade recommendada pela lei, sendo improcedente e sem fundamento legal o parecer proferido pelo dr. José Duarte, curador geral da comarca, ás folhas 61 do mesmo inventario.

—— Foram julgados extinctos os executivos movidos pela Prefeitura contra Antonio de Araujo e outros.

—— Despachando no inventario de Manoel Alves Teixeira, o juiz mandou recolher em cadernéta da filial da Caixa Economica Federal de Nictheroy as importancias pertencentes aos herdeiros menores.

AINDA OS ACONTECIMENTOS EM FRENTE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Escreve-nos o sr. Raphael Milne Vasconcellos:

"Sr. redactor — A proposito dos acontecimento sem frente ao "Correio da Manhã", venho pedir a v. s. a publicação destas linhas. Noticiando-os, alguns jornaes deixaram dubia a participação do dr. João de Souza Barros no caso e, por isso, desejo esclarecer que esse distincto mineiro, indo ao local, a pedido do sr. chefe de policia, concitou os seus conterraneos a desistirem do intento de atacar o jornal citado, desprezando as accusações publicadas contra a pessoa honrada do eminente brasileiro dr. Arthur Bernardes, a qual, evidentemente, paira acima desses ataques.

Agradecendo o conceito que merecer, sou, etc."

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.688

Os acontecimentos de Bello Hoirzonte

AS CAUSAS DO CONFLICTO ENTRE OS ACADEMICOS E AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO MINEIRO — O FALLECIMENTO DO ACADEMICO JOSE' VIANNA

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo radio) — Os acontecimentos de hontem, em que se viram envolvidos professores e alumnos da nossa Universidade, continuam ainda a servir de commentario em todas as rodas sociaes, tal a sua amplitude. Antes de entrarmos em detalhes sobre o seu desenrolar, esclareceremos, para melhor juizo dos leitores, as suas origens, através os debates que se travaram pela imprensa e que tão tragicamente foram concluidos.

O JORNAL já teve occasião de informar, em diversas correspondencias sobre a questão dos exames, numa das quaes transcreviamos trechos da entrevista que o professor Mendes Pimentel concedera aos nossos confrades do "Estado de Minas", da agitação que provocara a attitude do reitor universitario e das pretensões dos academicos. Estes, pleiteavam para si os mesmos favores concedidos pelo Governo Provisorio, a todos os estabelecimentos de ensino superior e secundario do Brasil.

O professor Mendes Pimentel na entrevista a que alludimos, perguntado pelo jornalista sobre a sua opinião a proposito de tão momentoso assumpto, affirmara não ser da competencia do reitor a solução dos casos daquella natureza. Somente o Conselho universitario poderia resolver definitivamente a questão. "Eu tenho no Conselho — dissera textualmente o reitor — o voto de qualidade para as situações de empate e, além disso, o direito de vetar as deliberações desse orgão universitario. Não me cabe, porém, decidir com a autoridade de reitor, sobre assumptos da relevancia daquelle que trouxe á minha presença a commissão referida. Formulada assim a resposta que me cabia dar aos estudantes, alguns delles manifestaram o desejo de conhecer o meu ponto de vista pessoal sobre a concessão que pleiteavam. Ora, como reitor da Universidade, entendo que sou, antes de tudo, um educador. Faltando aos moços, eu não poderia deixar de me exprimir com a lealdade e a franqueza que lhes devo."

E, dando a sua opinião definitiva, ponderou Mendes Pimentel:

— "Radicalmente contrario. Os estudantes allegam, para conseguir o beneficio da promoção automatica, o facto de os terem afastado dos estudos os reclamos do nobre movimento patriotico que empolgou a nação. Si essa allegação é em tudo procedente, nem por isso se devem sacrificar os interesses da honestidade do ensino. Penso que, praticando as medidas de equidade aconselhadas pelo momento, o Conselho resolverá a situação dos estudantes, sem prejuizo da essencia moral da educação. Proroguemos mais uma vez, a época dos exames, si isto fôr necessario; transfiramol-a para janeiro, ou fevereiro; esperemos pela segunda época: mas não queiramos reproduzir a ignominia que deu em resultado a farandula dos doutores "decretinos".

A ATTITUDE DOS UNIVERSITARIOS EM FACE DA ATTITUDE A CONGREGAÇÃO

Entendiam os universitarios que embora autonoma, a Universidade de Minas estava na obrigação de respeitar os termos do referido decreto, pois, pensam que ninguem mais do que elles mereciam recompensa por haverem tomado parte activa no movimento revolucionario, durante mais de um mez, considerando, por isso, injustificavel e odiosa a excepção feita ao ensino superior mineiro. Por esses motivos, após o inquerito levado a effeito pela Associação Universitaria, ficou resolvido que a classe pleiteasse do Conselho Universitario, orgão supremo da organização da Universidade de Minas, a applicação e respeito do recente decreto, assignado pelo presidente Getulio Vargas e ministro Oswaldo Aranha.

Nesse sentido, dirigiram áquelle conselho um requerimento solicitando tal medida. Como o professor Mendes Pimentel, a maioria dos professores manifestou-se pela imprensa, contraria a promoção, adiantando ser o exame o unico criterio adoptado pela lei organica da Universidade, para aquilatar do verdadeiro aproveitamento do alumno. Quasi todos os professores alegaram caber aos proprios alumnos repudiar a approvação, por decreto, que seria assim uma especie de gorgeta por serviços prestados á revolução.

Conhecedores da resolução dos professores, os universitarios deliberaram entretanto assistir á reunião do conselho, a qual estava marcada para hontem, ás 13 horas. Effectivamente a essa hora teve inicio a sessão, na Faculdade de Direito, séde provisoria da Universidade, com assistencia de consideravel numero de alumnos, não só no recinto, que foi o salão de honra daquella escola, como grande quantidade de interessados, que aguardavam o resultado da reunião.

OS DEBATES

Presentes 22 membros do Conselho, o professor Mendes Pimentel abriu a sessão, explicando os fins da mesma.

Foi lido em seguida o officio dirigido pela Associação Universitaria Mineira, pleiteando a adopção para os diversos cursos superiores da Universidade das mesmas concessões feitas aos estudante do Instituto Superior do Brasil.

O sr. Mendes Pimentel leu, depois, o telegramma do ministro da Educação communicando que os decretos do governo federal não se entendiam com Minas. Passou-se, emfim, á votação, durante a qual se verificou o tumulto, tendo logar nessa occasião os disparos e culminando no apedrejamento do predio da Faculdade de Direito.

O SR. CHRISTIANO MACHADO NO LOCAL

O secretario do Interior compareceu immediatamente ao local, aconselhando calma aos estudantes. Estes, comtudo applaudissem as palavras do dr. Christiano Machado, ainda permaneceram no edificio da Faculdade, em attitude de expectativa até ás 17.50.

O FECHAMENTO DA FACULDADE

Durante o conflicto, os estudantes puzeram fogo em dois automoveis pertencentes aos membros do Conselho, que se achavam estacionados nas arcadas da Faculdade. Deante da gravidade dos acontecimentos, o presidente Olegario Maciel deliberou fechar a Universidade, por tempo indeterminado, expedindo o seguinte decreto que tomou o numero 9.732: "O presidente do Estado de Minas Geraes, considerando que os acontecimentos desenrolados, na tarde de hoje, nesta capital, entre os estudantes universitarios e o Conselho da Universidade, foram de summa gravidade; considerando que taes acontecimentos alteraram o espirito universitario rompendo a necessaria cordialidade entre os estudantes e professores, do que decorre a impossibilidade de regular funccionamento dos cursos e exames; considerando que do funccionamento da Universidade, neste momento, poderá resultar, em virtude da exaltação dos espiritos, grave perturbação para a tranquillidade social; considerando que ao governo provisorio da Republica cabe, por seus interventores nos Estados, nos termos do ar. 13 do decreto federal numero 19.398, de 11 de novembro do corrente anno, garantir ahi a ordem e a segurança publica; considerando que o presidente do Estado de Minas Geraes está investido de todos os poderes que aos interventores foram outorgados, por aquelle decreto; resolve: artigo unico: — fica fechada, a partir desta data, a Universidade de Minas Geraes, por tanto tempo quanto o exigir a ordem e a segurança publicas. Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 18 de novembro de 1930. — (aa.) Olegario Dias Maciel, Christiano Monteiro Machado, José Carneiro Alaor Prata Soares, Levindo Eduardo Coelho."

OS ACADEMICOS APPELLAM PARA O PRESIDENTE DO ESTADO

Os academicos realizaram, ás 20 horas, uma manifestação ao presidente Olegario Maciel, pedindo-lhe resolver favoravelmente a questão e fazendo com que lhes seja estendido o beneficio do decreto federal sobre promoções do anno lectivo. Os manifestantes foram recebidos pelo dr. Gustavo Capanema, official de gabinete da presidencia, que, em nome do dr. Olegario Maciel, lhes communicou que a Universidade havia sido fechada, por tempo indeterminado e que o presidente ia entender-se com o ministro da Instrucção, afim de que fossem estendidos aos estudantes mineiros os mesmos beneficios concedidos aos demais estudantes do paiz.

A CONDUCTA DO CENTRO ACADEMICO EM FACE DOS ACONTECIMENTOS

Ainda ás 20 horas e 45 minutos, realizou-se uma reunião na Associação dos Universitarios, afim de assentar-se a conducta desse centro academico em face da attitude do Conselho Universitario.

A Associação deliberou tomar as seguintes providencias: 1º) nomear uma commissão de conselheiros para acompanhar o inquerito sobre os acontecimentos de hontem na Universidade; 2º) convidar o dr. J. Setta Camara e outro advogado de escolha da mesma commissão, para assistir com os universitarios á fiscalização do inquerito; 3º) convidar o sr. Mauricio de Lacerda para auxiliar a accusação do julgamento dos responsaveis pelos delictos de que foram victimas os tres universitarios, na tarde de hontem; 4º) telegraphar ao chefe do Governo Provisorio da Republica e seus ministros da Justiça e da Educação, relatando-lhes os acontecimentos e pedindo-lhes providencias a favor da pretensão dos alumnos da Universidade, no caso dos exames; 5º) communicar a todas as associações de estudantes do paiz as graves occurrencias desta capital; 6º) nomear uma commissão incumbida de se dirigir ao presidente Getulio Vargas por occasião da sua proxima visita a Bello Horizonte, solicitando o apoio de s. ex. para a causa dos universitarios mineiros; 7) conservar o conselho administrativo em sessão permanente, até que seja definitivamente solucionada a questão dos exames; 8º) consignar em acta um voto de louvor e reconhecimento pela attitude dos professores que se collocaram ao lado dos alumnos, e um voto de protesto contra a conducta dos que se manifestaram em opposição aos desejos e reclamos da classe universitaria; 9º) custear as despesas e tratamento dos estudantes feridos.

Ao fim da sessão, os universitarios prestaram commovida homenagem aos seus collegas victimados nas occurrencias de hontem, conservando-se de pé em silencio, durante um minuto.

O FALLECIMENTO DO ACADEMICO JOSE' VIANNA

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — o academico José Vianna que desde as 17 horas entrou em franca agonia, falleceu ás 20 horas e 15 minutos, no "Instituto do Radium", cercado dos carinhos de todos os seus collegas.

A familia do extincto, que reside em Bom Successo, chamada hontem por telegramma, não chegou a tempo de presenciar o desenlace, só desembarcando ás 21 horas. O academico Vianna, que desapparece aos 23 annos, pertencia á segunda série, do curso de medicina, sendo, entretanto, formado em pharmacia.

A noticia, logo divulgada na cidade, ainda mais consternou a classe academica.

O salão principal da Associação Universitaria está sendo transformado em camara ardente, afim de receber, ainda esta noite, o corpo do mallogrado estudante, o qual será velado por todos os academicos. O enterro será amanhã, ás 16 horas.

O DEPOIMENTO DO ACADEMICO FERREIRA VIANNA

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL) — No quarto n. 16 do Hospital Radio foi inquirido, hoje, pelo dr. Edgard Lima, o academico José Ferreira Vianna, uma das victimas dos acontecimentos de hontem. Devido ao seu melindroso estado de saude, o delegado limitou-se a formular duas perguntas. Primeira, se conhecia quem lhe disparara as armas de fogo que lhe occasionaram os ferimentos. Respondeu que sabia. Segunda, quem o indicado? Respondeu que o dr. Roberto Pimentel, o qual detonou contra o declarante dois tiros, um dos quaes o attingiu, o que determinou os ferimentos que apresenta. José Vianna falleceu ás 8 horas de hoje e seu enterramento se effectuará amanhã, no cemiterio de Bom Fim, a expensas da Associação Universitaria para cuja séde o seu corpo foi transportado, sendo, a esta hora, velado por seus collegas e amigos. Reina consternação entre os universitarios pela morte de seu mallogrado collega. O dia decorreu calmo, não se registrando nenhum acontecimento de vulto. A Associação Universitaria esteve em sessão permanente tomando providencias.

A HOMENAGEM DO POVO FLUMINENSE AO SR. GETULIO VARGAS

A "marche-aux-flambeaux" de hontem para agradecer a nomeação do sr. Plinio Casado para Interventor no Estado do Rio

Flagrante da manifestação dos fluminenses, hontem, á noite, em frente ao Cattete

Realizou-se hontem, á noite, conforme foi annunciado, a manifestação do povo fluminense aos drs. Getulio Vargas e Plinio Casado.

Cerca das 20,30 horas, em "marche-aux-flambeaux", com duas bandas de musica e varios paineis com os disticos "Viva a Revolução", "Salve Getulio Vargas", "Salve Plinio Casado" — uma multidão surgiu em frente ao palacio do Cattete, vinda da rua do mesmo nome.

Uma das bandas de musica executava o Hymno João Pessoa, que o povo cantava.

Quando o chefe do Governo Provisorio assomou á sacada do primeiro andar, em companhia do dr. Baptista Luzardo e outras pessoas, foi alvo de delirante acclamação. Cessada esta, falou em nome do povo fluminense o dr. Heitor Collet, que produziu patriotica oração, agradecendo ao sr. Getulio Vargas a nomeação do sr. Plinio Casado para interventor no Estado do Rio.

Em seguida, discursaram o joven Francisco Bittencourt Junior, que interpretou o sentimento da mocidade fluminense, enaltecendo a figura dos proceres revolucionarios. Falou, depois, o capitão Carlos Chevalier, cujas palavras foram freneticamente applaudidas pela multidão.

Por fim, recitou um poemeto patriotico o sr. Luiz Costa.

Terminadas essas orações e após ligeiro intervallo, dirigiu-se ao povo, em nome do sr. Getulio Vargas, o sr. Baptista Luzardo, chefe de policia. A oração do "leader" libertador foi de inflammado patriotismo, provocando as mais freneticas acclamações da massa popular. As ultimas palavras do tribuno gaúcho foram abafadas pelos applausos do povo e pelos accordes do Hymno Nacional, findo o qual se ouviram vivas á Revolução, á Republica, ao chefe do governo, ao sr. Plinio Casado e aos demais proceres revolucionarios.

A seguir a multidão tomou o rumo da cidade, na mais perfeita ordem, ao som do Hymno João Pessoa.

Durante a manifestação o trafego ficou totalmente interrompido.

EM TORNO DA RENUNCIA DO SR. JOÃO NEVES

COMO SE MANIFESTAM O CONSELHO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE E O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Têm sido endereçados ao sr. João Neves innumeros telegrammas de todo o Estado reclamando a sua collaboração no governo da nova Republica. Destacamos dentre esses despachos, os seguintes:

"Na hora em que v. ex. se retira da actividade publica, depois de ter assistido á victoria da grande Revolução, que v. ex. prégou com o prestigio da sua palavra brilhante e do seu nome aureolado, o Conselho Municipal de Porto Alegre, por deliberação unanime dos seus membros, vem exprimir a sua enthusiastica admiração pela inconfundivel actuação de v. ex. no scenario politico do paiz, ao mesmo tempo que fazer votos para que as suas disposições no sentido do alheiamento dos postos politicos, cedam deante dos vehementes reclamos de todo um povo, que sabe estimar o alto valor que teria a cooperação de v. ex. na ingente obra da restauração nacional. Attenciosas saudações". Esse telegramma está subscripto pelos delegados do partido republicano e do libertador.

"Sciente da vossa renuncia á vice-presidencia do Estado, só me conformarei com seus effeitos, se vos couber exercer nos destinos da nova Republica a acção, que legitimamente vos compete. Quem, como vós, foi o verbo eloquente, que mais contribuiu para despertar a consciencia nacional, inflammando o civismo brasileiro, tem que ser logicamente um dos grandes architectos da Patria, quando esta começa a emprehender a magna obra da sua reconstrucção politica. Ninguem certamente vos negará a justiça, a que tendes pleno direito. Attenciosos abraços. — (a) **Borges de Medeiros**".

Respondendo a esses despachos, o sr. João Neves tem agradecido a manifestação de sympathia e reiterado o seu apoio á obra revolucionaria, insistindo porém em attender aos seus interesses profissionaes.

Prosegue, na Secretaria da Segurança, o inquerito hontem instaurado para apurar a responsabilidade dos ferimentos produzidos nos tres estudantes. Foram ouvidas varias testemunhas, algumas das quaes declararam terem visto os drs. Roberto e Camillo Pimentel detonarem os seus revólvers durante o tumulto que se verificou no Conselho Universitario. O professor Mendes Pimentel em face dos lutuosos acontecimentos que ninguem lamenta mais do que elle proprio, considera-se definitivamente afastado da Universidade, não desejando mais voltar a ter a minima participação na vida do Instituto. Segundo ouvimos, hontem, em meios universitarios, os professores da Universidade que votaram contra a approvação automatica num gesto de solidariedade com o dr. Mendes Pimentel vão requerer dispensa de suas funcções não mais desejando voltar ao exercicio da actividade docente ao Instituto.

UM DEPOIMENTO A "O JORNAL"

Pessoa chegada hontem de Bello Horizonte a esta capital teve opportunidade de relatar-nos como se desenrolaram os lamentaveis successos da Faculdade de Direito, por ensejo da reunião ali da Congregação da Universidade de Minas, na qual deveriam ser tomadas deliberações edfinitivas sobre a pretensão dos estudantes, na questão dos exames.

Segundo as palavras do nosso informante, os academicos, vendo perdidas as suas esperanças, deante da intransigencia dos professores, notadamente do reitor daquelle estabelecimento de ensino superior, procuraram impedir que a reunião lograsse o resultado desejado pelos mestres, e assim promoveram o conflicto. Os universitarios assumiram uma attitude marcadamente hostil contra os professores Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa, que se oppunham terminantemente a que o seu desejo fosse satisfeito. Achavam-se elles desde o inicio da sessão munidos de pedras que foram jogadas, á hora do tumulto, contra a mesa que presidia a sessão, ferindo aquelles dois cathedraticos.

Factos policiaes

Um accidente no motor para seccar roupas, ia incendiando a tinturaria

OS BOMBEIROS E A POLICIA DO 14º DISTRICTO NO LOCAL

Momentos depois das 22 horas, o Quartel Central de Bombeiros teve communicação de que se manifestára fogo em um estabelecimento da rua de Sant'Anna.

Promptamente deixou o quartel da Praça da Republica o 1º soccorro, commandado pelo tenente Diogenes, accorrendo ao local e constatando tratar-se de um accidente no motor utilizado na tinturaria de n. 182, daquella rua, para seccar roupas, e que ardera apenas o rolamento do motor, ameaçando, entretanto, pelo deslocamento de fagulhas communicar o incendio as peças de roupas dependuradas proximo. A presteza com que foi percebido o que se passava no interior da loja da rua de Sant'Anna e a rapidez com que os bombeiros se transportaram até ali, limitaram o facto a um principio de incendio, regressando o material ao quartel sem grande demora.

A policia do 14º districto teve sciencia do facto, comparecendo ao local o commissario Bahia, de dia naquella delegacia, e o delegado do districto, que fez instaurar inquerito para apuração da origem do accidente, intimando os proprietarios do estabelecimento a prestar declarações e providenciando o exame do motor por um technico, hoje.

Uma tentativa de assassinio na estação de Collegio

A VICTIMA, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Registrou-se, hontem, á noite, na estação de Collegio, uma tentativa de assassinio, cuja victima, em estado grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto é o seguinte:

Em uma casa sem numero da rua "C", na estação de Collegio, reside, em companhia de Laura de tal, o operario Orestes José Coutinho, de 33 annos, viuvo, e brasileiro.

Frequentemente, Coutinho recebia a visita de um seu amigo, com quem morára algum tempo, de nome Benedicto.

Hontem, Benedicto lá estava, no momento em que Coitinho se desentendeu com a companheira. Intervindo na questão, Concelção verberou o procedimento do amigo.

Discutiram, então, acaloradamente.

Em meio da discussão, porém, Benedicto saccou de uma faca e, varias vezes, feriu o antagonista.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, Coutinho recebeu os curativos de urgencia, sendo, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso se evadiu, razão porque foi instaurado o competente inquerito na delegacia local.

Reputa calumniosas as accusações que lhe são feitas

Fomos procurados, hontem, á noite, pelo dr. Fernando de Moura Vianna, chefe da Secção de Defraudações da 4ª delegacia auxiliar, que se fazia acompanhar por varios amigos, afim de declarar-nos, pedindo-nos tornassemos publico, serem calumniosas todas as accusações que lhe têm sido feitas, relativamente a organização de batalhões patrioticos, a troco de dinheiro, e, principalmente, sobre a responsabilidade que lhe diziam caber pela morte do investigador João Heleno Cruz, cujo obito se verificou, ao contrario do que foi noticiado, em sua residencia, á rua Clara de Barros, n. 9, no Riachuelo.

Exibindo-nos o seu titulo de nomeação, que foi assignado, aliás pelo capitão Chevalier, o sr. Moura Vianna declarou-nos, ainda, que, por solicitação sua, já está instaurado, na Policia Central, rigoroso inquerito, presidido pelo sr. Luiz do Rego Monteiro.

Affirma, assim, que tudo não passou de invenções perversas contra sua pessoa, de amigos da extincta "legalidade".

Uma homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

O QUE FOI A CEREMONIA DE HONTEM, NA RESIDENCIA DESTE MILITAR

Os amigos, collegas e admiradores do almirante Protogenes Guimarães levaram a effeito, hontem, na residencia deste militar, em Alcantara, Estado do Rio, uma carinhosa homenagem por motivo da sua reversão ao quadro effectivo da nossa Marinha de guerra.

Apesar de pouco noticiada a citada manifestação logrou ter avultado comparecimento, nella tomando parte grande numero de collegas do homenageado e tambem de marinheiros da nossa esquadra onde o almirante Protogenes goza de grande estima.

A ceremonia festiva, embora estivesse marcada para as 12 horas, com o embarque, no cáes Pharoux, em lanchas especiaes que levariam os manifestantes á vizinha cidade, só foi levada a effeito depois das 15 horas, quando se reuniram, na residencia do velho militar varias personalidades da nossa Marinha que se ajuntaram á enorme massa de povo que estacionava em frente á casa do homenageado.

Presentes todas as representações da nossa Marinha, fizeram-se ouvir varios officiaes, sub-officiaes e, com o consentimento dos seus superiores á homenagem, alguns marinheiros.

O almirante Protogenes Guimarães agradeceu a manifestação dos seus collegas produzindo um vibrante discurso.

A AVIAÇÃO MILITAR ENLUTADA

OS FUNERAES DOS AVIADORES MORTOS ANTE-HONTEM

Conforme noticiamos realizou-se, hontem, ás 9 horas, o enterro dos jovens aviadores militares, sargentes Bianor Fadul e aspirante Sylvio Martins.

Os corpos dos dois aviadores foram durante a noite de ante-hontem para hontem velados por turmas de companheiros que além dessa homenagem, depositaram sobre os feretros ricas e lindas corôas de flores naturaes.

O enterramento teve uma assistencia numerosa vendo-se entre os officiaes da Escola de Aviação Militar, inferiores e aspirantes, o major Castro Neves, commandante da Escola de Aviação e representantes do ministro da Guerra, do commandante da Região e de outros chefes de serviço.

O cortejo funebre ao sair do necroterio do Hospital Central do Exercito, formado por grande numero de automoveis, em demanda do Cemiterio de S. Francisco Xavier, provocou a curiosidade popular, formando-se uma grande aglomeração.

Ao serem dados os corpos ás sepultura, a Aviação Militar rendeu as suas ultimas homenagens aos mortos queridos.

SRA. VICTOR MAURTUA

Por motivo do transcurso da sua data anniversaria, a sra. Victor Maurtua, offereceu, hontem, na séde da legação do Peru', uma brilhante recepção á qual compareceram diversos elementos de destaque na alta sociedade carioca e do corpo diplomatico.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 horas e meia, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) "Honorarios medicos", pelo academico Leonidio Ribeiro;

b) "Indicanernia" (nota clinica), pelo academico Eugenio Coutinho;

c) "Tratamento da lepra" pelo academico E. de Souza Araujo;

d) "Casos clinicos urologicos", pelo academico Jorge de Gouvêa;

e) "Psychismo e glandulas endocrinicas", pelo academico J. Moreira da Fonseca;

f) "Sobre os polypos e vegetações da urethra posterior e a sua influencia nas perturbações genitaes do homem", pelo academico Belmiro Valverde;

g) "Segredo profissional", pelo academico Floriano de Lemos.

A sessão é publica.

Estalou em Mollendo, no Perú, um movimento grevista

EM TORNO DESSE FACTO FORAM TRANSMITIDOS PARA O EXERIOR NOTICIAS SEM FUNDAMENTO SOBRE O INICIO DE UMA CONTRA REVOLUÇÃO — O DESMENTIDO OFFICIAL A ESSAS INFORMAÇÕES

SANTIAGO, 19 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Mercurio" em Arica, transmitte o boato corrente nessa cidade procedente de Arequipa de ter estallado um movimento contra revolucionario no Peru'. Segundo esses boatos o regimento de Mollendo teria dado liberdade ao ex-presidente Leguia que fugiu a bordo de um navio.

Informa o correspondente do "El Mercurio" que é impossivel uma confirmação dessa noticia, mas sabe-se que a greve começou em Mollendo.

COMO A PREFEITURA DE POLICIA DESMENTE ESSAS INFORMAÇÕES

LIMA, 19 (U. P.) — Foram desmentidas officialmente as noticias publicadas no jornal "Ferrocarril" sobre a contra revolução em Arequipa e em outros pontos do Peru' A prefeitura publicou hontem á noite uma nota declarando que taes boatos carecem de fundamento.

Noticias procedentes de diversos pontos do paiz accusam um estado de perfeita calma até em Mollendo onde a greve dos portuarios está em vias de solução.

O governo publicou uma lei regulamentando o processo eleitoral no proximo pleito para a eleição da Assembléa Constitucional a reunir-se no dia 1º de maio do anno proximo. O registro dos eleitores realizar-se-á durante o mez de janeiro e a emissão do voto a 1º de março de 1931.

Um sensacional processo de alta traição em Moscou

PARIS, 19 (H.) — O "Journal" desenvolve largos commentarios em torno do sensacional processo de alta traição a abrir-se amanhã em Moscou e no qual vêm a baila os nomes do ex-presidente do conselho, sr. Poincaré, e do titular dos negocios estrangeiros, sr. Briand.

Diz a proposito o jornal que, seja qual for a feição dada aos debates, é bem difficil que os esforços do procurador geral dos Soviets logrem outra coisa senão divertir as galerias.

O que parece fóra de duvida — conclue — é que, com tal processo, o governo de Moscou visa unica e exclusivamente explicar o fracasso do seu programma quinquennal de machinações e intrigas.

A região de Bethany assolada por um furacão

HOUVE DEZESETE MORTES, CERCA DE SESSENTA FERIDOS E DUZENTAS CASAS DESTRUIDAS

NOVA YORK, 19 (H.) — Telegramma de Bethany, no Estado de Oklahoma, annuncia que aquella região acaba de ser varrida por violento "tornado", que derribou cerca de cem habitações e causou diversas victimas. O numero destas era avaliado em dez mortos e 25 feridos. A maior parte destes achava-se hospitalizados em Oklahoma-City.

CHUVA E INUNDAÇÕES

NOVA YORK, 19 (H.) — As ultimas informações recebidas de Bethany sobre o cyclone que assolou a região precisam que o violentissimo tufão foi seguido de chuva torrencial. A agua subiu nas ruas á altura de trinta centimetros, o que veiu difficultar extraordinariamente os serviços de soccorro ás victimas. O numero de mortos era calculado em trinta e o de feridos em mais de cem.

NOVA INFORMAÇÕES

NOVA YORK, 19 (H.) — Communicam de Bethany: "O violento cyclone que desabou sobre esta cidade destruiu mais de 200 casas. Entre as victimas cotam-se 17 mortos.

ITAMARATY

Do barão Shidehara, ministro dos Estrangeiros do Japão, recebeu o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Em nome do governo japonez, a que muito sensibilisou o telegramma de sympathia de v. ex., envio ao governo brasileiro meus sinceros agradecimentos. O presidente do Conselho, cuja saude começa a melhorar, rogou-me testemunhar-lhe sua profunda gratidão. — (a) **Barão Shidehara**".

—A bordo do vapor nacional "Itaquicé" seguiu hontem com destino a Porto Alegre, o conselheiro de emigração da Polonia, sr. Miguel Pandekiewicz, afim de estudar alguns assumptos que se prendem á emigração polonesa no Estado do Rio Grande do Sul.

Informações uteis

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 19 A'S 18 HORAS DO DIA 20

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade forte a principio.

Temperatura — Estavel á noite, em ascensão de dia.

Ventos — Normalizar-se-ão.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade forte a principio, salvo a leste onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite, em ascensão de dia, salvo a leste onde soffrerá ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo no interior de S. Paulo onde será instavel; e no Estado do Rio Grande do Sul no qual de bom passará a instavel com chuvas. Temperatura estavel, á noite, ligeira ascensão de dia, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Ventos — De sueste a nordeste sujeitos a rajadas excepto no Rio Grande do Sul onde serão variaveis com rajadas possivelmente fortes.

Nota — A's 14 horas e 50 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: — Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que o litoral do Rio Grande do Sul ao Rio da Prata está sujeito a ventos variaveis e fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 18 A'S 14 HORAS DO DIA 19

O tempo foi instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador com raros chuviscos e bom hoje, com diminuição de nebulosidade. A temperatura soffreu ligeiro declinio. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 24.0 e minima, 16,6 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima, 22.8 e minima, 18.4 respectivamente ás 15 horas e 5 minutos e 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do sul a leste, frescos por vezes.

RELAÇÃO DOS TELEGRAMMAS RETIDOS NA THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LTD.

Fernando Ojeda Haddock Lobo 326 — de São Paulo. Antonio Salles rua do Ouvidor 109 - 2º. — De Bahia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª. Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas de Atrazados.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de 19 de novembro de 1930

Numero	Premio
8740	20:000$
66945	5:000$
51005	3:000$
22575	1:000$
37421	1:000$
59916	1:000$
40534	1:000$
77253	1:000$

8 premios de 500$000

5580 74274 16378 71394 49638 52225
33095 74624

20 premios de 200$000

760 16616 24790 30476 47633 58908
9601 28917 77908 41551 51195 53552
664 36540 25889 76607 55672 62165
63199 65323

50 premios de 100$000

9498 665 11203 54560 52496 71256
5525 17883 20945 42890 50938 69812
6339 15471 18505 57332 49450 74365
2172 22198 79518 66994 44439 77941
3469 13144 24414 42878 58192 78199
8665 19618 24078 52475 1569 63086
9531 31755 79861 64530 54789 65534
2432 25974 37366 6294 55335 61909
43840 65876

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.688

Os resultados de domingo marcarão quasi certos os vanguardeiros definitivos do campeonato de football

Campeonato Carioca de Football

Fluminense x Flamengo numa pugna tradicional e Botafogo e America, os vanguardeiros, postos em chéque

A proximidade do final do campeonato carioca de football, como que faz crescer o enthusiasmo da multidão sportiva da cidade, que vive ás interrogativas: Botafogo? Vasco? America?

E' que a situação dos tres quadros que encabeçam desde o inicio do returno a tabella, parece aos sympathizantes de uns e outros, susceptivel de radical modificação que traga ao seu favorito a ambicionada situação e titulo de triumphador.

Ademais nas pugnas em que os tres clubs se empenham, os adversarios tornam-se leões, dispostos a vender caro a derrota que reconhecem honrosa, embora.

Ainda domingo tal facto deve reproduzir-se, sendo estes os partidos que se annunciam:

FLUMINENSE x FLAMENGO

Os dois vizinhos da zona sul vão batalhar no stadium Guanabara. Foi esta uma luta de valor em todos os tempos e, mesmo agora, quando as duas equipes se apresentam enfraquecidas, tem todo o seu feitio tradicional. E' que o Flamengo não quer jámais perder para o seu valoroso antagonista e o Fluminense não admitte que as suas cores deixem de ser triumphantes em tal competição.

No turno venceu o Fluminense, por 1 x 0.

BOMSUCCESSO x BOTAFOGO

A luta do "leader" no gramado da Estrada do Norte deve ser sensacional. O Bomsuccesso é um adversario sempre disposto a surprehender e faz o sport pelo sport. Se os botafoguenses têm a hegemonia [illegible] o desejo de attingirem no 1º posto a meta, os do Bomsuccesso por sua vez não querem chegar no ultimo posto. Dahi o choque de energias que se prevê notavel.

AMERICA x S. CHRISTOVÃO

Vencedor do Vasco o America pretende defender briosamente o logar conquistado nesta luta. Vae assim enfrentar em seu proprio campo ao S. Christovão, numa pugna — a maior do dia, — consciente do seu valor e das responsabilidades com que arca.

Elle é sem duvida o favorito, o que não impede que o S. Christovão o possa surprehender, como o tem feito allás em outras occasiões, quando os rubros surgiram como favoritos.

BANGU' x ANDARAHY

Luta de prognosticos igualmente difficeis, pois que aqui tambem a rivalidade é grande e em geral a "chance" decide o vencedor. Os alvi-negros desfrutam, no emtanto, uma posição mais destacada e jogarão no seu proprio campo, na rua Ferrer, sendo assim os favoritos.

SYRIO x BRASIL

Após uma série de jornadas sensacionaes, em que perdeu para o Botafogo pela contagem minima como venceu ao Vasco e veiu a empatar com o America, justamente os tres ponteiros — o tricolor da zona norte, por consequencia de uma crise interna, entrou em declinio. Dahi a grande esperança dos "brasileiros", que mesmo jogando no campo do antagonista, acreditam na possibilidade da conquista de dois pontos que os afastem do ultimo posto.

E' uma luta que se desenvolverá com grande equilibrio a nosso ver.

NOVOS AMADORES DO SPORT NAUTICO

De accordo com o art. 167, do Regimento Interno, foram solicitados registros á F. B. S. R., para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos si no prazo de 8 dias, a contar de 20 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Icarahy — Edmundo da Costa Neves.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Antonio Lopes Cicinenclo, Antonio Pereira Ferraz, Amandio Roque Fernandes, Ary de Calazans Fragoso, Carlos Rezende, Helio Epaminondas Pedreira, Luiz Teixeira, Luiz de Siqueira Cunha, Manoel Alves de Magalhães Filho, Marcello Gomes Corrêa, Paulo de Oliveira Costa, Pedro Celso de Mattos Pimenta e Sylvio Siqueira Cunha.

A LUTA DOS TRICOLORES

FLUMINENSE E SYRIO FARÃO, HOJE, A' NOITE, O SEU JOGO RETURNO

Transferido de domingo ultimo, será realizado hoje á noite, no stadium Guanabara, o encontro Syrio x Fluminense, encontro esse de returno.

O Syrio que vinha actuando com relativo destaque, não terá o concurso de varios dos seus jogadores suspensos por indisciplina.

Por sua vez o Fluminense que no turno foi sobrepujado por 4 x 2, vae apparecer com Batalha guarnecendo seu reducto em substituição a Velloso.

Para o encontro que desperta interesse, o Fluminense apresentará o seguinte quadro:

Batalha; Albino e Fernando; Nelson, Cabral e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Grego e De Mori.

O "onze" representativo do Syrio não está escalado, devendo ter o concurso no entanto, de varios elementos da segunda equipe. Ao que se diz, será este o "onze":

J. Julio; Cozinheiro e Alfinete; Lóló, Arnô e Marcello; Calita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Lulu'.

O Andarahy vae de trem especial

A directoria do Andarahy fretou um trem especial para conduzir os seus associados no proximo domingo á estação de Bangú.

Preço da passagem — 1$000.

O PRIMEIRO CONCURSO DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

Em consequencia da approvação do novo codigo de natação, o concurso do C. R. Flamengo, que deveria abrir, a 21 de dezembro a temporada aquatica da Federação rido para 18 de janeiro do pro- Brasileira do Remo, foi transfe- ximo anno.

Pelo novo codigo a epoca natatoria da Federação passa a ser de janeiro a abril.

O treino de hoje no Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados abaixo, hoje, quinta-feira vinte do corrente, ás 16 horas, no campo do club, para um treino de conjunto:

Floriano, Helcio, Cassilandro, Benevenuto, Moura, Roberto, Fortes, Waldemar, Marcondes, Armando, Darcy, Rochinha, Eloy, Rollinho, Newton, Espindola, Fernandinho, Moysés, Saes, Khede, Sá Filho, Boque, Adelino, Mazzeu, Soares, Simas, Donga, Allemão.

Tiro de Guerra, do Bomsuccesso

O commandante da E. I. M. n. 337, do Bomsuccesso F. C. pede por nosso intermedio, avisar aos iteressados que a matricula para cursar a linha de tiro desse club, encerra-se em 31 de dezembro proximo. Os interessados devem procurar inscrever-se na séde do Club, das 20 ás 21 horas, levando dois retratinhos e a certidão de nascimento.

Assembléa no Syrio

Está marcada para amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 20 1|2 horas, uma importante assembléa para eleição do Conselho Deliberativo e nova directoria do Syrio Libanez.

Nelson, o half-back direito tricolor, acha que não será difficil a victoria do seu club sobre o Syrio

Nelson, o half-back direito do team principal do Fluminense

O Fluminense F. C. apezar de já se achar completamente afastado da ponta da tabella, não tendo portanto mais pretenções á conquista do campeonato do corrente anno foi entretanto um dos adversarios serios dos gremios que encabeçam a lista dos concurrentes. Ainda agora o Fluminense apparece como fiel de balança.

E' que o Botafogo disputará o seu ultimo jogo contra o Fluminense e no caso de ser o glorioso derrotado pelo Vasco, o campeonato será decidido pelo tricolor. Tem o club das 3 cores quatro jogos a disputar, inclusivo o de hoje, á noite, contra o Syrio Libanez. Os commandados de Preguinho estão cheios de vontade e pretendem encerrar o campeonato com quatro victorias seguidas, pois a derrota que o club soffreu frente ao Vasco, a maior de toda a sua vida, deixou a turma aborrecida.

Sobre o encontro nocturno de hoje fomos ouvir a opinião do festejado half back Nelson Motta, ou o Allemão como é elle conhecido no meio sportivo carioca.

Encontramos o occupante da posição onde brilharam Lais, e Nascimento nos escriptorios da "Casa Pratt" onde o mesmo exerce a sua actividade.

Attendendo-nos gentilmente o "Allemão" nos foi dizendo:

E' a primeira vez que vou jogar contra o Syrio. Assisti o jogo do turno quando o meu club foi vencido por 4 x 2 e francamente vou disposto á revanche. Sei que o tricolor da zona Norte vae jogar desfalcado e por isso acredito que não será difficil a victoria do nosso team. Temos realizado varios e proveitosos ensaios de sorte que a equipe está em forma.

Precisamos vencer os quatro jogos restantes e por tal não nos faltará energia.

— Então, é certa a victoria sobre o Syrio?

— Creio que sim. Mesmo actuando completo, penso que o Syrio não repetirá a façanha do turno.

Resoluções da assembléa da Federação do Remo

FOI APPROVADO O NOVO CODIGO DE NATAÇÃO

Em sua ultima reunião, a assembléa dos clubs federados, que é o poder legislativo do nosso sport nautico, tomou as seguintes resoluções:

a) adiar a eleição do presidente da assembléa;

b) approvar o projecto do codigo de natação, apresentado pela commissão respectiva, com algumas emendas;

c) lançar na acta dos trabalhos, por proposta do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação presente á sessão um voto de congratulações com o C. R. Flamengo, pela passagem do 35º anniversario de sua fundação;

d) lançar na acta um voto de louvor á commissão que elaborou o projecto do codigo de natação;

e) lançar um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos da assembléa;

f) considerar como approvado já em redacção final o projecto approvado.

A ELIMINATORIA DO BASKET

O AMERICA E O OLARIA DISPUTARÃO HOJE, A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES"

O America F. C., ultimo collocado na 1.ª divisão de basketball e o Olaria A. C. campeão da 2.ª divisão do mesmo sport vão iniciar hoje a disputa da eliminatoria, com a realização da primeira partida da "melhor de tres". Esse encontro terá logar no rink do C. R. do Flamengo.

Vencedor da eliminatoria o America continuará na 1.ª divisão e derrotado trocará de posição com o Olaria.

Treino entre o Bomsuccesso e o America

O departamento technico do Bomsuccesso pede o comparecimento de todos os amadores do 1.º team no campo do America F. C. quinta-feira, ás 16 horas, afim de treinarem com o valoroso team da camisa vermelha. Na sexta-feira ás mesmas horas e no referido campo, haverá treino entre as equipes secundarias de ambos os clubs.

Na sexta-feira, á noite, no campo da Estrada do Norte, haverá treino individual para todos os amadores inscriptos.

MOTO CLUB DO BRASIL

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sua séde provisoria á rua Victor Meirelles, 73 o Conselho Deliberativo do Moto Club do Brasil.

Sabemos que de suas resoluções constará o auxilio que todas as classes sociaes estão conseguindo, para o pagamento da divida externa do Brasil.

O FLAMENGO EM MARE' DE POUCA SORTE

BENEVENUTO CUMPRIRA' A PENALIDADE SEM QUE SE JULGUE O RECURSO INTERPOSTO

De ha muito tempo criticamos o apparelhamento da Amea, no que concerne ao criterio de algumas das suas camaras. E' que os membros das mesmas, investidos embora do ostentatorio titulo de "conselheiros", desconhecem dos recursos que lhes são interpostos — em alguns casos com razão — accommodando-se, assim, a quo o

Benvenuto, que o "codigo das torturas" privará de enfrentar o Fluminense

prazo da penalidade imposta venha a ser cumprida e o recurso perca sua razão de ser.

Esse é o caso positivo de Benevenuto, o médio do C. R. do Flamengo.

Punido, o referido amador appellou.

O processo foi convertido em inquerito — "que se retarda" — e o prazo da punição está a se extinguir.

A injustiça se torna tanto mais flagrante, quando o campeão de terra e mar está carecendo de elementos, e dest'arte, mais e mais vae sendo enfraquecido.

No desenvolvimento morosissimo do inquerito a que alludimos, foram ouvidos ante-hontem o chronometrista e o juiz do match com o Botafogo, no qual Benevenuto teria [illegible] o seguido desses sportmen.

Não foram ouvidos, todavia, Benedicto e o dr. Vinelli de Moraes, dois botafoguenses com os quaes o jogador punido affirma que estava conversando na occasião do incidente.

Hontem, encontrámos Benevenuto desarmado por não poder prestar o seu concurso ao rubro-negro. Após expor as arzões que oppomos linhas acima, Benevenuto declarou acreditar que o campeonato da cidade viria a terminar continuando elle victima de uma clamorosa injustiça, isto porque, após o inquerito solicitado pelo dr. José Maria Castello Branco, outro conselheiro poderá pedir vistas do processo, continuando assim o circulo vicioso.

De facto, Benevenuto tem razão de sentir-se contrariado, pois sua presença domingo, na turma flamengo, constituiria um grande reforço.

No Mundo das Redeas

UM PAREO NEGRO!

Encontramos hontem, á tarde, o treinador Aggeu de Souza quasi dormindo na penumbra da salinha do Jockey Club.

Despertamol-o e entabolamos conversa sobre a proxima corrida do Derby, mencionando a indecisão que existe na cathedra entre os seus potros Valente e Blue Star.

— Elles têm razão — disse-nos — eu mesmo não sei quem vencerá.

Ambos estão em condições e vão muito bem montados.

Blue Star com Salfate e Valente Sepulveda...

— E que nos adeanta sobre o grande premio?

O treinador engoliu em secco por duas vezes e respondeu afinal:

— Para mim o cavallo do pareo é o Frivolo...

Umas reticencias terriveis se multiplicaram pelo ar.

Chegou alguem e lá se foi a conversa.

A CORRIDA DE DOMINGO

ABERTURA DAS COTAÇÕES

Para a corrida de domingo, no prado do Itamaraty, a bolsa turfista abriu hontem as seguintes cotações:

1º pareo — NACIONAL — 1.000 metros — 4:000$ e 800$ — (Para aprendizes):

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Monarcha	53	25
	(2 Tattersal	52	25
2	(3 Perrier	50	40
	(4 Pavuna	48	60
3	(5 Ubá	49	35
	(6 Ipê	50	50
	(7 Havana	52	50

2º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (11ª prova) — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Alsaciano	53	40
1	(2 Jundiá	53	70
2	(3 Blue Star	53	22
	(4 Valente	53	20
3	(5 Timoneiro	53	35
	(6 Valor	53	50

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000:

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Lazreg	53	40
2	(2 Tea Service	52	30
	(" Chuck	52	70
	(3 Tosca	49	50
3	(4 Sei Lá	52	40
	(5 Bocão	53	25
7	(6 Gais et Bonne	50	60
	(7 Pingô	52	80

4º pareo — BRASIL — 1609 metros — 4:000$ e 800$000:

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Tiririca	53	22
2	(2 Alpina	50	30
	(3 Yara	50	40
3	(4 Valete	50	40
	(5 Valmonte	50	50
4	(6 Dante	53	40
	(7 Itaberá	51	50

5º pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

	Animal	Ks.	Cts.
1	(1 Prazeres	52	22
	(2 Franco	52	40
3	(5 Josephus	54	40
	(6 Lombardo	51	60
4	(7 Solitario	54	40
	(8 Viola Dana	53	50
	(9 Ultimatum	52	50

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$:

	Animal	Ks.	Cts.
1	Cabaratier	55	60
2	Pode Ser	52	35
3	Itararé	52	25
4	Dom Soares	54	30
5	Cacolet	51	40

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Pons	57	40
2—2	Vulcain	57	20
3—3	Gentleman	51	30
4—4	Campo Grande	52	40
5	(5 Ivon	51	40
	(6 Yago	50	60

8º pareo — G. P. 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000:

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Guapo	55	35
2	(2 Tuyuty	55	30
	(" Zeppelin	52	60
	(3 Frivolo	55	35
	(4 Donata	53	40
4	(5 Dynamite	55	60
	(6 Ultramar	52	80

9º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Neptuno	50	27
2	(2 Prestigioso	50	50
	(3 Sim Senhor	51	40
3	(4 Ebro	47	40
	(5 Famoso	51	50
4	(6 Uraca	49	30
	(7 Urubu'	47	60

COMO SERA' DISPUTADO O FUTURO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA CIDADE

A assembléa da Federação Brasileira do Remo não aceitou o plano de disputa do campeonato de natação da cidade, proposto no projecto de reforma do codigo daquella entidade.

Esse plano foi substituido pelo seguinte:

"Art. 21 — As provas de campeonato do Rio de Janeiro, cujas victorias serão computadas para a concessão do referido titulo, comprehenderão:

1 — Nado livre — 100 metros.
2 — Braçada classica — 100 metros.
3 — Nado de costas — 100 metros.
4 — Campeonato Feminino — 100 metros.
5 — Nado livre — 200 metros.
6 — Braçada classica — 200 metros.
7 — Nado de Costas — 200 metros.
9 — Turmas de 4 x 200 metros.
9 — Nado livre — 400 metros.
10 — Braçada classica — 400 metros.
11 — Nado livre — 800 metros.
12 — Nado livre — 1.500 metros.

§ 1º — Além das provas acima, destinadas a nadadores e qualquer classe e que constituem propriamente o Campeonato do Rio de Janeiro, serão corridos, annualmente, os seguintes campeonatos, em turmas de 3 x 100 metros, nados de costas, braçada classica e livre:

1 — de Novissimos.
2 — De Juniors.
3 — De Seniors.

§ 2º — Os clubs vencedores das provas de ns. 4 a 12, além das medalhas a que se refere o artigo 63, serão conferidas, respectivamente, pelo prazo de um anno, as "challenges" Moema, Oliveira Castro, Coelho Netto, Arnaldo Voight, Abrahão Saliture, Antunes Figueiredo, Arthur Augusto Ferreira, Alberto de Mendonça e Club de Natação e Regatas.

Art. 22 — As provas a que se refere o artigo anterior serão disputadas no concurso promovido pela Federação, que será sempre realizado em ultimo logar.

Será realizado hoje, á noite, mais um treino do scratch brasileiro de basketbal

No rink da Associação Christã de Moços na esplanada do Castello será realizado hoje, á noite, mais um treino do seleccionado brasileiro de football, que vae disputar o campeonato sul-americano.

Assembléa geral extraordinaria, no Bomsuccesso F. C.

Effectua-se no dia 21 do corrente, ás 20 horas, em terceira e ultima convocação, a assembléa geral extraordinaria do Bomsuccesso F. C. para se resolveu a reforma de seus estatutos. A directoria solicita, por nosso intermedio, a presença de todos os associados em gozo de seus direitos.

O delegado da Amea ao jogo Syrio x Brasil

O presidente do S. Christovão A. C., de accordo com o Regulamento dos Delegados da Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, designou o delegado sr. J. Gomes da Rocha para substituir o sr. Mario Novaes, escalado para a partida de football, Syrio Libanez A. C. x S. C. Brasil, que se realizará domingo proximo.

Uma trinca dos pampas

A INVICTA ORGIA FAZ PARTE DO LOTE

Acompanhados pelo treinador Octaviano Rosa deviam ter embarcado hontem em Porto Alegre com destino a esta capital os animaes Orgia e Gigolô, nacionaes e o platino Sunstone.

Orgia é uma potranca filha de Dreadnought e Itaperuna, invicta e Gigolô em 3 annos já ganhador.

Todos vêem para o sr. Jair de Oliveira.

NA HORA DOS CATHEDRATICOS FALAREM...

OS "BOOK MAKERS" ESTÃO INDECISOS ENTRE VALENTE E BLUE STAR E GUAPO E TUYUTY

Dia de abertura das cotações. Os cathedraticos estão a postos. Uns consultam as listas dos outros e com a mão nos queixos e os olhos longe sentenciam.

Quanta coizinha bôa se pesca!

Por isso, fomos hontem, á tardinha ao Largo, onde fica a bolsa do turf.

Conversamos com varios banqueiros e sentimos muito bem a qualidade do programa pelo desaccordo que reinava entre elles.

Para não falarmos nos outros premios vamos ás duas maiores provas.

No G. P. 6 de Março, Tuyuty e Guapo dividem distinctamente as opiniões. O mais interessante é que em ambas correntes seguem ao eleito Frivolo.

Blue Star e Valente são as incognitas do "Criação Brasileira". Até apostas se fazem.

Assim foi bastante distraida a tarde de hontem na bolsa, cujo movimento não passou de magras cotadas em Valente, Vulcain e Prazeres.

ESPERANÇA DA SORTE 589

Derby-Club

PROGRAMMA PARA A 18ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 23 DE NOVEMBRO DE 1930

Grande Premio SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

1º Pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, exclusivo para aprendizes.

	Animal	Kilos
1—1	(Monarcha	53
	(2 Tattersal	52
2—	(3 Perrier	50
	(4 Pavuna	48
	(5 Ubá	49
3—	(6 Ipê	50
	(7 Havana	52

2º Pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (11ª prova), transferida da corrida do dia 26 de Outubro — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella).

	Animal	Kilos
1—	(1 Alsaciano	53
	(2 Jundiá	53
2—	(3 Blue Star	53
	(4 Valente	53
3—	(5 Timoneiro	53
	(6 Valor	53

3º Pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 4:000$0 e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Animal	Kilos
1—	1 Lazreg	53
	(2 Tea Service	52
2—	(" Chuck	52
	(3 Tosca	49
3—	(4 Sei Lá	52
	(5 Bocão	53
4—	(6 Gaie et Bonne	50
	(7 Pingô	52

4º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Animal	Kilos
1—	1 Tiririca	53
2—	(2 Alpina	50
	(3 Yara	50
3—	(4 Valete	50
	(5 Vallomborsa	50
4—	(6 Dante	53
	(7 Itaberá	51

5º Pareo — ITAMARATY — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Animal	Kilos
1—	(1 Prazeres	52
	(2 Franco	52
2—	(3 Pardal	52
	(4 Tops	54
3—	(5 Josephus	54
	(6 Lombardo	51
	(7 Solitario	54
4—	(8 Viola Dana	53
	(9 Ultimatum	52

6º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

	Animal	Kilos
1	Cabaretier	55
2	Pode Ser	52
3	Itaberá, ex-Delicioso	52
4	Don Soares	54
5	Cacolet	51

7º Pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

	Animal	Kilos
1 —	1 Pong	57
2 —	2 Vulcain	57
3 —	3 Gentleman	51
4 —	4 Campo Grande	52
5—	(5 Ivon	51
	(6 Yago	50

8º PREMIO — GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — Premios 10:000$, 2.000$ e 500$ — Animaes nacionaes — (Tabella).

	Animal	Kilos
1—	1 **Guapo**	55
2—	(2 **Tuyuty**	55
	(" **Zeppelin**	52
3—	(3 **Frivolo**	55
	(4 **Donata**	53
4—	(5 **Dynamite**	55
	(6 **Ultramar**	52

9º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

	Animal	Kilos
1—	1 Neptuno	50
2—	(2 Prestigioso	50
	(3 Sim Senhor	51
3—	(4 Ebro	47
	(5 Famoso	51
4—	(6 Uraca	49
	(7 Uruby'	47

O 1º pareo será iniciado ás 12.45 da tarde — **A. del Castillo.**

Pelo mundo escoteiro

O anniversario de um chefe de mar — Mais um representante-escoteiro d'O JORNAL — Reunião da directoria da Federação do Mar — O chefe Gomide — "Queres ser chefe escoteiro?" — A nova actividade dos escoteiros do mar — A tropa do Modesto Football Club — Correspondencia — Collaboração franca

Transcorre hoje o anniversario natalicio do maior escoteiro da Associação "Euclydes da Cunha". E' um dia de jubilo e satisfação para todos os escoteiros euclydeanos que têm no dr. Octavio Pinto da Silva, presidente e director-technico dessa entidade escoteira, não somente um grande e dedicado chefe, mas tambem um amigo em toda a extensão da palavra.

Ha quatro annos que o dr. Octavio Pinto da Silva vem lutando sem treguas em prol do escotismo. Nunca mediu sacrificios, nunca olhou para interesses particulares, logo que se tratasse do desenvolvimento do grupo sob a sua direcção. Apesar de já possuir todos os predicados de um bom chefe quiz ser diplomado; inscreveu-se na Escola de Chefes da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, cujo curso concluiu com muito brilhantismo. Nessa occasião foi tambem eleito thesoureiro da F. B. E. M., cargo que vem desempenhando com zelo e dedicação.

Logo depois de diplomado, o dr. Octavio redobrou as suas actividades, transformando o pequenino e humilde grupo de escoteiros do mar de Piedade, na Associação "Euclydes da Cunha", nucleo de escoteiros que muito eleva o nome da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar.

Ao anniversariante desejamos muitos annos de vida e ainda maiores successos no bello e grandioso ideal que em bôa hora abraçou.

O REPRESENTANTE ESCOTEIRO DE "O JORNAL" NO "PAULA FREITAS"

Acreditou-se junto ao redactor desta "Secção", como representante-escoteiro de O JORNAL na tropa catholica do Collegio Paula Freitas, o guia daquella bôa tropa, Armando Pereira da Silva, um intelligente rapaz de 14 annos de quem muito espera o escotismo patrio. A tropa do "Paula Freitas" compõe-se de 64 escoteiros, muitos dos quaes, de 2ª e 1ª classe. Reune-se ás quartas e quintas-feiras e é dirigida pelo chefe Mario Mouzon, um dos mais velhos e enthusiastas chefes do movimento. Tem 8 patrulhas, bastante activas, e realiza, pontualmente, seus conselhos de patrulha e de tropa, nas primeiras quintas-feiras de cada mez.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO MAR

Reune-se na proxima sexta-feira em sua séde á rua de S. José 23 sobrado a directoria da F. B. E. M.

O seu presidente, commandante Eulino Cardoso, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 15 horas e 30 minutos, no mencionado local

O CHEFE EURICO GOMIDE

Acha-se entre nós, conforme noticiamos, ha já alguns dias, este prezado companheiro da F. E. B., que, durante bastante tempo, dirigiu, no Espirito Santo, juntamente com o prof. Gabriel Skinner, a organização escoteira daquelle Estado. O chefe Gomide, esteve hontem, na séde da Federação do Mar, onde, foi visitar os seus amigos e companheiros daquella Federação irmã, fazendo-os viver os bons momentos que só os bons sabem proporcionar.

PUBLICAÇÕES ESCOTEIRAS

Recebemos e agradecemos um exemplar da bôa collectanea "Queres ser chefe escoteiro" impressa pelo "Jornal do Brasil", sob os auspicios da Federação de Escoteiros, do Brasil. Tambem o Regulamento da Escola de Instructores, daquella Federação constitue uma parte da citada obra escoteira, aliás, a primeira, que está bem concebida, bem estudada e bem desenvolvida. A' Federação de Escoteiros do Brasil, agradecemos, penhorados, a distincção e a gentileza da offerta. tão mais valiosa para nós, por ter sido feita pelo seu proprio presidente, que é, innegavelmente e sem o favor de ninguem, a viga mestra daquella activa Federação.

A PROXIMA ACTIVIDADE DA FEDERAÇÃO DO MAR

Está assentada e organizada para o mez de dezembro uma esplendida excursão da F. B. E. M., feita á véla, em embarcações miudas, num total provavel de 8 ou 10 barcos, tripulados, exclusivamente, como de habito, por chefes e escoteiros daquella Federação.

A Ilha das Enxadas, será o ponto de partida. Annunciaremos opportunamente o dia e a hora, pontos de concentração, de embarque, de exploração e etc., todos os detalhes emfim.

ESCOTEIROS DO MODESTO F. CLUB

Estamos informados, de fonte segurissima que dentro em breve, as fileiras de Baden Powell, serão engrossadas com mais uma phalange, que, no scenario das maravilhosas irradiações escoteiras, fortalece-se e apprompta-se para iniciar a jornada que a conduzirá, por certo, aos beneficos effeitos da doutrina que tem por base a educação triforme.

Queremos nos referir á tropa do Modesto F. Club, que tem á sua frente verdadeiros conhecedores da patriotica missão que é de propagar e pugnar pela salvação moral e intellectual da Patria.

Sem duvida alguma, é o sr. João de Carvalho, um dos esteios desta nova phalange, pois, sem a sua antiga aspiração talvez não estivesse o Modesto F. C., pautes de Baden. Enthusiasta imbulatinamente, ingressando nas hostes do da grandiosidade da causa procurou enthusiasmar de tal modo os demais directores, do Club Suburbano que majestosamente brilha em Quintino Bocayuva, que quando lá chegou o chefe que ia organizar os escoteiros, encontrou um ambiente mais escoteiro que sportivo-social como se denominá ás agremiações identicas ao Modesto F. Club.

Assim, chefe escoteiro, directores associados e suas familias, formarão uma só meada cujo fio será o trabalho donde advirão os sublimes frutos da bella arvore da doutrina de sir Robert Baden Powell — O Escotismo.

A' directoria do Modesto F. C., nossos parabens. — O. M.

CORRESPONDENCIA

Chefe O. M. — Inteiramente de accordo com o seu desejo.

Conte com a nossa modesta cooperação ao seu valioso trabalho. Haverá sempre, em nossa "secção", um cantinho, reservado para as notas e resenhas da sua actividade louvavel. Desejamol-as até de todo o coração.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as bôas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Acceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSELHOS AVICOLAS

João F. Telles — Franca — Escreve-nos:

"Desejava que v. s. me informasse pela secção competente qual o remedio mais efficaz para cura do gôgo e bôba dos pintos, bem como das gallinhas; desejava tambem que informasse qual a melhor época de iniciar a criação de pintos e quaes os mezes desfavoraveis para chocar os ovos."

Resposta — Isolamento da ave em uma gaiola.

Applicação de uma solução de azul de methylene a 10 °|° no pharynge.

Sobre os epitheliomas applicar banha salgada, para facilitar a cicatrização e quéda rapida das crostas.

Deve injectar a vaccina da diphteria aviaria sob a pelle da aza, na dóse de 1 c. c., de 3 em 3 dias.

Para maior conhecimento do assumpto, recommendo a leitura do ultimo Boletim da Sociedade Brasileira de Avicultura, que traz um interessante artigo sobre a diphteria aviaria. — O. S., da Soc. Bras. de Avicultura.

MOLESTIA DUM PAPAGAIO

Silvestre Silva — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Tendo eu um papagaio ha tres mezes em minha casa, chegado aqui bom, e ha uns 20 dias mais ou menos, appareceu, nelle, muita coceira e os olhos amanhecem fechados, onde conseguimos abril-os, com vazelina, mas, tambem tem na guela, parece, que um pouco de gosma e não tendo eu pratica neste tratamento, peço-vos o grande favor de enviar-me por meio do vosso conceituado jornal, alguns conselhos."

Resposta — E' possivel que seu papagaio esteja resfriado.

Convem, entretanto, mantel-o longe dos compartimentos da casa e do convivio das familias, como medida de prudencia, pois v. s. não deve ignorar que existe uma doença infecto-contagiosa destas aves, transmissivel ao homem e sempre de prognostico grave.

Na Europa foram destruidas centenas de aves de origem sul-americana, deste genero de trepadoras, com receio que fossem portadoras dos germens que vinham causando a morte de dezenas de pessoas. — O. S., da Soc. Bras. de Avicultura.

ALIMENTAÇÃO DOS CANARIOS

Dorita Monteiro de Barros — Sobragy — Escreve-nos:

"Peço o grande favor de me dar alguns conselhos sobre a criação de canarios.

Tinha um, francez, muito bonito e bom, criado por mim mesma não ha quatro annos ainda e nunca tendo adoecido. Ora, este anno, depois que o acasalára, nos primeiros dias de outubro, eu comecei a pôr diariamente no viveiro, em logar de pequena quantidade de pão de lot, quasi sempre molhado em agua, como até agora vinha fazendo, uma maior porção, mais ou menos uma colhérinha, de café, embebida em leite fervido. Até á manhã do 11º dia nada notára de anormal no canario, quando, pouco depois de o ter tratado, tendo ele, como de costume, vindo logo comer o pão de lot, o vi triste. Teve ainda uma melhora, cantando bastante, tanto que cheguei a suppôr que estivesse curado, mas depois tornou a entristecer e na manhã do quinto dia estava morto.

Devo evitar o uso do leite na alimentação dos meus passaros? Haverá tambem inconveniente em collocar papel de embrulho nas gaiolas?"

Resposta — Acredito que o pão de Lot com leite tenha sido a causa da doença de seu canario.

O leite é de facil putrefacção e não é dos alimentos mais apropriados aos passaros.

Os canarios requerem misturas variadas de cereaes, verduras, como agrião, chicorea, calcareos, areia de rio e tão sómente. — O. S., da Soc. Bras. de Avicultura.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	ALSINA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	22	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	22	—	
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
	BAEPENDY	—	25	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	25	—	
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CORDOBA	20	20	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	ALT. JACEGUAY	20	—	
Santos	LOU. MARQUES	21	21	Leixões
B. Aires	LIPARI		21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	SANTOS	23	—	
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
	S. FRANCISCO	—	28	Storkolmo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	20	—	
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HINDAGER	20	—	S. F. Calif
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
	TITANA	—	26	N. York
	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
	TANA	—	29	N. York
	TAUBATE'	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
		—	—	

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	22	22	P. Pacifico
	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU'	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MARANGUAPE	22	—	
Manáos	BAEPENDY	23	—	
Belém	TUTOYA	24	—	
Penedo	MURTINHO	24	—	
Belém	ROD. ALVES	27	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
	COTE. CASTILHO	—	20	S. Francisco
	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
	IBIAPABA	—	21	P. Alegre
	ITABERA'	—	21	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	22	Imbituba
	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
	CTE. RIPPER	—	23	P. Alegre
	SIQUEIRA CAMPOS	—	23	Santos
	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
	ITAPEMA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	MIRANDA	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
Recife	ARATIMBO'	23	25	P. Alegre
	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
	CAMPINAS	—	26	P. Alegre
	ITAPE'	—	26	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARAÇATUBA	—	20	Recife
	ITANAGE'	—	20	Belém
	ITAGUASSU'	—	20	Recife
	MANAOS	—	21	Belém
	WALDIR	—	21	Campos
	ITAQUERA	—	22	Aracaju'
	MANTIQUEIRA	—	23	Recife
S. Francisco	CARL HOEPCKE	21	—	
P. Alegre	COTE. CAPELLA	22	—	
Laguna	ANNA	27	—	
	CTE. RIPPER	21	23	P. Alegre
	ODETTE	—	24	Antonina
	CELESTE	—	25	Cannavieiras
Laguna	MIRANDA	23	—	
Rio Grande	RUY BARBOSA	24	—	
Santos	ALEGRETE	26	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	28	—	
	SANTOS	—	26	Manáos
	MURTINHO	—	30	Penedo
	TUTOYA	—	30	Tutoya
	TAPAJOZ	—	30	Manáos
	CTE. CASTIEHO	—	30	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju' Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida

Aeropostale — Para o Norte ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

MALAS POSTAES

CORREIOS — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Norton Prince" — para Santos e Rio da Prata — recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 e meia; idem com porte duplo até ás 9 horas; idem para o exterior até ás 8 horas.

"Itanagé" — para Bahia e mais portos do Norte — recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 ohras; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem com porte duplo até ás 12 horas.

"Alcantara" — para Madeira, Lisboa, Vigo e Southampton — recebendo impressos té ás 5 horas; cartas para 1 exterior até ás 6 horas.

Amanhã:

"Manáos" — para Bahia e mais portos do Norte — recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 1|2 horas; carta spara o interior da Republica até ás 5 horas; idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Itatinga" — para Victoria, Santos e mais portos do sul — recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 10 e meia horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem com porte duplo até ás 6 horas.

"General Mitre" — para Bahia Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo — recebendo impressos até ás 9 1|2 hiras; objectos para registrar até ás 17 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem com porte duplo até ás 7 horas: cartas para o exterior até ás 7 horas.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Baden".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Baden".

Interno 6 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de madeira.

Interno 7 — Vapor allemão "Abana".

Interno 8 — Vapor allemão "Paraná".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Leto" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Interno 17 — Vapor inglez "Andalucia Star".

Interno 18 — Vapor francez "Eubée".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Hamburgo — o paquete francez "Eubée";

De Porto Alegre — o paquete nacional "Araçatuba";

De "São Francisco — o paquete nacional "Iguassu'";

De Oslo — o vapor norueguez "Norma";

De Buenos Aires — o paquete francez "Florida";

De Maceió — o paquete nacional "Commandante Castilho";

De Porto Alegre — o paquete nacional "Itaberá";

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete francez "Eubée";

Para Laguna — o paquete nacional "Itapuia";

Para São Francisco — o paquete nacional "Etha";

Para João Pessoa — o paquete nacional "Itauba";

Para Genova — o paquete francez "Florida";

Para Cabedello — o paquete nacional "Itajubá".

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO BRASIL

MATRIZ E AGENCIAS

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Thesouro Nacional, c| de antecipação da receita.. ..	320 369.449$591	
Letras descontadas..	751.582:677$086	
Emprestimos em c|c.	621.846:569$921	
Letras a receber..	64.529:340$792	1.758.828:037$393
Effeitos a receber de c|alheio:		
Do exterior..	156.028:297$886	
Do interior..	308.242:375$770	464.270:673$656
Valores em liquidação..	.. ..	5.904:307$849
Valores caucionados.	.. ..	969.461:805$492
Valores depositados	.. ..	664.630:888$531
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	414.483:977$252
Correspondentes:		
No exterior..	325.812:922$250	
No interior..	8.104:516$614	333.917:438$864
Tits e fundos perts. ao Banco	.. ..	50.970:078$680
Immoveis..	.. ..	22.314:079$469
Moveis e utensilios..	.. ..	1.071:314$950
Cobrança nos Estados..	.. ..	328.656:131$922
Diversas contas..	.. ..	113.271:883$269
Ouro em deposito na Caixa de Amortização.	10.000.025-11-0	300.000:766$510
Titulos ouro depositados no exterior: £ 2.595.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação..	£ 1.757.863-6-8	52.735:900$000
Caixa: Em moeda corrente ..	.. ..	337.827:477$110
Total do Activo.	.. ..	5.818.344:760$947

PASSIVO

Capital..	.. ..	100.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	161.896:648$180
Fundo de resgate do papel-moeda.	396.611:369$356	
Menos:		
Importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828:980$000	124.782:389$356
Emissão em circulação.	.. ..	592.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros..	423.811:669$025	
Em c|c limitadas	133.445:647$310	
Em c|c sem juros	255.155:765$110	
Em contas a prazo fixo..	658.847:659$624	
Em contas de compensação de cheques	99.949:742$041	1.571.210:483$110
Tits. em caução e em deposito	.. ..	1.634.092:694$023
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	383.823:772$696
Correspondentes:		
No exterior..	286.679:652$262	
No interior..	1.071:659$884	287.751:312$146
Depositantes de effeitos para cobrança.	.. ..	792.926:805$578
Bonus e dividendos.	.. ..	1.394:381$370
Diversas contas..	.. ..	168.466:274$488
Total do Passivo	.. ..	5.818.344:760$947

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1930 — **Mario Brant**, Presidente. — **Ayres Pinto de Miranda Montenegro**, Contador.

BANCO DO BRASIL

(MATRIZ E AGENCIAS)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas..	633.444:651$326	
Emprestimos em c|corrente ..	630.759:355$116	
Letras a receber.	62.799:491$832	1.327.003:498$274
Effeitos a receber de c|alheia:		
Do exterior	172.856:039$097	
Do interior	308.888:726$789	481.744:765$886
Valores em liquidação..	.. ..	10.798:468$918
Valores caucionados.	.. ..	968.240:560$575
Valores depositados.	.. ..	658.672:658$034
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	485.322:938$995
Correspondentes:		
No exterior..	181.001:268$970	
No interior..	9.667:872$641	190.669:142$611
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	50.563:565$980
Immoveis	.. ..	22.303:417$899
Moveis e utensilios..	.. ..	1.050:928$750
Cobrança nos Estados..	.. ..	322.730:776$196
Diversas contas	.. ..	114.987:279$099
Ouro em deposito na Caixa de Amortização	£ 3.376.980-5-0	127.275:557$400
Titulos ouro depositados no exterior. .. £ 2.595.030-0-0 nominaes pela ultima cotação, a 8 d.	£ 1.757.863-6-8	52.735:900$000
Caixa: Em moeda corrente ..	.. ..	165.961:353$815
Total do Activo.	.. ..	4.990.250:812$432

PASSIVO

Capital..	.. ..	100.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	206.291:631$135
Emissão em circulação.	.. ..	170.000:000$000
Deposito:		
Em c|c com juros..	402.325:570$564	
Em c|c limitadas	120.566:075$920	
Em c|c sem juros..	212.036:299$035	
Em contas a prazo fixo..	447.638:078$937	
Em c| de compensação de cheques	35.545:788$671	1.218.111:813$127
Tits. em caução e em deposito	.. ..	1.626.913:218$609
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	448.139.728$843
Correspondentes:		
No exterior..	154.368:716$377	
No interior..	1.018:755$224	155.387:471$601
Depositantes de effeitos para cobrança.	.. ..	804.475:542$082
Bonus dividendos	.. ..	1.377:261$370
Diversas contas	.. ..	259.563.145$665
Total do Passivo	.. ..	4.990.250:812$432

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1930 — **Mario Brant**, Presidente. — **Ayres Pinto de Miranda Montenegro**, Contador.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa estabelecida em 1884 — Séde no Porto (Portugal) — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas..	.. ..	1.292:725$225
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	280:217$200	
Em cobrança do interior	871:790$890	1.152:008$090
Emprestimos em c|correntes..	.. ..	770:643$514
Valores caucionados.	.. ..	1.117:109$540
Valores depositados	.. ..	5.920:876$000
Caixa Matriz..	.. ..	57:324$126
Agencias e Filiaes no exterior	.. ..	64:858$472
Correspondentes:		
No exterior..	30:850$140	
No interior..	48:849$470	79:699$610
Tits. e fundos pertcs. ao Banco	.. ..	143:575$250
Hypothecas	.. ..	402:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente	393:066$772	
Em moedas de ouro	34:615$500	
Em outras especies	3:912$506	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.011:769$895	1.443:364$673
Diversas contas..	.. ..	272:354$063
Nosso deposito no Thesouro..	.. ..	100:000$000
Moveis e utensilios..	.. ..	46:776$520
Immoveis—Valor do nosso predio á r. da Alfandega, 24	.. ..	184:473$977
Total do Activo	.. ..	13.048:089$090

PASSIVO

Capital..	.. ..	200:000$000
Fundo de reserva.	.. ..	245:274$000
Depositos:		
Em c|c com juros..	2.123:173$787	
Em c|c sem juros..	84:850$953	
A prazo fixo	824:435$000	
Em c| de cobrança do exterior	299:584$665	
Em c| de cobrança do interior	952:386$020	4.284:430$430
Tits. em caução e em deposito	.. ..	7.937:985$540
Caixa Matriz..	.. ..	500:862$939
Valores hypothecarios..	.. ..	250:000$000
Letras a pagar	.. ..	33:128$540
Diversas contas..	.. ..	496:107$641
Total do Passivo	.. ..	13.048:089$090

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1930 — **Adriano Sá Junior** — **Albano Guimarães Lello**, Gerentes.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

RIO DE JANEIRO

CAPITAL........................ Fls. 25.000.000

CAPITAL EMITTIDO E RESERVA.... Fls. 18.900.000

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E S. PAULO EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		[illegible].968:597$282
Letras e effs. a receber, em cobrança:		
Do exterior	2.598:296$900	
Do interior	6.091:744$670	8.690:041$570
Emprestimos em contas correntes		15.919:623$610
Valores caucionados		13.972:298$328
Valores depositados		10.203:916$632
Agencias e Filiaes:		
No exterior	4.629:188$500	
No interior	3.383:549$272	8.012:737$772
Correspondentes:		
No exterior	4.833:649$330	
No interior	187:722$390	5.021:371$720
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.403:594$135	
No Banco do Brasil e outros Bancos	2.512:134$329	
Em outras especies	65:034$300	4.980:762$764
Diversas contas		26.636:887$960
Total do Activo		106.806:167$645

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes c|juros	4.588:711$348	
Em contas correntes s|juros	1.616:022$580	
Em contas correntes limitadas	680:687$132	
A prazo fixo	8.271:514$635	15.156:935$695
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	2.598:296$900	
Do interior	6.091:744$670	8.690:041$570
Titulos em caução e em deposito		24.176:244$958
Casa Matriz		4.599:892$991
Agencias e Filiaes:		
No exterior	2.140:638$617	
No interior	4.098:263$052	6.238:901$669
Correspondentes:		
No exterior	13.221:610$099	
No interior	69:909$505	13.291:519$604
Diversas contas		25.652:631$158
Total do Passivo		106.806:167$645

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal Rio de Janeiro — **R. J. Domenie** — **J. Baruch**.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SÈDE: RIO DE JANEIRO — FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

CAPITAL........................ 50.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Capital a realizar		16.392:400$000
Edificios do Banco (Matriz e Filiaes)		5.399:525$355
Letras descontadas		12.124:451$350
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	653:895$800	
Letras do interior	10.512:036$621	11.165:932$421
Emprestimos em conta corrente		57.323:239$431
Hypothecas		17.175:881$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		13.261:485$420
Valores caucionados		5.187:480$703
Valores em administração e em deposito vinculado		161.646:645$726
Acções em caução		160:000$000
Agencias e Filiaes		8.625:027$509
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.690:927$834
Contas diversas		41.248:946$392
Caixa:		
Em moeda corrente nacional	1.600:254$754	
Em outras especies	16:727$600	
Em deposito em outros Bancos	9.110:281$466	10.727:263$820
Total do Activo		365.135:207$013

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		10.733:137$526
Fundo deprevidencia		198:829$240
Governo Federal — C|Melhoramentos da Baixada Fluminense		18.532:309$400
Depositos em:		
Contas correntes de movimento	24.174:737$044	
C|c em moeda estrangeira	1.964:212$229	
C|c garantidas, saldos credores	225:252$370	
Contas correntes limitadas	17.344:631$943	
Contas correntes sem juros	1.328:993$558	
A prazo fixo e letras a premio	8.002:358$940	53.040:186$084
Credores por valores em caução e administração		148.301:817$019
Valores hypothecarios		17.175:881$000
Agencias e Filiaes		8.737:637$619
Caução da Directoria		160:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		11.165:932$421
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.841:052$459
Dividendos a pagar		349:885$509
Contas diversas		41.898:538$736
Total do Passivo		365.135:207$013

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1930 — O Presidente, **Visconde de Moraes**. — O Chefe da Contabilidade, **F. da Costa Teixeira**.

CARLO PARETO & CIA., BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO

BALANCETE DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas		833:939$250
Letras e effeitos a receber — Conta propria		613:892$500
Effeitos em cobrança — Da praça e interior		2.962:589$135
Emprestimos em contas correntes garantidas		3.233:074$340
Valores caucionados		1.315:000$000
Correspondentes do exterior		162:979$558
Titulos e fundos pertencentes á firma		3.446:041$810
Eypothecas		43:000$000
Caixa:		
Em moedas estrangeiras	9:358$800	
Em moeda corrente nacional	179:939$630	
Em moedas de ouro	15:857$000	
No Banco do Brasil	1:780$200	
Em outros Bancos	712:107$080	1.219:092$710
Diversas contas:		
Secção bancaria	4.896:509$390	
Secção commercial	2.507:755$128	7.404:264$518
Total do Activo		21.233:673$851

PASSIVO

Capital:		
Bancario	400:000$000	
Commercial	2.600:000$000	3.000:000$000
Depositos em c/correntes c/juros		1.327:494$120
Depositos em c/correntes Ltd		2.185:201$030
Depositos em c/correntes s/juros		352:790$654
Depositos a prazo fixo		1.707:654$900
Credores por titulos em cobrança		2.962:589$135
Titulos em caução e em deposito		1.315:000$000
Correspondentes do exterior		256:806$860
Valores hypothecarios		43:000$000
Lucros e perdas		117:161$644
Diversas contas:		
Secção bancaria	4.791:058$969	
Secção commercial	3.174:916$539	7.965:975$508
Total do Passivo		21.233:673$851

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1930 — **Carlo Pareto & Cia.** — **Hamlet Gill**, Contador.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL.............................. 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.............. 35.200:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Accionistas: Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos descontados		102.702:071$050
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	613:469$500	
Letras do interior c/cobrança	84.120:495$060	84.733:964$560
Emprestimos em c/corrente		119.114:590$520
Cauções e depositos:		
Hypothecas	47.699:490$550	
Valores caucionados	95.365:045$500	
Valores depositados	30.110:629$740	173.175:165$790
Filiaes e Agencias — Interior		115.471:242$319
Correspondentes:		
No Brasil	4.134:539$020	
No estrangeiro	1.058:354$040	5.192:893$060
Tits. e valores perts. ao Banco		18.850:573$270
Caixa:		
Em moeda corrente	26.127:743$650	
Em ouro	2:083$000	
Em outras especies	331:603$790	
Deposit. no B. do Brasil	16.281:415$770	
Idem em outros Bancos	1.842:823$940	44.585:670$150
Diversas contas		5.447:218$180
Total do Activo		694.273:388$890

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		35.200:000$000
Auxilio aos empregados		2.003:713$070
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	178.519:379$570	
Limitados sujeitos a aviso	9.044:689$630	
Simples (retirada livre)	23.543:574$600	
C/cobrança	410:197$370	211.517:841$170
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	47.699:490$550	
Cauções	95.365:045$500	
Depositos de c/terceiros	30.110:629$740	173.175:165$790
Filiaes e Agencias — Interior		125.777:170$020
Correspondentes:		
No Brasil	1.734:208$700	
No estrangeiro	1.674:575$430	3.408:784$130
Credores por letras em cobrança		84.733:964$560
Dividendos:		
Dividendo n. 144	63:885$000	
Saldos não reclamados	97:914$180	161:799$180
Diversas contas		8.294:950$970
Total do Passivo		694.273:388$890

Porto Alegre, 30 de Outubro de 1930 — V. A. Bastian, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

BANCO BOAVISTA

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 47 — AGENCIA A: AVENIDA RIO BRANCO N.º 137 — RIO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Carteira de descontos: Titulos descontados: S/a praça e interior		48.616:944$750
Carteira de cobranças: Letras a receber:		
Do interior	15.593:243$389	
Do exterior	1.844:315$900	17.437:559$280
Emprestimos em c/corrente		25.234:884$070
Deveds. por creditos no exterior		510:351$400
Correspondentes:		
No paiz c/c	1.249:111$360	
No estrangeiro	10.319:360$600	11.568:471$960
Valores e tits. de propriedade		1.172:749$650
Immoveis		2.643:071$070
Valores caucionados		25.234:765$810
Valores depositados		110.323:644$160
Diversas contas		26.853:835$870
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	10.518:864$910	
Em outras especies	612:799$890	11.131:664$800
Total do Activo		280.628:792$820

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		2.250:000$000
Depositantes:		
C/correntes com juros	36.768:869$840	
C/correntes de pre-aviso	3.766:050$180	
C/correntes sem juros	316:442$240	
Depositos a prazo fixo	11.668:196$620	
Letras a premio	34:227$400	52.553:786$280
Correspondentes:		
No paiz c/c	1.141:147$300	
No estrangeiro	26.898:527$000	28.039:674$300
Cheques e ordens de pagamento		288:210$940
Credores por tits. em cobrança e caução		17.437:559$280
Valores em caução e em deposito		135.558:409$970
Dividendos: Saldo não reclamado		6:675$000
Diversas contas		29.494:477$050
Total do Passivo		280.628:792$820

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — Guilherme Guinle, Presidente. — Alberto Teixeira Boavista — Barão de Saavedra — César Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO FEDERAL BRASILEIRO

RUA DA ALFANDEGA N. 28

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930 — INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DE ARACAJU'

ACTIVO		
Capital a realizar		2.469:100$000
Acções caucionadas		40:000$000
Letras descontadas		2.415:853$231
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	1.176:334$432	
Do interior	5.119:530$243	6.295:864$675
Emprestimos em c/corrente		5.757:523$430
Agencias e Filiaes		318:823$720
Valores caucionados		1.774:282$126
Valores depositados		1.504:930$000
Carrespondentes:		
Do exterior	1.436:012$109	
Do interior	356:288$220	1.792:300$329
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.943:966$640
Hypothecas		1.870:900$000
Caixa:		
Em moeda corrente	271:158$611	
No Banco do Brasil	6:773$946	
Em outros Bancos	1.063:671$691	
Em outras especies	7:863$000	1.349:467$248
Diversas contas		1.213:187$640
Total do Activo		28.646:199$089

PASSIVO		
Capital		7.500:000$000
Fundo de reserva		244:693$215
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	3.598:369$943	
Em c/c limitadas	500:138$130	
Em c/c sem juros	50:667$093	
A prazo fixo	3.721:946$450	7.871:121$616
Depositos em c/ de cobrança:		
Do exterior	1.176:334$432	
Do interior	5.119:530$243	6.295:864$675
Tits. em caução e deposito		3.279:212$126
Carrespondentes:		
Do exterior	109:063$820	
Do interior	50:711$834	159:775$654
Valores hypothecarios		1.870:900$000
Letras a pagar		75:173$630
Lucros suspensos		18:227$140
Diversas contas		1.291:231$033
Total do Passivo		28.646:199$089

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1930 — G. Voullemier, Presidente. — R. S. Botelho, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO		
Emprestimos em c/c com juros		5.893:346$901
Carteira:		
Titulos descontados		12.158:428$930
Agencias		1.065:004$094
Correspondentes no paiz		26:428$107
Valores caucionados		3.414:704$880
Effeitos a receber		22:365$300
Edificios da Matriz e Agencias		298:778$817
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.923:601$160	
No interior	660:515$090	2.584:116$250
Caixa: Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		2.923:010$413
Diversas contas		1.958:305$088
Total do Activo		30.344:488$780

PASSIVO		
Secção industrial:		
C/ de capital	2.000:000$000	
C/ d emovimento	1.223:842$130	3.223:842$130
Depositos:		
Em c/c com juros	7.361:875$777	
A prazo fixo	9.258:886$133	
Em c/c limitadas	407:043$910	17.027:805$820
Fundos:		
De reserva	400:000$000	
Para liquidações	31:816$800	431:816$800
Agencias		1.204:337$865
Correspondentes no paiz		91:510$778
Titulos em caução		3.414:704$880
Credores por tits. em cobrança		2.584:116$250
Diversas contas		2.366:354$257
Total do Passivo		30.344:488$780

Itajubá, 29 de Outubro de 1930 — W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — João Feichas, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1930, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO		
Capital a realizar		252:500$000
Letras descontadas		911:830$000
Effeitos a receber:		
Por c/ propria no interior	271:736$000	
Por c/ de terceiros no int.	301:544$800	573:280$800
Emprestimos em c/correntes		340:688$135
Valores caucionados:		
Titulos em caução	371:650$000	
Acções caucionadas	50:000$000	421:650$000
Agencia em Gymirim		172:087$299
Caixa:		
Especie em cofre	209:673$100	
No Banco do Brasil	3:100$400	
Em diversos Bancos	35:137$525	248:911$025
Diversas contas		168:906$294
Total do Activo		3.089:853$553

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		157:146$000
Depositos em c/correntes:		
Com juros	407:065$406	
A' disposição	42:677$339	
Limitadas	144:358$338	
Sem juros	11:158$400	605:259$483
Em c/corrente de prazo fixo		261:068$400
Em c/ de cobrança do interior		301:544$800
Tits. em caução e em deposito		421:650$000
Agencia em Gymirim		167:453$177
Correspondentes do interior		6:389$500
Lucros e perdas		70:260$500
Diversas contas		99:081$693
Total do Passivo		3.089:853$553

Machado, 2 de Outubro de 1930 — Homero Costa, Presidente — Oscar de Paiva Westin, Gerente — Alfredo de Oliveira Santos, Contador.

BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

(DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK A. G.)

CAPITAL E RESERVAS.......... 25.000.000 Marcos

BALANCETE DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas		39.586:028$332
Letras e effeitos a receber:	604:338$984	
Por c/ propria do exterior	16.046:161$039	
Em cobrança do exterior	75.360:887$185	92.011:387$208
Em cobrança do interior		
Emprestimos em contas correntes		64.101:327$728
Valores caucionados		25.585:512$490
Valores depositados		106.193:793$251
Caixa Matriz		5.486:647$132
Agencias e Filiaes no exterior		260:072$730
Filiaes no interior		5.856:565$707
Correspondentes:		
No exterior	12.999:350$919	
No interior	2.715:108$683	15.714:459$602
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.022:756$951
Hypothecas		3.000:000$000
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		11.979:768$437
Edificio do Banco		3.600:000$000
Diversas contas		2.958:679$936
Total do Activo		377.357:002$504

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	26.879:415$971	
Em conta corrente sem juros	3.826:467$500	
Em conta corrente limitada	2.792:947$345	
A prazo fixo	52.763:349$117	86.262:179$933
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	16.046:161$039	
Do interior	75.360:887$185	91.407:048$224
Titulos em caução e em deposito		131.779:305$741
Caixa Matriz		7.031:224$724
Agencias e Filiaes no exterior		457:119$065
Filiaes no interior		3.386:740$239
Correspondentes:		
Do exterior	35.949:872$238	
Do interior	303:632$001	36.253:504$239
Valores hypothecarios		3.000:000$000
Letras a pagar		899:402$171
Diversas contas		6.880:478$168
Total do Passivo		377.357:002$504

S. E. ou O. — Os Directores: Grebin — Woehrle.

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REI — (MINAS)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Titulos descontados	7.830:276$331	
Emprestimos em contas correntes	5.461:355$291	13.291:631$622
Effeitos a receber		4.212:195$175
Valores caucionados		13.388:676$264
Valores depositados		16.742:559$730
Caixa Matriz		6.307:806$525
Correspondentes do interior		2:803$700
Titulos e fundos		2.878:663$341
Hypothecas		927:200$000
Diversas contas		205:601$394
Caixa		2.262:727$301
Total do Activo		60.219:865$052

PASSIVO		
Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	773:693$125	1.273:693$125
Contas correntes:		
Con juros	4.630:663$119	
Sem juros	436:392$769	
Limitadas	2.681:748$170	
A prazo fixo	9.030:676$753	16.839:480$811
Titulos em caução, deposito e cobrança		34.343:431$169
Valores hypothecarios		927:200$000
Agencias e Filiaes		6.267:981$895
Diversas contas		568:078$052
Total do Passivo		60.219:865$052

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1930 — P. p. Custodio de Almeida Magalhães & Cia.: F. Eduardo Magalhães.

The British Bank of South America, Limited

(ESTABELECIDO EM 1863)

CAPITAL........................ £ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO.............. £ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA............... £ 1.000.000

Casa Matriz: LONDRES — FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1930 (INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DA RUA FREI CANECA 135)

ACTIVO		
Letras descontadas		13.098:224$810
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	7.930:593$130	
Letras do interior	26.123:744$650	34.054:337$780
Valores em liquidação		1.979:772$500
Emprestimos em c/correntes		33.581:770$280
Valores caucionados		36.675:280$760
Valores depositados		161.240:154$280
Caixa Matriz		9.091:893$520
Agencias e Filiaes		20.432:033$520
Correspondentes do estrangeiro		745:223$080
Tits. e fundos perts. ao Banco		588:613$500
Hypothecas		929:777$000
Caixa:		
Em moeda crorente e ouro	17.830:598$240	
No Banco do Brasil	1.040:338$940	
Em outros Bancos	4.574:466$310	23.445:403$490
Diversas contas		2.391:933$730
Total do Activo		338.254:418$250

PASSIVO		
Capital desta Filial:		
Cap. para o Brasil — menos	20.000:000$000	
Capital das outras Filiaes	11.500:000$000	8.500:000$000
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)		2.320:929$530
Depositos:		
Em c/c com juros	38.551:776$650	
Em c/c limitada	8.396:554$820	
Em c/c sem juros	3.325:000$150	
A prazo fixo	27.455:779$230	77.729:110$850
Titulos em caução e em deposito		228.314:652$820
Caixa Matriz		11.525:536$480
Agencias e Filiaes		3.201:520$630
Correspondentes do estrangeiro		341:528$140
Valores hypothecarios		3.665:120$000
Letras a pagar		61:193$990
Diversas contas		2.604:826$760
Total do Passivo		338.254:418$250

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — Pelo The British Bank of South America, Limited: O. F. Mackintosh, Gerente. — H. E. Young, Contador

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO 60.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA 60.000:000$000 — OUTRAS RESERVAS 5.041:341$301

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

Comprehendendo as operações das Filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, S. Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatú

ACTIVO

Carteira: Effeitos descontados		95.327:719$080	
Letras e effeitos a receber:			
Do interior	24.634:881$145		
Do exterior	775:102$350	25.409:983$495	120.737:702$575
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		109.656:541$770	
Saldos compensados		40.742:868$347	150.399:410$117
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima		216.554:162$719	
Valores em deposito		460.931:461$530	
Caução da Directoria		200:000$000	677.685:624$249
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.113:619$900	
Immoveis		23.295:246$515	36.408:866$415
Filiaes			114.097:451$738
Diversas contas			8.574:818$345
Correspondentes: Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro			21.907:638$851
Caixa: Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes, e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			77.716:809$993
Total do Activo			1.207.528:322$283

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas: Saldo desta conta		2.548:934$661
Depositantes: Por letras e a prazo fixo	40.644:792$270	
Contas correntes: Saldos credores nesta Matriz e Filiaes, em conta de movimento:		
Com juros	120.557:391$228	
Sem juros e compensados	64.386:360$195	225.588:543$693
Garantias diversas e outros valores que figuram no Activo:		
Cauções depositadas	216.554:162$719	
Valores pertencentes a terceiros	460.931:461$530	
Caução da Directoria	200:000$000	677.685:624$249
Letras e effeitos em cobrança		25.409:983$495
Filiaes		122.208:310$524
Diversas contas		8.763:041$016
Cheques e ordens de pagamento		2.098:289$383
Correspondentes: Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		20.682:049$622
Dividendos: Saldos não reclamados		51:139$000
Total do Passivo		1.207.528:322$283

S. E. ou O. — S. Paulo, 7 de Novembro de 1930 — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo — José de Souza Queiroz, Director-Vice-Presidente. — A. Palmieri, Director-Superintendente. — Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores-Gerentes. — G. M. Pinto, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas		14.629:319$673
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	4.422:755$595	
Do exterior	83:065$050	4.505:820$645
Valores em liquidação		2.186:349$968
Emprestimos em c/correntes		10.480:537$701
Valores caucionados	32.515:382$484	
Valores depositados	84.613:835$322	
Predios em administração	49.494:710$400	166.623:928$206
Correspondentes:		
Do interior	324:884$690	
Do exterior	315:449$200	604:333$890
Tits. e fundos perts. ao Banco		6.892:614$160
Hypothecas		1.849:457$005
Immoveis de prop. do Banco		1.579:270$400
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		3.275:988$022
Diversas contas		3.549:585$183
Total do Activo		216.213:204$852

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	1.405:590$860	
Lucros e perdas	700:581$802	
Fundo de liquidações	1.195:944$790	
Fundo de previdencia	154:670$020	3.456:787$472
Depositos:		
Em c/c com juros	14.864:500$090	
Em c/c limitadas	1.355:657$210	
Em c/c sem juros	513:089$085	
A prazo fixo	3.249:124$390	19.983:270$775
Deposito em c/cobrança		4.505:820$645
Valores em caução, deposito e administração		166.623:928$206
Correspondentes:		
Do interior	173:412$634	
Do exterior	120:950$100	294:362$734
Valores hypothecarios		1.849:457$005
Diversas contas		9.499:578$015
Total do Passivo		216.213:204$852

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — Francisco José Gomes Valente, Presidente. — Carlos Seigneur Filho, Contador (I. B. C.)

Banco de Credito Real de Minas Geraes

BALANCETE GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

(Comprehendendo as operações das Filiaes)

ACTIVO

Accionistas		9.945:140$000
Acções em caução		50:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	3.652:162$744	
Em c/correntes garantidas	9.259:206$233	12.911:368$977
Letras descontadas		69.515:067$145
Correspondentes		1.233:420$640
Cobrança de nossa conta		4.981:429$450
Bens immoveis		3.729:376$510
Titulos de renda		378:225$000
Titulos do fundo de reserva		8.173:691$595
Apolices depositadas no Thesouro		200:000$000
Letras hypothecadas em carteira		489:000$000
Agencias		87.365:303$301
Valores hypothecarios e em caução		32.362:967$142
Depositos de terceiros		37.675:379$077
Effeitos a receber	31.732:580$440	
Cobranças por conta de terceiros	6.466:728$592	38.199:309$032
Diversas contas		1.433:629$204
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		14.854:852$343
Total do Activo		318.498:159$416

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Capital da defesa do café	7.513:556$284	
Capital da carteira agricola	14.223:834$160	46.737:390$444
Emissão de letras hypothecarias		2.800:000$000
Fundo de reserva		7.274:906$835
Caução da Directoria		50:000$000
Depositos:		
Letras a premio	3.400:658$660	
Em c/c a prazo fixo	26.442:659$784	
Em c/c de aviso	970:281$290	
Em c/c limitada	20.439:668$225	
Em c/c de movimento	15.925:733$971	67.179:001$930
Correspondentes		459:619$619
Depositos judiciaes		27:034$485
Dividendos a pagar		13:480$400
Agencias		82.772:240$123
Diversas garantias		32.362:967$142
Depositantes		37.675:379$077
Titulos para cobrança		38.199:309$032
Effeitos a pagar		1.837:340$211
Coupons de letras hypothecarias		4:284$000
Diversas contas		1.105:206$118
Total do Passivo		318.498:159$416

Juiz de Fóra, 11 de Novembro de 1930 — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — L. Murgel — F. S. Baptista de Oliveira, Directores. — J. Azeredo Vieira, Contador.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

CAPITAL E RESERVAS ...... REICHSMARK 44.700.000

BALANCETE DAS FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas		69.135:029$798
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	23.314:146$781	
Em cobrança do interior	91.114:112$062	114.428:258$843
Emprestimos em c/correntes		91.635:033$589
Valores caucionados		57.841:199$834
Valores depositados		136.362:632$770
Caixa Matriz		9.688:134$406
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.281:207$844	
No interior	23.250:563$702	24.531:771$546
Correspondentes:		
Do exterior	10.970:835$258	
Do interior	2.450:367$174	13.421:202$432
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.279:504$000
Hypothecas		8.023:716$870
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	15.687:821$500	
Em ouro	185:023$500	
Em outras especies	101:188$592	
Em outros Bancos	14.746:498$172	30.720:531$764
Diversas contas		16.981:851$441
Total do Activo		584.048:867$292

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos:		
Em c/corrente com juros	67.203:241$524	
Em c/corrente sem juros	7.025:854$791	
A prazo fixo	65.397:993$263	139.627:089$578
Depositos em c/ de cobrança:		
Do exterior	23.314:146$781	
Do interior	91.114:112$062	114.428:258$843
Tits. em caução e em deposito		194.203:832$604
Caixa Matriz		14.413:592$883
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.426:736$469	
No interior	23.650:722$738	25.077:459$207
Correspondentes:		
Do exterior	36.454:964$415	
Do interior	264:119$448	36.719:083$863
Valores hypothecarios		8.023:716$870
Letras a pagar		990:607$939
Diversas contas		25.565:225$506
Total do Passivo		584.048:867$293

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO ITALO-BELGA

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .... Frs. 100.000.000

RESERVAS .... Frs. 100.000.000

Séde Social: ANTUERPIA (Belgica)

SUCCURSAES — Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Agencia no Braz (São Paulo) — Argentina: Buenos Aires — Uruguay: Montevidéo — França: Paris — Inglaterra: Londres

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930 — DAS SUCCURSAES NO BRASIL

ACTIVO

Letras descontadas		28.026:855$050
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	4.249:278$556	
Do exterior	38.674:747$381	42.924:025$937
Emprestimos em conta corrente		27.602:800$821
Valores caucionados		57.490:709$754
Valores depositados		25.640:421$318
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		25.344:418$745
Correspondentes:		
Do estrangeiro	2.488:836$137	
Do interior	255:022$060	2.743:858$197
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		937:200$000
Caixa:		
Em moeda corrente	10.587:562$293	
Em outras moedas	58:466$587	
No Banco do Brasil	175:083$891	
Em outros Bancos	3.355:569$209	14.176:681$980
Diversas contas		47.895:377$634
Total do Activo		272.782:349$436

PASSIVO

Capital declarado para as Succursaes no Brasil		12.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente	29.312:460$820	
Limitadas	1.194:730$307	
A prazo fixo	24.318:812$715	54.826:003$842
Titulos em caução e em deposito		126.131:582$489
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		31.156:120$779
Correspondentes:		
Do estrangeiro	4.977:936$926	
Do interior	38:984$415	5.016:921$341
Diversas contas		43.651:720$985
Total do Passivo		272.782:349$436

São Paulo, 8 de Novembro de 1930 — Banco Italo-Belga — E. De Preter — René Battard.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

(Fundado pelo decreto n. 771, de 20 de Setembro de 1890)

CAPITAL REALIZADO .... 10.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 921:699$554

FUNDO COM APPLICAÇÃO ESPECIAL. 37:776$848

BALANCETE DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Antichreses		49:826$069
Cauções		509:991$422
Cessões		1.028:516$800
Hypothecas		1.586:800$772
Bens patrimoniaes		869:231$663
Immoveis		2:340$000
Letras a receber		52:974$914
Mutuarios		21.076:439$751
Despesas geraes		30:468$822
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		26:187$096
Impostos diversos		58:301$027
Impostos sobre consignações		52:105$115
Ordenados		101:038$711
Premios		347:691$633
Quotas de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	963:436$747	
Em diversos Bancos	17:091$496	980:528$243
Diversas contas		3.115:865$844
Total do Activo		29.894:307$882

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		921:699$554
Fundo com applicação especial		37:776$848
Depositantes:		
Em c/c. com juros	2.101:101$000	
A prazo fixo	10.243:030$874	
Letras a premio	552:035$000	12.896:166$874
Obrigações a pagar		2.100:000$000
Receita a classificar		127$800
Commissões		51:540$595
Juros		1.156:236$692
Liquidações externas		11:950$000
Renda eventual		7:406$000
Renda de cartas de fiança		273$810
Lucros e perdas		7:615$448
Diversas contas		2.703:514$261
Total do Passivo		29.894:307$882

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1930 — C. Aug. Naylor Junior, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

BANCO SUL-AMERICANO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas	787:731$846	
Conta de cobrança	26:304$499	
Emprestimos em c/correntes	694:119$825	
Conta garantida	224:211$310	1.732:367$480
Devedores diversos		547:404$119
Hypothecas		16:730$850
Effeitos a receber p/c de terceiros		824:321$854
Correspondentes		8:458$5[illegible]2
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		9:050$000
Valores em liquidação da extincta Mutualidade C. Brasileira:		
Emprestimos hypothecarios	29:786$108	
Promessas de venda	16:882$099	
Acções e debentures	27:325$000	73:993$207
Valores immobiliarios		730:000$000
Caução da Directoria	30:000$000	
Titulos caucionados	543:740$000	
Titulos em custodia	8:000$000	581:740$000
Moveis e installações		67:659$400
Caixa: Em moeda corrente	44:913$728	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	30:432$183	75:345$911
Diversas contas		217:603$098
Total do Activo		4.884:734$471

PASSIVO

Capital		500:000$000
Fundo de Reserva		515:000$000
Depositos:		
Contas de movimento	180:488$325	
Contas limitadas	93:931$825	
Contas de aviso prévio	1:081$310	
Contas a prazo fixo	111:164$464	
Contas sem juros	167:345$002	554:010$926
Obrigações da extincta Mutualidade C. Brasileira:		
Letras a premio		1.041:200$000
Letras em cobrança		824:321$854
Administrações de immoveis		730:000$000
Acções caucionadas	30:000$000	
Apolices e valores diversos	551:740$000	581:740$000
Diversas contas		138:461$691
Total do Passivo		4.884:734$471

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1930 — Antonio Bisaggio, Director-Presidente. — Assentino Pereira, Director-Gerente interino. — L. B. Ribeiro, Contador.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .. .. Frs. 100.000.000 — FUNDO DE RESERVA .. .. .. Frs. 137.000.000

Séde Central: PARIS. — BRASIL — Succursaes: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Recife — Agencias: Araraquara, Bahia, Barretos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo, Rio Grande, Bebedouro, Ourinhos, São Manoel, Caxias e Rio Preto. — ARGENTINA — Succursaes: Buenos Aires e Rosario de Santa Fé. — CHILE — Valparaiso e Santiago. — URUGUAY — Montevidéo. — COLOMBIA — Barranquilla e Bogotá.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas..		85.437:294$700
Letras e efffeitos a receber:		
Do exterior..	36.976:351$220	
Do interior..	97.751:300$920	134.727:652$140
Emprestimos em c|c:		
Em moeda nacional	104.850:851$700	
Por creditos abertos no estrangeiro	8.715:560$000	113.566:411$700
Valores depositados.		310.104:157$830
Agencias a Filiaes		2.431:854$900
Correspondentes no estrangeiro		48.618:013$970
Tits. e fundos perts. ao Banco Banco.		13.149:630$470
Caixa:		
Em moeda corrente	37.530:452$870	
No Banco do Brasil	8.310:831$640	
Em outros Bancos	7.205:020$660	53.046:305$170
Diversas contas..		64.933:385$750
Total do Activo.		831.014:706$630

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Depositos:		
Em c|correntes.	93.216:908$040	
Em c|correntes limitadas.	6.824:582$120	
A prazo fixo.	105.333:936$430	205.375:426$590
Depositos em c| de cobrança.		148.023:045$610
Titulos em deposito.		310.104:157$830
Correspondentes no estrangeiro		75.075:457$050
Casa Matriz		30.772:107$340
Diversas contas..		46.664:512$210
Total do Passivo		831.014:706$630

Rio de Janeiro — S. Paulo, 10 de Novembro de 1930 — A Directoria: **Apollinari.** — O Contador, **Clerle.**

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — SÉDE: RUA DE S. BENTO 41

CAPITAL REALIZADO.............. 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.............. 11.700:000$000

Balancete em 31 de Outubro de 1930, comprehendendo as operações das Agencias de Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Cedral, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Pindorama, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas..		43.480:015$90[illegible]
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior..	188:765$300	
Do interior..	30.728:112$173	30.916:877$472
Emprestimos em contas correntes		38.899:659$148
Valores caucionados	60.841:779$030	
Caução da Directoria	400:000$000	
Valores depositados.	67.817:452$916	129.059:231$946
Agencias..		17.838:589$025
Correspondentes:		
No paiz	194:392$033	
No estrangeiro..	1.966:115$800	2.160:507$833
Titulos e propriedades do Banco..		5.730:199$400
Diversas contas..		4.699:318$385
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		24.229:333$064
Total do Activo		297.013:682$179

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos:		
Em c|corrente com juros	41.638:245$267	
A prazo fixo	8.261:425$900	49.899:671$167
Titulos em caução e em deposito	128.659:231$946	
Caução da Directoria	400:000$000	129.059:231$946
Credores por tits. em cobrança		30.916:877$472
Agencias		19.277:015$076
Corresps. no paiz e no estrangeiro		213:297$350
Lucros e perdas..		207:620$527
Diversas contas..		5.739:968$641
Total do Passivo		297.013:682$179

S. E. ou O. — S. Paulo, 3 de Novembro de 1930 — **Rodolpho Lara Campos,** Vice-Presidente. — **Vicente de Paula Almeida Prado,** Director-Superintendente. — **Mauricio Hess,** Gerente. — **Arion A. Campos,** Contador

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS — Alfenas, Araguary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Cataguazes, Curvello, Dores do Indayá, Formiga, Guaxupé, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Montes Claros, Muriahé, Oliveira, Palmyra, Passos, Pitanguy, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Passa Quatro, Santa Luzia do Carangola, Santos, Santo Antonio do Jacutinga, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Uberabinha, Varginha, Viannopolis e Victoria

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1930, INCLUSIVE AS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Premio de reembolso das obrigações.		1.496:049$950
Letras descontadas..		68.170:225$663
Emprestimos em c|correntes..		27.674:577$426
Hypothecas.		9.935:559$401
Immoveis e propriedades.. ..		13.218:658$145
Tits. e fundos perts. ao Banco		312:798$500
Valores hypothecados..		39.015:360$000
Valores caucionados		54.914:638$028
Valores depositados.		31.077:308$500
Effeitos a receber por conta de terceiros:		
Do interior	82.197:264$155	
Do exterior	82:980$200	82.280:244$355
Matriz, succursaes e agencias.		48.777:012$894
Acções em caução		67:500$000
Correspondentes:		
No estrangeiro..	1.243:759$640	
No paiz	1.897:555$059	3.141:314$699
Caixa:		
Em moeda corrente	15.821:071$784	
Em outras especies	136:360$600	
Em outros Bancos.	4.414:094$956	20.371:527$340
Diversas contas		3.982:776$888
Total do Activo.		410.435:551$784

PASSIVO

Capital em acções		8.797:696$732
Obrigações em circulação. ..		8.800:294$000
Fundo de amortização das obrigações		2.307:855$463
Reserva para amortizações ..		1.000:000$000
Fundo de reserva social		1.199:177$017
Reserva para amortizações de immoveis.		1.794:918$424
Caixa de previdencia dos funccionarios do Banco		2.009:979$450
Lucros suspensos		1.181:704$897
Correspondentes:		
No estrangeiro..	58:200$777	
No paiz	128:165$598	186:366$375
Depositos em contas correntes:		
A' vista	25.079:425$530	
A prazo fixo.	44.172:695$380	
Com aviso	36.703:245$197	
Sem juros	3.815:278$702	109.770:644$809
Contas correntes á disposição.		1.312:583$017
Valores caucionados.		93.929:998$028
Tits. em caução e em deposito		31.077:308$500
Caução da Directoria		67:500$000
Matriz, succursaes e agencias.		52.437:450$847
Effeitos a pagar..		984:093$183
Letras em cobranças		82.280:244$355
Diversas contas		11.347:787$188
Total do Passivo		410.435:551$784

Estevão Pinto, Presidente. — L. Gautherin, Director-Gerente.

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Fundado em Janeiro de 1923 — Casa Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial: RIO DE JANEIRO — Agencias no Estado de Minas Geraes: Alto Rio Doce, Araxá, Arcado, Bambuhy, Bicas, Bom Despacho, Formiga, Guaranesia, Itabira do Matto Dentro, Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocinio (Oéste), Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Sacramento e S. Sebastião do Paraiso. **Agencias no Estado do Rio de Janeiro:** Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna e Valença.

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS, EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar.		3.000:000$000
Carteira: Letras descontadas:		
Em carteira e com correspondentes	53.700:402$726	
Letras a receber do interior ..	49.045:476$050	102.805:878$776
C|correntes: Saldos devedores.		25.406:026$395
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamentos	41.009:519$513	
Valores depositados	21.771:203$510	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	62.860:723$023
Filial e Agencias.		38.783:205$283
Corresps. no interior: Saldos á n|disposição.		2.069:508$920
Titulos de conta propria		135:171$000
Immoveis		6.377:901$078
Diversas contas		3.338:183$879
Caixa: Saldo em moeda corrente e em deposito em outros Bancos		17.005:620$864
Total do Activo.		261.782:219$218

PASSIVO

Capital..			12.000:000$000
Fundo de reserva.			6.000:000$000
Caixa de Previdencia dos funccionarios do Banco			309:139$110
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo.		31.546:496$526	
Contas correntes:			
Com juros:			
A' vista: 20.049:712$136			
De aviso: 23.672:973$522	43.722:685$658		
Sem juros . .	4.684:968$819	48.407:654$477	79.951:151$003
Garantias divs. e tits. em deposito:			
Titulos caucionados		41.009:519$513	
Valores depositados em custodia		21.771:203$510	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	62.860:723$023
Filial e Agencias.			39.756:599$043
Correspondentes no interior: Saldos á disposição dos mesmos			2.417:513$630
Credores por letras a receber			49.045:476$050
Cheques visados e ords. a pagar			957:230$630
Diversas contas			8.581:386$729
Total do Passivo			261.782:219$218

Bello Horizonte, 6 de Novembro de 1930 — O Presidente, **Christiano França Teixeira Guimarães.** — O Gerente-Geral, **Jayme Léon Péres.** — O Contador, **Vicente Rodrigues.** — Visto. Bello Horizonte, 12 de Novembro de 1930 — **Alvaro Cerqueira,** Fiscal de Bancos.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD

CAPITAL AUTORIZADO.............. £ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO.............. £ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO.............. £ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA.............. £ 3.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Letras descontadas..		21.838:888$380
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do interior	37.862:188$510	
Em cobrança do exterior	30.703:460$950	68.565:649$460
Emprestimos em conta corrente.. ..		45.872:549$400
Valores caucionados		43.303:638$780
Valores depositados.		487.683:079$860
Filiaes e Agencias:		
No paiz	30.889:460$150	
No estrangeiro	4.728:810$490	35.618:270$640
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		8.359:121$620
Caixa:		
Em moeda corrente e em moedas de ouro ..	28.581:186$090	
Em outros Bancos.	1.698:706$240	30.279:892$330
Diversas contas..		11.483:463$290
Total do Activo		748.004:953$750

PASSIVO

Capital		20.583:333$33[illegible]
Depositos:		
Em conta corrente com juros	39.671:014$310	
Em conta corrente sem juros	22.059:195$930	
A prazo fixo	22.161:745$930	83.891:956$16[illegible]
Depositos em conta de cobrança:		
Do interior..	37.862:188$510	
Do exterior..	30.703:460$950	68.565:649$460
Titulos em caução e em deposito		530.987:618$630
Caixa Matriz.		21.104:175$290
Filiaes e Agencias:		
No paiz..	13.636:484$580	
No estrangeiro..	1.321:[illegible]5$510	14.957:640$09[illegible]
Letras a pagar		299:174$45[illegible]
Diversas contas..		7.615:406$34[illegible]
Total do Passivo		748.004:953$76[illegible]

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — Bank of London & South America Ltd. — **Fortescue Whittle,** Gerente substituto. — **Wilfrid N. Mallett,** Contador-interino.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

(FUNDADO EM 1914)

SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75

CAPITAL.............................. 5.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO

Capital a realizar		2.500:000$000
Letras descontadas.		6.805:615$100
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do interior.	411:048$553	
Em cobrança do interior.	1.540:889$039	1.951:937$592
Emprestimos em c|correntes..		2.006:788$593
Valores caucionados		3.221:419$000
Valores depositados.		33.175:805$000
Correspondentes do interior ..		12:943$640
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.051:900$000
Hypothecas		169:373$880
Caixa:		
Em moeda corrente	[illegible]1$230	
No Banco do Brasil	113:735$819	2.729:727$049
Diversas contas..	9.477:415$270	
Edificio do Banco	2.265:070$738	
Moveis e utensilios.	269:305$210	12.011:791$218
Total do Activo		65.637:301$072

PASSIVO

Capital.		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c|c com juros:		
Em c|c de movimento ..	4.332:411$823	
Em c|correntes de aviso..	3.391:602$090	
Em c|correntes limitadas	2.514:213$000	
Depositos a prazo fixo ..	4.273:801$140	14.512:028$053
Depositos em c| de cobrança do interior		1.540:889$089
Tits. em caução e em deposito		36.397:224$000
Correspondentes do interior ..		142$000
Valores hypothecarios.. ..		169:373$880
Diversas contas..		7.852:956$260
Total do Passivo		65.637:301$072

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1930 — **Oscar G. Sant'Anna, Presidente.** — **Octavio Combacau, Gerente.** — **J. Gui-**

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REI — (MINAS)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO

Titulos descontados	7.881:637$031	
Emprestimos em contas correntes	5.550:026$964	13.431:663$995
Effeitos a receber		4.258:085$665
Valores caucionados		13.430:242$664
Valores depositados		16.742:559$730
Caixa Matriz		6.150:493$340
Correspondentes do interior		2:732$700
Titulos e fundos		2.868:146$091
Hypothecas		910:200$000
Diversas contas		585:249$559
Caixa		1.856:236$591
Total do Activo		60.180:610$335

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	750:000$000	1.250:000$000
Contas correntes:		
Com juros	4.828:535$692	
Sem juros	228:514$619	
Limitadas	2.702:855$670	
A prazo fixo	9.014:945$383	16.774:881$364
Titulos em caução e em deposito e cobrança ..		34.425:888$059
Valores hypothecarios		910:200$000
Agencias e Filiaes		6.100:413$870
Diversas contas		719:227$042
Total do Passivo		60.180:610$335

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1930 — P. p. **Custodio de Almeida Magalhães & Cia.: V. Eduardo Magalhães.**

Movimento Bancario

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

AVENIDA RIO BRANCO, 44 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas..	.. ..	28.541:186$981
Emprestimos em c|correntes..	.. ..	156.952:920$860
Valores caucionados	.. ..	65.484:571$000
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	3.098:760$672
Hypothecas	.. ..	30.030:357$456
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	3.118:910$514	
No Banco do Brasil	450:440$890	
Em outros Bancos.	2.254.823$456	5.824:174$860
Diversas contas..	.. ..	8.950:091$244
Total do Activo	.. ..	298.882:063$073

PASSIVO		
Capital..	.. ..	9.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros..	13.964:939$418	
Em c|c sem juros..	7.577:001$010	
A prazo fixo e com aviso	39.076:971$544	60.618:911$972
Tits. em caução e em deposito	.. ..	90:000$000
Casa Matriz	.. ..	148.930:747$397
Valores hypothecarios..	.. ..	65.292:650$000
Diversas contas..	.. ..	14.949:753$704
Total do Passivo	.. ..	298.882:063$073

G. Voullemier, Director-Geral. — J. Mirilli, Chefe da Contabilidade.

BANCO COMMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE

SÉDE: MIRACEMA — ESTADO DO RIO — BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas..	826:597$160	
Emprestimos em conta corrente	459:253$970	1.285:851$130
Effeitos a receber	.. ..	384:182$570
Cobrança nos Estados..	.. ..	338:536$630
Valores caucionados.	.. ..	538:200$000
Valores depositados	.. ..	755:600$000
Immoveis..	.. ..	117:382$300
Moveis e utensilios	.. ..	26:500$000
Caixa: Em moeda corrente e á n|disposição em outros Bancos.	.. ..	160:208$698
Diversas contas	.. ..	46:204$655
Total do Activo.	.. ..	3.652:615$983

PASSIVO		
Capital..	.. ..	1.000:000$000
Fundo de reserva.	.. ..	51:173$800
Lucros e perdas..	.. ..	5:188$124
Deposito em:		
C|corrente de movimento.	124:660$229	
C|corrente limitada	254:032$440	
C|corrente sem juros.. ..	38:221$360	
C|corrente a prazo fixo ..	113:809$360	530:723$389
Tits. em caução e em deposito	.. ..	1.293:800$000
Tits. em cobrança de c|alheia	.. ..	494:058$110
Cobrança caucionada	.. ..	116:996$590
Tits. descontados em cobrança	.. ..	111:614$500
Diversas contas	.. ..	49:061$470
Total do Passivo	.. ..	3.652:615$983

Miracema, 6 de Novembro de 1930 — Directores: **Joaquim Bernardino de Barros — João Rosa Damasceno Junior.** — Contador, **Aristobulo Caldas Junior.**

BANCO DE CORDEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BALANCETE DO MEZ DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Valores caucionados	.. ..	227:293$210
Valores depositados.	.. ..	8:070$500
Letras descontadas.	.. ..	39:555$400
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	3:550$000
Moveis e utensilios.	.. ..	15:150$450
Bens de raiz..	.. ..	2:906$000
Letras e effs. a receber por c|propria do interior.. ..	.. ..	496:271$320
Correspondentes do interior ..	.. ..	2:500$000
Diversas contas..	.. ..	46:065$403
Em caixa e em Bancos	.. ..	232:227$400
Emprestimos em c|corrente ..	.. ..	140:830$750
Letras e effs. a receber em cobrança do interior.	.. ..	407:119$203
Fabrica de Tecidos S. José ..	.. ..	214:726$070
Immoveis..	.. ..	57:738$150
Duplicatas a receber	.. ..	164:064$000
Total do Activo	.. ..	2.058:067$862

PASSIVO		
Capital.	.. ..	368:500$000
Fundo de reserva	.. ..	24:576$197
Lucros suspensos	.. ..	58:019$730
Depositos:		
Em c|corrente..	161:536$013	
Em c|c. limitada	30:361$799	
A prazo fixo	276:156$120	468:053$932
Tits. em caução e em deposito	.. ..	33:070$500
Descontos..	.. ..	194:064$000
Garantias diversas	.. ..	182:293$210
Dividendos não reclamados ..	.. ..	3:650$000
Correspondentes do interior ..	.. ..	407:119$203
Diversas contas..	.. ..	149:787$990
Cheques a pagar.	.. ..	168:933$100
Total do Passivo	.. ..	2.058:067$862

Cordeiro, 3 de Novembro de 1930 — Director-Presidente, **João B. Salgado.** — Director-Gerente, **M. Martins Junior.**

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO		
Emprestimo em c|c com juros	.. ..	6.573:156$194
Carteira:		
Titulos descontados.	.. ..	12.216:588$910
Agencias	.. ..	986:146$994
Correspondentes no paiz	.. ..	40:009$900
Valores caucionados	.. ..	3.218:819$880
Effeitos a receber	.. ..	48:745$800
Edificios da Matriz e Agencias	.. ..	298:778$817
Titulos á cobrança:		
Na praça.	1.817:203$760	
No interior	691:636$180	2.508:839$940
Caixa: Numerario em cofre e em Bancos á n|disposição	.. ..	3.080:983$258
Diversas contas	.. ..	980:738$388
Total do Activo	.. ..	29.952:808$081

PASSIVO		
Secção industrial:		
C|capital..	2.000:000$000	
C|movimento.	1.218:843$640	3.218:843$640
Depositos:		
Em c|c com juros..	7.998:419$917	
A prazo fixo.	9.184:512$833	
Em c|c limitadas	403:640$260	17.586:573$010
Fundos:		
De reserva	400:000$000	
Para liquidações	31:816$800	431:816$800
Agencias	.. ..	1.112:053$795
Correspondentes no paiz	.. ..	105:181$554
Titulos em caução	.. ..	3.218:819$880
Credores por tits. em cobrança	.. ..	2.508:839$940
Diversas contas	.. ..	1.770:679$462
Total do Passivo	.. ..	29.952:808$081

Itajubá, 12 de Novembro de 1930 — **W. Braz**, Presidente. — **João Pereira**, Director-Gerente. — **João Feichas**, Contador.

Banco Commercial de Alfenas (Limitada)

ESTADO DE MINAS GERAES — Séde: Alfenas — Agencias: Campos Geraes, Cabo Verde, Machado e Tres Pontas

CAPITAL .. .. 3.000:000$000

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE OUTUBRO DE 1930, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO		
Letras descontadas..	.. ..	1.796:939$116
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do interior	4.195:339$860	
Em cobrança do interior	2.022:911$878	6.218:251$738
Emprestimos em c|correntes..	.. ..	771:971$890
Valores caucionados.	.. ..	481:797$200
Valores depositados.	.. ..	152:207$400
Agencias e Filiaes do interior	.. ..	3.044:146$293
Correspondentes do interior..	.. ..	71:270$232
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos ..	.. ..	602:550$017
Diversas contas	.. ..	1.043:839$655
Total do Activo	.. ..	14.182:973$541

PASSIVO		
Capital.	.. ..	3.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	209:962$456
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.386:925$653	
Limitada.	573:535$434	
Sem juros	88:491$760	
Praxo fixo	2.187:226$329	4.236:179$176
Depositos em c|cobrança do interior	.. ..	2.022:911$878
Tits. em caução e em deposito	.. ..	634:004$600
Agencias e Filiaes do interior	.. ..	3.005:942$685
Correspondentes do interior ..	.. ..	100$600
Letras a pagar	.. ..	612$700
Lucros e perdas..	.. ..	251:220$661
Diversas contas	.. ..	822:338$785
Total do Passivo	.. ..	14.182:973$541

Alfenas, 8 de Novembro de 1930 — **João Leão de Faria**, Director. — **Amancio Lemes**, Gerente. — **L. Chaves**, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Accionistas: Entrs. a realizar	.. ..	10:660$000
Correspondentes do estrangeiro	.. ..	288:777$240
Carteira:		
Titulos descontados	52.113:701$957	
Effeitos a receber..	5.052:129$452	57.165:831$409
Contas correntes garantidas ..	.. ..	18.695:876$081
Valores caucionados	.. ..	54.088:163$235
Valores depositados.	.. ..	298.909:807$288
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	1.941:593$949
Letras em cobrança.	.. ..	2.709:375$076
Diversas contas..	.. ..	4.538:083$255
Caixa: Em moeda corrente ..	.. ..	30.589:988$597
Total do Activo	.. ..	468.938:156$130

PASSIVO		
Capital.	.. ..	10.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	11.640:180$930
Depositantes:		
Em c|c com juros..	44.295:251$009	
Idem sem juros.	1.233:018$447	
Idem de aviso..	21.840:007$234	
Idem de prazo fixo	7.215:886$474	
Por letras a premio	4.466:929$039	79.051:092$203
Depositos judiciaes..	.. ..	3:816$460
Depositantes de tits. e valores	.. ..	352.997:970$523
Titulos por conta de terceiros	.. ..	7.769:071$238
Lucros e perdas..	.. ..	1.880:841$783
Diversas contas..	.. ..	5.595:182$993
Total do Passivo	.. ..	468.938:156$130

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1930 — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas.	.. ..	2.861:279$564
Effeitos a receber..	.. ..	1.995:250$690
Valores em liquidação.	.. ..	561:126$853
Emprestimos por c|correntes.	.. ..	2.638:157$724
Valores depositados.	.. ..	81.058:628$892
Valores caucionados	.. ..	8.170:762$482
Hypothecas	.. ..	80:000$000
Correspondentes:		
Do exterior..	44:125$710	
Do interior..	112:342$780	156:468$490
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	4.086:468$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.084:553$068	
Em diversos Bancos	1.062:075$552	2.146:628$620
Diversas contas..	.. ..	3.114:419$090
Acções amortizadas.	.. ..	412:000$000
Total do Activo	.. ..	107:281:190$406

PASSIVO		
Capital.	.. ..	6.256:200$000
Fundo de reserva	605:000$000	
Fundo para liquidações	462:531$418	
Lucros suspensos	346:483$297	
Lucros e perdas..	77:533$803	1.491:548$518
Depositos:		
Em c|correntes com juros	2.985:854$380	
Idem sem juros	482:896$053	
Idem a prazo fixo..	1.817:287$530	
Em conta de cobrança ..	1.992:582$250	7.278:620$213
Tits. em caução e em deposito	.. ..	89.229:391$375
Valores hypothecarios..	.. ..	236:000$000
Letras a pagar..	.. ..	299:269$600
Diversas contas..	.. ..	2.490:160$700
Total do Passivo	.. ..	107.281:190$406

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1930 — **Conde de Avellar**, Presidente. — **Henrique R. de Magalhães**, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1930, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA DE GYMIRIM

ACTIVO		
Capital a realizar	.. ..	252:500$000
Letras descontadas..	.. ..	997:427$100
Effeitos a receber:		
Por c|propria, no interior	248:934$900	
Por c|terceiros, idem.. ..	384:162$430	633:097$330
Emprestimos em c|correntes..	.. ..	346:410$185
Valores caucionados:		
Titulos em caução.	371:650$000	
Acções caucionadas	50:000$000	421:650$000
Agencia de Gymirim	.. ..	156:866$449
Caixa:		
Em cofre.	186:828$700	
No Banco do Brasil	8:638$300	
Em diversos Bancos	69:829$515	265:296$515
Diversas contas..	.. ..	87:594$494
Total do Activo.	.. ..	3.160:842$073

PASSIVO		
Capital..	.. ..	1.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	157:146$000
Depositos em c|correntes:		
Com juros	395:807$919	
A' disposição	42:809$549	
Limitadas	130:307$538	
Sem juros	9:708$000	578:633$006
Em c|corrente de prazo fixo..	.. ..	257:063$300
Em c|cobr. do interior..	.. ..	384:162$430
Tits. em caução e em deposito	.. ..	421:650$000
Agencia de Gymirim	.. ..	182:964$177
Correspondentes no interior ..	.. ..	9:313$300
Lucros e perdas..	.. ..	70:260$500
Diversas contas..	.. ..	99:648$760
Total do Passivo	.. ..	3.160:842$073

Machado, 4 de Novembro de 1930 — **Homero Costa**, Presidente. — **Oscar de Paiva Westin**, Gerente. — **Alfredo de Oliveira Santos**, Contador.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

RUA GENERAL CAMARA 80

Esquina da Igreja da Candelaria

Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

(SOCIEDADE ANONYMA)

Capital.. .. .. 2.000:000$000
Reservas .. .. 562:408$990

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas..	2.775:821$014	
Emprestimos em c|correntes .	305:293$360	3.081:114$374
Titulos em cobrança	158:943$060	
Tits. e valores em caução.. ..	354:968$150	
Letras caucionadas..	296:252$940	
Hypothecas	1.352:500$000	
Correspondentes..	327:151$180	2.489:815$330
Caixa:		
Dinheiro em cofre	47:092$580	
Em outros Bancos.	104:568$330	151:660$910
Acções caucionadas.	.. ..	30:000$000
Valores em custodia.	.. ..	63:100$000
Moveis e utensilios..	.. ..	62:718$540
Installações	.. ..	16:860$000
Bens pertencentes ao Banco..	.. ..	275:702$490
Diversas contas	.. ..	137:190$650
Total do Activo.	.. ..	6.308:162$294

PASSIVO		
Capital.	2.000:000$000	
Reservas	562:408$990	2.562:408$990
C|c movimento	166:882$364	
C|c prazo fixo	523:268$430	
C|c limitada	6:182$650	
C|c sem juros..	18:624$810	
C|c especial	255:990$250	970:948$504
Credores por titulos.	158:943$060	
Emprestimos garantidos	354:968$150	
Caução.	296:252$940	
Garantias hypothecarias	1.352:500$000	
Cobranças no interior	327:151$180	2.489:815$330
Caução da Directoria	.. ..	30:000$000
Depositantes de valores	.. ..	63:100$000
Dividendos a pagar.	.. ..	41:772$280
Diversas contas	.. ..	150:117$190
Total do Passivo	.. ..	6.308:162$294

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1930 — **Lindolpho Xavier**, Director-Presidente. — **José Feijó**, Contador.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,15 — discos seleccionados; das 18,15 ás 18,45 — discos da casa Paul J. Christoph e Odeon da casa Edison: 1 — D. Catharina; Chiquinha: 2 — The ranger's song; Down the river of golden dreams: 3 — Roja rosa de amor; Si la vida te sonrie; 4 — Sentinella da nação; Canção do estudante; das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado: 1 — The song of the island: Honolulu sweetheart of mine; 2 — Meu Gaucho; Serenata; 3 — The skaters; Blue Danube; 4 — Deixa essa mulher chorar; Quá quá quá; das 20,30 ás 21 horas — discos da A. Capital: 1 — Martha m'appari; Africana; O Paradiso; 2 — Forza del destino; 3 — Othelo — Ave Maria; Madame Butterfly — Un bel di vedremo; das 21 horas ás 21,30 — programma Parlophon; das 21,30 ás 22,15 — transmissão do studio de um programma de musica ligeira em que tomarão parte os srs. Gentleman (canto), Helbecio Barros (violão). O sr. Jayme Vogeler cantará musicas do sr. Glauso Vianna, acompanhado ao violão pelo autor; das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — segunda parte do programma do studio.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia. e Henrique Tavares & Cia.; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sra. Anna de Albuquerque Mello, sta. Emma Guimarães e srs. Ignacio Guimarães e Geraldo da Rocha Barbosa.

Programma

I — Solo de piano pelo sr. Geraldo da Rocha Barbosa.

II — Handel — Lascia chio pianga — sta. Emma Guimarães.

III — Scarlatti — O cessate di piagarme — Sr. Ignacio Guimarães.

IV — Canto, pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

V — Pergolese — Nina — Sr. Ignacio Guimarães.

VI — Schumann — A' ma fiancée — Sta. Emma Guimarães.

VII — Canto, pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

VIII — Gluck — Les pelerins de la Mecque — Sr. Ignacio Guimarães.

IX — Rubinstein — La nuit (Romance) — Sta. Emma Guimarães.

2ª parte

X — Solo de piano, pelo sr. Geraldo da Rocha Barbosa.

XI — Canto, pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

XII — Schubert — Impatience — Sr. Ignacio Guimarães.

XIII — Nepomuceno — Trovas — sta. Emma Guimarães.

XIV — Solo de piano pelo sr. Geraldo da Rocha Barbosa.

XV — Canto, pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

XVI — A. Milanez — Miragens — sr. Ignacio Guimarães.

XVII — Canto, pela sta. Emma Guimarães.

XVIII — Canto pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

XIX — Canto, pelo sr. Ignacio Guimarães.

R. S. MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 20 ás 21,15 — Discos seleccionados; das 21,15 em deante — Programma de canções brasileiras em seu studio, pela sra. Sonia Veiga e srs. Francisco Alves, Januario de Oliveira e M. Araujo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 14 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17,15 — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (secção da tarde); das 19 ás 20,45 — Discos seleccionados; das 20,45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz; das 21 ás 21,15 — Discos classicos; das 21,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da meio soprano sta. Maria Emma Freire e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a regencia do prof. Alphons Ungerer.

1ª parte

I — Mozart — Ouverture da opera "Cosi fan tutti", pela orchestra

II — Canto, pela meio soprano sta. Maria Emma.

III — Gragwani — Kermesse no "Sans souci", pela orchestra.

IV — Canto, pela sta. Maria Emma Freire.

VV — Kangapoff — Suite melancholique — pela orchestra.

2ª parte

VI — Verdi — Fantasia da opera "Baile de mascaras" — pela orchestra.

VII — Canto, pela sta. Maria Emma.

VIII — Vicenzo Dilli — Serenata — pela orchestra.

IX — Canto pela sta. Maria Emma Freire.

X — Massenet — Suite Alsacienne — Pela orchestra.

Movimento Bancario

(Conclusão)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sêde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas — Correspondentes: em Londres, Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Ltd.; em Nova York, Trust Company of North America; em Paris, Banque Franco-Portugaise d'Outremer. Filiaes em: Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Bolama, Bombaim, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Dilly, Evora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lourenço Marques, Macau, Nova Gôa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, São Thiago, São Thomé, Setubal, Vianna do Castello, Villa Real e Vizeu. Agencias em: Barcellos, Bissau, Chaves, Chinde, Covilhã, Elvas, Extremoz, Figueira da Fóz, Fundão, Guimarães, Inhambane, Lamego, Manáos, Margão, Mirandella, Moçambique, Ovar, Pará, Penafiel, Pernambuco, Portimão, Quelimane, Regoa, São Paulo, São Vicente, Silves, Tête, Thomar, Torres Vedras e Villa Real de Santo Antonio. Sub-Agencias em: Hong-Kong, Ibo, Lisboa (Cáes do Sodré), Mormugão, Principe e Rio de Janeiro (rua Senador Euzebio)

CAPITAL .... Esc. 135.000:000$00
FUNDO DE RESERVA .... Esc. 135.000:000$00

BALANCETE DA MATRIZ E DEPENDENCIAS NO BRASIL (RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARA' E MANÁOS). EM 30 DE SETEMBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas		29.098:378$774
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	4.711:905$670	
Em cobrança do interior	42.638:038$686	47.349:944$356
Emprestimos em c|correntes		38.949:768$752
Valores caucionados		26.254:164$967
Valores depositados		55.336:174$354
Caixa Matriz		3.336:306$675
Agencias e Filiaes:		
No exterior	573:508$132	
No interior	18.668:781$004	19.242:289$136
Correspondentes:		
No exterior	22.628:053$082	
No interior	10.426:772$599	33.054:825$681
Tits e fundos perts. ao Banco		7.803:259$926
Hypothecas		7.847:862$802
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	7.162:595$462	
Em moeda ouro no Banco	2:023$100	
Em outras especies	30:961$925	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Depositado no B. do Brasil	13.450:889$638	
Em outros Bancos	8.893:025$470	30.539:495$595
Diversas contas		34.408:083$048
Edificios e propriedades		10.192:084$600
Total do Activo		343.412:638$666

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros	21.568:824$703	
Em c|c limitadas	51.618:666$591	
Em c|c sem juros	9.047:299$508	
A prazo fixo	35.536:419$508	
Em c|cobrança do exterior	4.711:905$670	
Em c|cobrança do interior	42.638:038$686	165.121:154$666
Tits. em caução e em deposito		81.590:339$321
Caixa Matriz		4.837:413$057
Agencias e Filiaes:		
No exterior	2.127:457$388	
No interior	19.510:223$750	21.637:681$138
Correspondentes:		
No exterior	22.875:773$245	
No interior	498:297$799	23.374:071$044
Valores hypothecarios		7.847:862$802
Letras a pagar		272:883$545
Diversas contas		29.555:786$388
Ordens de pagamento		75:446$705
Total do Passivo		343.412:638$666

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1930 — O Gerente, **J. Guedes da Silva.** — O Contador, **Carlos Azevedo Gomes.**

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000.00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000.00
FUNDO DE RESERVA .... $ 35.000.000.00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO (BRASIL) EM 31 DE OUTUBRO DE 1930

ACTIVO		
Letras descontadas		11.019:006$770
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do exterior	2.709:710$020	
Em cobrança do exterior	4.681:648$000	
Em cobrança do interior	8.392:763$660	15.784:121$680
Emprestimos em c|correntes		31.984:709$276
Valores caucionados		34.424:414$018
Valores depositados		32.057:551$200
Filiaes		20.525:131$979
Correspondentes:		
No exterior	173:549$540	
No interior	885:501$923	1.059:051$463
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	10.362:116$300	
Em outras especies	2:232$200	
No Banco do Brasil	129:794$761	
Em outros Bancos	599:237$492	11.093:380$753
Diversas contas		7.741:497$534
Total do Activo		168.222:691$808

PASSIVO		
Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em c|correntes com juros	46.634:756$382	
Em c|correntes sem juros	2.324:222$503	
A prazo fixo e prévio aviso	17.241:710$789	66.200:689$674
Tits. em caução e em deposito		66.481:965$218
Filiaes		10.599:841$931
Correspondentes:		
No exterior	108:093$628	
No interior	65:038$207	173:131$835
Diversas contas		7.759:571$490
Letras em cobrança		13.074:411$660
Total do Passivo		168.222:691$808

Pelo The Royal Bank of Canada — **H. C. F. Fraser**, Gerente. — **M. C. Lima**, Sub-Contador.

Notas Mundanas

U. S. A

Contando-me, não ha muito, as suas impressões de viagem, essa illustre escriptora brasileira que é a sra. Rosalina Coelho Lisboa, que acaba de percorrer o mundo velho e o novo mundo, dizia-me com admiravel clarividencia: — "Das minhas viagens pelo mundo, eu guardo commigo duas grandes impressões: os Estados Unidos e a Allemanha. São sem duvida os dois espectaculos mais emocionantes do nosso tempo".

* * *

Depois, definindo melhor a sua opinião sobre os Estados Unidos, a sra. Rosalina Coelho Lisboa deu-nos a mais palpitante, a mais viva e a mais nitida visão da psychologia americana:

— "Assombram-nos, encantando-nos, no tumulto constructor da vida americana, a alegria e a força com que aquelle povo resolutamente realiza, na victoria, o milagre consciente da sua propria grandeza".

* * *

Fixando um dos aspectos mais palpitantes da mentalidade americana, a escriptora brasileira procurou explicar-nos o segredo da grandeza "yankee" pelo valor que nos Estados Unidos se attribue ao homem. "Homem nos Estados Unidos, é um valor positivo. Vale, não pela sua casta, nem pela sua posição, nem pelo seu nome, mas pela sua capacidade de trabalho, pelo rendimento immediato da sua actividade physica ou mental. Todo homem que trabalha é, nos Estados Unidos, um valor respeitavel e respeitado. Não é humilhação trabalhar. O nosso criado póde ser amanhã um millionario — e circumstancia de ter sido criado não lhe diminue o prestigio, nem o respeito de que se fizer credor. O "self made man" é admirado e acatado com unanime enthusiasmo por todos os americanos. E o humilde que trabalha é mais considerado do que o filho do millionario que vive na ociosidade. Só uma coisa dignifica e nobilita o homem na America do Norte: o trabalho. Ha um facto curiosissimo que documenta maravilhosamente esta minha affirmação: os estudantes pobres, nas Universidades americanas, trabalham para estudar — e trabalham nos mistéres mais humildes: como "chauffeurs", como "garçons", como criados. Entretanto, na hora das aulas, elles são tão respeitados como os filhos dos millionarios. Desde que elles estudem, nas Universidades só existem categorias intellectuaes e os mais modestos podem ter direitos aos mais altos postos".

* *

De resto, para comprehender a psychologia da victoria desse admiravel povo, basta que se diga uma coisa: os Estados Unidos são o unico paiz do mundo que remunera e prestigia o trabalho intellectual. Emquanto em certos paizes muito nossos conhecidos, o escriptor se sente lisongeado quando é miseravelmente remunerado, na sua producção literaria, pelos editores ou proprietarios de jornaes, nos Estados Unidos o homem de letras tem o seu trabalho pago a peso de ouro, e é o editor que se sente honrado de merecer as preferencias deste ou daquelle autor. Porque o trabalho intellectual ali tem cotação alta e fixa no mercado literario e scientifico, não constituindo favor ou deferencia o facto de um editor adquirir os direitos autoraes de um livro, ou a circumstancia de um jornal contractar a collaboração de um escriptor. No Brasil, todos nós o sabemos muito bem, a profissão literaria é onerosa e humilhante. Todos os nossos escriptores são pobres, e se consideram excepcionalmente felizes aquelles, como nós, que possuem, em meia duzia de jornaes e revistas, um publico mais ou menos certo para a sua producção literaria. Entretanto, na America do Norte, os escriptores são millionarios e collocam a sua producção nas casas editoras, nos jornaes e nas revistas, nas mesmas condições commerciaes, e com as mesmas garantias e vantagens, com que um grande industrial colloca os productos da sua fabrica. Eu creio que é impossivel negar sympathia e enthusiasmo a um povo que organizou a sua vida economica, intellectual e social em bases tão novas, tão solidas e tão salutares.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Segundo os jornaes technicos de cinema, publicados nos Estados Unidos, uma fita normal, antigamente, empregava, 6 mil pés de negativo. Uma fita falada, presentemente, só póde ser feita, dentro da extensão minima dos dialogos, com um gasto de 9 mil.

Elegancias

As festas do Tijuca Tennis Club, nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno serão as seguintes: em 22 de novembro, reunião dansante com o concurso da "American Jazz"; dezembro, 13, festa de arte "Noite Regional Humoristica", com o concurso de distinctos amadores e o "Bando das Patativas do Tijuca". Haverá nesta festa sorteio de dois magnificos violões offerecidos pela "Guitarra de Prata".

O "Bando das Patativas do Tijuca" será homenageado com ramos de flôres offerecidos pelo senhor José Leone.

Em 27, grande baile a rigor, sendo permittido o branco a rigor.

Letras e Artes

Está marcada para o dia 27, á noite, a audição dos alumnos da professora Nicia Silva, no Theatro Municipal.

O proximo festival obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Mirelle — Gounod (1º acto) Gilda Abreu, Dyla Cruz, Ophelia Coelho e côros — Lohengrin — Wagner (Sonho de Elza) Stella de Sá Rocha — Cherubim — Massenet — Maria Antonia Cortez e Lucia Pires — Gioconda — Ponchieli — Dyla Cruz — Iphigénie en Taurode — Gluck — Maria Figueiró e Coro das sacerdotizas — Pescador de Perolas — Bizet — "Leila" — Zelia Souza — Cavallaria Rusticana — Mascagny — Mary Brophy e Dyla Cruz.

2ª parte — Carmen — Bizet — Mary Brophy, Elsie Mesquita, Sylvia Souza, Aurelia Rodriguez e conjunto. — André Chénier — Giordano — Magdalena — Judith Gonçalves. — Manon — Massenet — Luis — Wallace — Le Cid — Massenet — Jucyra A. Lima — Mme. Butterfly — Puccini — Sylvia Lima Ramos e Judith Gonçalves.

3ª parte — "Sonho de Pintor" — Fantasia Lyrica — Concepção artistica de musica, canto e dansas.

— No proximo dia 26 do corrente, realizar-se-á a ceremonia solemne da inauguração da Exposição Geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Esse grande certamen artistico terá logar nas novas e magnificas installações da referida instituição, á rua do Mexico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Lisah de Bulhões Pedreira; a senhorita Yolanda Torres Lignori; a senhorita Almeirinda Campos; a sra. Leandro Fonseca; o sr. Jayro Pereira; o senhor Anastacio Firmel dos Santos; o menino Hermann, filhinho do dr. Claudio da Silva Borges, cirurgião-dentista, e de sua esposa sra. Edith Borges.

—— Francisco Araujo Reis Vianna, capitão-tenente honorario da Contabilidade da Marinha.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do cirurgião-dentista dr. Florencio de Almeida e de sua esposa sra. Maria de Almeida, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Dagmar Therezinha.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o senhor Innocencio Pederneiras e a senhorita Consuelo Ortiz Gaell.

— Com a senhorita Aracy Gonçalves Mendes contractou casamento o sr. Mario da Silva Machado.

Festas

Está despertando vivo interesse nas nossas rodas mundanas, a festa que o Syndicato Medico Brasileiro está organizando para o dia 25 do corrente, nos vastos salões da "Casa do Medico", á rua Cosme Velho, 136.

O programma é bastante variado, constando de uma sessão solemne para a posse do novo presidente, professor dr. Oswaldo de Oliveira, seguindo-se as dansas.

A directoria promette interessantes surpresas. A entrada dos associados será feita pelo recibo do 4º trimestre. Traje "smoking".

— O Gremio 11 de Junho, da rua 24 de Maio n. 208, proporcionará a seus associados, no dia 29 do corrente, uma elegante "Noite Regional". A festa terá inicio ás 20 horas para terminar ás 24.

A festa em homenagem aos alumnos da Escola de Aviação Militar e Escola Militar, que terminaram o curso este anno, realizar-se-á no primeiro domingo após a confirmação de aspirantes a officiaes.

Conferencias

Hoje, ás 16 1|2 horas, o padre Leonel da Franca realizará no Externato Sacré Coeur, a ultima conferencia dessa brilhante série annual.

— Amanhã, na 20ª Enfermaria da Santa Casa, fará uma conferencia sobre Hematologia o doutor Cruz Lima, assistente do professor Malagueta.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Almirante Alexandrino" deve chegar no Rio o coronel Juracy Magalhães, o cabo de guerra revolucionario que commandou a invasão dos principaes Estados do Norte.

Ao bravo soldado da Columna Juarez Tavora, os collegas e amigos, bem como a colonia cearense, preparam carinhosa recepção.

— Procedente de Porto Alegre, chegará hoje, a esta capital, o 1º tenente de engenharia, José de Lima Figueiredo.

Missas

Por alma de Setembrino Marques de Siqueira, reza-se amanhã missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

— Por alma do professor Franklin Cardoso, ex-director de aulas do Lyceu Literario Portuguez, irmão do chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, sua familia manda celebrar missa hoje, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, Estacio de Sá.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 19 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ¾	34.83 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.76	92.77
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.40	43.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.03	75.03
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 19 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 19/32	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.76	92.76
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.00	43.75
S/Paris, á vista, por £ F.	123.67	123.69
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05	25.05
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83	34.83 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38

LONDRES, 19 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 ⅝	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.76	92.76
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.45	43.75
S/Paris, á vista, por £ F.	123.67	123.69
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05	25.05
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.83 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38

NOVA YORK, 19 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 ⅝	4.85 ⅝
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.16.00	11.07.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 19 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 ⅝	4.85 ⅝
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.63	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.07.00	11.15.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.22.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 19 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.66	123.67
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	286.50	281.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.47
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.75	494.25

ROMA, 19 de novembro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.01
Italia s/Londres	92.75
Italia s/Zurich	370.22
Renda Italiana	69.30
Emprestimo Consolidado	82.32

BUENOS AIRES, 19 de novembro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/16	38 17/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 9/16

MONTEVIDEO, 19 de novembro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 15/16	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39	39 1/8

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4. Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 18$500. Nova York, mercado apathico, com baixa de 6 a 8 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2, e baixa de 6 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 24$000.

(Conclusão da 7ª da 1ª Secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 19 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.66
Para março	5.90	5.98
Para maio	5.70	5.78
Para julho	5.60	5.68

NOVA YORK, 19 de novembro.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.65	6.66
Para março	5.93	5.98
Para maio	5.78	5.78
Para julho	5.68	5.68

NOVA YORK, 19 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.66	6.66
Para março	5.97	5.98
Para maio	5.80	5.78
Para julho	5.72	5.68

NOVA YORK, 19 de novembro.

Mercado de café disponivel:

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	11 ¼	11 ½
N. 7	9 ½	9 ¾
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

NOVA YORK, 19 de novembro.

E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	652.000
Na semana anterior	694.000
Em igual data de 1929	386.000
Entregas:	
No dia de hoje	194.000
Na semana anterior	139.000
Em igual data de 1929	153.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.019.000
Na semana anterior	1.093.000
Em igual data de 1929	780.000

HAMBURGO, 19 de novembro.

Foi feriado nesta praça.

HAVRE, 19 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	243 ¼	242 ¾
Para março	215 ¼	214 ¾
Para maio	202	202
Para julho	196	196

HAVRE, 19 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	242 ¼	242 ¾
Para março	214 ½	214 ¾
Para maio	201	202
Para julho	195	196

LONDRES, 19 de novembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	46.0	46.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	31.6	31.0

SANTOS, 19 de novembro.

O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.463
No dia anterior	38.208
Em igual data de 1929	33.546
Embarques:	
No dia de hoje	3.565
No dia anterior	6.829
Em igual data de 1929	44.444
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.162.967
No dia anterior	1.125.059
Em igual data de 1929	1.114.647
Saidas:	
Para a Europa	613
Total	613

S. PAULO, 19 de novembro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 19 de novembro.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	18.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 19 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.28	1.30
Para março	1.40	1.43
Para maio	1.48	1.50
Para julho	1.56	1.57

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19 de novembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.30	1.35
Para março	1.43	1.48
Para maio	1.50	1.54
Para julho	1.57	1.61

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

LONDRES, 19 de novembro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel com alta e baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.7 ½	7.6
Para dezembro	7.9	7.10 ½
Para março	7.10 ½	7.10 ½
Para maio	8.0	8.0

S. PAULO, 19 de novembro.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 19 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	48.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.140.600
No dia anterior	1.117.600
Existencia:	
No dia de hoje	631.600
No dia anterior	608.600
Embarques:	
Nada.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$825
Dia anterior	3$829 a	3$875
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	3$500 a	3$500
Terceira sorte:		
Hoje	3$000 a	3$125
Dia anterior	3$000 a	3$125
Somenos:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$000 a	3$400
Dia anterior	2$800 a	3$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 8 a 13 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No americano a termo, baixa de 8 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.92	6.05
Maceió "Fair"	5.92	6.05
American Fully Middling	5.97	6.10
Opções:		
Para janeiro	5.83	5.90
Para março	5.96	6.04
Para maio	6.08	6.16
Para julho	6.18	6.26

LIVERPOOL, 19 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.83	5.90
Para março	5.96	6.04
Para maio	6.08	6.16
Para julho	6.18	6.26

As variações foram poucas devido a noticias de Nova York e pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 6 pontos.

LIVERPOOL, 19 de novembro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.86	5.90
Para março	5.99	6.04
Para maio	6.12	6.16
Para julho	6.22	6.26

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Pedidos do commercio. Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Vendem em W. Street. Os apuradores do sul vendem. Alta de 1 a baixa parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.99	11.06
Para março	11.31	11.30
Para maio	11.56	11.58
Para julho	11.74	11.76

NOVA YORK, 19 de novembro.

Fechamento.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem no W. Street. Baixa de 11 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.00	11.10
Para janeiro	11.00	11.11
Para março	11.30	11.42
Para maio	11.56	11.69
Para julho	11.76	11.88

S. PAULO, 19 de novembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (fardos) . . . . —

PERNAMBUCO, 19 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	29.300
No dia anterior	29.300
Existencia:	
No dia de hoje	7.900
No dia anterior	7.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	5.85	6.25
Para fevereiro	6.06	6.45
Para março	6.12	6.50
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.40	6.80

CHICAGO, 19 de novembro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	73.00	73.62
Para março	73.50	75.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Continuam vigorando as mesmas caracteristicas dos dias anteriores. O mercado mantendo a mesma posição e as mesmas taxas. Estas são as do Banco do Brasil, visto que os outros bancos as adoptam: 5 1/4 para cobranças proprias, e 5 5/16 para compra de coberturas.

O movimento de negocios acha-se ainda bastante restringido, sendo de esperar que assim perdure emquanto vigorar o feriado decretado, indispensavel estorvo ao movimento de negocios.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$480
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$090
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$350
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 1/4	a 5 13/64
Sobre Paris	—	$375
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$095
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tchecoslovaquia	—	—
Sobre N. York	—	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre B. Aires (papel)	—	8$350
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Foi pequeno o movimento desta Bolsa. As vendas fechadas foram de 1.138 titulos. O papel federal teve as cotações mantidas, tanto no uniformizado como no das diversas emissões. O ferroviario melhorou um pouco, passando a 935$000, 3.ª emissão.

O municipal carioca careceu de importancia. Em todo o caso o negociado não revelou declinio.

O bancario accusou 51$000 para o papel dos Funccionarios Publicos, e 133$000 para o Commercial. Não appareceu papel do Banco do Brasil, e as Docas de Santos cotadas a 250$ (portador) e 249$000 (nominaes).

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	1 a 700$000
De 1:000$	6 a 742$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	59 a 742$000
De 1:000$, nom.	15 a 743$000
De 1:000$, nom.	43 a 745$000
De 200$, nom.	5 a 750$000
De 1:000$, nom.	130 a 742$000
De 1:000$, port.	97 a 725$000
De 1:000$, port.	14 a 725$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	15 a 932$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	5 a 935$000
Municipaes:	
Dec. 3.264, 7 %, port.	120 a 154$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	13 a 190$000
Emp. de 1917, port.	50 a 136$000
Emp. de 1914, port.	25 a 140$000
Emp. de 1914, port.	60 a 142$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Funccionarios	20 a 51$000
Commercial	3 a 130$000
Commercial	39 a 133$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	218 a 250$000
D. de Santos, nom.	50 a 249$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	120 a 170$000
ALVARA':	
Apolices:	
Uniformizadas	10 a 741$000
D. Emissões, 200$, nom.	7 a 775$000
Acções:	
Seg. U. Integridade	56/10 a 315$000
Seg. Previdencia	2 a 2:270$

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 18 de novembro	8.331:878$980
Renda do dia 19	1.030:690$446
Total	9.362:569$426
Em igual periodo de 1929	10.582:954$613
Differença para menos em 1929	1.220:385$187
De 2 de janeiro a 19 de novembro	169.094:515$598
Em igual periodo de 1929	190.871:806$398
Differença para menos em 1929	21.777:290$800

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 19	41:817$100
De 1 a 19 do corrente	965:811$100
Em igual periodo de 1929	1.365:975$600
Differença para menos em 1930	400:164$500

CAFE'

O disponivel do café trabalhou, hontem, bastante animado e em posição de firmeza, ao invés do termo novayorkino, que se manteve apathico, não tendo funccionado o mercado de Hamburgo. Ha ainda a circumstancia do termo de Nova York ter aberto hontem com baixa de 6 a 8 pontos.

Pois, apesar de tudo isso, o disponivel do Rio esteve firme e a actividade de negocios foi bem fóra do commum, bastando dizer que foram fechadas vendas de 11.787 saccas.

Os preços foram mantidos, continuando o typo 7 na cotação de.... 18$500 (arroba).

O mercado encerrou-se firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 18

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.954
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.924	
São Paulo	1.080	3.004
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.994
Armaz. autorizado Ed. Araujo & C.		67
Idem, Lage Irmãos		80
Idem, Cerq. Soares & C.		71
Reg. do Espirito Santo		288
Reguladores de Minas		4.970
Total		13.428
Em igual data de 1929		13.630
Desde o dia 1.º		218.405
Média		12.133
Desde 1.º de julho		1.287.700
Média		8.655
Em igual data de 1929		1.210.713
Embarques:		
Para a America do Norte		8.404
Para a Europa		4.131
Por cabotagem		460
Total		12.995
Em igual data de 1929		8.892
Desde o dia 1.º		151.004
Desde 1.º de julho		1.243.844
Em igual data de 1929		1.133.733
Stock		310.140
Menos.		
Consumo local do dia 18		500
Existencia:		
No mercado		309.640
Em igual data de 1929		277.072
Vendas realizadas:		
No dia 18		7.517
Mercado estavel.		
Pauta semanal (por kilo)		1$260

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.290
A' tarde	4.497
Total	11.787
Preços:	
Typo 7	18$500
Typo 7 em 1929	24$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de novembro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.079
Somma		1.079
Quota		1.071
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.796
E. F. Leopoldina		2.663
A. G. de São Paulo		147
A. G. Mineiros		127
A. G. do Com. de Café		1.945
A. G. Carioca		1.337
A. G. de Victoria		451
A. G. da Metropolitana		541
Somma		9.007
Quota		8.835
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.7[illegible]
Arm. autorizado A. M.		42
Arm. autorizado E. A.		275
Arm. autorizado A. C.		15
Arm. aut. A. G. M. R.		84
Somma		3.212
Quota		3.212
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		333
Somma		333
Quota		268
Sommas		13.631
Quotas		13.386
RESUMO		
Existencia anterior		310.030
Entradas no dia 19		13.631
		323.661
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	500	
Sul e Léste	3.426	
Para a America:		
Do Norte	5.981	
Do Sul	900	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	1.440	
Para a Asia	376	
Por cabotagem:		
Para o Sul	120	
Somma	12.743	
Consumo local diario	500	13.243
Existencia ás 17 horas		310.418

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Buenos Aires:	
C. C. Mineira	1.500
Para Baltimore:	
Hard, Rand & C.	2.981
Para Marselha:	
Ornstein & C.	282
E. Johnston & C. Ltd.	196
Pinto Lopes & C.	189
Theodor Wille & C.	313
Ornstein & C.	555
C. N. do C. de Café	125
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmão & C.	1.000
Para Southampton:	
Hard, Rand & C.	2.500
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	420
Para Marselha:	
S. Pereira & C.	125
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	1.125
Ornstein & C.	989
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para a Noruega:	
Vivacqua Irmão & C.	100
Ornstein & C.	50
Pinto Lopes & C.	125
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	522
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	200
Para o Havre:	
Rotundo & C.	125
Para Portos do Norte.	
Castro Silva & C.	30
Mc Kinlay & C.	136
Theodor Wille & C.	280
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	685
Total	15.053

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Continúa paralysado, o disponivel do assucar, e quanto a cotações apenas o crystal branco é sustentado em 23$ a 25$000. Os restantes typos continuam em nominal.

Não se soube de negocios. O stock accusa 316.033 saccos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	583
Saidas	3.542
Stock actual	316.033

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona.

ALGODÃO

Funccionou calmo, o disponivel algodoeiro, mas foi fraco o movimento de negocios.

As cotações soffreram ligeiras alterações. Excepção feita dos Paulistas e typo 3 "Sertões", os outros typos baixaram 1$000.

O stock accusa 6.860 fardos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	57
Stock actual	6.860

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	488
Vitellos	66
Suinos	81
Carneiros	7
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitellos	½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios

Rezes	60
Vitellos	1 ¼
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	451
Vitellos	59
Suinos	47
Carneiros	3
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.011
Vitellos	20[illegible]
Suinos	121
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	14
Vitellos	3
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	441
Vitellos	67 ¼
Suinos	84
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.688

:: Vida Suburbana ::

SUCCURSAL "D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 - MEYER — TEL.: 9-2226

Noticias dos Bairros

O augmento de trens e a modificação do horario

Após o triumpho da Revolução, ao passar a direcção da Central do Brasil ás mãos do dr. Caetano Lopes, chamamos a attenção de s. ex. para a necessidade que havia de uma immediata modificação no sentido de se tornar mais rapida a viagem, pondo á disposição dos passageiros das diversas linhas, trens em maior numero. No mesmo reparo dissemos ainda quão caras são as passagens cobradas pela Central do Brasil aos passageiros suburbanos, mormente tendo-se em conta que nas zonas suburbanas rural a população que predomina é a pobre e de parcos recursos.

Segundo parece o pedido que fizemos mereceu ser attendido mais depressa do que suppunhamos, pois tivemos o prazer de saber que o dr. Caetano Lopes já determinou a revisão dos horarios, procurando reduzir o intervallo existente actualmente.

Estamos certos de que a commissão levará em conta as necessidades dos habitantes suburbanos, dotando-os de trens em numero sufficiente, cobrando pela viagem um preço mais equitativo, de accordo com as posses da grande maioria que, como dissemos, dispõe de pequenos recursos.

MADUREIRA

INDIVIDUOS INCONVENIENTES

As familias residentes em Madureira chamam a attenção das autoridades policiaes do 23° districto, por nosso intermedio, para as scenas escandalosas e immoraes que se vêem, diariamente, nas ruas proximas á estação, praticadas por mulheres de vida facil e individuos de baixa classe e sem compostura, que passeiam em companhia dellas.

As pessoas honestas e decentes já se vêem cohibidas de sair á rua, pois que estão expostas a soffrer vexames da toda a classe e a presenciar quadros degradantes e nada recommendaveis.

As mulheres em questão, segundo é voz corrente, residem lá para os lados do Tombadouro, porém saem de lá para exhibir-se nas vias publicas de grande movimento.

Urge, portanto, uma medida saneadora a respeito, afim de que as coisas sigam um outro rumo.

AS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL

A carta que abaixo transcrevemos, tem toda procedencia:

"Sr. redactor. E' corrente que o policiamento das estações cabe ao pessoal da Central do Brasil. Não se sabe, porem, se nas pontes de accesso e nas passagens superiores, que são logradouros publicos, a quem cabe o policiamento. Pontos de vasão e escoamento de passageiros, devem sempre offerecer livre transito. Occorre, entretanto, um inconveniente para cujo obviamento, ignora-se se cabe á Policia ou á Central do Brasil. E' que as pontes são transformadas em mirantes, em pontos de observação para os desoccupados, em prejuizo do livre transito. Observe, sr. redactor, o que se passa no Meyer, pela tarde quando chegam os trens de suburbios. São tantos os "mirones", que difficilmente, podem os passageiros alcançar a escada de saida. Como a remoção desse inconveniente está entre os bons serviços, que podem esperar, solicitamos a inserção n'O JORNAL, para observar-se a solução do caso. Com estima, etc. Marcos. E. de Sá".

Ahi fica a reclamação.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

As partidas de campeonato e os festivaes de domingo proximo

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de domingo

A Liga Metropolitana proseguirá domingo proximo o seu campeonato de football, com a realização das seguintes partidas:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

S. C. Boa Vista x Mavilles F. C. — Juiz dos primeiros quadros, Waldemar Silva; juiz dos segundos quadros, Benedicto Sarmento, do S. C. America.

Representante, Benedicto Sarmento, do S. C. America.

S. C. America x Magno F. C. — Juiz dos primeiros quadros, João Alves Pereira; juiz dos segundos quadros, Oswaldo Queiroz. Representante, João Luiz Pereira, do Mavilles F. C.

LIGA BRASILEIRA

Os jogos de domingo

Em continuação ao campeonato de football da Sub-Liga, haverá, domingo proximo, as partidas seguintes:

Municipal x Mauá.
Portugueza x União.
Bandeirantes x Jardim.
Itamaraty x Jequiá.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Os jogos de domingo

A A. C. determinou para domingo proximo, em continuação ao seu campeonato, a realização das partidas seguintes:

Belisario Penna x Alegria.
Municipaes x Sapopemba.

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

Festivaes de domingo proximo

FESTIVAL DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Vem se revestindo de grande enthusiasmo o festival sportivo promovido pelo combinado acima em homenagem a O JORNAL. Na prova de honra em homenagem ao O JORNAL será disputada uma artistica taça denominada "Diomedes de Moraes". O seu programma, organizado, damos a seguir com todos os detalhes:

1ª prova — A's 12 horas — Patagonia F. C. x Tamoyo F. C.

2ª prova — A's 13 horas — Goytacaz F. C. x Paulicéa F. C.

3ª prova — A's 14 horas — Vasconcellos F. C. x Redengo F. C.

4ª prova — A's 15 horas — S. C. Adriano x Primavera F. C.

5ª prova — A's 15 horas — Honra — Homenagem a O JORNAL — Taça "Diomedes de Moraes" — Cadeira Electrica F. C. x S. C. Tres de Maio.

ENCONTROS REALIZADOS

Bailão Luzitano F. C.

Combinado Neuza — Realizou-se na praça de sports do Grupo Escolar na estação de Lage, um attraente festival, no qual o Bailão Luzitano triumphou, vencendo o Combinado Neuza, pelo score minimo de 1 x 0 ponto conquistado pelo seu half-back Angelo.

A equipe vencedora estava bem organizada.

OS QUADROS PARA DOMINGO

S. C. ADRIANO

Para enfrentar o Primavera no festival do Combinado Guineza, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. O S. C. Adriano apresentar-se-á com a seguinte equipe:

Villar; José, Mauricio; Mario, Alvaro, Hermogenes; Mendonça, Theodomiro, Oadino, Cezario e Sebastião.

Reservas — Helenio, Agostinho e todos não escalados.

VARIAS NOTICIAS

Castilhos vae viajar — Para a cidade de Valença, embarcará na proxima semana, o sportman Jacy Barbosa (Castilhos) center-forward da esquadra principal do Engenho de Dentro A. C.

S. C. AGRYPPUS

Reunião de Directoria — Está convocada para hoje ás 20 1|2 horas uma reunião de directoria, afim de tratar de assumptos de maxima urgencia.

FESTAS E REUNIÕES

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Nos salões do gremio Azul-branco dos suburbios, será realizado no proximo dia 30 do corrente uma formidavel "reveillon" que confirmará a sua fama e os successos alcançados nas festas anteriores. Uma caprichosa jazz da casa executará um repertorio na altura, que na certa agradará a todos os presentes nada deixando a desejar.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Estes veteranos carnavalescos dos suburbios tambem abrirão seus amplos salões afim de realisarem uma grandiosa noite dansante, que revestir-se-á de grandes feitos. A conhecida jazz band Bahiano como sempre, dará grande realce a essa festividade que será grandiosa.

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

E' finalmente no dia 23 que realizar-se-á na séde deste gremio o festival de que foram organizadores os amadores Orlando J. Oliveira e Nudipo Bittencourt. Serão levadas á scena duas interessantes comedias: "Luta de Raça" e "Anjo da Guarda", de autoria do ensaiador do Atheneu, actor e autor Eduardo Rocha.

S. PAULO-RIO F. C.

A directoria do S. Paulo-Rio F. Club realizará sabbado proximo, o baile relativo a este mez.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação do recibo n. 11.

Traje completo.

GREMIO JOÃO CAETANO

Realizar-se-á no dia 27 no Gremio João Caetano, a sua recita mensal, a qual promette ser deslumbrante. Será levada á scena uma engraçadissima peça, seguida de um acto de variedades.

VOCE ME ACABA

Assembléa geral

Está marcada para hoje, ás 20 horas, na séde do Bloco Você me Acaba, uma assembléa geral, em 2ª. convocação, para tratar de assumptos importantes.

B. C. UNIÃO FAZ A FORÇ

Este popularissimo gremio de Terra Nova abrirá domingo sua elegante séde, para realizar uma formidavel e bem organizada domingueira.

Para maior commodidade dos dansarinos, o conhecido Conjunto Sete Sertanejos de Terra Nova, exhibirá o seu vastissimo e moderno repertorio.

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Os folliões de Todos os Santos, para sabbado e domingo, estão preparando dois grandes bailes, offerecidos aos seus associados e habituées. A jazz da casa como sempre, promette não dar folga aos dansarinos.

Acção Catholica

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus-Hostia, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Pela Irmandade do Santissimo Sacramento, na matriz de Santa Ritta, que fará celebrar, ás 8 horas, missa em louvor ao seu divino orago.

— Na capella do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, a respectiva irmandade fará celebrar ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

— Na igreja do Curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 8 horas, o santo officio, em honra ao divino orago.

PRO PACE

Um grupo de catholicos patriotas fez celebrar, no altar-mór da matriz de S. José, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pela paz da familia brasileira.

MATRIZ DE SANTA CECILIA EM BRAZ DE PINNA

Já noticiámos a ceremonia que terá logar no proximo domingo na matriz de Santa Cecilia em Braz do Pinna e cujo acto culminante será a benção de uma imagem da Virgem Martyr, padroeira da localidade.

Ao programma organizado para a festa de domingo nada omittiu a commissão organizadora não só na parte liturgica como no que diz respeito ás festas externas que constarão de barracas, kermesse, fogos de artificio, leilão de prendas, etc., tudo abrilhantado por uma banda de musica.

No dia 22 haverá missa de festa, celebrada pelo bispo d. André Arcoverde, que distribuirá a primeira communhão a 108 neo-commungantes — 40 moças de mais de 17 annos, 18 rapazes — que depois do exame de todo o primeiro catecismo foram admittidos, a mesa Enucharistica.

Haverá tambem a communhão geral da Associação do Apostolado de Oração e das primeiras 41 moças associadas da nova Associação de Santa Cecilia que será installada neste dia.

A's 15 horas realizar-se-á o Chrisma — Os cartões devem ser procurados com antecedencia até a vespera.

O bispo d. André Arcoverde benzerá a linda estatua de Santa Cecilia que veiu de Paris e é dadiva da senhorita Cecilia Sant'Anna, filha do dr. dr. Oscar de Sant'Anna, presidente da Companhia "Kosmos".

No domingo, missa ás 6 1|2 horas com communhão geral dos fiéis. A's 10 horas, missa solemne com orchestra, officiando o revmo. vigario padre Reynaldo de Almeida Brito. Ao Evangelho falará o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

O horario dos trens da Leopoldina, em Barão de Mauá, e autoomnibus da Viação Excelsior, na praça Mauá, é de hora em hora.

Sendo Santa Cecilia padroeira da Musica, a inspiradora portanto do éstro musical, o revmo. vigario convida a todos os musicos, cantoras, orchestras e bandas de musicas da cidade a comparecerem, agradecendo desde já as adhesões de que já recebeu communicação.

Hoje e amanhã haverá missa e retiro para os admittidos á Primeira Communhão. A novena que começou no dia 13 terminará no dia 21.

Nestes ultimos dias dirá sua palavra eloquente e cheia de fé, o abalizado pregador d. Placido da Ordem de São Bento.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio

✝ Devendo chegar no dia 21 ou 22 pelo "Arlanza" o corpo embalsamado do dr. Carlos Sampaio, será o mesmo transportado para a igreja da Candelaria onde será rezado a missa de corpo presente, depois da qual será conduzido para o cemiterio de S. João Baptista, a familia pede dispensa de recepção a bordo, a qual poderá ser feita no officio religioso.

SUZANNA QUIRINO PUPO NOGUEIRA

✝ **Carlos Olyntho Braga, Sara Pupo de Quirino Braga e Carlos Alberto de Olyntho Braga, agradecem penhoradamente, a quantos os acompanharam no duro golpe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua estremecida sogra, mãe e avó SUZANNA QUIRINO PUPO NOGUEIRA, e convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar, sexta-feira, 21, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, muito gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.**

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, com séde na matriz de São Christovão fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas missa em louvor da padroeira e advogada dos pobres e dos individados. O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão e terminando com a benção do S.S. Sacramento.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

O Conselho Particular do Centro, pede, por nosos intermedio, o comparecimento dos representantes de todas as Conferencias Vicentinas aggregadas a esta entidade, hoje, ás 20 horas, na Casa de S. Vicente, para a apresentação dos mappas mensaes e os boletins da commissão de caridade da Confederação Catholica do Rio de Janeiro que devem estar devidamente informados.

D. Firmiana Joaquina de Araujo

Fallecida no Serro — Minas

✝ Dr. José Pedro de Araujo, Murillo Araujo, Nansen Araujo (ausente), Violeta Araujo Oliveira e Sensitiva de Araujo Souza, filho e nettos de sua querida e saudosa mãe **FIRMIANA JOAQUINA DE ARAUJO**, mandam rezar hoje, 20, ás nove horas uma missa em suffragio de sua alma na Igreja de N. S. do Rosario.

Henrique Magalhães

✝ Jeanne C. de Magalhães, Rafael F. Magalhães e sua esposa Palmyra M. Magalhães, Antonio Alves Ferreira e sua esposa Maria M. Insausti Ferreira e filhos, Frederico Moss de Castro e sua esposa Agustura Magalhães Moss de Castro e filhos, Ernesto Magalhães e sua esposa Luiza P. de Magalhães (ausentes), viuva irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos, participam o seu fallecimento occorrido hoje e convidam os parentes e pessoas de amizade para acompanhal-o a sua ultima morada hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Ouro Preto, 77, para a necropole de S. João Baptista.

Commemoração civica do Club Naval

✝ A Directoria do Club Naval convida os parentes e amigos dos **OFFICIAES E PRAÇAS** fallecidos por occasião dos lutuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, para assistirem a missa que por alma dos mesmos manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 22 do corrente, ás 9 horas e meia.

THEATRO RECREIO

Empresa A. Neves & Cia.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

O acontecimento theatral do dia

A formidavel revista de absoluta opportunidade dos Irmãos QUINTILIANO

O BARBADO...

A "charge" politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular

UM ESPECTACULO QUE FAZ RIR E NÃO OFFENDE

Amanhã — Recita de despedida do actor PALITOS.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Buenos Aires 92.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia — Tel. 6—2470.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A, Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante. — Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171. (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro n. 94 6º andar, sala V. A's terças, quintas-feiras e sab- Das 18 ás 15 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre) radium diathermia, ultra-violeta. etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio a utero. Residencia e clinica sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0103 — Cons Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

DR. VASCO AZAMBUJA

Medico do Hosp. S. Francisco de Assis. Especialista em doenças do estomago, intestinos e figado. — 7 de Setembro 75 — Tel. 4-5455 — Das 3 ás 5 — Res. Tel. 6-2596.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8-4361

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins Uruguayana 87 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

Carlos Medeiros Silva

ADVOGADO

Praça Floriano 39. 1º andar, sala 12. Edificio do Cinema Gloria. Phone: 2-1736.

AS MAIS REBELDES FERIDAS

na bocca, na garganta, ulceras cancerosas, escrofulas, pustulas, fócos de suppuração e todas as molestias causadas pela impureza do sangue, cicatrizam rapida e seguramente com o GALENOGAL do eminente medico inglez dr. Frederico W. Romano. E' efficaz desde as primeiras doses.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-Violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Evita operações cirurgicas e mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc. Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001, Av. Rio Branco 33.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

ALUGA-SE um confortavel bungalow. Ver e tratar á rua das Laranjeiras 354 (Villa N. S. do Rosario casa 1).

ALUGA-SE uma esplendida construcção preparada para garage ou grande officina de mecanicos ou constructores e para deposito, á rua Senador Euzebio n. 110. Trata-se á rua General Camara, 119 1º andar.

Casa Liberal

FUNDADA EM 1916

LIBERAL, BERLINER & CIA.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
58-RUA LUIZ DE CAMÕES-60
Tel. 2-1971 — RIO DE JANEIRO

CORTINAS E STORES

Toldos em lona

Executamos qualquer modelo. — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueçais que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação **em vossa propria casa** de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! **Cock-Tail** — o perfume da moda — 10 grs. 5$000; **Miss Universo** — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000; **Nocturno** — O perfume raro — 10 grs. 10$000, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par! Rua Alcindo Guanabara, 22 — Junto ao Conselho Municipal — Phone 2-0829.

GRUPOS ESTOFADOS

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete 61. Phone 5-2288.

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de Novembro 930
CASA CAMPELLO
de
Ernesto Campello

Travessa das Bellas Artes n. 5 — Esquina de Avenida Passos. 29-A.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 448.705, desta casa.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de novembro de 1930

C. B. AUREA BRASILEIRA

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 22 de novembro de 1930

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

OFFICINA PARA AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391.

PIANOS e auto-pianos e Radios Amphion a vista e a prazo até 40 mezes. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros 391

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se concerta-se, troca-se, afina-se CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

MOURA, WILSON & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS

Rua Theophilo Ottoni n. 71
Caixa Postal 596

encarregam-se de promover o fornecimento e dar informações sobre a invenção privilegiada pela Patente n. 15.651, de 16 de outubro de 1926, concedida a Eduardo Schlaepfer e referente ao producto denominado — EDULITH.

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341. Ph. 8-3228

DEPOSITO DE VENDAS:

A NOSSA CASA

RUA 7 DE SETEMBRO 183—2-3387

SOCIO COM 20 CONTOS

Precisa-se de um, para desenvolver uma industria de grande futuro. Informa-se com Aquino, Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar.

PERDEU-SE

A cautela da Caixa Economica n. 80.168.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

"OZON" a melhor agua oxygenada.

DEPOSITARIOS:

ARAUJO PENNA & Cia.

QUITANDA 57 — RIO

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

92:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados

Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis

MENSALIDADE APENAS 2$000

Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal

Precisamos de agentes e representantes em toda parte.

Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.

Rua Marechal Floriano 65 — 1.º andar — Rio.